Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.366 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O Senado americano rejeitou a proposta Bingham mandando proceder a plebiscitos estaduaes, a respeito da continuação ou não da lei secca

Foi marcada a proxima reunião, em Buenos Aires, dos representantes do Brasil, da Argentina e do Paraguay, que vão tratar da questão do matte

A NOVA LEI ELEITORAL

Assignada pela Commissão Especial a redacção final

COMO CORRERAM OS DEBATES DA REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

A commissão especial, sob a presidencia do ministro da Justiça, momentos antes de assignar o projecto da lei eleitoral

Está concluida a tarefa da commissão eleitoral. Na vespera, cerca de meia-noite, resolvera as ultimas duvidas. No entanto, não se dissolveu, desde logo. Permaneceu a postos, no trabalho de redacção até ás 6 horas da manhã. E ninguem arredou pé, inclusive o ministro Mauricio Cardoso.

A's 9 horas da manhã, já o sr. Sampaio Doria fazia a revisão das primeiras provas typographicas, na Imprensa Nacional, e á tarde, ás 5 e meia horas, a commissão voltava a reunir-se para assignar a redacção final.

Presidiu-a, ainda uma vez, o sr. Mauricio Cardoso, sendo a acta geral das sessões assignada com ligeira resalva do sr. Adhemar de Faria no ponto referente á representação proporcional.

Foi, então, submettida ao exame dos presentes a redacção final. Não havia mais duvidas. Até o sr. João Cabral se rendera á evidencia, accentuando que não faria excepção, nem quebraria a frente unica da commissão. E a redacção final foi immediatamente assignada pelo ministro da Justiça e demais membros da tertulia eleitoral.

O projecto ficou reduzido a 146 artigos. Na introducção regula a questão da cidadania, estabelecendo que não pódem alistar-se eleitores: a) — os mendigos; b) — os analphabetos; c) — os religiosos de ordem monastica, companhia ou communidade de qualquer denominação, sujeitos a voto de obediencia, regra ou estatuto, que importe renuncia da liberdade individual; d) — as praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior.

Na expressão praças de pret não se comprehendem: 1º — os aspirantes a official e os sub-officiaes; 2º — os guardas civis e quaesquer funccionarios da fiscalização administrativa, federal ou local.

A parte segunda institue a justiça eleitoral, com funcções contenciosas e administrativas, accentuando que são orgãos da justiça eleitoral: um Tribunal Superior, na capital da Republica; um Tribunal Regional, na capital de cada Estado, no Districto Federal e na séde do governo do Acre; juizes eleitoraes nas comarcas, districtos ou termos judiciarios.

No capitulo primeiro regula a constituição do Tribunal Superior, de sua secretaria, dos tribunaes regionaes, da secretaria dos tribunaes regionaes, dos juizes eleitoraes e dos cartorios eleitoraes, bem assim estabelecendo regras para o seu funccionamento.

O ALISTAMENTO

A parte terceira diz respeito ao alistamento. Estende-se do artigo 36 ao 55, estabelecendo a qualificação ex-officio e a por iniciativa do cidadão. Serão qualificados ex-officio: a) — os magistrados, os militares de terra e mar, os funccionarios publicos effectivos; b) — os professores de estabelecimentos de ensino officiaes ou fiscalizados pelo governo; c) — as pessoas que exerçam, com diploma scientifico, profissão liberal; d) — os commerciantes com firma registrada e os socios de firma commercial registrada; e) — os reservistas de 1ª categoria do Exercito e da Armada licenciados nos annos anteriores.

Institue as normas para a qualificação requerida, bem como se determina que, qualificado, ex-officio ou não, deve o alistando, para ser inscripto, comparecer á secretaria do tribunal ou ao cartorio eleitoral, onde será identificado. Enumera os requisitos essenciaes para a inscripção e como esta se processa. Permitte-se ao alistando, para o exercicio do voto, a escolha de domicilio differente do seu domicilio civil. Nesse caso, o domicilio eleitoral é o municipio onde o alistando comparece para inscrever-se.

O projecto é minucioso. Fixa as causas da revisão do alistamento, as do cancellamento e regula a exclusão, instituindo normas para o seu processo.

VOTO SECRETO

Na parte quarta, o projecto trata das eleições. E' estabelecido o suffragio universal directo, o voto secreto e a representação proporcional. Quanto ao voto secreto adduz o projecto, em seu artigo 57:

"Resguarda o voto secreto um destes dois processos:

I — Consta o primeiro das seguintes providencias:

1) — uso de sobrecartas officiaes, uniformes, opacas, numeradas de 1 a 9, pelo presidente, á medida que são entregues aos eleitores, e rubricadas, na mesma occasião, facultativamente, pelos fiscaes de candidatos ou delegados de partidos;

e) — isolamento do eleitor em gabinete indevassavel, para o só effeito de introduzir a cedula da sua escolha na sobrecarta e, em seguida, fechal-a;

3) — verificação da identidade da sobrecarta, á vista do numero e rubrica;

4) — emprego de urna sufficientemente ampla, para que se não accumulem as sobrecartas segundo a ordem em que são recebidas;

II — O segundo systema, com que se assegura, além da indevassabilidade, apuração immediata, consta das seguintes providencias:

1) — inscripção obrigatoria, até 15 dias antes da eleição, dos respectivos candidatos, pelos partidos ou por si mesmos;

2) — uso das machinas de votar.

Paragrapho unico — Compete ao Tribunal Superior determinar, opportunamente, o modo de sua utilização, adaptando-o ao regimen deste codigo."

A REPRESENTAÇÃO PRO— PORCIONAL —

Foi um dos problemas mais debatidos na commissão e só resolvido na ultima reunião. Diz o projecto, em seu artigo 58:

"A representação proporcional se processa nos termos seguintes:

1º) — A votação se faz em dois turnos simultaneos;

2º) — Cada eleitor dará o seu voto em uma cedula, na qual estejam escriptos, um em cada linha, os nomes dos seus candidatos, em numero não excedente aos dos elegendos mais um;

3º) — Considera-se o primeiro nome de cada cedula como votado em primeiro turno, e os demais em segundo;

4º) — Em geral, está eleito no primeiro turno o candidato que obtiver o quociente eleitoral;

5º) — Quociente eleitoral é o que se obtem dividindo-se o numero de votos liquidos, dados na região, pelo numero de logares a preencher, desprezado o resto;

6º) — E' permittido a qualquer eleitor, partido ou alliança de partidos, registrar, no Tribunal Regional, até 48 horas antes da eleição, a lista de seus candidatos, encimada por uma legenda;

7º) — Em chapas registradas de partido, alliança de partidos ou candidato avulso, estarão eleitos:

a) — em primeiro turno, tantos candidatos, entre os mais votados, quantos egualarem o quociente partidario, e denomina-se quociente partidario, o que se obtem, desprezada a fracção, dividindo-se, pelo quociente eleitoral, o numero de votos que, no primeiro turno, cada partido, alliança de partidos, ou candidato avulso tenha alcançado;

b) — em segundo turno, tantos candidatos entre os mais votados na eleição, quantos forem os logares não preenchidos no primeiro turno;

c) — e, como supplentes da respectiva representação partidaria ou de candidatos registrados, os mais votados sob a mesma legenda, e não eleitos effectivos, no segundo turno, na ordem decrescente da votação recebida;

8º) — Em chapas não registradas de partido, alliança de partidos ou candidatos avulsos, estarão eleitos:

a) — em primeiro turno, os candidatos cujos nomes, escriptos em primeiro logar nas cedulas, alcançarem ou excederem o quociente eleitoral;

b) — em segundo turno, tantos candidatos entre os mais votados na eleição, quantos forem os logares não preenchidos no primeiro turno;

9º) — se a cedula do eleitor contiver um só nome, encimada pela legenda de um partido, alliança ou candidato avulso registrado, considera-se este nome como votado em primeiro turno, e, em segundo, a lista partidaria, ou do candidato avulso, registrada com a referida legenda.

10º) — se, em cedula com legenda registrada, houver, em segundo turno, nome estranho á chapa registrada sob aquella legenda considera-se como inexistente a legenda.

11º) — Os votos avulsos, dados em qualquer turno a candidato que figure em chapa registrada, serão apurados, mas só serão sommados aos da chapa registrada, e só a favor do respectivo candidato, quando este não tiver sido eleito pelos votos de seu partido.

12º) — Será valida a cedula que contiver maior ou menor numero de legendas, havendo-se, porém, como não escriptos os excedentes.

13º) — E' licito repetir no segundo turno o nome votado no primeiro, não podendo, porém, o candidato eleito no primeiro turno ser considerado simultaneamente eleito no segundo.

14º) — Não se sommam votos do primeiro turno com os do segundo, nem se accumulam votos em qualquer turno.

15º) — Em caso de empate, está eleito o mais edoso.

16º) — Nas secções eleitoraes onde se use a machina de votar, serão observadas estas regras:

a) — em logar de uma cedula, o voto é dado na machina;

b) — é obrigatorio o registro dos candidatos até 48 horas antes da eleição;

c) — a machina estará preparada, de modo que cada eleitor não possa votar, no primeiro turno, em mais de um nome, e só o possa no segundo até o numero de logares a preencher.

d) — applicam-se as demais normas acima indicadas para a votação por cedulas."

OS INELEGIVEIS PARA A CONSTITUINTE

O art. 60 cogita das inelegibilidades para a Constituinte. Não figurarão na grande assembléa, por inelegiveis:

a) o chefe do governo provisorio, e os interventores dos Estados, Districto Federal, ou Territorio do Acre; b) os ministros, ou secretarios de Estado; c) os chefes e sub-chefes dos estados-maiores do Exercito e da Armada, e os investidos de qualquer commando ou direcção de forças de terra ou de mar, policia ou milicia, nas respectivas regiões; d) os magistrados e os representantes do ministerio publico federal ou local; e) os chefes do executivo municipal e as autoridades policiaes, nas respectivas regiões; f) os funccionarios publicos demissiveis *ad-nutum*; g) os parentes consanguineos, ou afins, no primeiro ou segundo gráu, do chefe do governo provisorio em toda a Republica, ou em territorios de qualquer Estado, Districto Federal e Territorio do Acre, nas respectivas regiões; h) os directores, membros do conselho consultivo ou

(Continúa na 4.ª pag.)

CONFLICTOS POLITICOS EM BERLIM

O governo fechou, até amanhã, a Universidade da capital

Berlim, 23 (U. T. B.) — A Universidade desta capital foi fechada até segunda-feira, em virtude de sérios conflictos que nella occorreram entre estudantes partidarios de Hitler e outros filiados ao partido social-democrata e aos grupos extremistas.

O vestibulo de entrada e o pateo interno foram tomados pela policia que teve de fazer retirar os estudantes envolvidos no conflicto, tendo sido presos seis hitleristas que offereceram resistencia.

A SITUAÇÃO NA — INDIA —

Lucknow, Provincias Unidas, India, 23 (U. T. B.) — Afim de melhor poder lidar com as mulheres que se entregam á boycottagem e a outros actos de hostilidades na campanha anti-britannica de desobediencia, a policia local fez incluir em suas forças algumas mulheres, tendo já sido nomeada a primeira dessas "policewomen", que é uma senhora anglo-indiana, viuva.

Essas policiaes não usarão uniforme e sim unicamente um distinctivo, e ficarão em serviço na parte mais central da cidade.

Essa medida, que se considera de grande alcance, será estendida a Cawnpore e Allahabad.

NOTICIAS DA ITALIA

A presidencia da Confederação Nacional Fascista dos Homens do Mar e do Ar

Roma, 23 (U. T. B.) — O Directorio da Confederação Nacional Fascista dos Homens do Mar e do Ar elegeu para seu presidente o principe Luigi de Savoia, duque dos Abruzzos, a quem foi enviado um telegramma de saudações, em termos altamente significativos.

O DIRECTORIO NACIONAL DO PARTIDO FASCISTA

Roma, 23 (U. T. B.) — O Directorio Nacional do Partido Fascista está convocado para se reunir na segunda-feira, 1º de fevereiro, no Palacio Littorio.

O novo interventor em — Salta —

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — O sr. Valenzuela foi designado para o cargo de interventor na provincia de Salta.

O sr. Briand despede-se do pessoal do Quai — d'Orsay —

Paris, 23 (U. T. B.) — O sr. Aristides Briand, que por sete annos occupou a pasta dos Negocios Estrangeiros, esteve no "Quai d'Orsay" para se despedir de todo o pessoal do Ministerio, e proceder á transmissão formal da pasta ao sr. Pierre Laval, tendo em seguida apresentado as suas despedidas ao Corpo Diplomatico.

O estado de saude do venerando estadista apresenta sensiveis melhoras, que se espera ainda se venham a formar com a sua proxima estadia em sua herdade de Cocherel, na Normandia.

A LEI SECCA

O Senado americano contra a proposta de plebiscitos estaduaes

Washington, 23 (U. T. B.) — O Senado rejeitou por grande maioria, a proposta Bingham, relativo ao estabelecimento de plebiscitos estaduaes, á respeito da continuação ou não da lei secca.

No numero dos que votaram contra o alludido projecto, figuram diversos senadores tidos como anti-prohibicionistas, que, no entretanto, tem idéas differentes á respeito dos processos que devem ser votadas contra a lei Volstead.

A votação final apurada accusa 55 senadores contra a medida proposta, e 15 favoraveis á ella.

Nova York, 23 (U. T. B.) — O sr. Alfred Smith, um dos apontados para candidato democratico á successão do presidente Hoover, e tido como dos que mais tem criticado a emenda da prohibição, declarou perante uma reunião da Associação dos Hoteis que acredita que a lei Volstead continuará a figurar na Constituição norte-americana.

NO MUNDO DA AERONAUTICA

O raid italiano entre Roma e Capetown

Roma, 23 (U. T. B.) — Communicam de Malacal, no Sudão, que os aviadores italianos Lombardi e Robbiano, que estão fazendo um "raid" entre Roma e Capetown, foram forçados por falta de gazolina a aterrissar perto de Kisumu, de onde deveriam levantar vôo immediatamente em direcção a Pretoria.

O itinerario já percorrido é de 5.800 kilometros.

Uma delegação argentina pleiteia, em Londres, para seu paiz, um tratamento especial

Londres, 23 (U. T. B.) — Sir Walter Runciman, ministro do Commercio, recebeu uma delegação especial de financistas e commerciantes, interessados no intercambio anglo-argentino, que foram suggerir áquelle ministro a conveniencia de ser dado á Argentina um tratamento especial, tendo em vista os grandes interesses que a Inglaterra tem nesse paiz sul-americano.

Os visitantes asseguraram que qualquer plano ou providencia que permitta á Argentina continuar a contar com os mercados britannicos encontrará a devida reciprocidade da parte do governo de Buenos Aires.

A MANDCHURIA

O representante dos Estados Unidos na commissão internacional de inquerito

Washington, 23 (U. T. B.) — O secretario de Estado, sr. Stimson, annunciou hontem a designação definitiva do coronel McCoy, para membro da Commissão de Inquerito na Mandchuria, deante da occupação japoneza.

Noticia-se que o illustre official juntar-se-á aos outros componentes da citada commissão, quando de sua passagem pelos Estados Unidos, á caminho do Oriente.

Shanghai, 23 (U. T. B.) — O ultimatum do contra-almirante Shiosawa, commandante chefe da tropa japoneza, exigindo a suppressão immediata de todas as organizações anti-nipponicas existentes nas concessões estrangeiras e nas cidades chinezas propriamente ditas, fez com que esta cidade vivesse a noite passada, momentos de angustiosa expectativa, deante dos rumores correntes acerca de um possivel choque entre as forças navaes nipponicas e destacamentos estrangeiros aqui aquartelados, que estavam exercendo policiamento com o fim de evitar a repetição dos ultimos acontecimentos.

A situação, no entretanto, permanece tensa.

Shanghai, 23 (U. T. B.) — Deante da situação reinante na cidade, creada pelo ultimatum do contra-almirante Shiosawa, os commerciantes chinezes daqui solicitaram do governo de Nankin a remessa de reforços para as tropas locaes. Em seu pedido, os commerciantes locaes dizem que os seus estabelecimentos continuam exposto á sanha dos desordeiros, devido á falta absoluta de garantias.

Nankin, 23 (U. T. B.) — Apezar do marechal Chiang-Kai-Shek haver evitado fazer declarações á imprensa, liga-se especial importancia á sua viagem a esta cidade, em vista da situação reinante no seio da administração.

Em meios autorizados affirma-se, mesmo, que o ex-presidente da China foi chamado pelo chefe do novo governo, afim de manifestar-se sobre a feição tomada pelos acontecimentos da Mandchuria.

A enfermidade de lord Reading

Londres, 23 (U. T. B.) — Communicam do Cairo que a doença do Lord Reading, ora em visita ao Egypto, não tem a gravidade que a principio se suppoz.

O ex-titular do "Foreign Office" está atacado de forte resfriado, mas suas condições geraes de saude são satisfatorias.

A successão presidencial nos Estados Unidos

Columbus (Ohio), 23 (U. T. B.) — O Comité Central do Partido Republicano do Estado de Ohio, approvou a designação do nome do presidente Hoover, para reeleição, no proximo pleito presidencial.

Albany, 23 (U. T. B.) — A cada momento é esperado a palavra do governador Franklin Roosevelt, á respeito da apresentação de sua candidatura á successão presidencial, pelo Partido Democratico.

E' voz corrente que o governador Roosevelt iniciará breve uma forte campanha á favor de seu nome, expondo os pontos de vista essenciaes, de seu programma de governo.

O debate em torno do programma naval americano

Washington, 23 (U. T. B.) — O representante Vincon, presidente da Commissão de Marinha da Camara, declarou que embora seu projecto de construcções navaes não tenha recebido o voto final de approvação hontem, como era esperado, isto acontecerá segunda-feira.

O motivo da demora verificada na approvação final do novo programma decennal Vinson foi a introdução de uma emenda acerca do augmento das unidades da esquadra de accordo com os tratados de limitação.

O representante da China na Liga das Nações

Genebra, 23 (U. T. B.) — Para representar a China na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, chegou aqui o sr. W. W. Yen, antigo ministro dos Estrangeiros da China e ex-embaixador em Washington.

Os representantes da industria automobilistica dos Estados Unidos fizeram uma exposição ao presidente Hoover

Washington, 23 (U. T. B.) — Directores das sete mais importantes emprezas automobilisticas do paiz dirigiram-se ao presidente Hoover, denunciando a taxa de 5 % sobre as vendas de automoveis, que consideram "restrictivas e discricionarias", prejudicando grandemente a florescente industria.

Ao mesmo tempo, apresentaram ao governo o projecto de um novo regimen de taxações, tido como mais logico.

O governo inglez vae iniciar, dentro de algumas semanas, um novo systema de communicações telephonicas

Londres, 23 (U. T. B.) — Sir Kingsley Wood, director geral dos Correios e Telegraphos, falando em Birmingham, disse que a sua repartição espera inaugurar, dentro de alguns mezes, um notavel serviço que se deve ao trabalho inventivo de alguns inglezes.

Trata-se do serviço de "Teleprinter", que permittirá que qualquer mensagem seja dactylographada automaticamente entre os escriptorios de dois assignantes de apparelhos telephonicos communs, qualquer que seja a distancia que os separe, desde que ambos estejam dotados do equipamento adequado. Para isso, basta que a mensagem a ser transmittida seja dactylographada no ponto de origem para que immediatamente seja ella tambem dactylographada no ponto de destino.

Sir Kingsley Wood espera inaugurar esse serviço na proxima primavera, para os assignantes de Londres, e no proximo verão para os das provincias.

Londres, 23 (U. T. B.) — A partir de 1º de fevereiro proximo será possivel a qualquer assignante de telephone, na Grã-Bretanha, pedir de seu proprio apparelho uma ligação telephonica para a Africa do Sul, á semelhança do que se procede com as chamadas a grande distancia.

Espera-se que a ligação inaugural seja feita com uma conversa entre o primeiro ministro MacDonald e o general Hertzog, primeiro ministro da União Sul-Africana.

O plano Hoover para o reerguimento financeiro dos Estados Unidos

Washington, 23 (U. T. B.) — Os meios commerciaes e industriaes manifestam-se grandemente esperançados no exito do plano de reerguimento financeiro nacional, que o presidente Hoover sanccionou hontem, depois do mesmo haver registrado uma passagem de rapidez sem precedentes, em ambas as casas do Congresso.

As vozes mais autorizadas do commercio, das industrias e da lavoura, são unanimes em exprimir a satisfação que lhes proporcionou a escolha do general Charles Dawes, para director da corporação de credito, do que cogita o plano.

Preparava-se um novo attentado contra o expresso Paris-Ams— terdam —

Amsterdam, 23 (U. T. B.) — Pela segunda vez em dois dias, foi descoberto ainda em tempo um novo attentado preparado contra o expresso Paris-Amsterdam.

Um dos guarda-linhas encontrou um dormente de madeira atravessado sobre o leito da estrada pouco antes da passagem do expresso.

A independencia das Phillipinas

Washington, 23 (U. T. B.) — O chefe da delegação das Phillipinas, que veiu pleitear junto ao governo norte-americano, a independencia daquellas ilhas, declarou perante a Commissão dos Negocios Insulares, da Camara dos Representantes, que os philipinos desejam sua completa independencia, estando, no entretanto, dispostos a ouvirem o que os Estados Unidos pensam a esse respeito.

A potencialidade militar da Allemanha

Berlim, 23 (U. T. B.) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou um energico protesto contra a affirmação feita no Senado Francez pelo senador Eccard e pelo general Bourgeois em torno da organização militar da Allemanha.

Nessa publicação reaffirma-se que a Allemanha dispõe apenas das formações militares previstas nos Tratados e que os escolares allemães recebem uma educação inspirada na reconciliação entre os povos.

Accrescenta que emquanto as despesas militares da Allemanha attingem apenas a 700 milhões de marcos, o orçamento militar da França chega a 14 bilhões de francos.

O principe herdeiro da Abyssinia em Roma

Roma, 23 (U. T. B.) — O principe herdeiro da Abyssinia visitou hoje de manhã a "Caserna Mussolini", onde aquartela a Legião da Milicia Voluntaria da Cidade, tendo sido ali recebido com as devidas honras militares, em presença do general Teruzzi, chefe do Estado maior, que estava acompanhado dos officiaes de seu estado maior.

O principe passou em revista as legiões dos "camisas negras", e assistiu a varias evoluções e a exercicios de esgrima.

Depois dessa visita, dirigiu-se o principe africano á Legião dos "Balilla" e á tarde esteve na Basilica de São Paulo.

Sua alteza embarca á noite, para Veneza.

Ainda o desmemoriado de Collegno

Padua, 23 (U. T. B.) — O Tribunal homologou a sentença de separação entre o professor Renzo Canella e a senhora Stephania Brocco, deante da firmeza com que esta affirma que o pretenso professor Canella é Martino Bruneri.

Uma estréa auspiciosa em Turim

Turim, 23 (U. T. B.) — Foi representado com grande successo, no Theatro Polytheama Chiarella, o drama "Villafranca", de Gioachinno Forzano.

O publico tributou ao autor e aos interpretes insistentes e delirantes applausos, com numerosos chamados ao proscenio.

Agitações entre os mineiros da Alta Silesia

Berlim, 23 (U. T. B.) — Os operarios mineiros da Alta Silesia reuniram-se para protestar contra a diminuição de seus salarios, resultando dessa reunião um serio conflicto com a policia.

Varios daquelles operarios ficaram feridos.

Encalhe de um submarino inglez

Londres, 23 (U. T. B.) — Communicam de Ventnor que encalhou naquellas proximidades o submarino da Marinha Ingleza, "Rainbow", devido ao denso nevoeiro reinante. Espera-se que o mesmo venha a fluctuar novamente com a alta da maré.

Eu e Didi

A gymnastica sueca e sua technica — A gymnastica do corpo e a da alma — A meia hora de Didi

Encontro Didi, em roupa de banho, a contorcer-se de varios modos, como se estivesse a querer quebrar-se ao meio.

Muito escarlate, com o sangue a avivar-lhe as faces, onde, por excepção, não havia ainda nem sombra de carmim, ella baixava e levantava o busto, lançando-o para a frente, sacudindo-o para trás, e para a esquerda, e para a direita, como quem experimentasse a resistencia de um junco flexivel.

Imaginei que aquella adoravel creatura precisasse dos cuidados urgentes do professor Juliano Moreira, que a Revolução, sem duvida por prudencia, aposentou. De facto, percorrendo alguns manicomios, eu notara a estranha mania de certos enfermos que se consideram bico de chaleira, ferro de engommar ou ponteiro de relogio. Para mim, Didi ensaiava sua brilhante situação futura de cannavial batido pelo vento.

Com mil cuidados e a maior doçura na voz, convidei-a a ser palmeira, isto é, a ficar erecta, com a sua cabecinha erguida. Permitti-lhe que sorrisse, fechando um olho. Seria a menos triste das manias, com a vantagem de ser graciosa.

Muito se revoltou Didi quando percebeu o que eu estava pensando della; e explicou-me que aquillo era gymnastica sueca. Se toda a humanidade, a partir dos mais verdes annos, se exercitasse meia hora por dia em dar movimento ao thorax, haveria mais saude e, pois, mais alegria, como haveria menos barrigudos e, pois, mais facilidades para os costureiros de ambos os sexos.

Como exemplo do homem torturado pela gordura, citou-me Didi a mim, presagiando-me vida curta e inglória. Que a minha vida seja curta não discordo; mas protesto que venha a parecer inglória, quando fui acceito e carimbado por Didi. Então ella, retomando o motivo musical de uma das marchas carnavalescas em voga, disse-me quasi ao ouvido, a gracejar, que, effectivamente, gosta de mim, não muito...

E ahi tendes, meus amigos, ao que se expõe quem ignora a gymnastica sueca.

Evidentemente, meia hora por dia não é demais para quem não deseja engordar. Mas poderá um desejo dessa especie entrar nos habitos e nas aspirações de um homem já batido pelas innumeras experiencias da vida?

Nunca é tarde para um homem cuidar de sua linha e de sua agilidade. Este conceito é de Didi, e veiu-lhe uma destas tardes, em um estabelecimento de patinação, quando apreciavamos ambos a destreza do coronel José Maranhão, rodando ao som da valsa do beijo, do *Conde de Luxemburgo*. Quiz então eu conhecer a theoria da gymnastica sueca.

Ella demonstrou-me que é a mais simples, no campo da physiologia. Sei eu — ou devo saber, porque está nos livros — que a funcção faz o orgão. A gordura desenvolve-se pela falta de funcção do thorax e do ventre. A vida moderna tira ao homem essa funcção, desde que foi creada a poltrona e a banca de trabalho. Os homens que se sentam para trabalhar activam consideravelmente o esforço do cerebro, mas impõem uma especie de parada ao resto do organismo, que, assim, vencido pela atrophia de certos orgãos e pelo relaxamento dos musculos, engorda.

Como é impossivel fazer de cada homem um dansarino ou um cavouqueiro, profissões em que o cerebro repousa e o mais do corpo trabalha, o genio das raças fortes do norte da Europa inventou a gymnastica sueca, destinada, com fundamento em methodos scientificos, a dar a indispensavel elasticidade a todos os musculos.

Toda esta agradavel arte de repuxar os tendões foi aprendida por Didi em um pequeno manual illustrado, com figuras adequadas, mostrando os movimentos que se devem fazer para desenvolver o thorax e para destruir a gordura das tecidos. E eram esses movimentos que ella copiava, em roupa de banho, afim de melhor desenvolver a technica do exercicio. Contou-me os beneficios auferidos em tres semanas de tenacidade; de tenacidade e tambem de discreção, pois eu nunca suspeitara da meia hora de seu dia empregada em contorções daquella natureza.

Julga-se Didi mais leve, mais saudavel e menos exposta aos perigos da boa mesa, que é, em sua edade, um dos prazeres preferidos, sem prejuizo, está claro, da satisfação que lhe dá um par de meias de sêda ou um pote de crême para a pelle. Desenvolveu, a este proposito, Didi a theoria de que a belleza não é só natural; cultiva-se, como se cultivam as plantas. A gymnastica sueca faz a metade do exito das artistas americanas de Hollywood.

* * *

Mas — e ahi entrei eu com minha theoria — estará tudo, no homem, em cuidar de seu aspecto externo? Não haverá uma gymnastica interior? Não serão os exercicios da alma superiores aos das pernas?

E' certo que a humanidade fica tanto mais attrahente quanto menos volumoso o ventre que nos mostra. Mas não seria a humanidade menos interessante, nem menos util, se, embora dedicando meia hora á gymnastica sueca, empregasse algum tempo em curvar-se sobre si mesma, em olhar-se e observar-se por dentro, em repetir e decorar certos preceitos que aperfeiçoariam a alma, como a contorção do thorax embelleza o corpo.

Tudo isto me faz lembrar o que aconteceu a André Beaunier, após sua morte; ou, antes, o que aconteceu a seus amigos quando, depois de o haverem enterrado, descobriram que esse homem subtil, que tinha o aspecto de um profano, traduzira a *Imitação de Christo*.

Nada de sua vida indicava que elle possuisse o habito de uma tal leitura. Romancista, critico litterario, critico theatral, André Beaunier distribuia as horas do dia em preparar ficções, em desilludir talentos, em frequentar corredores de casas de espectaculos, em encontrar actores e actrizes. Toda a agitação da existencia era sua propria razão de viver.

Este homem, porém, não penetrava no tumulto quotidiano, em que voluntariamente se tornava um frivolo, sem meditar e sem traduzir uma pagina da *Imitação*. Tinha uma vida exterior brilhante e invejada, uma vida que todos conheciam; mas sua vida interior era só della e ahi, nella, que encontrava as profundas reservas de indulgencia para affrontar o mundo.

Ler a *Imitação do Christo* não é uma tarefa de padre, mas de homem realmente humano, que se exercita na mais difficil das artes, que é a de ver voltarem os outros homens, na certeza de que se póde, por uma constante gymnastica da alma, ficar sempre fiel aos seus deveres, e ao bom e ao bello, como os soldados de Christo na guerra, com a fraqueza de suas generosidades ou de seus abandonos, com a miseria da sua intelligencia ou da sua presumpção, confiança em si mesmo, e sem fazer para o que tudo isto seria a clemencia e o perdão.

* * *

Quantas vezes já teria Didi pensado em sua alma?

A pergunta irritou-a. Julgaria ou talvez que fosse ella uma herege? Pois soubesse que rezava todas as noites!

A reza, em Didi, deve ser funcção mecanica, trivial como o gesto de calçar uma luva.

A reza, apenas, não basta. E' preciso que venha, com ella, a meditação. A meditação é um debate que temos comnosco mesmos. Assim como da discussão, em sociedade, nascem as regras da vida exterior, da meditação nascem, comnosco, os segredos da vida interior, desde que tenhamos o conhecimento de tudo, a tranquillidade para os bons julgamentos, a clarividencia para as boas acções. O peior de tudo é que são muito raros em nós os homens que meditam.

Propuz a Didi meia hora de meditação, antes ou depois de sua meia hora de gymnastica sueca. Ella ficaria, assim, com as duas perfeições: a do corpo e a da alma.

Mas não é a alma, ponderou-me ella, o que se mostra. Acceitou minha suggestão, em parte: ficaria com a meia hora de gymnastica sueca e deixaria a outra meia hora aos exercicios do box.

Na realidade, ella tem razão; pois, se meditasse, Didi não seria nunca mais Didi...

PEDRO, o Rustico

JA' FOI ENCAMINHADO AO GOVERNO O PROJECTO CREANDO O TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

Reuniu-se hontem, ás 3 horas da tarde, no salão da Commissão de Correição, a commissão de juristas incumbida do estudo do anteprojecto da mesma Commissão de Correição. Tratou-se da assignatura do projecto creando o Tribunal Administrativo, á semelhança do Conselho de Estado, e de que foi relator o sr. Miranda Valverde. Este ainda apresentou mais um artigo, determinando que "os recursos e reclamações perante as autoridades administrativas independem de previo pagamento ou deposito, e bem assim de termo de responsabilidade ou de fiança".

Foi depois assignado o officio encaminhando o projecto ao ministro Oswaldo Aranha, como presidente da Commissão de Correição.

A Commissão deve reunir-se na proxima semana, para tratar do projecto de reforma do Tribunal de Contas.

Pingos & Respingos

Os Estados Unidos vão movimentar dois biliões de dollars para fazer face á crise economica.

— E nós?

— Nós... estamos fazendo um codigo eleitoral para movimentar os sem-trabalho da politica, velhos e novos.

Positivo ou negativo, tudo é movimento.

* * *

Os jornaes estamparam um telegramma dirigido em 1930 pelo sr. Julio Prestes ao famoso José Pereira, de Princeza.

— Ainda? Ora, dêm um tiro nisso!

Zé Pereira agora é outro! é revolucionario-conservador, subvencionado e official... *Dgig-Bum, Bum!*

* * *

A proposito de um processo por navalhadas contra Luiz Gonzaga de tal, opinou o promotor publico de Nictheroy que a prova precisava ser melhorada.

A policia vae convidar o Gonzaga a dar mais uns golpes na victima, a ver se se arranja prova que se veja, com vistas ao juiz...

* * *

A proposito da Loteria dos "18 do Forte":

— O Chevalier andou mal, misturando um feito historico com jogo loterico. Que relação tem uma coisa com outra?

— Não! já isso é que tem; os 18 heroes do Forte é que inspiraram a idéa.

— Como?

— Pois elles não "jogaram" a vida?

* * *

O sr. Gutierrez, de Uruguayana, descobriu uma formula para transformar oleo cru em gazolina.

O novo combustivel vae ser comparado com o sulphureto de invenção paulista e com o carvão de Jatobá.

As experiencias serão feitas aqui na Praia Vermelha, sob a direcção do inventor Julio de Moura.

Cyrano & Cia.

CONSTITUINTE ? PARA QUE ?

No artigo de hontem do nosso collaborador Bastos Tigre, onde se lê "quanto ás formulas que com a revolução de Robespierre e Danton, conservadas em fevereiro pelos discipulos de Comte" deve-se ler: "quanto ás formulas que eram da revolução de Robespierre e Danton, conservadas de fumeiro pelos discipulos de Comte."

Nada ha de definitivo sobre a suspensão da carreira portugueza para o Brasil

Da Superintendencia da Companhia Nacional de Navegação, no Rio de Janeiro, recebemos a seguinte communicação cuja publicação nos é solicitada:

"Nada ha de positivo acerca da suspensão da carreira entre Portugal e o Brasil. A Companhia representou ao governo portuguez sobre a situação deficitaria que a linha começa a apresentar, fazendo-lhe sentir que não póde prejudicar os seus accionistas e que, portanto, competeria ao governo decidir sobre a continuação da mesma carreira. Os telegrammas hoje recebidos por esta Superintendencia annunciam ter o governo declarado ir resolver o assumpto com rapidez e que opportunamente serão dadas instrucções definitivas. Agradecemos a v. s. a publicação acima. O superintendente. (a.) — *Julio de Araujo*, pela Companhia Nacional de Navegação."

A procuradoria da Commissão de Correição

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado decreto attribuindo á procuradoria da Commissão de Correição Administrativa o encaminhamento de processos á autoridades competentes, sempre que a referida Commissão deixar de se reunir por falta, ausencia ou impedimento de algum de seus membros. Esta attribuição conferida á procuradoria comprehende todos os processos já preparados e ainda pendentes de decisão, que serão acompanhados do respectivo parecer; bem como determinar o seu archivamento, dando-se de tudo publicidade; como tambem comprehende não só os processos existentes na secretaria como aquelles que forem ultimados pelas commissões de syndicancias.

Creados um batalhão de infantaria e um grupo de artilharia montado

O chefe do governo provisorio assignou na pasta da Guerra, decreto, creando com destino exclusivo aos trabalhos de instrucção da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, um batalhão de infantaria e um grupo de artilharia montado á disposição da referida escola. Esse batalhão e grupo escola — constituindo tropa especial, é ficando extinctas as companhias de carros de combate e ferroviaria.

Um novo membro para a Commissão Central de Requisições

O chefe do governo provisorio assignou na pasta da Guerra, exonerando o vice-almirante reformado Amazonio Deolindo Vieira Maciel das funcções que exercia na Commissão Central de Requisições e nomeando membro da referida commissão o contra-almirante Heraclito da Graça Aranha.

A SUB-COMMISSÃO DO CODIGO PENAL

Reuniu-se hontem, na Camara, a sub-commissão do Codigo Penal, com a presença dos seus tres membros, srs. Virgilio de Sá Pereira, Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira. O sr. Virgilio de Sá Pereira concluiu, em rigor, a introducção e a parte geral, convocando uma reunião para revisão do trabalho já realizada. Será essa reunião quarta-feira.

Creado o estandarte da Aviação Militar

Por decreto assignado pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Guerra, foi creado o estandarte da Aviação Militar.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O ACCORDO MINEIRO NA IMMINENCIA DE UM FRACASSO — O SR. OLEGARIO MACIEL ESTÁ IRREDUCTIVEL NAS BASES QUE DITOU

O sr. Olegario Maciel, solicitado, recebeu o enviado do P. R. M. que lhe queria falar e entregar ao presidente mineiro a vontade de seus amigos, com referencia ao accordo.

O sr. Olegario ouviu pacientemente o mensageiro do bernardismo e repetiu o que desde o primeiro momento tem dito a respeito, isto é, não ser contrario a um congraçamento, sem idéa de accordo, sempre que esteja o P. R. M. disposto a acceitar as bases que ditou e das quaes não se afastará.

Tudo isso faz crêr que a missão falhou. O sr. Olegario não cede um millimetro no que concerne a um congraçamento, com dignidade para o seu governo e honra para os seus amigos.

O ACCORDO MINEIRO POR AGUA ABAIXO?

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Nada de novo tem transpirado sobre a situação politica em Minas, perdurando a impressão, cada vez mais accentuada, de que o decantado accordo não caminha para uma solução affirmativa.

Os srs. Wenceslão Braz e Antonio Carlos tornaram a conferenciar com o presidente Olegario Maciel, durando a palestra de uma ás seis horas da tarde.

O emissario do bernardismo, que andára a dizer pelos jornaes que viera á esta capital para acompanhar de perto as negociações, não voltou a procurar qualquer dos tres politicos acima nomeados e está de viagem marcada para amanhã, regressando ao Rio.

Carece totalmente de fundamento o boato que dava como indicado para uma das secretarias o sr. Ovidio de Andrade, pois é um dos mais extremados adversarios do governo do sr. Olegario Maciel.

A CRUZADA CONSTITUCIONALISTA E O CLUB DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na séde do Club dos Advogados, a 3ª conferencia da série que essa instituição organizou acerca do problema constitucional. Dissertando sobre "As novas directrizes da Constituição Brasileira", occupará a tribuna o dr. Eduardo Duvivier, que foi um dos defensores do sr. Washington Luis na Junta de Sancções.

O PROBLEMA DA INTERVENTORIA EM S. PAULO

São Paulo, 23 (A. B.) — O jornal "A Razão" diz que lhe parece não estar o caso da interventoria neste Estado sendo encarado sériamente por todos quantos têm uma parcella de responsabilidade na sua decisão. Pensamos — diz o jornal citado — que sem os partidos nem mesmo o governo collocará a questão nos seus devidos termos. A equação não foi ainda armada convenientemente. Os seus dois termos devem ser a salvaguarda, por parte do governo provisorio, do pensamento da Revolução com a escolha de um cidadão de sua absoluta confiança, e a attenção devida ao sentimento nativista de São Paulo, pela preferencia de um elemento paulista. Dentro desses limites as difficuldades surgidas só pódem ter advindo do exclusivismo das facções e da falha de uma resolução energica da parte do governo; uma resolução prompta seria acatada pelo patriotismo de todos.

O facto é que essa situação de irresolução só póde concorrer para que fervilhem os boatos e se agitem as intrigas.

O GENERAL MIGUEL COSTA E A INTERVENTORIA

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Tendo em vista as noticias emittidas para o Rio de Janeiro pelas agencias "Havas" e "Brasileira" de que o general Miguel Costa havia escripto uma carta ao sr. Getulio Vargas indicando os nomes para serem escolhidos para o cargo de interventor federal neste Estado, esse chefe revolucionario declarou aos jornalistas desta capital o seguinte: "Não é verdadeiro que eu tenha escripto ao sr. Getulio Vargas, indicando-lhe nomes de civis paulistas para occupar a interventoria paulista.

Tudo quanto se disse até aqui a esse respeito é destituido de fundamento. Não escrevi nenhuma carta ao chefe do governo provisorio na qual lembrasse, por emquanto, qualquer nome para substituir o coronel Rabello na chefia do governo de São Paulo."

A POLICIA NÃO PERMITTIRA' A PERTURBAÇÃO DA ORDEM NAS COMMEMORAÇÕES DO DIA 25 DO CORRENTE

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O major Cordeiro de Faria, chefe de Policia desta capital, dirigiu aos directores dos jornaes a seguinte carta circular:

"A Chefatura de Policia já declarou aos representantes das commissões promotoras dos festejos commemorativos do 4º Centenario de São Vicente e do "Dia de São Paulo", que prestará o seu concurso moral e material que lhe fôr solicitado e julgado necessario, para o maior brilho de taes solennidades. Com isto affirmou a sua solidariedade aos intuitos de alto civismo que presidem á patriotica iniciativa.

Entretanto, tendo conhecimento de que elementos extranhos a essas commissões pretendem se aproveitar das manifestações projectadas para perturbar a ordem, o chefe de Policia previne á população ordeira desta capital contra essas explorações e avisa a todos, em geral, do que agirá energicamente reprimindo qualquer alteração da ordem e da tranquillidade publica."

A SITUAÇÃO POLITICA EM S. PAULO

São Paulo, 23 (Do correspondente). — Após alguns dias de relativa calmaria, está hoje novamente a cidade cheia de desencontrados boatos, propalando-se mesmo a possivel saida do sr. Antonio Alves de Lima, da pasta da Agricultura...

Esses boatos tomaram vulto com a publicação feita pelas "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", jornaes tidos como orientadores da lavoura, que deram a seguinte nota:

"Tivemos o prazer de receber hontem a visita de estudantes de nossas Faculdades, com os quaes os directores das "Folhas" mantiveram longa palestra sobre a politica nacional.

Tivemos opportunidade de expor-lhes, além de muitas outras coisas de ordem mais geral, o seguinte: o unico motivo de prestigiarmos a Revolução é o facto de se haver ella compromettido a realizar certas reformas economicas que consideramos de vital interesse para o Brasil e que fazem parte integrante do nosso programma jornalistico, visto como na base de todo o problema social e politico está um problema economico. A principal dessas reformas é a que se refere ao systema tributario, causa maxima da miseria do povo, verdadeiro roubo praticado contra os interesses collectivos, em proveito de meia duzia de magnatas engorgitados. Entretanto, proseguimos, vamos verificando que a Revolução não cumpre as suas promessas e que nada fez pelo povo, naquelle sentido. Ao contrario, mantém homens como o sr. Lindolfo Collor, advogado dos interesses da plutocracia industrial. Estamos justamente fazendo uma revisão de attitudes. Se concluirmos que a Revolução desistiu dos seus bons propositos, immediatamente nos poremos ao serviço dos que, embora por outros intuitos, a combatem. E assim agiremos na esperança de que surjam, em substituição aos revolucionarios, homens que realizem o que elles em vão prometteram realizar. O programma economico era o unico liame que nos prendia á Revolução. Desapparecido esse liame, nada teremos a ver com ella."

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO VAE A MINAS

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Podemos informar que o sr. Flores da Cunha não irá a Minas Geraes, como se tem annunciado. O interventor gaucho pretende ir sómente ao Rio de onde voltará directamente para esta capital. Essa resolução do sr. Flores da Cunha é motivada pela attenção que lhe reclamam aqui varios e importantes assumptos de caracter administrativo, inclusive o da Secretaria da Agricultura.

A demora do sr. Flores da Cunha no Rio não deve ir além de dez dias, a contar de terça-feira proxima, quando embarcará para a capital federal em avião.

VAE REUNIR-SE O DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 23 (A. B.) — O Partido Libertador marcou para o dia 27 do corrente a reunião de seu directorio nesta capital. Do programma de trabalhos constam importantes assumptos, entre os quaes o do rompimento dos Democraticos paulistas com o governo provisorio.

O SR. OLEGARIO MACIEL E OS SEUS PONTOS DE VISTA

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — No decorrer da conversa, que se manteve cordial, embora rapida, entre os srs. Olegario Maciel e Virgilio de Mello Franco, o presidente do Estado positivou, cathegoricamente, os seus pontos de vista sobre a situação politica de Minas, e fez atalhar que quaesquer proposições, em relação aos nomes dos srs. Christiano Machado e Bias Fortes seriam incompativeis com o seu governo.

A loteria dos 18 do Forte de Copacabana

O ministro da Fazenda responde as objecções que, em carta, lhe enviara o capitão Carlos Chevalier

A proposito da carta que ao sr. Oswaldo Aranha dirigiu o capitão Carlos Chevalier, em torno da revogação do decreto que concedeu permissão para a "Loteria dos 18 do Forte de Copacabana", o ministro da Fazenda dirigiu-nos a seguinte nota:

"O sr. ministro da Fazenda, recebendo a carta do capitão Carlos Chevalier, mandou informar devidamente, sendo os seguintes os motivos determinantes da cassação da concessão que lhe fôra outorgada, para extrair a loteria dos 18 do Forte de Copacabana.

1) A concessão dada pelo decreto n. 20.840, de 3|10|31, foi para a realização de 4 sorteios apenas; trimestralmente e com premios maiores até 200 contos e dentro do 1|4 do montante da emissão annual da Loteria Federal.

2) Sem ter effectuado um unico sorteio nas preceitadas condições, requereu e obteve, com fundamento na redacção ambigua do paragrapho 1º do já citado decreto, permissão para "extrair as loterias que quizesse e com os premios que lhe conviesse" tudo dentro do limite já mencionado.

3) O facto importou em concessão de uma verdadeira loteria federal de *caracter permanente* e, portanto, succedanea da Loteria Federal e, deste modo, contraria aos interesses e intuitos do poder concedente.

4) Não obstante o despacho ministerial, o decreto e o contrato de concessão da loteria dos 18 do Forte, fixarem taxativamente em 4 o numero dos sorteios por anno e em 200 contos, no maximo, a importancia dos premios a distribuir, o respectivo concessionario, sr. Chevalier, veiu subrepticionamente affirmar neste Ministerio que "pendentes, todavia, fixaram o numero de extracções e o montante dos premios maiores, da annuencia da Cia. de Loterias Nacionaes do Brasil", como se não existisse o artigo 1 do decreto n. 20.480 e, a parte principal do mesmo fosse o seu paragrapho accessorio, que, ainda assim, condiciona qualquer alteração a ser introduzida, nos termos da concessão *ao assentimento previo do governo provisorio* e não ao simples alvedrio daquella companhia.

5) Faltando apenas um par de mezes para expirar o contrato de concessão da Loteria Federal, celebrado entre este Ministerio e aquella Companhia, a sua annuencia só podia ser dada, nos termos em que o foi, por interesse ou má fé.

6) A Companhia, que, de inicio, impugnou como "exagerada e prejudicial aos seus interesses", pela "minosa concorrencia", que lhe iria fazer a emissão de 10 mil contos, dividida em varias extracções, requerida pelo concessionario da Loteria dos 18 do Forte, exigindo que o governo moderasse o vulto da concessão, restringisse os sorteios a 1 ou 2, no maximo e estipulasse as condições de molde a impedir que afinal "os lucros do negocio" viessem a caber a terceiros, que, no caso, poderia ser a firma financiadora, a que alludia o requerimento do concessionario — e depois que com este entrou em entendimento, se apressou em vir declarar *expressamente a sua annuencia* a que o mesmo fizesse as extracções que quizesse e com os premios que lhe conviessem, até o limite de 17 mil contos, quasi o dobro do que, de inicio, impugnara, o que não deixa de ser profundamente significativo.

7) Apezar do concessionario ascenar em requerimento ao Ministerio, "com os lucros advindo ao paiz pela vultosa despesa de sellos que seriam appostos aos bilhetes de sua loteria", no contrato lavrado na Directoria de Contabilidade nenhuma referencia foi feita a respeito.

8) Tanto o decreto como o contrato silenciaram a respeito da percentagem minima dos premios a distribuir, deixando tudo ao criterio exclusivo do concessionario ou da firma financiadora.

9) Nada, tambem, ficou convencionado quanto ás condições de transferencia da concessão ou perante quem prestaria contas. O silencio é maior ainda no que diz respeito: como seriam comprovadas as despesas relativas á impressão, remessa e venda dos bilhetes, a que cofre publico ficaria recolhido o producto liquido de cada sorteio, quem ficaria autorizado a movimental-o, que juro venceria, quem fiscalizaria a sua applicação.

10) Dados os termos em que fôra outorgada a concessão, nada impedia que — loteria de tão puros intuitos civicos — degenerasse num intrumento de indecorosas explorações mercantis.

Eis os motivos contrarios á moralidade administrativa e ao interesse publico que acarretam a revogação do decreto n. 20.840."

Fomos informados no gabinete do ministro da Fazenda, da seguinte occorrencia: — Antes da Companhia de Loterias Nacionaes entrar em accordo com o capitão Carlos Chevalier, dando annuencia para as extracções amplas, a sua directoria pleiteara a prorogação do contrato prestes a findar, por mais cinco annos, não conseguindo demover a negativa do sr. Oswaldo Aranha.

A Pressa dos Politicos

Os profissionaes da politica andam trombeteando por ahi, verbalmente ou pela imprensa, que o paiz está morrendo por falta de constituição; que o povo, a nação, o Brasil em peso quer, já e já, o regimen constitucional. E' bom verificar se é mesmo verdade que o paiz está sedento de constituição ou se essas lamurias patrioticas são écos de saudades de certos nucleos politicos que já desfructaram o paiz desde o occaso do imperio até a alvorada da ultima revolução. Seria conveniente verificar se, com a volta immediata do regimen constitucional, a nação cairia num mar de rosas, de farturas e felicidades, ou se cairia novamente nas mãos impuras dos antigos dominadores.

Ninguem pense que elles estão anniquilados. Para vencer, elles ainda dispõem das mesmas armas, do mesmo prestigio, dos mesmos methodos, agora corrigidos e augmentados.

Mas dirão: não ha perigo. A lei nova trará remedio contra o mal.

Não creio. A má-fé, a hypocrisia e a chicana sempre encontraram meio facil de burlar a lei, embora seja ésta a mais perfeita.

Os homens podem corrigir as falhas da lei quando têm a consciencia desenvolvida no verdadeiro sentido da justiça e do bem. Mas, pelo contrario, se predomina nelles a paixão, a ambição e o egoismo, elles amoldam a significação da lei segundo os seus interesses pessoaes.

Para dar a idéa de que têm muito prestigio, os politicos costumam apregoar seus manifestos, seus discursos, em nome do povo, da nação, da opinião publica etc. Mas o povo já não se illude; já se habituou a essas patranhas sem significação. A maioria do povo é constituida pelas classes commerciaes, agricolas, industriaes e operarias e não consta que estas estejam exigindo a constituição com tamanha pressa. Em geral, para o povo qualquer regimen é bom com tanto que o paiz seja bem administrado, que os administradores sejam homens dignos, honestos, justos, e que trabalhem pelo bem estar de todos, sobretudo das classes pobres.

E' preciso, pois, que a nova geração, que aspira fazer carreira na politica, vá se habituando a um regimen moralizado e honesto, a uma administração que se inspire principalmente nos dogmas da verdade e da justiça. Assim, se o mal já vem desde muito tempo corrompendo os nossos costumes, se já contaminou quasi todas as celulas, não será dentro de dois ou tres annos que o organismo politico possa ficar curado. Esse prazo mal chegaria para a convalescença.

Preste-se bem attenção e veja-se quem é que faz todo esse alarido pela volta immediata do paiz ao regimen constitucional: são mais ou menos os mesmos que no regimen anterior passaram annos e annos gosando deliciosamente as poltronas do congresso nacional ou o throno dos Estados. São os mesmos. As vezes não os vemos manifestarem-se ostensivamente, mas lhes descobrimos o dedo mysterioso fazendo funccionar as trombetas da propaganda, e sempre sonhando com augmento de subsidio.

Ainda estamos em pleno regimen ditatorial, apenas procurando reunir os primeiros materiaes para o edificio constitucional e já os partidos começam a lutar apaixonadamente, empregando como de costume, as armas da má-fé, da intriga e da mentira. Qual é o resultado de tudo isso? O governo perde o ambiente de calma necessario a solução dos problemas vitaes do paiz e toma o tempo em preparar accordos e conciliações que acabam sempre por não agradar a todos.

Está visto que, desse ambiente de paixões e choques de interesses, a nova constituição sairia tão imperfeita que dentro de pouco tempo seria necessario reformal-a ou destruil-a por meio de outra revolução, de que Deus nos livre.

P. CHAVES

AINDA A REFORMA DA CENTRAL

Como o sr. Arlindo Luz responde ao contador geral da Republica

Do gabinete do ministro José Americo, recebemos hontem o seguinte communicado:

"A respeito de referencias feitas pelo contador geral da Republica ao actual regulamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, prestou o director dessa Estrada as seguintes informações ao ministro José Americo:

"Resumindo as suggestões dos chefes de serviço da Fazenda, para a reforma desse Ministerio, transcreve o "Correio da Manhã", de 14 do corrente, os seguintes trechos do trabalho que foi apresentado pelo illustre contador geral da Republica:

"Vejamos agora, como o codigo, primeira e unica lei geral que regulamentou e poz em pratica a contabilidade publica no Brasil, está sendo annullado.

Os Ministerios e varias de suas repartições subordinadas, reformando ou fazendo novos regulamentos, não os submettem á apreciação do ministro da Fazenda, como determina o Codigo, para o seu pronunciamento, em relação á contabilidade, levando-os á assignatura do chefe do governo sem o cumprimento dessa exigencia.

E, assim, muito lamentavelmente vão se divorciando de qualquer subordinação á Contadoria Central da Republica o que equivale dizer, de qualquer fiscalização por parte do Ministerio competente, que é o da Fazenda.

O recente decreto n. 20.560, de 23 de outubro de 1931, que approva o regulamento geral da Estrada de Ferro Central do Brasil, é um exemplo frisante do que fica dito.

Pelos seus dispositivos, esse regulamento, além de annullar a acção da sub-contadoria seccional, isolou a contabilidade daquella Estrada, do orgão coordenador e centralizador que é a Contadoria Central da Republica, ferindo portanto todos os preceitos legaes que estabeleceram a subordinação á mesma Contadoria, das contabilidades dos demais departamentos da União.

Não se encontra entre as regras e normas estabelecidas naquelle regulamento, a mais ligeira referencia á obrigação, a que não se poderá furtar nenhuma repartição publica federal, de trazer, pelos meios legaes, o seu contingente para a execução fiel da contabilidade da União e levantamento das contas geraes dos exercicios."

Essas criticas ao novo regulamento, na parte relativa á Central, não são procedentes.

Com effeito, em nenhum dos seus dispositivos annullou a acção da sub-seccional, nem isolou a contabilidade da Estrada da Contadoria Central da Republica. Ao contrario a sub-seccional, como antes da reforma, continua a funccionar, com ampla liberdade de acção, nos limites da sua competencia, e a receber, com a maior regularidade, todos os elementos de que carece para os seus serviços de coordenação e centralização da contabilidade industrial e orçamentaria da Estrada, de accôrdo com as normas e regras estabelecidas pela propria contadoria central, não tendo esta directoria, até á presente data, recebido qualquer reclamação a respeito.

Tudo quanto diz respeito aos serviços de contabilidade, na Central, consta dos diversos *regulamentos especiaes* (e não do geral) que continuam em vigor, todos organizados sob a orientação da Commissão Instructora do Ministerio da Fazenda.

Não soffreu, pois, solução de continuidade, na Central, a fiscalização que compete á Contadoria Central da Republica exercer sobre as repartições publicas.

O novo regulamento da Central, na parte relativa á escripturação, reporta-se á legislação em vigor.

Por ser uma redundancia inutil, não cabia no regulamento da Estrada, repetir, mesmo resumidamente, normas geraes para os serviços de contabilidade dos departamentos da União, quando o assumpto é exhaustivamente tratado pelo Codigo de Contabilidade e seu minucioso regulamento, além de numerosas instrucções que a propria Contadoria Central expede a cada passo sobre o assumpto.

Não cabia tambem a esta directoria ou a esse Ministerio submetter ao exame da Contadoria Central da Republica o projecto da reforma do regulamento dos serviços administrativos da Central, uma vez que não se cogitou do "estabelecer regras de contabilidade". Sómente nesta hypothese, diz o Regulamento geral de contabilidade publica, no seu artigo 10, cabia a audiencia prévia da Contadoria Central.

São os esclarecimentos que me cumpre levar ao conhecimento de v. ex. sobre o assumpto.

Renovo a v. ex. os protestos de elevada consideração e particular estima. (as.) — *Arlindo Luz*, director."

O antigo regulamento approvado pelo decreto 13.940, de 25 de dezembro de 1919, estabelecia regras para a escripturação da receita e despesa da Estrada como era de praxe em todos os regulamentos daquella época. Depois, porém, que entrou em vigor o Codigo de Contabilidade em 1922, não se justifica mais o estabelecimento de taes regras em cada regulamento. Dahi o actual, approvado pelo decreto n. 20.560, de 23 de outubro de 1931, estabelecer, apenas, em seu artigo 89, que "a escripturação da receita e despesa far-se-á por exercicio e de accôrdo com as normas estabelecidas pela legislação em vigor".

Essa providencia vem sendo adoptada pelo Ministerio da Viação em todas as reformas a que está procedendo.

Foi pensamento do ministro da Viação, desde o inicio do governo provisorio, libertar as estradas de ferro da União, a começar pela Central do Brasil, dos embaraços creados pelo Codigo de Contabilidade, industrializando quanto possivel esses serviços. Com esse objectivo, chegou a levar á assignatura do chefe do governo um decreto que não foi approvado porque o então ministro da Fazenda, dr. José Maria Whitaker objectou que, se a Central do Brasil não ficasse dependente da Commissão de Compras, seria em grande parte prejudicada a funcção desse apparelho administrativo.

Insistindo, pela experiencia que vem cada vez mais adquirindo nos propositos de industrializar os serviços do Estado, a cargo do Ministerio da Viação, tão prejudicado pela burocracia chronica, cogita o ministro da Viação de organizar um departamento autonomo de administração das estradas de ferro, dentro de cujo criterio já está elaborada a reforma da Inspectoria das Estradas."

A REFORMA DA POLICIA

O sr. Baptista Lusardo entregou hontem, pessoalmente, ao ministro Mauricio Cardoso, o projecto da reforma da policia, na sua redacção definitiva. Espera-se que o governo não tardará em tornar o projecto em decreto.

OS INTELLECTUAES DO PAIZ, UNIDOS, VENCERAM A CAMPANHA CONTRA O ACCORDO ORTHOGRAPHICO

A resolução do governo

O governo acaba de comprehender, afinal, que os protestos contra o accordo orthographico, além de vigorosos, eram geraes. E preferiu collocar-se ao lado da maioria da nação.

Um despacho publicado no *Diario Official*, com data de 15 do corrente, na verdade, declara que o prazo para a preferencia dos livros em orthographia do accordo academico será de dois annos, *mas a contar da data da approvação do vocabulario*, ainda não organizado pelas Academias Portugueza e Brasileira...

Convém lembrar que o que aqui, nesta cidade, se assignou, a 8 de maio do anno passado, foi um convenio para as bases de um accordo, não a approvação do vocabulario em questão, o qual, segundo declarações feitas pelos dois institutos de letras, ainda é materia de estudo.

O despacho do governo, assim posto, remove para as *calendas gregas* a ameaça da phonetica.

Tout est bien qui finit bien.

Estas linhas respondem a innumeras cartas que nos teem sido dirigidas muito principalmente por directores de collegios desejosos de saber o que existe de positivo sobre o caso.

A SOLENNIDADE DA DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFFICIAL

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na Escola Militar, a ceremonia da declaração dos novos aspirantes a official.

A solennidade será presidida pelo chefe do governo provisorio, tendo a assistencia de altas autoridades e dos convidados da administração daquelle estabelecimento.

Para os convidados haverá dois trens especiaes que partirão da Estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre 14.30 e 14.50 horas, só sendo permittido o ingresso nos comboios ás pessoas que exhibirem o respectivo convite.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno corrente.

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

Uma grande parada de elegancia e de graça, num scenario de belleza inegualavel

O banho de mar á fantasia, hoje, nos postos 4 e 6, de Copacabana

A linda orla de Copacabana, que se animará, hoje, de figuras alacres e interessantissimas, por occasião do elegante banho de mar á fantasia, dedicado ao "Correio da Manhã"

A feliz iniciativa das conceituadas agremiações elegantes do aristocratico recanto carioca, o Atlantico Club e o Praia Club, assim como dos nossos confrades do "Beira-Mar", que a dedicaram ao "Correio da Manhã", num gesto de fidalga amabilidade, vae hoje ter a maior das consagrações, pelo interesse e curiosidade que vem despertando e pela anciedade com que vem sendo aguardado.

O incomparavel panorama que aos nossos olhos offerece a orla maritima de Copacabana vae, na manhã de hoje, ser animado pelas figuras mais representativas da sociedade carioca, emprestando-lhe aspectos novos, no ineditismo das fantasias exoticas, que perderão, logo depois, com o contacto da agua salgada, o colorido das tintas, para que appareçam, então, sem os disfarces e os atavios, as personalidades ornamentaes dos nossos salões e do nosso "grand monde".

E entre as exclamações da mais franca alegria e as decepções pela descoberta dos autores dos "trotes" indiscretos, mas sempre desejados, decorrerá a mais linda festa do anno no mais encantador recanto carioca.

Tudo faz prever assim o mais completo exito para o *meeting* da elegancia, graça e bom gosto. Haverá um concurso de fantasias de praia julgado pela seguinte commissão:

Dr. Julio Santiago, pelo sr. interventor federal, dr. Pedro Ernesto; dr. Octavio Guinle, da Commissão Executiva do Carnaval de 1932; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Arnaldo Guinle, do Yacht Club; Roberto Marinho, Aureliano Amaral e Affonso de Carvalho, do *comité* de chronistas mundanos; Nesso Rocha, do Praia Club; Mattos Britto, do Atlantico Club; Théo Filho, do "Beira-Mar"; Annibal Bomfim, da Associação dos Artistas Brasileiros; e Berilo Neves, do Touring Club do Brasil.

Para as fantasias que forem classificadas nos primeiros logares estão reservados os seguintes premios: senhorita — 1 riquissimo pyjama de praia. Rapazes: 1 magnifico costume de banho; cordão de moças — 1 estatueta. Cordão de rapazes: 1 linda taça.

A commissão julgadora das fantasias ficará num coreto collocado no Posto 5. O julgamento terá inicio ás 11 horas, sendo annunciado por uma salva de 21 tiros.

POSTOS DE SOCCORRO PARA AUTOMOVEIS

O Touring Club do Brasil manterá postos de soccorro mecanico para automoveis, durante a festa de hoje, em Copacabana, devendo os pedidos ser endereçados á secretaria do club (Phone 3—5211).

O CASO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Novos officios expedidos pelo 2.º procurador dos feitos da Fazenda Municipal

Pelo dr. Mauricio de Lacerda, 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, foram endereçados, hontem, novos officios aos srs. interventor do Districto Federal, ministro da Viação, ministro da Justiça, com referencia ao inquerito, que vem realizando aquella procuradoria sobre o caso do morro de Santo Antonio.

Ao interventor do Districto Federal, solicitou o 2º procurador lhe fosse fornecida copia do officio de 1916, da Prefeitura desta capital, ao Ministerio da Viação.

O officio a que se refere o 2º procurador é citado pelo ex-procurador dr. Miranda Valverde nos autos de inventario do commendador José Pereira de Moraes.

Ao ministro da Viação, pediu o dr. Mauricio de Lacerda copia do parecer do director geral Leandro Costa, despachado, em 12 de novembro de 1918, pelo então titular daquella pasta.

Em seu officio ao ministro da Viação, encarece o 2º procurador a importancia das providencias reclamadas, allegando que ellas vêm esclarecer pontos essenciaes das informações prestadas pelo ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor.

Ao ministro da Justiça, rogou o 2º procurador que lhe fosse encaminhada uma copia do aviso 1.660, de 27 de maio de 1895, sobre a construcção de duas enfermarias nos fundos do quartel da Brigada Policial, no morro de Santo Antonio.

Em outro officio ao interventor do Districto Federal o dr. Mauricio de Lacerda que se lhe informe sobre os termos do accordo celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Santa Fé, em 1922, consultando, ainda, se esse acto foi publicado, onde o foi e em que data.

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu hontem, do director interino da secretaria do C. Municipal, em officio a que foram annexos os annaes daquelle Conselho, de que constam as mensagens de 1926 a 1930, e onde se allude ao contracto da Companhia Santa Fé.

O caso de dominio e posse do terrenos do morro de Santo Antonio foi motivo a um relatorio que se achava archivado no Ministerio da Justiça.

Voltando á baila a questão desses terrenos, foi o dr. Sá Freire encarregado de falar sobre os dominios existentes no referido terreno e possam interessar a actual questão em que estão envolvidos a União, a Prefeitura e a Companhia Santa Fé.

Hontem o dr. Sá Freire entregou ao ministro da Justiça o seu relatorio sobre o referido caso, constando esse documento de 45 paginas dactylographadas.

A Commissão de Syndicancias encarregada de elaborar o parecer sobre o caso do Morro de Santo Antonio concluiu hontem os seus trabalhos.

HOMEM DE SORTE

Achou uma perola na — ostra —

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Os jornaes se occupam, hoje, pittorescamente, de um caso original, occorrido com um garçon da Confeitaria Rocco. Trata-se do seguinte: um dos garçons desse estabelecimento foi pela manhã ao mercado, onde adquiriu algumas ostras para o almoço. Quando, porém, se entregava á gulosa refeição sentiu, na bocca um corpo estranho e semelhante a uma pedra. Procurando certificar-se do que se tratava verificou que o achado maravilhoso era, nada mais nada menos que uma riquissima perola, das de melhor qualidade no genero.

Divulgado o caso, e levado ao conhecimento dos joalheiros locaes, recebeu o garçon vultosas offertas pela referida perola, furtando-se, por emquanto, o seu feliz detentor, de entrar em negociações com a mesma.

IRREGULARIDADES NA DELEGACIA FISCAL EM SANTA CATHARINA

Varios funccionarios suspensos

Relativamente á inspecção realizada na Delegacia Fiscal, em Santa Catharina, em 1928, o ministro da Fazenda resolveu suspender do exercicio de suas funcções, por 30 dias, o contador da mesma repartição Ernesto Anastacio da Natividade, o 1º escripturario Herculano Nunes de Freitas e os segundos João Baptista da Silva Arêas, Americo Alves Garcia e Annibal Gomes, fazendo constar esse acto dos assentamentos dos referidos funccionarios.

Outrosim, resolveu aquelle ministro, que tenha proseguimento o processo de aposentadoria do referido contador, providenciando, tambem, a alludida Delegacia afim de ser a Fazenda Nacional resarcida dos prejuizos que soffreu, promovendo a cobrança executiva das quantias indevidamente pagas e enviando copia do processo ao procurador da Republica naquelle Estado para promover a responsabilidade dos culpados.

Foi, tambem, suspenso por 30 dias do exercicio de suas funcções o 3º escripturario do Thesouro Mario Lobão de Abreu, pela negligencia com que se houve no exercicio do cargo de delegado fiscal naquelle Estado, e, uma vez cumprida essa pena, deverá ser submettido á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, *ex-officio*.

Em prol dos maritimos desempregados na Italia

Roma, 23 (U. T. B.) — A Confederação dos Homens do Mar e do Ar, e a Confederação dos Transportes Maritimos e Aereos firmaram um accordo pelo qual será descontado a importancia de um por cento de todos os ordenados e pagamentos dos embarcadiços, para a formação de um fundo de soccorro em favor dos maritimos desempregados.

UM MENOR COLHIDO POR AUTO-CAMINHÃO

A victima foi para o — H. P. S. —

O menor Waldemar, de 11 annos, filho de Moysés Goldenberg, morador á rua Vinte e Quatro de Maio nº 126, hontem, á noite, na estrada Rio-São Paulo, foi colhido pelo auto de carga nº 3.182, dirigido pelo chauffeur João Vanessatti.

A victima, que soffreu fractura da base do craneo, foi conduzida ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 19º districto policial.

DE VIÇOSA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Com as noticias aqui chegadas do vergonhoso "conchavo mineiro", os perremistas armados de revolver e munidos de dynamites sairam á rua, tendo dynamitado casas de legionarios; na rua Vaz de Mello, atiraram uma bomba na casa do 2º delegado, porém, erraram o alvo e a bomba caiu em casa de d. Alice Loureiro, causando estragos e damnos materiaes, tendo esta senhora caido com um accesso. Não satisfeitos, assaltaram a casa do referido delegado sr. Cordovil Myrrha, tendo este reagido de arma em punho, sendo, no entanto, desarmado por um capitão da policia, que deixou os assaltantes em paz e com as armas nas mãos. O delegado viu-se desarmado e assim fugiu para Cajury.

Os desordeiros chefiados por elementos perremistas que tomaram parte na "bagunça" de 18 de agosto, continuaram as suas desordens tres dias seguidos, e neste periodo percorreram alguns districtos, em Cachoeirinha, espancando barbaramente um moço legionario.

Em Sylvestre, dynamitaram a residencia do coronel Antonio Augusto Gomes, partindo as vidraças do predio; tentaram dynamitar a residencia do guarda-livros José Basilio, não o fazendo devido a sua senhora estar na janella com tres creancinhas. Mesmo assim, se não fosse a intervenção de um mais ponderado, nem aquellas creancinhas escapavam ao desacato. Um dia antes já naquella localidade haviam commettido muitos absurdos, tendo atirado uma bomba nos fundos da casa do sr. Manoel Hyppolito dos Santos. Talvez em terras mais atrazadas não se tenham dado os escandalos que venho observando aqui. Os perremistas dizem, abertamente que, terminado o *accordo mineiro*, vão tocar para fóra o presidente legionario desta cidade. E' um absurdo, mas é verdade. Espera-se graves acontecimentos.

A cidade está cheia de capangas contratados previamente. Entre estes fiquei conhecendo o celebre Piaza, Chico Tibinha, expulso tres vezes da policia mineira, e outros.

Como sou viajante, percorro esta zona e tenho muitas amizades, appello em nome das familias ameaçadas e das creancinhas, que nesta terra já não são respeitadas, para as columnas deste grande jornal, afim de que urgentes providencias sejam tomadas. Do leitor admirador."

FEIRA DE AMOSTRAS DE PETROPOLIS

O sr. Getulio Vargas visitou hontem esse certamen

Petropolis, 23 (A. B.) — O presidente Getulio Vargas chegou a esta cidade exactamente ás 8 horas e 50, em automovel, acompanhado de sua esposa.

O carro presidencial dirigiu-se á Feira de Amostra, onde foi recebido o chefe do governo provisorio pela Commissão de Festejos e numeroso publico.

Muitas senhoras da sociedade de Petropolis acolheram carinhosamente a senhora Getulio Vargas, levando-lhe flores.

Ao desembarcar, o sr. Getulio Vargas foi saudado pelo almirante Frederico Villar, que disse da satisfação dos petropolitanos em receber o chefe do governo revolucionario cuja presença era maior incentivo para seu animo progressita de trabalhadores incansaveis.

Em seguida o sr. Getulio Vargas, acompanhado de numerosa comitiva, percorreu a Exposição, dizendo-se magnificamente impressionado por tudo quanto vira.

Chegaram tambem em automovel que seguia o do presidente os srs. Lindolfo Collor e Salgado Filho.

Petropolis, 23 (A. B.) — O presidente Getulio Vargas depois de percorrer a Exposição-Feira conversou por alguns minutos com o prefeito de Petropolis.

Disse o sr. Getulio Vargas que é sua intenção subir para Petropolis logo depois das festas do Carnaval no Rio.

Um collector fluminense accusado de um desfalque

Acha-se preso e incommunicavel, ha dias, na 3ª delegacia auxiliar, o collector estadual do municipio de São João Marcos, José Perez da Rocha, accusado de um alcance de 18:500$000.

Motivou essa diligencia, uma denuncia, devidamente assignada e com a firma reconhecida, encaminhada ao secretario das Finanças, dr. Leonel Magalhães, que, immediatamente, tratou de mandar apural-a *in loco* e, verificada a sua procedencia, pediu á policia, por intermedio do secretario do Interior, a captura do exactor infiel.

A policia guarda grande sigillo em torno desse caso.

Caiu de um bonde, em Madureira

No largo de Madureira, foi victima hontem, á noite, de uma quéda de bonde, o operario Roberto Lopes, de 45 annos, morador á rua Thury nº 37, casa 1. Soffreu elle ferimentos na perna esquerda, além de contusões e escoriações.

Depois de soccorrido na Assistencia do Meyer, Roberto retirou-se para seu domicilio.

Faculdade de Direito

A "Commissão de Formatura" convoca a turma para a fixação (art. 14º do Reg.), segunda-feira, (art. 14º e Reg.), segunda-feira, ás 4 horas, na séde da Faculdade.

A commissão apuradora (art. 8º, do Reg.) convoca-a para, no mesmo dia e local, ás 17 horas, eleger o orador, com qualquer numero de bacharelandos.

O comboio reduziu o infeliz a uma massa — informe —

Um trem nocturno da Leopoldina Railway, apanhou no kilometro 17, logar denominado Laranjal, districto de São Gonçalo, um individuo de côr parda, que ficou completamente esphacelado.

Os fragmentos dos despojos do pobre desconhecido, foram recolhidos ao necroterio do cemiterio de São Gonçalo, com guia das autoridades policiaes da mesma localidade. O medico legista da policia só hoje deverá ir fazer a necessaria pericia.

Não foi ainda possivel conhecer-se a identidade do morto, que, ao que se presume, trabalhava na fabrica de cimento de Guaxindiba.

Procurando a filhinha

Francisca Paulina da Silva, residente á rua Imperatriz, nº 33, na estação de Realengo, nesta capital, está afflicta, procurando a sua filha, menor Leopoldina Silva.

Diz Francisca Paulina, que sua filha era empregada na casa do sr. Juvenal Ribeiro, cuja residencia ella ignora, e por isso, ella pede que qualquer informação a respeito, seja encaminhada para o seu domicilio.

BONDES DE TIJUCA

Recebemos da Publicidade da Light a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1932. Senhor redactor do "Correio da Manhã". — Sob o titulo "Bondes de Tijuca" publica o seu apreciado jornal na edição do dia 20 deste, uma reclamação sobre o horario dos vehiculos qu eservem áquella zona.

A reclamação não procede, pois que as linhas de "Tijuca" e "Muda", combinadas, fornecem bondes de 7 em 7 minutos até ás 19 horas e depois de 15 em 15 até ás 22,30.

Depois, até meia noite e meia, ha bondes de 30 em 30 minutos, o que dá vasão mais que sufficiente ao movimento daquellas linhas.

Quanto á insinuação de que "a Companhia retira os bondes depois de certa hora, afim de obrigar os passageiros a tomar os omnibus" tambem não tem fundamento pois, como é sabido, os omnibus só chegam até á Muda e a maioria delles não pertence á Companhia.

Esperando da sua gentileza a publicação desta que encerra uma explicação necessaria, firmamo-nos com o maior apreço e consideração. — *F. C. Scoville*, director de Publicidade."

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Homenagem ao dr. Florencio de Abreu

Realizou-se hontem, na Cruz Vermelha Brasileira, solenne sessão em homenagem ao dr. Florencio de Abreu, pela passagem do 1º anniversario de sua gestão, na direcção do hospital dessa instituição, e promovida pelos seus collegas de classe.

Reunidos no amphitheatro da Cruz Vermelha innumeros medicos, senhoras e outras pessoas representativas, foi aberta a sessão pelo presidente da instituição, general Alvaro Carlos Tourinho, que se achava ladeado pelo commandante Adhemar de Siqueira, representando o chefe do governo provisorio, dr. Waldomiro Pires, director da Assistencia a Psychopathas, o homenageado e o dr. Góes Monteiro, secretario da Cruz Vermelha.

Depois de algumas palavras de saudação, em que declarou envaidecer-se da homenagem, o general Tourinho concedeu a palavra ao dr. Arnaldo Serqueira que, em nome do Hospital da Cruz Vermelha descreveu, em palavras incisivas, a situação actual do ultimo, e o seu progresso com a nova administração.

Em seguida o professor Castro Araujo, justificando a ausencia do professor Henrique Roxo, passou a palavra ao dr. Galhardo de C. Araujo, que saudou, em nome dos collegas, o scientista que, com raro *savoir faire*, vem conduzindo com brilho os destinos do instituto, sendo succedido pelo nosso collega Berilo Neves, que, em empolgantes palavras e brilhantes conceitos, em nome dos companheiros militares, traçou o perfil moral e intellectual do homenageado.

Subiu, então, á tribuna o dr. Florencio de Abreu, que, agradecendo, fez a resenha da sua administração, procurando provar com dados inilludiveis a situação de progresso do hospital, dizendo de suas necessidades actuaes e terminando por enthusiastico appello ao trabalho dos que cooperam naquella grande obra.

Mais calma a situação na Hespanha

Madrid, 23 (U. T. B.) — A situação geral apresenta-se agora menos sombria, graças ás medidas tomadas pelo governo, com o apoio dos elementos republicanos mais activos e conservadores.

Segundo affirmações categoricas do sr. Azana, primeiro ministro, as noticias recebidas da Catalunha dizem que a situação ali é em geral tranquilla, tendo sido reiniciado o trabalho naquella cidade, em Cuenca e em Malaga, salvo em alguns sectores ferroviarios.

Em La Coruña o conflicto com os portuarios entrou em vias de declinio.

Nesta capital, o governo mandou fechar a séde dos Syndicatos Unicos, em virtude de sua responsabilidade no movimento grevista destes ultimos dias, o qual foi considerado illegal.

Madrid, 23 (U. T. B.) — Allegando atrazo no pagamento de seus salarios, declaram-se em greve oito mil trabalhadores das refinarias de assucar de Leon, conforme communicação recebida pelo Ministerio do Trabalho.

Fracturou a base do craneo

Um homem, de 24 annos presumiveis, quando passava, hontem, montado numa bicycleta pelo campo de Sant'Anna, perdeu o equilibrio e fez a machina tombar. Devido á velocidade em que ia, o cicylsta teve fractura da base do craneo, sendo medicado e internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Caiu do bonde e fracturou a perna

O estafeta dos Telegraphos, Antonio de Araujo, residente á rua Ubatão n. 24, na estação de Senador Camará, quando tentava embarcar num bonde em movimento, na rua Conde de Bomfim, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, de que resultou soffrer fractura da perna esquerda e varios outros ferimentos pelo corpo.

A victima foi medicada na Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro. O motorneiro Emilio Ferreira, prestou declarações na delegacia do 17º districto.

AINDA A MAJORAÇÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O C. B. C. N. entregou um memorial ao interventor fluminense

Hontem, á tarde, o Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, entregou ao interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, um longo memorial, solicitando que os impostos e taxas que pesam sobre os profissionaes do volante não sejam majorados.

O memorial, que está muito bem fundamentado, foi assignado pelo presidente daquelle Centro, sr. José Alonso Ottero.

A commissão, que esteve no Ingá, é composta, além do presidente do Centro, dos srs. commandante Paulo Sá de Castro Menezes, Marçal Michal da Costa Reis e Norberto Fernandes.

O interventor, depois de ouvir o interprete da commissão do Centro, prometteu dar uma resposta, na proxima terça-feira, ás 2 horas da tarde.

UMA BRILHANTE REACÇÃO ARTISTICA

VAE PROMOVEL-A A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS, EM PROL DA ARCHITECTURA

O movimento renovador apreciado por um dos nossos jovens architectos

A reunião em que, ha dias, a Associação dos Artistas Brasileiros homenageou os novos engenheiros architectos pretende constituir, pelo movimento de propaganda que será promovido em prol da architectura, o inicio de uma campanha educadora, tendente a corrigir a ausencia de um senso artistico generalizado, que a tradição não nos legou. Tal campanha será agitada pelo livro, pelo jornal, pelo radio, pela tribuna, intensa e incessantemente, como convém á sua propria finalidade. Idéa feliz de gente moça, de valores novos, seria curioso ouvir um dos agitadores da campanha, buscando conhecer as razões della. O architecto, no Brasil, segundo proclamam os animadores do movimento renovador, era synonimo de desconhecido. Ninguem sabia dos cultores de uma arte que se ignorava. Agora as coisas mudaram. Já se fala em architectura. Já se vae tendo, della, uma noção mais ou menos exacta. Convém approveitar o momento. E não deixal-o passar. Como? Por que? Dil-o o joven architecto Angelo Murgel na palestra que nos concedeu.

A ARCHITECTURA NO DOMINIO DO PENSAMENTO, DA SCIENCIA E DA ARTE

— Producto da arte e da technica — começa o sr. Angelo Murgel — creada para uma finalidade ás vezes pratica, outras votiva ou commemorativa, offerece para cada um dos technicos, o artista, o engenheiro, o sociologo, o estheta, o economista, um aspecto particular em que predominam os requisitos peculiares ás suas respectivas especialidades.

Um exame ligeiro das suas diversas finalidades já será sufficiente para aquilatarmos do perigo dessa generalização, de tal maneira se distanciam seus objectivos quando, por exemplo, encaramos o caso da habitação domestica e a construcção de templos ou monumentos.

A architectura, examinada assim de modo tão geral, e tão vasto, é arte, sciencia ou doutrina philosophica?

Sem se deter exclusivamente sobre algum desses campos das cogitações do espirito humano, ella os abraça a todos, exigindo, do architecto moderno, uma cultura polymorphica. Este deve ser homem de sciencia pelo que concerne á construcção e ás applicações da physica e da hygiene; sociologo para attender aos reclamos dos diversos povos a que serve; homem de sciencia ainda pelo conhecimento profundo de todo o patrimonio da architectura passada; economista quando encarar o problema da habitação do proletariado, que cresce de importancia dia a dia; artista, emfim, em toda a superioridade de uma arte que concentra, domina e associa as outras artes, exigindo nada menos que o concurso de uma cultura vasta no dominio do pensamento, da sciencia e da arte.

QUE E' ARCHITECTURA?

— Collocando-a no quadro das artes plasticas — continúa o architecto Murgel — não nos afastaremos das normas até hoje adoptadas, sem que, entretanto, nos occupemos, sómente, com determinados aspectos da questão. Iremos, da architectura quasi ideologica e espiritual dos templos e monumentos votivos, á architectura utilitaria e pratica das habitações proletarias, encarando cada caso dentro da logica e do bom senso, sem a pretenção de estabelecer parentesco entre obras tão distinctas. A architectura merece, para cada caso, uma definição especial, a que se furtaram os tratadistas, empenhados em consideral-a una e indivisivel.

Platão a definiu como "expressão real", como a "coisa mesmo", negando-lhe quesquer attributos symbolicos ou de méra apparencia. E dividiu-a em pratica e theorica, o que hoje não tem significação alguma. Para Aristoteles, que considerava as artes como obra de imitação, a architectura constituia, fóra do quadro das bellas artes, um caso de "arte especial", subordinada á razão. Plotino, emprestava-lhe um idealismo exaggerado, vendo na sua finalidade esthetica a principal razão da architectura, de que a fórma exterior seria méra expressão sensivel da idéa architectonica, da fórma interior, plasmada na materia. Vitruvio, que merece o titulo de fundador da esthetica da architectura, assim como Platão o da esthetica geral, alargou consideravelmente, em sua obra immortal, os horizontes desta arte, estudando-a com largueza de vistas e legando-nos a idéa que a Antiguidade formava da definição, extensão e finalidade da architectura. Seguindo Platão dividiu-a tambem em pratica e theorica: pratica, a parte de construcção propriamente dita e theorica, a razão e maneira de se construir.

A solidez, a utilidade e a belleza, constituem para elle, pontos essenciaes da architectura, que comprehende seis categorias: ordenação, disposição, eurythmia, symetria, conveniencia e distribuição.

Alberti, que apparece como o maior nome do Renascimento, como seus contemporaneos Scamozzi, Serlio, Vignola, Paladio, fez do modulo e da proporção numerica a chave universal da architectura. Dos seus livros, cheios de passagens obscuras, depreendemos o espirito metaphysico da época, atravéz das considerações feitas sobre esta arte e sua esthetica, baseada exclusivamente em relações arbitrarias e injustificaveis.

Define a architectura, comparando-a á pintura: "A differença entre um architecto e um pintor é que este procura representar as coisas sobre um quadro, como o são em apparencia, emquanto o architecto, abandonando taes processos, representa-as, desde as fundações até á cobertura com as fórmas da realidade".

Kant, ao tratar da architectura como arte, reconhece-lhe a finalidade utilitaria, como condição essencial, pelo que lhe chamou de "arte não livre", em opposição á musica e á pintura, artes livres.

O architecto Angelo Murgel

A ARCHITECTURA E', SOBRETUDO UMA ARTE UTIL

— A architectura se differencia das outras artes por ser, por excellencia, uma arte util, embora essa utilidade lhe seja extranha sob o ponto de vista puramente artistico, o qual constitue, a unica preoccupação do architecto.

Se considerarmos a arte de construir sómente como uma das bellas artes, isto é, extranha á sua finalidade pratica, que a colloca ao serviço da vontade e não ao da sciencia pura, não podemos attribuir-lhe outro fim que o de representar idéas subordinadas á mais simples objectivação, taes como a gravidade e a cohesão, que constituem manifestações visiveis e fundamentaes da materia.

Para Hegel, é o idealismo a finalidade maxima da architectura, que encerra duas idéas: "a necessidade propriamente dita e a liberdade de qualquer finalidade utilitaria; a verdadeira architectura é a reunião dos dois principios".

Foi, talvez, o primeiro autor que dividiu a architectura, segundo sua natureza, explicando isoladamente cada caso sem se preoccupar com uma definição geral.

O primeiro grupo, o da Architectura Symbolica, comprehende os monumentos ou obras puramente votivas. E' a architectura encerrando uma idéa "que não póde passar da imaginação do artista que a concebeu para a do observador, senão por intermedio de elementos de natureza puramente symbolica."

A architectura classica, que constitue a segunda divisão, é a architectura ao mesmo tempo bella e util, a expressão mais completa da arte.

Finalmente a architectura romantica, que comprehende os templos e palacios, isto é construcções de utilidade publica para as necessidades civis e religiosas ou occupações de caracter espiritual.

Beltcher, em seu livro "Essencial in Architecture", considera-a arte tanto quanto sciencia, indivisiveis e inseparaveis, taes elementos cooperando intimamente na formação da obra architectonica; "quasi todas as bellas fórmas architecturaes, senão todas, foram inventadas para satisfazer uma necessidade puramente pratica".

UMA IMAGEM DA VIDA E DA BELLEZA

— Vemos, assim, que ha muito — conclue o narrador — pensadores e architectos se dedicaram ao estudo da architectura, arte universal e humana, ligada a todas as necessidades da vida individual e social, e que interessa ás faculdades praticas e especulativas do espirito.

Todos elles pretenderam determinar em que consiste a architectura e qual sua funcção propria, fazendo luz sobre as condições a que ella deve satisfazer, bem como o fim que deve attingir, esboçar os principios essenciaes, eternos quasi, como disse Beltcher, que a governam, analysar e discernir quaes são os caracteres communs a toda bôa architectura antiga ou moderna. Vimos, tambem, a maneira por que se conduziram nessas pesquizas, influenciados, mutuamente, e constituindo dois grandes grupos: os formalistas e os idealistas.

Os primeiros, voltados inteiramente para a fórma material do que procuraram deduzir a finalidade mesma da architectura, reduzindo-a a uma manifestação objectiva e independente da natureza humana, nada requisitando da capacidade e modalidade de apreciação do observador.

E' a obra por si mesmo, fruto da geometria ou de proporções numericas.

No outro grande grupo vemos os idealistas, que negam o ponto de vista dos primeiros, reservando á architectura exclusivamente attributos symbolicos e espirituaes que a tornam uma arte de apparencia ou subjectiva.

Sob esses dois aspectos geraes, as opiniões variam, as contradicções repontam a cada passo, e o problema fica insoluvel, condemnado a permanecer esteril e fechado, sepultado por um conglomerato de opiniões, de tendencias, de methodos, de objectos e de fins, preso e sem possibilidades de progresso. A architectura é, sem duvida, uma arte, arte de sentimento e da razão. Arte vasta e universal, de um sentido superior e elevado que comprehende todas as manifestações do espirito humano, producto exclusivo de creação, distinguindo-se como expressão singular no quadro geral das bellas artes, em que a collocamos.

Devendo attender, porém, a uma certa finalidade e ser util, ella lança mão de elementos technicos que a levam tambem ao campo das especulações scientificas. ...ctura, a parte puramente artistica, a parte puramente artistica da exclusivamente scientifica, tem sido a iniciativa errada de muitos estudiosos, pois tão intimamente vêm ali ligados esses dois principios que não podemos consideral-a como uma sciencia a que a arte se vem juntar, mas uma sciencia de que todos os methodos e todas as applicações são visceralmente tocados pelo verdadeiro espirito de arte.

Não é sufficiente, como pretendem alguns, que uma construcção, para ser considerada obra de architectura, seja feita de bom material, que tenha seus elementos de sustentação bem calculados, a planta bem resolvida, e que as imposições da physica e da hygiene sejam satisfeitas e que o orçamento corresponda ao programma. Além de todos estes requisitos, para bem merecer o nome de Architectura, ella deve, por outros elementos, affectar a sensibilidade e a intelligencia, ser a imagem da vida e da belleza."

TENTOU SUICIDAR-SE COM ACIDO PHENICO

E' muito grave o estado do tresloucado moço

Pessoas que passavam hontem, á noite, mais ou menos, ás 9,30 horas, pelo Passeio Publico, por trás do Casino, ouviram gemidos. Approximando-se, verificaram que ali estava um homem, moço ainda, que se contorcia, queixando-se de dores. Chamaram então a Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que o transportou para o Posto Central, onde os medicos constataram que se tratava de uma tentativa de suicidio. O moço havia ingerido forte dose de acido phenico e estava em estado muito grave.

Communicado o facto ás autoridades do 5º districto, estas apuraram que o tresloucado é o empregado da Panificação Bijou, José Raymundo, de 36 annos de edade. No local em que elle estivera caido, a policia encontrou um vidro de acido phenico já vasio.

Atropelado por um omnibus

Francisco Alves de Azevedo, morador na rua dos Valladas sem numero, foi atropelado por um auto-omnibus da Companhia Cantareira, dirigido pelo motorista José Joaquim Quarto. A victima apresentando contusões generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro. O motorista responsavel pelo accidente conseguiu fugir.

O investigador Estellita, de serviço no posto policial de Santa Rosa, tomou conhecimento da occorrencia.

Apanhado por um auto em Ramos

Hontem, á noite, na rua Uranos, defronte á estação de Ramos, foi colhido por um auto o menor Atila, de 8 annos, filho de Gabriel Alves, morador á rua Sebastião de Carvalho nº 88.

O infeliz pequeno, que soffreu fractura da base do craneo e contusões e escoriações generalizadas, depois de receber curativos no posto da Assistencia do Meyer foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O chauffeur culpado conseguiu fugir.

Apanhado por um auto-caminhão

Na praça da Republica, um auto-transporte colheu, hontem, o menor Newton Ribeiro, de 14 annos de edade, morador á rua Manoel Victorino n. 134, que soffreu contusões na cabeça e no pé direito.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos, depois do que foi o menor internado no Hospital de Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Ecloctica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a recebêr as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

OS NOVOS DIREITOS INTELLECTUAES

Num livro recente de mme. Ivonne Netter, *Le code de la femme*, faz-se esta pergunta: "As mulheres, que constantemente reclamam novos direitos, conhecerão porventura aquelles que a lei lhes assegura?"

A mesma pergunta poderá formular-se aos homens de letras, ás vezes tão parecidos com as mulheres na imprevidencia, na inconsequencia e na falta do sentimento das realidades: "Os escriptores, que tanto se queixam de não lhes serem conferidos direitos, conhecerão, porventura, os direitos que já têm? Posso responder, sem receio de contestação, que poucos os conhecem. Possuem, naturalmente, a vaga noção de que um codigo lhes garante uns direitos vagos, e de que esses direitos, pela força de determinados instrumentos diplomaticos, estão assegurados tambem na maioria das nações estrangeiras. Mas não sabem precisamente quaes elles são, nem como se definem, nem as obrigações que lhes estão inherentes, e muito menos ainda conhecem os novos e imprevistos aspectos que tem revestido nos ultimos annos, mercê duma rapida evolução, essa instituição juridica recente: o direito intellectual.

A convicção de que é para muitos um assumpto pouco familiar leva-me a fazer algumas ligeiras considerações quanto ao estado actual dos problemas respectivos á propriedade das obras do espirito, e, quanto ás acquisições do moderno direito que constituem já lei em alguns paizes mais avançados, ou que têm sido sanccionadas e incluidas pelas commissões technicas e pelas conferencias diplomaticas na legislação que regula internacionalmente os direitos intellectuaes.

Portugal — e creio que tambem o Brasil — precisa urgentemente de harmonizar, em materia de propriedade literaria, artistica e scientifica, o seu direito interno com o seu direito internacional. Acceitámos, á mesa das conferencias diplomaticas ou dos congressos de peritos juridicos, determinados pontos de vista novos respectivamente a direitos de autor; adherimos a instrumentos pelos quaes se reconhecem internacionalmente novas fórmas e modalidades de protecção da obra da intelligencia; é agora indispensavel, consequentemente, incluir essas acquisições na nossa legislação interna, que tem cinco annos apenas de promulgada, mas que envelheceu e se desactualizou, dada a maneira vertiginosa por que tem evolucionado a instituição do direito autoral. As novas fórmas deste direito comprehendem os seguintes pontos mais importantes: reconhecimento pleno do direito moral do escriptor; instituição do chamado direito progressivo ou de sequencia (*droit de suite*), como consequencia do direito moral reconhecido; novos aspectos do conceito de propriedade scientifica; dominio publico remunerado; protecção da obra literaria ou artistica reproduzida pelos processos mecanicos e, especial, pela radio-diffusão.

A unica verdadeira conquista da conferencia de Roma, de 1928, foi o reconhecimento internacional do direito moral do autor sobre a sua obra. Esse direito, já incluido na legislação interna da Austria, da Italia, da Polonia, da Rumania e da Tchecoslovaquia, e hoje assegurado, *jure conventionis*, nos dois instrumentos diplomaticos que regulam, em materia de propriedade intellectual, as relações entre as nações (art. n. 6, *bis*, da Convenção de Berne revista em Roma, e art. 13, *bis*, da convenção pan-americana de Havana), consiste na possibilidade legal de o autor se oppôr a todas as deformações, mutilações ou outras modificações da sua obra, que considere prejudiciaes ao nome ou á reputação que adquiriram, ainda mesmo quando tenha cedido a outrem a propriedade dessa obra. Quer dizer: além dos direitos patrimoniaes, é concedido ao escriptor o direito inalienavel e imprescriptivel de impedir, quando já não seja o proprietario da obra que produziu, toda e qualquer profanação ou adulteração do seu trabalho, mórmente por parte dos novos proprietarios delle. Como consequencia desta acquisição justissima, a conferencia de Roma approvou unanimemente dois votos: um, no sentido da protecção do direito moral *post mortem*; outro, reconhecendo o chamado "direito progressivo", ou "de sequencia" (*droit de suite*). Quasi sempre, o autor de uma obra literaria ou artistica tem de assistir impassivel a vendas successivas da sua obra, de cada vez por maior preço, sem participar de qualquer fórma nessas transacções feitas, afinal, á custa do valor e do prestigio da sua reputação crescente. Pois bem: o *droit de suite*, que já vigora em França, na Tchecoslovaquia e na Belgica, e que está em vesperas de ser adoptado na Allemanha, na Austria, na Dinamarca e na Grã-Bretanha, acaba com esse abuso e com essa iniquidade, conferindo aos autores o direito de participar do producto das vendas successivas dos trabalhos que produziram. Reconhecido e acceito pelos grandes paizes, o "direito de sequencia" será incorporado no estatuto de Berne quando este instrumento fôr revisto, em 1935, na proxima conferencia de Bruxellas.

Outras perspectivas novas do direito de autor são as que dizem respeito á propriedade scientifica. Segundo o velho conceito, a lei apenas protegia a propriedade scientifica sob o aspecto propriamente editorial, nos mesmos termos em que protege a obra literaria, quer dizer assegurando ao autor o direito exclusivo de reproduzir a sua obra, bem como todos os direitos inherentes á respectiva publicação. Recentemente, porém, esse conceito modificou-se duma maneira profunda, devendo-se semelhante transformação á Sociedade das Nações, em cujos organismos se produziram os trabalhos notaveis de Ruffini, de Knoiph, de Caselli, de Weiss, e, ainda ha pouco, o bello relatorio de mme. Curie-Slodowska, lido na Academia de Medicina de França. Não basta proteger a obra scientifica na sua vulgarização em livro; impõe-se a necessidade de assegurar aos inventores o direito á utilização lucrativa das suas descobertas. Com effeito, não é justo, nem se comprehende, que os industriaes productores enriqueçam á custa das descobertas dos sabios, e que os sabios — creadores de riqueza e tantas vezes benemeritos da humanidade — morram na miseria. Esse generoso pensamento encontrou éco em todos os espiritos; mas tem sido difficil convertel-o numa realidade juridica, sobretudo porque, reconhecido semelhante direito, os processos movidos contra os industriaes pelos autores ou pretendidos autores de descobertas scientificas poderiam determinar um perigoso entrave á producção e, por conseguinte, á riqueza, ao progresso e ao bem-estar humano. A solução pratica encontrou-a a commissão de peritos juridicos italianos da Sociedade das Nações: a creação de um *consortium* internacional segurador que colloque os industriaes a coberto dos riscos derivados da creação do novo direito. Os governos dos varios paizes estão sendo ouvidos sobre o assumpto; os instrumentos a submetter á proxima conferencia de Bruxellas encontram-se redigidos. Seja, porém, qual fôr o definitivo resultado das diligencias feitas pelo organismo de Genebra, o que já não me parece possivel, nesta altura, é considerar a propriedade scientifica apenas sob o aspecto editorial (como succede na lei portugueza), porque o que mais interessa hoje na superior creação do sabio não é o livro, mas a descoberta; não é a propriedade da obra escripta, mas a invenção, em todas as suas maravilhosas consequencias.

Na lei portugueza de 1927 sobre propriedade intellectual, não está expressamente consignado o direito dos autores a opporem-se á radio-diffusão de qualquer das suas obras. Hoje, os postos portuguezes, todos particulares, emittem composições musicaes e poeticas sem permissão dos respectivos autores, ou seus representantes, e sem pagamento de quaesquer direitos. Entretanto, se a nossa legislação interna nada estabelece sobre o assumpto, a nossa legislação internacional confere aos autores o direito de impedir a transmissão não autorizada das suas obras (art. 11, *bis* do estatuto de Berne revisto em Roma), embora a conferencia revisora de 1928 tivesse deixado aos varios Estados a faculdade de reduzir, na sua legislação interna, o pagamento dos direitos a uma "remuneração equitativa". Portugal nada resolveu ainda a este respeito, porque, na verdade, só agora pensou na installação da primeira estação emissora nacional de 20 kw. antena, e na regulamentação dos serviços de radio-diffusão.

Finalmente, não existe ainda tambem, na nossa legislação reguladora do gozo e exercicio dos direitos intellectuaes, o dominio publico remunerado, indispensavel para assegurar *post mortem* o direito moral do autor. A propriedade intellectual é, nos termos da lei portugueza, considerada perpetua, como a de quaesquer outros bens patrimoniaes, o que não succede senão em mais dois ou tres paizes da America. De semelhante regimen resulta um tratamento de favor para a obra literaria estrangeira em Portugal, que não tem reciprocidade em nenhum paiz da Europa, porque a duração da protecção *post mortem* é limitada a um periodo relativamente curto em todas as nações européas e na maior parte das nações americanas. Convém restaurar o dominio publico, mas nas condições de "dominio publico remunerado", isto é attribuindo a qualquer instituição — a Academia das Sciencias, por exemplo — a obrigação de zelar a genuinidade dos textos, mediante o pagamento, pelos editores, de uma taxa de direitos fixada por lei, taxa que reverterá, em partes eguaes, para a instituição revisora e para o Estado. Os autores terão por esta fórma a certeza — e não a teriam no regimen de perpetuidade — de que, depois da sua morte, a integridade das suas obras será mantida e os seus direitos moraes escrupulosamente respeitados.

Eis o que ha de novo no dominio dos direitos intellectuaes. E' justo affirmar que, nestes ultimos annos, se deu um passo gigantesco na defesa da mais nobre e mais legitima das propriedade — que é a propriedade das obras do espirito.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, entrando em declinio de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, entrando em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, rondando para sul até Santa Catharina, e de sul no Rio Grande; rajadas frescas.

Sypnopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23) — O tempo foi instavel á tarde e á noite, isto é, com alternativas de incerto e ameaçador, com chuvas e trovoadas, e bom hontem. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29º2 e minima 21º0, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º5 e minima 22º0, respectivamente, ás 12 horas e 45 minutos e ás 5 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos, havendo periodos de calmaria á noite.

Bello Horizonte

Fadada a ser um grande emporio commercial e industrial do *hinterland* brasileiro, a cidade de Bello Horizonte, que occupa o valle outróra denominado Curral d'el Rey, apezar de fundada ha trinta e cinco annos, é uma das mais bellas capitaes do paiz.

Cidade moça, eminentemente nacionalista, traçada com todo o rigor do urbanismo scientifico, sede do governo do Estado mais populoso da Federação, Bello Horizonte com os seus scenarios magnificos, topographicamente deslumbrantes, era um encanto para os turistas até bem poucos dias.

Vida muita notava-se relativamente, alegria em todos os semblantes, emfim uma roupagem e uma agitação de *urbs* moderna, que acompanha todos os avanços da civilização.

Tudo isso desappareceu de uma hora para outra, como se um cataclismo derruisse a terra dos occasos magnificentes!...

Qual o porque do contraste?

Essa pergunta tem sido feita por quantos a objecto de interesses têm ido ultimamente á capital mineira.

Lá mesmo a interrogação tem sido satisfeita. A razão é mui simples. Os bellohorizontinos estão decepcionados ante a visão tetrica do bernardismo, que assoalha dominar dentro em breve as posições de mando.

O espirito liberal, a vida democratica da cidade onde a liberdade tem um palacio e um jardim lindissimo, não se conformam com a possibilidade do retorno, embora parcelado, de uma politica de sangue, de odio, de covardia, de perseguições, positivamente deshonesta e vilipendiadora!

Dahi o estado de lastima que ameaça empolgar a cidade das flores e dos poentes inebriantes...

Necrologio

São quatro linhas seccas — unicamente quatro — e valem um necrologio.

Foram insertas no "Diario Official". Trata-se de uma communicação do director geral do Thesouro ao director da Casa da Moeda, autorizando-lhe, de ordem do ministro da Fazenda, a "abertura de concorrencia para a venda das moedas de bronze dos valores de 20 e 40 réis, que se acham fóra da circulação".

E' a morte definitiva e official do vintem.

O vintem e o dois vintens serão vendidos, rebaixados á categoria de metal velho e imprestavel.

A primeira Republica ainda collocára o vintem na classe das boas moedas. O vintem era dinheiro. *Vintem poupado, vintem ganho*, dizia a legenda gravada nas pequenas peças de 20 réis.

Hoje, quem poupa um vintem? O proprio tostão, que são cinco vintens, já serve para bem raras coisas.

Felizes tempos os dos dobrões, que eram dois vintens, e das meias patacas, que eram oito! O tempo, implacavel, passou por cima de tudo isto. O proprio mendigo já lança ao tostão um olhar de desdém.

O vintem será, de agora por deante, uma peça para mostrador de museu. Desthronado pela vida cara, elle poderá comtudo recordar o passado e a felicidade que fez a muitos de nós, que somos hoje avós e eramos netos na época em que elle imperava.

Ao baixar a sepultura, o vintem mereceria um discurso de saudade. Tem a palavra o dr. Bricio Filho.

Os annuncios luminosos

O disparatado dispositivo do orçamento municipal, tornando obrigatoria a illuminação dos annuncios luminosos até ás 11 horas da noite, sob pena de multa de 200$000, cada vez que se verificar a infracção, não deve ser mantido ou, melhor, executado.

Nesse sentido toda gente espera uma declaração formal do sr. Pedro Ernesto. Ninguem acredita que um absurdo dessa ordem possa ser sustentado pelo interventor no Districto.

Algumas casas na imminencia de serem alcançadas pelas novas exigencias deram ordem de retirada de seus annuncios luminosos. Perde com isso a municipalidade, que se vê privada da renda, e a cidade pelo desapparecimento de um dos seus attractivos, pois não é possivel desconhecer que os annuncios luminosos constituem um dos encantos do Rio á noite.

O interventor-prefeito não deixará que pése sobre sua administração a responsabilidade de ter contribuido para a extincção dos annuncios luminosos devido ao extravagante e inconsequente dispositivo cuja revogação toda gente espera.

Os titulos sul-americanos em Nova York

São interessantes os dados publicados pela "Revista Financeira Levy", que se edita em S. Paulo, sobre a depreciação dos titulos sul-americanos na praça de Nova York.

Por elles se verifica que o valor dos emprestimos que contraimos é de dollares 414.180.000, com um saldo devedor de 359.745.000; e a Argentina apparece com um total de 420.418.500, com um saldo devedor de 389.414.000.

A depreciação dos titulos nossos é de nada menos do que 81,9 %, emquanto que a dos argentinos não passa de 68,6 %.

Os titulos mais desvalorizados são os do Perú, que cairam 93,2 %.

Duzentos réis, sem musica...

Ha alguns dias varios botequins de segunda e terceira ordem, estabelecidos nos bairros, elevaram o preço da chicara do café, cobrando 200 réis. Não sabemos, a rigor, em que ficou a questão do custo de alguns goles da preciosa bebida. A controversia durou largo tempo, quando na Prefeitura o sr. Adolpho Bergamini.

Nomeou-se uma commissão de technicos, para estudar o assumpto e apresentar suggestões.

Veiu á tona a distincção do café com musica a 200 réis, e do café a 100 réis sem irradiação de sambas e discos da "Traviata" e da "Cavalleria Rusticana"... Seria esse o cafézinho modesto da gente pobre. O que é certo é que não se sabe em que pé está o complicado negocio. O que é incontestavel é que os botequins "economicos" se deram ao luxo de cobrar 200 réis, por uma chicara de máo café. E sem musica!

Em Campos tambem ha queixas...

Decididamente os fornecedores de canna ás usinas assucareiras estão de má sorte. Não são apenas os de Pernambuco que se queixam e pleiteam a adopção de tabellas compensadoras.

Os de Campos tambem conclamam contra os usineiros e dizem que ha tres annos estão á mercê dos caprichos financeiros dos clientes. E nomeiam factos. Exemplo: os usineiros recebem a canna, vendem o assucar, ou o Banco do Brasil o faz, por intermedio de seu representante, como se verificou com a Usina Mineiros, de cujos depositos o referido instituto de credito retirou, em dezembro, 17.000 saccas, a titulo de pagamento de dividas. E lá se foi, com a partida do assucar, o trabalho ainda não pago dos pobres plantadores.

O abandono dos suburbios

Protestam os moradores dos suburbios contra o abandono em que vivem. Têm sido poucas as administrações municipaes que se lembram de fazer melhoramentos em outros bairros que não sejam os mais chegados ao centro. Tirante Ipanema e Leblon, bairros afastados, mas considerados bairros ricos, quem se lembra, depois da administração Prado Junior, de qualquer obra maior em Cascadura, na Penha ou em Irajá?

A directoria de Obras, a da Limpeza etc. até parecem desconhecer a existencia dos populosos suburbios da Central, da Auxiliar e da Leopoldina...

Nada fazem de vulto, e o pouco, o pouquissimo que realizam, em casos excepcionaes, é de maneira a preferir que nada façam... Um exemplo occorre em Bento Ribeiro, na rua Divisoria. Era preciso aterral-a, e o serviço foi iniciado, depois de grande trabalheira. Aterraram-na porém de um lado só, o lado impar, ficando o outro lado como estava antes. Resultado: quando chove a terra invade as casas do lado par, enchendo-as de lama e tornando-as inhabitaveis.

Não ha reclamação que seja attendida, sob a allegação de falta de verba.

A população suburbana merece um pouco mais de attenção dos poderes municipaes: E' preciso não esquecer que o grosso, o maior quinhão das rendas municipaes vem justamente dessas zonas abandonadas...

Couros e pelles

A nossa exportação de couros e pelles teve grande incremento no começo do anno passado, fazendo crer em grandes negocios. Depois do primeiro semestre, houve reducções, que chegaram a novembro com differença para menos nas remessas de couros e pequeno accrescimo nas de pelles.

Vendemos nesses onze mezes 46.987 toneladas de couros, contra 48.037, em 1930, ou sejam menos 1.050 toneladas; e 6.074 toneladas de pelles, contra 5.460, em 1930 egualmente, ou sejam mais 614 toneladas.

O valor médio da tonelada de couro, que chegou a 3:295$000, em 1928, desceu o anno passado a 1:761$000. Com as pelles deu-se o contrario: em 1928, o valor médio de uma tonelada de pelles era de 9:960$000, e o anno passado de 10:775$000.

Na equivalencia ouro, a quéda foi formidavel: couros de libras 50-8, a tonelada, para 26-10; e pelles, de libras 244-9 para 158-10.

A racionalização do poder

Um dos aspectos communs ás differentes constituições européas, que têm sido votadas para assegurar novos direitos politicos aos cidadãos dos paizes a que se destinam, é representado pela participação muito directa que nellas tiveram os juristas de autoridade e profissão. O trabalho desses verdadeiros technicos se cingiu, muita vez, a escoimar a linguagem usada pelos verdadeiros representantes do suffragio, não o fazendo, certamente, como grammaticos ou censores grammaticaes, porém como juristas para os quaes o valor do vocabulario tem importancia tão decisiva. Ruy Barbosa, quando emprehendeu contra a redacção do Codigo Civil a critica rude e franca que todos lhe conhecem, e que constitue um monumento para os estudiosos da lingua, não o fez sómente como antigo discipulo do professor Ernesto Carneiro Ribeiro nem como fino cultor do idioma do padre Manoel Bernardes e de Antonio Vieira. Falava tambem, á sua intelligencia de jurista e politico, a convicção de que a elaboração technica de um monumento juridico requer, para a propria consecução do direito nelle consubstanciado, firmeza, perfeição e exactidão da linguagem.

A Europa demonstrou no texto de suas ultimas constituições quanto andava acertado o grande brasileiro, exigindo que a lei brasileira viesse expurgada de imperfeições, capazes de desfigurar o seu sentido e, pois, de prejudicar as garantias juridicas que se propuzesse assegurar. Os theoricos do Direito tiveram ali um papel muito importante, não tanto para elaborar as constituições, que foram o resultado de compromissos politicos tomados perante a nação, como para garantir a coparticipação, nesses tratados de direito politico, da sciencia juridica. Foi nesse sentido que se fez exercer, na Allemanha, a collaboração de Preus, e na austriaca a do grande conhecedor de direito publico, autoridade mundial nesta materia, Hans Kelsen, professor da Universidade de Vienna.

Não ha duvida que, como accentúa a critica feita por muitos a essa intervenção directa dos profissionaes das letras juridicas na elaboração de uma lei politica, póde ella ter sacrificado a sua maleabilidade e singeleza em favor de uma construcção um tanto pesada. Mas ainda esses que apontam taes defeitos nas constituições da nova Europa reconhecem que por meio dellas o que se procura estabelecer é exactamente a supremacia do direito, a idéa da unidade juridica, sem a qual a vida e a autoridade do Estado ficam totalmente destituidas de um alicerce solido. Accentuando essa intervenção dos cultores profissionaes do direito na redacção das constituições da Europa, um escriptor francez de autoridade nesses assumptos, G. Guy-Grand, escreveu que nellas se via "a apparição não só da democracia de facto, mas da democracia de direito", traduzida na "racionalização juridica da vontade geral, a vontade do povo justificada não só por ser a vontade da maioria, mas tambem por inscrever-se nas fórmas que garantem a expressão mais razoavel e justa dessa vontade, que vem approximar o Estado livre da verdadeira anthropocracia".

Essa racionalização do poder constitue seguramente uma das caracteristicas do novo direito politico europeu, assegurado na constituição do Reich, da Austria, da Polonia e de quantos paizes comprehenderam o que Fernando Lassale sustentou estygmatizando o pseudo-constitucionalismo do Imperio Allemão, que ao invés de approximar o povo da liberdade servia para sustentar o absolutismo periclitante. Segundo um notavel escriptor que estudou todas as constituições da Europa, procurando tirar dellas o verdadeiro espirito do novo direito publico que se fundiu no cadinho das reivindicações do após-guerra, "a racionalização do poder constitue, entre todas as tendencias do novo direito constitucional, a mais importante, representando mesmo a sua tendencia fundamental". "Toda a evolução progressiva do direito constitucional se resume no problema da racionalização do poder."

Quaesquer que sejam os systemas de governo postos em pratica na Europa, depois da guerra; onde quer que se inspirem as suas ideologias, de todos resulta um caracter commum que se traduz por essa aspiração de crear um verdadeiro Estado de Direito, dentro do racionalismo democratico. Eis uma tendencia a que certamente não se furtará o Brasil, se quizer semear para o futuro.

O "folego" do prefeito de Macahé

O sr. Alvaro Silva continúa dispondo do municipio de Macahé através de uma série de vergonhosos arrendamentos. Apezar de embargados os seus passos, no caso do Matadouro Modelo, que está pendente de solução do secretario do Interior da interventoria fluminense, arregaça elle de novo as mangas e sem ceremonia, como é do seu costume, faz publicar um edital de arrendamento dos serviços de viação. Ha quem affirme que, absolutamente certo da sua proxima exoneração, que não póde tardar muito, o sr. Alvaro Silva se entrega no momento á preoccupação de distribuir pelos amigos e pelos apaniguados os melhores rendimentos do municipio, concertando com elles privilegios e monopolios indecorosos. Esse edital de arrendamento dos serviços de viação está publicado de fórma vaga e imprecisa. Os interessados, deante da sua leitura, não ficam conhecendo o objecto do arrendamento, não se inteiram das condições actuaes dos serviços nem tomam conhecimento dos onus ou dos favores do negocio. Parece que a sua redacção já obedeceu ao proposito de afastar a concorrencia, deixando o campo livre a algum esperto correligionario do forasteiro de Macahé.

Temos chamado a attenção do honrado commandante Ary Parreiras para os desmandos do sr. Alvaro Silva. Não comprehendemos, como decerto ninguem comprehende, que um dos mais florescentes e importantes municipios da terra fluminense, habitado por um povo bom e trabalhador, dispondo de influencias legitimas na sua organização politica local, possa permanecer como burgo pôdre de um cidadão desconhecido, sem raizes e sem ligações com os seus municipes, antes dos mesmos formalmente divorciado através de inequivocas e indisfarçaveis manifestações. As noticias que recebemos de Macahé são de molde a deixar-nos convencidos de que a vontade popular acabará triumphando de qualquer maneira.

Cumpre ao interventor impedir a manifestação material dessa vontade, facil que lhe será attendel-a. A Revolução não póde sustentar situações impopulares. O seu dever é estar com o povo para que o povo esteja com a Revolução.

O emprestimo americano para as obras de Fortaleza

Escreve-nos o dr. Ildefonso Albano:

"Sr. redactor — Seu popular jornal publicou um telegramma de Fortaleza, que attribue ao capitão interventor a grave accusação de haver a "má administração do sr. Justiniano de Serpa desfalcado os cofres do Estado da vultosa somma de 335.000 dollares".

Essa accusação, affirmo sem medo de contestação, é absolutamente infundada, e não posso crer que o capitão interventor a tenha avançado. E, se avançou, é lamentavel que, com a responsabilidade de seu alto cargo, faça tão graves accusações, baseado em falsas informações de individuos que, em vida do honrado presidente Justiniano de Serpa, nunca se atreveram a enfrental-o, mas agora covardemente o atacam.

Antes de tudo, esse benemerito presidente, a cujo patriotico e fecundo governo deve o Ceará relevantissimos beneficios, nada teve com a applicação daquelles 335.000 dollares.

E, depois, o facto inconteste é que esses 335.000 dollares foram despendidos com a acquisição de material estrangeiro, todo elle applicado na construcção do serviço de agua e esgotos de Fortaleza. No momento recordo que o filtro custou 29.208,25 dollares, tubos de ferro, valvulas, hydrantes, etc., 116.681,27 dollares, afóra outros materiaes, como cimento, vergas de ferro, etc., cujo custo não me occorre.

Como, pois, sem faltar á verdade, assegurar que os cofres do Estado foram desfalcados da vultosa somma de 335.000 dollares?...

Ao que parece, é a firma constructora que ainda não prestou contas de parte desse dinheiro; e os informantes do capitão interventor sabem disso muito bem, mas procuram entreter no mesmo uma prevenção ao emprestimo de 1922, realizado e applicado com a mais severa lisura, para desviar a attenção delle dos peculatos do emprestimo de 1910.

Agradecendo de antemão a publicação destas linhas, sou com apreço, etc."

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

Escreve-nos o sr. Manoel Cassius Berlink, director interino da Bibliotheca Nacional:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Attenciosas saudações. — Em relação a um commentario do vosso jornal, publicado hontem 22, sob o titulo: *Um disparate administrativo*, cabe-me o dever de declarar, uma vez que elle se refere ao actual director da Bibliotheca Nacional, que não é de minha iniciativa a modificação do serviço de consulta, que será posta em pratica de 1º de fevereiro em deante.

A medida criticada no *suelto* é da autoria exclusiva do director effectivo da repartição que muito transitoriamente dirijo, o dr. Mario Bhering.

A alteração em apreço foi proposta ao ex-ministro da Educação e Saude Publica, dr. Belisario Penna, na impossibilidade da fiscalização policial nos salões de leitura. A proposta obteve a approvação daquelle ministro, tendo o actual titular da pasta da Educação, dr. Francisco Campos, autorizado a sua execução.

Só podendo assumir responsabilidades por actos administrativos de mim emanados, solicito da vossa gentileza a publicação destes esclarecimentos, o que de antemão agradeço."

Na Instrucção Municipal

Communicam-nos da Sub-Directoria Technica da Instrucção Publica Municipal:

"Tendo a imprensa dado curso á versão de que a Sub-Directoria Technica determinou a revisão dos julgamentos das approvações do 5º anno primario, cumpre esclarecer que a medida tomada foi o de ordenar a uniformização desses julgamentos, que compete aos inspectores escolares, fazendo prevalecer em todos os districtos o mesmo criterio, por ter sido observado que em alguns fôra adoptado criterio mais rigoroso que o de outros.

Pelo estudo procedido pela Sub-Directoria Technica verifica-se que a pequena revisão necessaria não attingirá aos já considerados approvados."

Os encargos da lavoura

Pela primeira vez se annuncia — e ainda bem! — que o Instituto de Café cogita de alliviar os pesados encargos da lavoura, no pagamento das taxas ouro, destinadas a amortizar os emprestimos contraidos no exterior e cujo producto tem sido empregado, salvante os criminosos esbanjamentos feitos no regimen deposto com o fim inconfessavel de comprar votos, em executar o plano de defesa da nossa mais volumosa mercadoria de exportação. Da defesa do lavrador não se cuidava. Graças, porém, a uma nova e feliz orientação, vae chegando a comprehensão de que a lavoura está muito carecida de uma minoração nas obrigações financeiras que lhe tocam.

A informação, relativa a essa provavel iniciativa da directoria do Instituto de Café, não appareceu desacompanhada, mas com a demonstração mathematica das boas condições economicas do apparelho, sem embargo da applicação criminosa, pelas administrações que lhe *nortearam* os destinos até ao dia em que raiou o novo regimen, de avultadas sommas pertencentes ao seu patrimonio.

Desde que a politicagem mystificou a finalidade de um apparelho que, de modo algum, devia ser transformado em docil instrumento das facções, servidas por inescrupulosos administradores, duvidámos de que a apregoada defesa do café fosse, simultaneamente, o amparo ao productor, cada vez mais depauperado pela exigencia das contribuições em ouro, sem credito para levantar recursos e com a sua producção enterrada, por força de lei, nos famosos *cemiterios*.

Percebe-se bem, agora, que tudo vae mudando, em virtude da sensata orientação seguida na execução do plano da defesa do café. Os representantes da lavoura, expulsos do Instituto em obediencia a caprichos de ordem partidaria, voltaram a elle. O suffragio eleitoral dos lavradores já não é uma burla e a classe começa a descortinar horizontes novos, prestes a romper o circulo de ferro em que a tinham encerrado... em nome da sua salvação.

Reintegração necessaria

Chegou-nos ao conhecimento que o sr. Pedro Lara vae dar entrada, na interventoria do Estado do Rio, de uma petição, fartamente documentada, requerendo sua reintegração no cargo de escrivão de paz e official do registro civil do 1º districto do municipio da Barra do Pirahy.

Trata-se de um digno serventuario da justiça fluminense, demittido ao tempo do mandonismo ignominioso de Bernardes, unicamente pelo motivo de ter, na campanha da successão presidencial da Republica, em 1922, ficado ao lado da candidatura nacional do inolvidavel Nilo Peçanha, por ella trabalhando, e suffragando-a nas urnas.

Ora, tal requerimento não poderá deixar de ser deferido, encorpando, como encorpa, a mais razoavel e justa das pretenções — a reintegração de um funccionario exemplar, sem o menor deslise no exercicio do cargo e que não podia, pois, ser demittido, como foi, pelos energumenos que então, no Estado do Rio, serviam cegamente ao baixo e execravel rancor de Arthur Bernardes.

Por certo que o commandante Ary Parreiras, cuja actuação na interventoria do vizinho Estado vem sendo notavel, pela rigorosa linha de justiça que lhe traça o desenvolvimento, acolherá, desde logo, ante a sua manifesta procedencia, o pedido do sr. Pedro Lara, mandando restituir-lhe o cartorio roubado pelo bernardismo de tão triste memoria.

O morro de Santo Antonio

Continúa em ordem do dia o caso do morro de Santo Antonio.

A actividade desenvolvida pelo sr. Mauricio de Lacerda, 2º procurador dos Feitos da Fazenda, para esclarecer essa grave questão, assegurando, ao mesmo tempo, os interesses reciprocos da Prefeitura e da União, tem sido incontestavelmente provoitosa. Não só elle fez voltar novamente á tona um negocio muito discutido que ia passando, por falta de quem quizesse corajosamente desvendal-o, para o ról das coisas esquecidas, como tambem procurou determinar as responsabilidades de todos quantos actuaram nesse caso de importancia vital para o erario publico.

Todavia, a intervenção opportuna do sr. Mauricio de Lacerda já logrou alguma coisa util. Estabeleceu um nexo indispensavel entre os factos verificados no decurso do prazo da concessão feita para o arrazamento daquelle morro, obrigando a explicações peremptorias algumas personalidades que se acham no dever de falar e trazendo á lume documentos subtraidos até agora ao conhecimento do povo.

Não resta duvida que é essa a unica maneira de se resolver satisfactoriamente uma questão administrativa, em torno da qual se creou justificavel atmosphera de duvidas.

A REFORMA ELEITORAL

Continuação da 1ª pagina

empregados de sociedade ou empresa que tenha contrato com os poderes publicos, ou gose, mediante confissão dos mesmos, de isenções, favores ou privilegios. Persistirão os effeitos das causas de inelegibilidade até tres mezes depois de cessarem.

O mandato de representante é incompativel com o exercicio de qualquer outra funcção publica. Exceptua-se o desempenho de missão diplomatica, commissão ou commando militar, em tempo de paz, com licença da assembléa e, independentemente desta licença, em caso de guerra ou naquelles em que a honra ou a integridade da nação se ache empenhada.

COMO SE VOTARA'

O projecto estuda os actos preparatorios das eleições, dividindo esse assumpto por alguns capitulos e, depois, regula o processo das votações e enumera providencias para o regular funccionamento das mesas eleitoraes. Para votar, obedecer-se-á ás seguintes formalidades:

"1º, cada eleitor receberá, á entrada do edificio, uma senha numerada e, no momento, rubricada ou carimbada pelo secretario;

2º, ao penetrar, cada um por sua vez, no recinto da Mesa, dirá o seu nome, e apresentará ao presidente o seu titulo de eleitor, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partido;

3º, se o titulo se achar em ordem, e a identidade do eleitor não for contestada, o presidente da Mesa entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vasia, numerada de 1 a 9, no acto, por elle, e rubricada por dois fiscaes de candidato, ou delegados de partidos, que o quizerem, to será convidado a voltar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina o presidente fará que se feche;

4º, dentro do gabinete indevassavel, o eleitor collocará, no prazo maximo de um minuto, a celula de sua livre escolha na sobrecarta recebida, que fechará;

5º, ao sair do gabinete, o eleitor depositará, na urna, a sobrecarta fechada com o seu voto;

6º, antes, porém, o presidente, os fiscaes e os delegados verificarão, sem tocal-a, se a sobrecarta que o eleitor vae depositar na urna, é a mesma pelo presidente numerada e por dois fiscaes ou delegados rubricada;

7º, se não for a mesma, o eleitor será convidado a voltar ao gabinete indevassavel, e trazer seu voto na sobrecarta que recebeu, deixando de ser admittido a votar, se o não fizer;

8º, collocado o voto na urna, o presidente da Mesa escreverá á vista dos fiscaes e delegados, a palavra *votou*, na lista dos eleitores, ao lado do nome do votante, e, no titulo eleitoral deste, a data e sua rubrica;

9º, em seguida, o eleitor lançará, na lista e em uma duplicate, que ficará com o presidente, a firma de que use."

COMO SE GARANTIRA' O DIREITO DE VOTO

São fixadas normas sobre o encerramento das votações, sobre a apuração, sobre a contagem dos votos, sobre a proclamação dos eleitos, sobre a expedição dos diplomas, e das nullidades e reza, no art. 98:

"Ficam assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercicio do voto, nos termos seguintes:

§ 1º. Ninguem poderá impedir ou embaraçar o exercicio do suffragio.

§ 2º. Nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes, até 24 horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo flagrante delicto.

§ 3º. Desde 24 horas antes, até 24 horas depois da eleição, não se permittirão comicios, manifestações ou reuniões publicas, de caracter politico.

§ 4º. Nenhuma autoridade extranha á mesa poderá intervir, sobre pretexto algum, no funccionamento das mesas receptoras.

§ 5º. Os membros das mesas receptoras, os fiscaes de candidatos, e os delegados de partido, são inviolaveis durante o exercicio de suas funcções junto ás mesas receptoras, ou Tribunaes apuradores, e não podendo ser presos, ou detidos, salvo flagrante delicto em crime inafiançavel.

A 6º. Emquanto durarem os trabalhos eleitoraes, as forças do Exercito, da Armada, ou da Policia, com excepção das que forem requisitadas para manter a ordem, permanecerão aquarteladas, sendo-lhes prohibida qualquer aglomeração.

§ 7º. Será feriado nacional o dia da eleição.

§ 8º. Os Tribunaes Regionaes darão o *habeas-corpus* para fazer cessar qualquer coacção ou violencia actual ou imminente.

§ 9º. Nos casos urgentes, o *habeas-corpus* poderá ser requerido ao juiz eleitoral, que o decidirá sem demora, com recurso necessario para o Tribunal Regional."

FACULTATIVO O ALISTAMENTO DAS MULHERES

Fixa-se, no titulo segundo da parte quinta, a interferencia dos partidos nas varias phases da eleição e, no capitulo segundo, regulam-se os recursos. Os delictos eleitoraes são fartamente estudados no titulo terceiro, descriminando-se as sancções penaes em que incorrerão os que, por qualquer modo, contribuirem ou violarem o sigillo do voto ou attentarem contra o seu exercicio. Define-se a acção penal e se estabelecem as normas para seu andamento.

O projecto torna facultativo o alistamento dos homens maiores de 60 annos e das mulheres em qualquer edade. Quanto aos demais cidadãos, passado um anno da promulgação da lei, não apresentando seu titulo de eleitor, desde que hajam completado a maioridade, não poderão effectuar os seguintes actos: desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira; provar identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos.

O projecto torna sem effeito todos os alistamentos eleitoraes da União ou dos Estados, effectuados na Republica até esta data.

O VOTO DOS CEGOS

O projecto, depois de accentuar que não se admittem, como prova no alistamento eleitoral, publicas formas ou justificações, estatue:

"Art. 139. Os cégos alphabetizados, que reunam as demais condições de alistamento, podem requerer a sua qualificação e inscripção em requerimento escripto por outrem e por elles apenas assignados.

Paragrapho unico. Os seus votos serão, no acto de votar, com cedulas que elles trarão escriptas e serão, no acto de votar, collocadas na sobrecarta e na urna pelo presidente da mesa."

QUANDO COMEÇARA' O ALISTAMENTO

O projecto determina, por fim, que sessenta dias, no maximo, depois de publicada a lei, começarão as identificações nos cartorios eleitoraes.

AS DESPEDIDAS

Assignado o projecto, seguiram-se as despedidas. O sr. Bruno Mendonça Lima, enaltece a collaboração do ministro da Justiça na confecção da lei e salienta a acção, que considera proficua, do sr. João Cabral, como elemento moderador. O sr. João Cabral agradece e o sr. Adhemar de Faria louva egualmente o trabalho do sr. Sampaio Doria. Classifica de dynamica a sua acção e com applausos de todos, tem palavras de exaltação dos predicados de intelligencia do delegado paulista.

O sr. Sampaio Doria expressa o seu agradecimento em poucas palavras, accentuando que, como brasileiro, não lhe era licito recusar esse serviço ao paiz, porque considera indispensavel, quanto antes, retornar ao regimen da lei.

UM TELEGRAMMA AO SR. ASSIS BRASIL

Por suggestão do sr. Bruno Mendonça Lima, a commissão resolve passar o seguinte telegramma ao sr. Assis Brasil:

"Ministro Assis Brasil, Buenos Aires — Commissão incumbida rever ante-projectos leis eleitoraes tem honra communicar v. ex. concluiu hoje seu trabalho no qual estão integralmente aproveitadas idéas mestras com que v. ex. resolveu sabiamente problema fundamental democracia qual seja representação proporcional todas opiniões ponderaveis.

Reunindo em um só corpo materia ambos ante-projectos commissão elaborou Codigo Eleitoral que será sem duvida monumento eloquente da sinceridade com que governo provisorio se esforça por inaugurar no Brasil redimido verdadeiro regimen democratico. Commissão congratula-se v. ex. pela definitiva elaboração projecto Lei Eleitoral que ha de contribuir maior felicidade nossa grande Patria."

PALAVRAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Por ultimo, o sr. Mauricio Cardoso, encerrando os trabalhos da commissão, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores da commissão. Recebo de vossas mãos o projecto da lei eleitoral, que vae ser submettido ao exame e apreciação do governo. Tenho a impressão de que me entregastes a carta de alforria da democracia brasileira, estabelecendo, com a sinceridade do alistamento, com a verdade e a segurança do voto, com a representação proporcional de todas as correntes politicas ponderaveis, o processo dentro do qual será permittida a consulta á opinião do paiz em um regimen verdadeiramente livre e democratico.

Quero expressar as minhas homenagens publicas ao eminente sr. dr. Assis Brasil e ao illustre professor João Cabral, autores do projecto. Felicito-vos pelo concurso inestimavel que trouxestes á elaboração final do Codigo Eleitoral. Felicito-me, tambem, pela honra que tive em trabalhar comvosco e pela opportunidade que me foi dada de entreter o nobre commercio de idéas com espiritos dos mais eminentes e illustres.

Devo dizer-vos, encerrando nossos trabalhos, que encontrei em meu caminho magistrados, professores, juristas, cuja alta cultura sómente foi excedida pela dedicação civica com que se entregaram a uma obra a que o paiz será reconhecido. (*Muito bem; muito bem*)."

O SR. SAMPAIO DORIA REGRESSOU A S. PAULO

Pelo segundo nocturno, regressou, hontem, a São Paulo, o sr. Sampaio Doria.

Mais ouro para o Banco de França

Paris, 23 (U. T. B.) — Procedentes da America do Norte chegaram a esta capital 273 caixões contendo cerca de dois milhões de dollares em ouro, para o Banco de França.

Conversações em tôrno da herva matte

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — Delegados do Brasil, da Argentina e do Paraguay vão se reunir nesta capital para estudar o problemas sobre a herva-mate, communs aos tres paizes.

Constituido o Fundo Escolar — Municipal —

O interventor organiza e regula a applicação desse apparelho administrativo

O interventor carioca, assignou hontem o seguinte decreto:

"Usando das poderes especiaes que lhe são conferidos pelo Decreto Federal n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Artigo 1º — O Fundo Escolar a que se refere a legislação anterior e, particularmente, o decreto numero 3.281, de 23 de janeiro de 1928, artigo 334, destinado a assegurar o desenvolvimento constante da educação popular no Districto Federal, será applicado na acquisição de terrenos, na construcção ou reconstrucção de predios escolares e no apparelhamento das escolas publicas.

Paragrapho 1º — Os recursos do Fundo Escolar, poderão ser empenhados, durante os primeiros trinta annos, no pagamento de juros e amortização de emprestimos contrahidos para os fins deste artigo.

Paragrapho 2º — Para attender ao serviço de emprestimos e ás despesas especialmente previstas por esta Lei, o Fundo Escolar, poderá ser empenhado até 80 °|° de seu total, constituindo os 20 °|° restantes um fundo de reserva, de que só os juros poderão ser utilizados.

Artigo 2º — O Fundo Escolar, fica desde já constituido pelos seguintes recursos ordinarios, sem prejuizo de outros quaesquer que venham a ser creados por leis especiaes ou consignados, a mais, no orçamento de cada exercicio financeiro, ou já estejam consignados no actual orçamento:

Paragrapho 1º — Producto de 25 °|° das multas de 1:000$000 estabelecidas no artigo 11 do Decreto n. 1.493, de 23 de novembro de 1920, e que, pelo mesmo decreto revertiam em beneficio do desenvolvimento quando funccionario municipal;

§ 2º — Producto de todas as multas que não tiverem destino especial, não podendo ter outro destino as instituidas em leis referentes á instrucção ou educação no Districto Federal;

§ 3º — Vencimentos ou parcellas de vencimentos que, em virtude de licenças ou faltas ou interregnos no preenchimento dos cargos, deixarem de perceber os funccionarios, dentre os de funcções de serviço de instrucção ou educação publica;

§ 4º — Todo e qualquer saldo de verbas orçamentarias destinadas á Instrucção Publica;

§ 5º — Producto da venda de terrenos e predios anteriormente adquiridos pela Prefeitura para escolas e julgados imprestaveis para esse fim, de accordo com as exigencias actuaes e as necessidades futuras do systema escolar;

§ 6º — Producto a taxa de 10$000 cobrada por menor analphabeto a serviço de estabelecimento industrial, fabril ou commercial, que não estiver matriculado na escola e não prove ter sido recusada a sua matricula em escola publica ou ella existir escola do ensino particular gratuito, com matricula aberta em zona proxima da sua residencia, num raio de dois kilometros;

§ 7º — Producto do imposto de 2:000$000 annuaes cobrados ás fabricas e quaes estabelecimentos ou emprezas industriaes que tiverem a seu serviço menores analphabetos e não mantiverem escolas primarias, independente da taxa a que se refere o item anterior;

§ 8º — Valor dos donativos e legados feitos á Prefeitura para a Instrucção Publica, subvenções federaes ou outras que forem instituidas com o mesmo destino e todas as taxas de matricula, exames e diplomas, pagas pelos alumnos das escolas de qualquer natureza, mantidas pelos poderes locaes do Districto Federal;

§ 9º — Producto do imposto addicional de 1 °|° sobre os impostos de successão *causa-mortis*;

§ 10º — Tres decimos a dois por cento (0,3 a 2 °|°), conforme dispuzerem os orçamentos vigentes, deduzidos mensalmente do producto da arrecadação global do imposto de licença;

§ 11º — Producto do imposto annual, nunca inferior a 5:000$000, pago pelos contratantes ou representantes das loterias dos Estados, agentes ou prepostos vendedores;

§ 12º — Producto do imposto de 25 °|° accrescidos ao imposto diario de funccionamento de casas de diversões, corridas de cavallos, desportos e congeneres, ou quaesquer diversões ou passa-tempos que recebem contribuição do publico;

§ 13º — Producto do imposto de 50 °|° sobre apostas por meio de "poules", nos frontões, bolliches e congeneres;

§ 14º — Producto de 5 °|° accrescidos ao imposto principal da casa de diversão que funccione com qualquer especie de apparelhos e em que haja venda de "poules" ou outra forma de sorteio;

§ 15º — 50 °|° dos premios de bilhetes de loteria que forem apprehendidos;

§ 16º — Producto do imposto de 100 % accrescidos aos impostos sobre annuncios, avisos, reclames, taboletas, placas e letreiros luminosos, illuminados ou não, e quaesquer pinturas e desenhos que digam respeito a casas de jogos, bebidas alcoolicas, alcoolizadas ou fermentadas, bilhetes de loterias ou qualquer jogo tolerado;

§ 17º — Producto do imposto de 50 °|° accrescidos sobre os que recaem sobre os letreiros collocados nas partes externas dos automoveis ou quaesquer vehiculos e que se refiram a casas de penhores, bebidas alcoolicas, alcoolizadas ou fermentadas, bilhetes de loterias e charutos ou cigarros;

§ 18º — Producto do imposto de 2$000 (mil réis) que pagarão os vehiculos de qualquer especie, particular ou a frete, inclusive carroças e carrocinhas á mão;

§ 19º — Impostos ou taxas especialmente destinadas a esse fim que venham a ser cobrados de livrarias, jornaes ou publicações periodicas e estabelecimentos graphicos em geral;

§ 20º — Impostos ou taxas que especialmente destinadas a esse fim, venham a ser cobrados das emprezas ou theatros e espectaculos cinematographicos ou theatraes luxuriosos.

Artigo 3º — Os recursos do Fundo Escolar constituem deposito e ficarão em caixa especial á disposição de sua administração, podendo ser postos em conta corrente e a render os juros mais vantajosos que sejam obtidos no Thesouro Municipal e em estabelecimentos de credito de absoluta idoneidade, até o maximo de 1.000:000$000 cada um destes, ou ser applicados á compra de apolices e outros titulos da divida publica federal e da propria Prefeitura ou da União, na parte que constituir o fundo de reserva determinado no artigo 1º, paragrapho 2º.

§ 1º — Nenhuma parcella desse deposito poderá ser applicada, mesmo provisoriamente, a fins diversos dos previstos neste decreto, pena de responsabilidade solidaria dos funccionarios que ordenarem ou executarem qualquer applicação illicita.

Artigo 4º — Far-se-á na Directoria de Instrucção Publica uma escripturação especial e discriminada da receita e despesa do Fundo Escolar, devendo para esse fim ser remettido á mesma Directo, mensalmente, pela Directoria Geral de Fazenda, um balancete circumstanciado.

Artigo 5º — Os donativos e legados feitos á Prefeitura para a Instrucção Publica, serão applicados, exclusivamente, aos fins prestabelecidos pelos doadores, uma vez acceitas as condições da doação, se as houver.

Artigo 6º — Nenhum terreno ou proprio da Prefeitura poderá ser cedido a qualquer titulo, sem prévia consulta á administração do Fundo Escolar sobre a sua serventia para construir escola ou adaptar-se a escola.

Artigo 7º — O Fundo Escolar será administrado por um Conselho composto do Director Geral de Instrucção Publica, que será o seu presidente, do director geral de Fazenda e do Director do Patrimonio, como membros natos, e de dois membros nomeados pelo chefe do Executivo local, escolhidos entre pessoas de notoria dedicação ao ensino, de preferencia ex-directores da Instrucção Municipal.

Artigo 8º — Ao Conselho de Administração do Fundo Escolar compete:

a) — Administrar e fiscalizar a arrecadação e a applicação das rendas especiaes, ordinarias, extraordinarias ou eventuaes;

b) — Propor aos poderes locaes do Districto Federal todas as medidas tendentes ao accrescimo e constante desenvolvimento dos recursos ordinarios;

c) — Promover por todos os meios a acquisição de novos recursos para consolidação e augmento do patrimonio constituido.

Artigo 9º — As deliberações do Conselho de Administração do Fundo Escolar sobre a applicação dos seus recursos serão executadas mediante approvação do chefe do poder executivo local.

Artigo 10º — As autoridades locaes e os funccionarios, em geral, do Districto Federal, ficam obrigados a facilitar a administração e o desenvolvimento do Fundo Escolar, prestando-lhe toda a cooperação que estiver na sua alçada.

Artigo 11º — O Conselho de Administração do Fundo Escolar terá amplos poderes para promover por todos os meios em direito cabiveis, com delegação tacita ou expressa dos poderes locaes do Districto Federal, a reivindicação da propriedade ou dominio de terrenos e construcções pertencentes á Prefeitura e por ventura usufruidos, sempre que se prestem a fins escolares, podendo proceder ás investigações necessarias e invocar nesse sentido os serviços dos curadores da Fazenda Municipal, do Consultor Juridico ou de qualquer outro orgão da Administração.

Artigo 12º — Os terrenos de propriedade da Prefeitura em que estiverem situados ou vierem a ser edificados predios escolares, bem como os que se destinarem á mesma finalidade, serão inscriptos nominalmente em seu nome e inalienaveis do Fundo Escolar, serão escripturados separadamente e discriminados e arrolados em um cadastro especial a cargo da Directoria do Patrimonio e ao Conselho de Administração do Fundo Escolar, com o Conselho da Instrucção, a contar da data desta Lei.

Artigo 13º — A legislação especial sobre abertura de ruas ou outros logradouros publicos e o loteamento de terrenos para novos bairros, proverá sobre a obrigatoriedade, desde já determinada, da doação pelos interessados de terrenos reservados para escolas publicas, proporcionados ao total das areas e ao numero de habitações da zona que fôr objecto da concessão e sufficientes para a construcção do predio escolar.

Artigo 14º — O Conselho de Administração do Fundo Escolar poderá pedir a collaboração de qualquer cidadão ou personalidade de influencia social, cuja intervenção possa contribuir para facilitar os seus propositos, especialmente directores ou membros de associações de classe, directores de grandes emprezas ideneas, representantes de sociedades scientificas ou technicas e outras.

Artigo 15º — As funcções dos membros do Conselho de Administração do Fundo Escolar não darão direito a nenhuma retribuição ou vantagem pecuniaria, constituindo exclusivamente "munus" publico, mas os serviços, individual ou collectivamente, prestados serão considerados de caracter civico, constituindo serviços relevantes prestados ao Districto Federal.

Artigo 16º — Um "Livro de Ouro" do Fundo Escolar, será instituido e nelle registrados os nomes de todos os que devam ser considerados seus benemeritos, por doações, legados ou fundações de qualquer especie.

Artigo 17º — A presente lei organica do Fundo Escolar do Districto Federal, será completada, no que fôr necessario para ser baixados e por um regimento interno do Conselho de Administração, por este elaborado no prazo de tres mezes e approvado pelo prefeito.

Artigo 18º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 23 de janeiro de 1932 — 44º da Republica."

OLHOS

Inflammações e purgações

COLLYRIO MOURA BRASIL

(40611)

FRACTUROU A BASE DO CRANEO

A identidade da victima

Horas depois de ter sido internada no Hospital de Prompto Soccorro, a victima do desastre de hontem, em Sant'Anna, recebeu a visita de um parente, que declarou chamar-se o ferido Americo Francisco Pinto, ter 30 annos de edade e residir á rua dos Invalidos n. 177.

Seu estado como já dissemos é muito grave.

BRINS

Ao preço dos Fabricantes

Metro de Ouro

159, ROSARIO, 159

(41324)

Aggredido á foice

Anisio Coutinho, lavrador, residente em São Gonçalo, por questões antigas, foi aggredido á foice, pelos seus desaffectos Agenor Gama e João de tal, hontem, João Ogridinho.

Aggressores fugiram tendo a victima sido medicada pela Assistencia na região frontal direita e escoriações nas regiões supra-escapular direita e lombar, tendo a victima sido transportada para o Posto de Assistencia, onde foi medicado no Posto de Serviço de Prompto Soccorro.

Inquerito, tendo as autoridades locaes tomado conhecimento da occorrencia.

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

O chefe de Estado assistirá a declaração dos novos aspirantes á official

Realiza-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, na Escola de Aviação Militar do Campo dos Affonsos, a solennidade da declaração dos novos aspirantes a official da turma de 1931. O chefe do Estado comparecerá ao acto que será revestido de toda a solennidade.

OS 30 CONTOS DA PARAHYBA

Foi um dos donos da "Parreira de Vizeu" quem ganhou na terça-feira

Alegra saber-se como têm sido distribuidas as sortes da Loteria do Estado da Parahyba dessa de que appareceu. A sua melhor propaganda vem sendo a intercessante repartição de premios que, por feliz coincidencia vão cahindo em materia no Rio. A cidade que assistiu a demonstração do modo seus modernos e seguros processos de extracção.

Na terça-feira passada, a foi pela terceira vez vendido o premio maior de 30 contos aqui. E em quatro extracções!

Aos dois que levam ser a satisfação dos seus concessionarios, Srs. L. Costa & Cia., que são proprietarios da velha Casa Gaucho, á rua Chile, 3. A Loteria do Estado da Parahyba venceu!

Ora se dividem os premios entre muitos, porque os bilhetes custam 10$000 e as fracções de 1$000, era cahido a um só: Assim foi a extracção de terça-feira; coube o de 30 contos ao Sr. Ezequiel Ferreira da Costa, um dos proprietarios da conhecida casa de petisqueiras "A Parreira de Vizeu", á rua Senhor dos Passos, 29, esquina de Conceição, casa popular na historia da cidade.

A "Casa Gaucho" já pagou. O bilhete tinha o n. 7.190.

Vem se approximando o Carnaval. E todos esses pequenos fadistas: Que diabo!... O pequeno emprego de 10$000 na Parahyba, pode dar 30 contos e 30 contos dão um Carnaval formidavel! (42282)

Continuará como contribuinte do Montepio dos Empregados Municipaes

No requerimento em que o dr. José de Miranda Valverde, ex-procurador da Fazenda Municipal, solicitou permissão para continuar como contribuinte do Montepio dos Empregados Municipaes, foi exarado o seguinte despacho:

"No momento em que, afastado, a pedido, do serviço official da Municipalidade, requer o illustre ex-procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. José de Miranda Valverde, para continuar como contribuinte do Montepio dos Empregados Municipaes, que lhe é facultado pela lei vigente, cumpre-me consignar aqui os votos mais vivos e sinceros agradecimentos ao grande advogado da causa municipal nos multiplos pleitos que esta tem sustentado, no fôro judiciario ou no fôro administrativo.

Ri falando, agora, especialmente, em nome do Montepio, quero dizer que sempre o teve em numerosos e insignes reconhecimentos e que este lhe deve por motivo dos luminosos pareceres com que esclareceu sempre a sua administração, mostrando como a sabedoria ou serviço, pelo caminho da verdade e da justiça.

Deferindo o pedido do preclaro jurisconsulto, lamento, em nome do Montepio, a ausencia official de um velho defensor. — 22|1|932. — (a.) *Manoel Miranda*, director do Montepio Municipal."

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

A maior e mais importante do Brasil

Sabbado, 30

500 contos

Bilhete inteiro . . . . 150$000

Vigessimo . . . . . . 7$500

JOGAM 9 MIL BILHETES

75 % EM PREMIOS

(44005)

ULTIMA HORA

ITALO HUGO VENCEU ANTONIO RODRIGUES POR DESCLASSIFICAÇÃO NO 2º ROUND

1ª luta — Walter Caldas, bras. 56 kilos x Manoel Pereira, port. 50 kilos.

Venceu Caldas por desistencia no 4º round.

2ª luta — William Davidson x Vicente Rodrigues.

Venceu Rodrigues por pontos.

3ª luta — Custodio Paranhos x Costa Leite. Venceu Costa Leite por abandono, no 4º round.

4ª luta — Manoel Pires, port. 59,600 kls. x Bruno Spalla, ital., ks. 63,400.

Em 8 rounds de 3m., com luvas de 4 onças.

Venceu Pires por desclassificação de Spalla no 4º round.

Semi-final — Sebastian Baile, argentino, kls. 72,100 x Virgolino de Oliveira, brasil., ks. 72,400.

Em 8 rounds de 3m., com luvas de 4 onças.

Venceu Virgolino por pontos.

Luta principal

Italo Hugo, brasileiro, ks. 68,800 x Antonio Rodrigues, ks. 71.

Em 10 rounds de 3m., com luvas de 4 onças.

Arbitro Gumercindo Taboada.

Venceu Italo por desclassificação no 2º round.

Rodrigues que já tinha commettido no 1º round um golpe no 2º, applicando um golpe no adversario, quando este estava knock-down.

Procedeu acertadamente o arbitro sr. Taboada.

DR. PIRES BRANDÃO

Os actos religiosos celebrados hontem, na Candelaria

No vasto templo da Candelaria realizaram-se hontem, ás 10 horas, os actos religiosos mandados celebrar pela familia Pires Brandão, em intenção da alma bondosa do saudoso jurisconsulto é nosso querido collaborador.

Na assistencia, entre outros, notámos as seguintes pessoas:

Dr. Valentim, dr. Abelardo Maciel, por si e pelo cons. Alvim Maciel, Pelagio Valentim Cardoso & Fuma, Bernardino Souza Pinto, dr. Lafayete Bastos de Souza, O. Guerreiro de Castro, Guilherme João Seixas, João Wircker e senhora, Sá Filho, Umbelino Barbosa, tenente Francisco Ferreira da Silva, Belarmino Ferreira da Silva, Humberto Pimentel Duarte, José Pimentel Duarte, Arthur Bandeira, J. E. Ferreira Pereira, Baptista Bastos, Moacyr Saraiva e senhora, Francisco Barbosa de Rezende, Lucio Crespo & Comp., Joaquim Soares Paranhos, Companhia Textil Bom Pastor, Pedro Salgueiro, Armando Pinto de Fonseca, Virgilio Leite e familia, dr. Floriano de Lemos Guimarães, Alfredo Marques Bronze, Vitalino Saraiva de Carvalho, B. & B. Pimentel, Alberto da Cunha e senhora, A. Austregesilo, José Agostinho Pereira da Cunha e senhora, John Moore Alex Robinson, Edison Mendes de Oliveira, João França, Viuva Del Vecchio e familia, Mario de Andrade Neves Meyrelles, Heitor Mello, Bittencourt, Nestor Ferreira Pinto, Antonio Pinto de Miranda Montenegro, Eng. A. L. de Oliveira Lima, Alfredo de Almeida, Oliveira Junior & Comp., Luiz Aragão, Alfredo Corrêa Pinto, dr. Alexandre Mendonça de Carvalho e familia, Cesar Sales, Paulo Pereira, Silva, Magalhães & Comp., Ed. Frias Barroso, A. Campos, Sylvio Carneiro, dr. Candido Carneiro Junior, Ruy de Almeida e Silva, Carlos Augusto de Miranda Jordão, N. B. Shaw, F. Whitle, C. Soares, C. Jacob e senhora, Carlos Alvim, Ary F. de Andrade Figueira, Silvio Rangel e Filhos, Juvenal Martins Ribeiro, Paulo do Nascimento Brito, J. Murtinho de Carvalho, Renato Alvim, Carlos Correia, Maria Pereira Gomes, C. Cunha, C. Cesar Carvalho, Arlindo Alves, A. Joaquim Arrochela, Alberto Rego, Arthur Bandeira, Eduardo Hasselmann, Alvaro de Souza, Laura Muniz, Octavio T. e senhora, William Gregory, gerente do Moinho Inglez, Carlos Macedo e familia, J. A. de Oliveira, Eugenio Vieira Bello, por si e por Vieira Bello Irmão, Viuva Filomena Pinheiro, Lidia Passos de Albuquerque, Firmo Alves P. e senhora, Arnaldo Faro, Octavio F. Mello, pela Casa Pratt, R. Salles Canto, Semanal Electrica Brasileira, Paul Bleckee, Ramon Bell, José M. Fernandes, R. C. Keener, Silva Rodrigues, Mario Gama, Manoel Clementino da Motta, Carlos Ferreira Cardoso Victor A. Klinko Rocha Brits Mercantil, S. A. Casa Nicolson, F. A. Parkinson, Antonio Nunes e familia, dr. Reynaldo Ferreira, Octavio Affonso Ferreira, Alvaro Bastos, Cunha Ramos, dr. Paulo Pinto, Fernando Alvares de Souza, Tude Alves de Souza, Joaquim Pereira Filho, Edgard Gomes Pereira, Domingos Pires Lemos, dr. Mario Alcida; dr. Alvaro de Castro; dr. Ricardo Xavier da Silveira, Agenor e familia, Alfredo Lindolpho, dr. Francisco Guimarães Filho, F. R. Baptista & Comp., J. C. N. Mendes & Comp., Bernardo Barbosa, João Albuquerque, Vaz Paulo Baptista, Eduardo Cunha, A. C. Mayall, Agildo Alberto Teixeira Neves, Manoel Pereira Soares, Viuva Silva Pinheiro e familia, João Pires e senhora, Angelo Serio, Jeronimo Alves, Augusto Drummond, A. W. Bosch (U. S. S. P. Comp.), G. Dale, Bastos Tigre, Chronica de Toledo, Ministerio da Guerra, Tyrio Pannain Filho, Magdalena Herbert Moses, Julia da Tuplamini, Virgilio de Sá Pereira, Manoel Pontes Corrêa, Mattinha Dolabella Portella, Francisco de Salles Pinto, Gilberto Amado, dr. Moira da Vasconcellos, Gondim Filho, Hime & Comp., Minerva Armando Rangel, Manoel Nogueira, J. Villemor Amaral, Egberto Dutra, Edmundo Pompea de Vasconcellos e senhora, William C. Dow, R. E. Roger, José Esperidião de Carvalho, Raul T. Cintra, P. Rocha, dr. Americo dos Santos, Baptista Vaz Guimarães, Alfredo Niemeyer, Carlos S. Fritz, Elisio Teixeira Lima, A. Gomes, Francisco Rodrigues Baptista e familia, José Alberto Barbosa, A. Toussaint, Walfrido Bastos de Oliveira, Walfrido Bastos Filho, Fernando Bastos de Oliveira, Ladislao Carvalho de Brito, Luiz Gomes Pinto, dr. Octavio Arruda, Antonio Alves Cardoso, J. Carvalho de Souza, Machado, Souza, A. Casa Amaral, Annibal de Souza Machado, Gastão Neves, Noemi Neves, Cunha Machado, José Carlos Corrêa, Almada Bastos, Porto, J. Magalhães, dr. Alvaro Pinto Ribeiro, J. Guedes, Ernesto Ribeiro de Carvalho, B. Duarte, Augusto de Oliveira Gomes, pelo Banco Portuguez do Brasil, dr. Djalma Pinheiro Chagas, dr. Carlos Victorino, Carlos Werneck, Ferreira dos Santos, Sociedade Brasileira de Botanica; presidente Nelson Ferreira, dr. Silva Araujo, 2º vice-presidente dr. Randolpho Chagas, secretario dr. Alvaro Pinto Ribeiro, tesoureiro, coronel Manoel Carvalho Ribeiro, dr. Ribeiro Guimarães, Ruy de Magalhães, Marques Mendes, Alberto Mattos, dr. Carlos de Mello, Raul D., ministro Lemos Cardoso, dr. Mario Cardoso de Mello, Emilia, Cartucho por si e por seus irmãos, Raul Dourado, dr. Julio Otto de Souza Mendes Junior, Adelmar Tavares, J. de Andrade Neves; pelo Instituto dos Advogados, dr. Ataliba Barreto, Felinto Dias Gomes Guimarães, Francisco Pereira da Silva, José Vieira, Maria Pinheiro de Andrade, Gustavo Marques, Filipe, Ferreira Filho e Souza, Zeferino, S. Antonio de Athayde, Rodrigues Horta, G. A. Marques de Carvalho, Durval Pinheiro, Antonio de Rezende, Joaquim Fernandes, Armando Pereira dos Santos, José Pimenta de Mello, Fernando Mendes dos Santos, Manoel Carvalho e Comp., Antonio Lima, Carlos Maldonado, Lima, Carlos Maldrus por si e pela Casa Vieira Machado, Adalberto Araujo, Fernando de Mello, Adolpho Ventura & Comp., Manoel Ventura da Fonseca e familia, Ignacio Tavares de Mattos, Eduardo Wanderley, Eugenio Pinto, Eduardo Gomes Wanderley, Eduardo Marques de Britto, Manoel dos Santos, Paulo Bittencourt, Leopoldo Guimarães, José Alberto, Pinto de Souza, Viuva Lopes de Andrade, J. Gomes Dias, Moraes de Castro, Leite Filho, Carlos Filho, dr. Bittencourt, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, José R. Teixeira Junior, A. Gomes Lourenço Bernardo, Paulo Cupertino do Amaral, dr. Lourenço P. da Cunha, dr. Alberto da Cunha e familia, Abelardo Acosta, Joaquim Augusto Teixeira, Octavio da Motta, José Pereira Terra e esposa, Guimarães Jatahy, ministro Ruy, dr. Francisco A. Pires, Alvaro Pires Albuquerque, Richard Momsen, Casa Pratt, Francisco Salles Pereira, Affonso Pena, Paulo Martins e familia, Léo de Affonso Martins, Dina Martins, Armando Cardoso, Paulo Lourenço da Chaves, S. B. Carneiro da Cunha, Paulo Vieira, Nogueira, Antonio Alves Silva, A. Ha-Aranaldo Estrella e familia, Hamilton Barreto Estrella e familia, Lucas Rodrigues, R. Barbosa Rodrigues, Marcos Ernani Ribeiro, dr. Alfredo Avelar, Antonio Pereira de Avelar, Vieira Barbosa e familia, Manoel Goulart Ribeiro e familia, Emilio de Souza, Rubem Taveira, Lourival Taveira, dr. Ernani Figueiredo Ferreira, Carlos Cerqueira, Hamilton Barbosa, Antonio Pereira, H. Lopes, J. M. Silva, Ruy Cardoso, Barbosa, dr. Alfredo de Souza, Eduardo Souza, dr. Julio Bernardo Teixeira, Antonio A. Alves, Francisco J. Campos e Silva, Manoel Cavalcanti, Mario Pereira de Sá, Duque, Leite e familia, dr. Simões Lopes, Ary Simões, S. James, Carlos Maia, Ferreira, Vianna, Maria Jardina e Tavares, Pio, Romeu, guffo, Alfredo Marques, Adalberto J. Jatahy e senhora, Leonor N. Bensabat, dr. Luis Bahia, Jorge Boselli e senhora, O. G. de Castro, Viuva Barbosa Rodrigues e filhos, Francisco de Paula Baldassarini, Jayme Faro Bailey, por si e por Jorge Bailey, H. Borges da Fonseca, Luis Galiati, Edmundo da Luz Pinto, Armando Lodi Gonçalves por si e por sua familia, Luiza Pires Muniz de Aragão por si e pelo com. Antonio Muniz Barreto de Aragão, Rodovaldo Leite, dr. Eugenio de Barros e familia, dr. Eurico de Barros, dr. Mario de Barros e familia, Francisco Lessa e senhora, dr. Mario de Vasconcellos, Dario da Silveira, Colette Courcier, Marie Olenewa, Aristhea de Araujo Jorge, Maria Menezes dos Santos, Leonor de Moura, Henrique de Moura Liberal, Bento Borges Fonseca e familia, dr. Ademoso Machado, Alfredo Marques Bronze, Mario Brandão, dr. Simoens da Silva, Raymundo Machado de Castro, F. Portella & Comp. Rodolpho Domingos da Silva Walfredo Bastos de Oliveira, Gastão Carlos, Jorge Bastos & Comp., José C. Bastos e familia, D. Monteiro & Comp., Carlos Ferreira, Abelardo Mello, Fortunato Bulcão, dr. Eugenio Lefreve Junior, dr. Henrique Gregory Junior, José Bulcão, Edgard Mello, Fredirico de Castro, Manoel Monteiro de Araujo, Viuva dr. Arlindo Fragoso e filhos, dr. Armando Coelho Fragoso, dr. Mario Joaquim Guimarães Brandão, Sebastião Guimarães Brandão, José Magalhães Castro, Helvecio de Gusmão, dr. Tancredo Veiga e senhora, Viuva Getulio das Neves, dr. Octavio A. da Costa, dr. Manfredo Costa e familia, d. Maria Amelia Soares de Souza, A. de P. Leonardo Pereira, por si e pelo "O Campo"; Mario Machado Bittencourt, Raul Machado Bittencourt, Nestor Ferreira Pinto Antonio Pinto de Miranda Montenegro, Eng. A. L. de Oliveira Lima, A. Victor dos Santos, Alfredo F. dos Santos, Alfredo F. dos Santos, N. R. Kershner, John F. Shalders, Sylvestre Vecim, Alvaro Guimarães, Alberto Bahienes, Viuva Pinto da Fonseca e familia, Aloysio Peixoto da Silva, dr. João de Mello Magalhães, por si e por seu pae dr. João Moreira Magalhães, João Luso, Angelos Dalmás, J. da Silveira Serpa, Aureliano Machado, Adão Lima, Antonio Rodrigues da Costa e familia, Raphael Oliveira, Antonio de Souza Lima, M. J. de Moraes, Ibrahim H. Araujo, Garcia de Souza, Alvaro Bandeira de Mello, Angelica Pontes Lago, Mauricio Costa Gabizo, João V. Terra, Alberto Villarinho, dr. Carlos da Silva Costa, Joaquim Catramby, Mario Luis Ferreira Vianna Boselli, Vicente Penna Sombra, Leonardo Vilareal, E. G. Fontes & Comp., Sabino Lacerda, Jayme Sotto Maior, pela Comp. de Tecidos Corcovado, Jayme Sotto Maior, José M. Lopes, Edgard. V. Terra, Affonso Vizeu, dr. Manoel Cordeiro da Silva, senhora e filha, Amanda Maciel, Costa, Pereira & Comp., Francisco de Souza Costa, J. C. Soares & Comp., José da Costa Soares, Ary Lacombe, Alfredo de Almeida Russel, Francisco Barbosa da Rocha, Antonio Albino, J. Garcia, Pires & Gomes, Gualter de Pinho Bastos Salgado Filho, J. Medeiros & Comp., dr. M. Corrêa da Veiga, B. S. Girão & Comp., João Rodrigues Machado, dr. Americo P. Santos, Antonio Ferreira da Silva, dr. Montenegro Villela, Adolpho Coutinho, por si, e pelo Club dos Advogados, dr. Amalio da Silva, J. de Magalhães Castro, Rocha Fragoso, Alexandre Luis Tinoco, Eng. Affonso Maciel e familia, Eng. José Luiz Mendez Diniz, Fortunato Alves Pereira e filha, Zenith Gonzaga Vieira da Silva e filhos, Dario de Mello Pinto e senhora, Augusta S. Reguby, dr. Octavio José B. da Silveira e familia, Affonso Bandeira de Mello, João Vasconcellos, Francisco de Oliveira & Comp., Euzebio de Queiroz, Raul Borges, Francisco Antonio Machado, Carlos Pinheiro, dr. Avelar Brandão, dr. Leitão da Cunha, dr. Tristão Leitão da Cunha, A. Santago, Com. M. J. Nogueira da Gama, Roberto Groba e senhora, Luiz Fiuza, Benjamin Ferreira Vianna, professor Luiz B. da Gama Cerqueira, Francisco Joaquim Mendonça, A. Dias Garcia & Comp., Bernardo José de Figueiredo, por si e pela S. A. "A Pyrostampa", Mario Augusto P. da Cunha, Mario da Silva Ramos e senhora, Amador Pinto Vaz, A. Pinto Vaz & Comp. Silveira Martins e senhora, Milciades Gonçalves, Alberto Bandeira de Mello, E. A. Boymega, dr. Paulo M. de Lacerda, Miranda Costa & Comp., Eduardo Vaz de Miranda, Viuva Rosalina Almeida Vaz de Carvalho, A. Ceilão, Octavio Teixeira e senhora, Viuva Ferreira Vianna, com. Josué Pimentel e senhora, Gastão Luiz do Rego, Pedro Jatahy, ministro Bento de Faria, dr. Paulo de Frontin, Henrique Paulo de Frontin, Ernesto Garcia e senhora, Pedro Nolasco, Antonio Marinho, Joaquim R. Costa, Alfredo Siqueira, dr. Luiz Paulino S. de Souza e senhora, Luiz A. de Sampaio Vianna, Durval Falcão e senhora, capitão Edgard Amaral, Evaristo Costa, Alfredo Seabra, Luiz Seabra, Octavio Ribeiro de Macedo Soares Hermann Bekenn, A. Lassance, Zelio Moraes Filho, Zelio Moraes, Paulo Chaves, Julio Cesar, Firmino Simas, Familia Hugo Martins Ferreira, Francisco Estanislau Brzewodowski, Arthur de Barros F. Lacerda, Armando P. dos Santos, Marques Indio do Brasil, Ruth Indio do Brasil, Viuva Attilio Boselli e filhos, dr. J. Pandiá Calogeras e senhora, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Oswaldo Crespo P. de Souza, Domingos Sagreto por si e pela Emp. Paschoal Sagreto, Camillo Gorga, Corretor A. Marques Barbosa, Pedro Carvalho de Magalhães, dr. Alfredo Bernardes da Silva, F. V. da Rocha Garcia e senhora, dr. Ernani Soares Pereira, Maria Bernardina Muniz de Aragão, Adele Villeau, Hamilton Barata, Luiz Galeria e senhora, Alfredo Palhares, Gustavo de Castro Rebello, Luemado Monte, Eduardo Ferreira, dr. José Affonso Bandeira de Mello, Antonio dos Santos Azevedo e senhora, Viuva Octavio Teixeira por si e por sua mãe Viuva dr. Cupertino do Amaral, Anna de Chermont Rodrigues, Carlos Cupertino do Amaral, The Canadian Bank of Commerce, Julio de Moreira, José O. de Souza, Antonio Ribeiro França Filho, por si e por seu pae, França & Comp., Antonio Francisco Corrêa, Julio Moreira, dr. Otto Raulino, Isabel da Rocha Garcia, Francisco Paulo Lattuca, J. Picanço Costa, Alvaro Pereira, Comp. Sul America, Gastão de Roure, J. S. Sardinha, Sociedade Entomologica do Brasil, "O Campo", dr. Manoel Mendes Campos, Maria da Conceição Vasconcellos, A. B. Ramalho Artigão, Clovis Barradas, Pereira Lessa, Angelo Bernachi, dr. Rogerio Coelho, Samuel Moreira, Emilio Goulart, Comp. Seguros Sagres, C. F. Maclorehe, A. J. Davis, Antonio de Azevedo Maia e Amelia de Azevedo Maia, Tobias Monteiro, dr. Carvalho Cardoso e senhora, Domingos da Silva e senhora, Adolpho Del Vechi e senhora, Aristides Campos, A. Cruz Santos, dr. Luis Novaes, dr. José Affonso Bandeira de Mello, H. H. Consens, por si e pelo The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Comp., Associadas, C. A. Sylvester, por si e pela Comp. F. C. Jardim Botanico, Alexander Mackenzie, F. Kowarick & Comp. João Chicregati, Arlindo Alves Fausto, Alfredo Ferreira dos Santos, Candido A. Gambôa e familia, British Textile Comp., Donovan Davis, Armando Machado, Manoel Carvalho da S., Leal por si e como representante do Banco Portuguez do Brasil, Sotto Maior & Comp., José Antonio de Souza, Alberto Cordeiro de Mendonça, José Candido, Antão Adelino de Mendes e familia, Bento M. de Faria, Eduardo Ramos e senhora, dr. Henrique Henley, Manoel Jesuino Pereira, dr. José Gomes Valente, Martinho Garcez filho e familia, Schlick & Nogueira, Paul Alfredo Schlick, Djalma Candido Nogueira, Armando da Silva Trilho, Dymas C. dos Santos, Atilio Ferreira Vianna Boselli, Belarmino Fernando da Silva, Almir Ferreira da Silva, dr. Francisco Guimarães Junior, Oswaldo Guimarães dos Santos, Alzira F. Veiga e Silva e afilhada Ordep, Francisco Rodrigues da Cruz, João Baptista da Costa Monteiro, John Gordon, Paulo Cupertino do Amaral, Alfredo Bernardes Netto, José Maria Gomes Cabral, Lucrecio Fernando de Oliveira e seus auxiliares, dr. Alfredo B. Andrade, dr. Antonio Lemos Filho, dr. Durval de Moraes, Sociedade B. dos Emp. da Caixa Economica, J. Silva Junior & Comp., dr. Antonio Savio de Paula, Euclydes e Maria José, Nerval Guimarães, Armando Cunha, Gaspar Reis, J. A. Costa & Comp., B. S. Girão, Rodrigues S. Paulo, senhora e filha, Nelson Azevedo Branco e senhora, Euzebio de Queiroz Lima, Victor Marks, J. Henrique, Luiz Eduardo Silva Junior, Familia dr. Ferreira do Amaral, Paulo Robillard, Jayme Lisbôa, R. Costa & Pinto, Oscar A. Land, Pedro Vergne de Abreu, Directoria da Comp. de Seguros Confiança, R. Salgado Guimarães, Antonio de V. Seabra, Francisco Ferreira Braga, Luiz Terra, Terra, Irmão & Companhia, Maria da Silva Ramos e senhora, dr. Tavares Cavalcanti, Raul Garcia Infante, José Bastos, M. C. Piombo por si e pelo dr. João F. Silva (Aracaju'), Fradique de Figueiredo e familia, Armando Pinto da Cunha, Cunha & Irmão, Carlos Pereira e Comp., Francisco de Araujo Costa, J. C. Soares & Comp., José da Costa Soares, José Ribeiro, Carlos Pareto e senhora, Antonio Dias de Souza Brandão, Paulo Labouriau, Guilherme Decourt, Jayme Mello, Francisco Henley de Mello, Madureira Fonseca, Madureira Chaves, Oscar Barbosa Rodrigues e senhora, Almeida Marques & Comp., Viuva Brune Sieler, Frank Walsh, Ruy Barroso, Antonio Ribeiro Ferreira e senhora, Camillo Sampaio de Souza, Antonio P. Junior, Carlos Flores, Familia Manoel Espinola, Carlos Macedo e senhora, dr. João Tavares Filho e senhora, Manoel Pereira, Frederico de Castro, Candido Sotto Maior, Alvaro de Souza Mendes, dr. Lino Moreira, João da Gama Cerqueira, Fernando Valentim, por si, sua mãe

A PROPOSITO DA CONFERENCIA DO MATTE

Porto Alegre, 23 (A. B.) — A proposito da Conferencia do Matte, que se abre hoje, em Buenos Aires, o "Correio do Povo", desta capital, publica, do seu representante em Passo Fundo, a seguinte correspondencia:

"Encontra-se em vigor, desde 1º de setembro do anno passado, o decreto do governo argentino regulamentando a introducção do matte na Republica Argentina. As exigencias sanitarias requeridas no referido decreto já são por demais conhecidas.

O contrabando da herva-matte para a Argentina, pelas fronteiras do Brasil, com as medidas constantes do decreto acima, tem tomado vulto. Ha urgente necessidade que o governo do nosso paiz tome providencias efficazes afim de cohibil-o.

Uma rapida visita á fronteira do Paraná e Santa Catharina com a Argentina, nos deu ensejo de constatar que fortes empresas que exploram zonas de grande hervaes na Villa Nova, Campo Aré e S. Domingos, naquelles Estados, effectuam a póda dos hervaes durante todo o anno, não existindo para essas empresas a regulamentação da colheita, preparo e commercio do matte, conforme regulam leis em vigor nos Estados de Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso e tambem no nosso Estado. Os fiscaes do Institutos do Matte de Paraná e Santa Catharina só se dão ao trabalho de fiscalizar a Ilex no trajecto da via ferrea... A herva procedente de Villa Nova, São Domingos e Campo Aré é exportada pelos portos de Barracão e Santo Antonio e dahi para Posadas, onde é mesclada com o producto de Missiones (Argentina).

Pelos portos de Iguassu', Mendes, Achasa e Guahyra, situados á margem do Rio Paraná, fronteira dos Estados do Paraná e Matto Grosso, então, o commercio do matte clandestino attinge a quantidade elevada, figurando nas estatisticas argentinas como producto nacional de Missiones.

Mas o contrabando que prejudica o honesto commercio hervateiro brasileiro, não é, entretanto, em todo doloso aos cofres dos nossos Estads productores da Ilex paraguayensis. Grande parte da herva matte que é exportada pelos portos que acima mencionamos, paga os respectivos direitos. Trata-se da introducção clandestina na Argentina, que prejudica enormemente os exportadores brasileiros que embarcam via maritima e terrestre, pois estão elles sujeitos a toda a sorte de exigencias aduaneiras e sanitarias, ao passo que o matte contrabandeado está livre de todos esses embaraços.

Os direitos para a introducção do matte na nação amiga são elevados. Approximadamente réis 4$500 por cada 15 kilos. Nesse ponto torna-se necessaria a acção da chancellaria brasileira. Que forneça ao Ministerio da Fazenda da Republica Argentina uma relação mensal da herva que é exportada por aquelles portos fluviaes, e veremos o quanto de beneficio prestará o governo brasileiro aos cofres do governo da nação amiga. Trate tambem o nosso governo de eliminar a parte que tambem é exportada para a Argentina sem pagar os respectivos direitos. Secundem a acção do nosso governo os Institutos do Matte, fazendo seguir para aquella zona os seus fiscaes e obriguem as empresas exploradoras dos nossos ricos hervaes, a cumprir á risca as leis que regem a colheita, o beneficiamento e o commercio da herva matte.

Para evitar esses factos, conviria que o governo da nação amiga decretasse portos habilitados e unicos na Argentina, para a introducção do matte, os de Buenos Aires, Rosario e Libres.

E' necessario que o governo da Argentina impeça que o commercio illicito do matte continúe a burlar os esforços que requerem o decreto de 10 de agosto de 1931, a que o commercio honesto está sujeito.

Vão estas notas com vista tambem aos nossos representantes á Conferencia do Matte, a realizar-se, no dia 25 do corrente, em Buenos Aires."

DR. MELLO MAGALHÃES

Reassumiu sua clinica - Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-5927 (G 21690)

SUICIDOU-SE ATIRANDO-SE DA BARCA AO MAR

A's ultimas horas da tarde de hontem, foi encontrado, quasi proximo ao Pharoux boiando, o cadaver de um homem, de 40 annos presumiveis, que foi removido para o necroterio com guia passada pela Policia Maritima.

Vestia probremente e em seu poder foi encontrado um pedaço de papel com o nome de João Manoel Rodrigues, o que não permittiu, comtudo, positivar-se a sua identidade.

Segundo communicação recebida, depois, pela Policia Maritima, soube-se tratar-se de um passageiro que se jogou ao mar, poucas horas antes, de uma barca da Cantareira que viajava para Nictheroy.

OS 100 CONTOS DE ANTE-HONTEM

Os 100:000$000 de ante-hontem que couberam ao bilhete numero 12.208 foram vendidos no Centro Loterico á travessa do Ouvidor, 9. (43820)

PIANOS USADOS E NOVOS

Dos melhores fabricantes, a longo prazo. R. Visc. Rio Branco, 62-A. MATHIAS. (41092)

SEIS DIAS — 371:436$200 !

As distribuições feitas pela "CASA GUIMARÃES"

A "CASA GUIMARÃES" nestes seus cincoenta e poucos annos de existencia sempre constituio uma reserva para as necessidades pecuniarias do povo brasileiro. Porque não ha quem deixe de appellar para a conhecida agencia de loterias, quando lhe fallecem as forças sem o encontro desejado da fortuna. E todo o appello é bem succedido, pois a "CASA GUIMARÃES", quer na sua antiga séde, quer agora que se acha nas modernas installações da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, não concede preferencias, a pobres, ricos ou remediados, pois auxilia a todos. O seu desejo unico é corresponder á sympathia que lhe depositam. Se compram os seus bilhetes é porque estes merecem a necessaria confiança, sendo justo portanto que os compradores sejam contemplados. Esta é a sua theoria, e se não fosse ella não estaria semanalmente a tornar publico os seus beneficios, como agora faz para noticiar que durante os seis ultimos dias distribuio

371:436$200

contando-se entre os premios vendidos o 1º e o 2º da Loteria do Estado da Bahia, contemplados respectivamente com

200:000$000
e
20:000$000

bem como o bilhete

4.200 com 2:000$000

que é uma approximação daquelle grande premio e que se acha exposto na vitrine da estimada agencia, já tendo sido pago hontem.

AMANHÃ — 60:000$000 por 15$000, fracção 1$500; e ..... 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500.

DEPOIS DE AMANHÃ — 50:000$000 da Paulista por 15$000, fracção 1$500; .... 25:000$ por 1$600, fracção $800; e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 27 — 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000.

DIA 28 — 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; 100:000$ da Bahia por 22$000, fracção 2$200; 30:000$000 por 10$000, fracção 1$000; e mais 50:000$ da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 29 — 100:000$000 da Paulista por 30$000, fracção 3$000; 50:000$ por 20$000, fracção 2$000; 30:000$000 por 2$400, fracção $800.

DIA 30 — SABBADO — 100:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção 1$000; e mais 500:000$000 por 150$000, fracção 7$500.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA", Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, em frente a Igreja da Santa Cruz dos Militares. Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (43816)

VÃO SER NOMEADAS AS ADJUNTAS DE 4.ª CLASSE

São 500, as vagas a preencher

Afim de dar execução ao recente decreto do interventor do Districto Federal sobre a creação do corpo de adjuntas de 4ª classe, a sub-directoria technica da Instrucção Municipal solicitou a todos os inspectores escolares as necessarias informações sobre as substitutas adjuntas, afim de nomeal-as adjuntas de 4ª classe.

Além dessas substitutas, cujo numero é de cerca de 300, serão aproveitadas para as 500 vagas de adjuntas de 4ª classe mais de 200 professoras diplomadas, que aguardavam vagas.

(42209)

O TURISMO NO JAPÃO

A iniciativa da Osaka Shosen Kaisha

Desejando proporcionar ao alto commercio sul-americano um perfeito conhecimento dos mercados do Oriente, a grande companhia Japoneza de navegação Osaka Shosen Kaisha, organizou uma viagem de excursão para um numero limitado de negociantes ou interessados no intercambio com o Japão.

Para explicar as vantagens que podem advir dessa excursão, o sr. Antonio José de Souza fez uma interessante conferencia na Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo.

A referida excursão será iniciada com a partida de um dos excellentes paquetes da Osaka, em 6 de abril proximo, de Buenos Aires.

QUEBROU-SE O BRYÃO

E a roda do auto, ecapulindo, foi colher uma senhora

Hontem, á noite, passava pela rua São Francisco Xavier dirigindo o auto n. 4.252, de sua propriedade o tenente pharmaceutico Alberto Soares.

Ao chegar o vehiculo defronte ao predio n. 423 daquella rua, occorreu um accidente.

O bryão de uma das rodas do auto, quebrando-se, fez com que a mesma escapulisse, indo colher, na calçada, d. Josephina Pureza Pio, solteira, brasileira, de 64 annos e que se encontrava defronte á sua residencia, que é no numero 423.

A infeliz senhora, atropelada pela roda, levou uma queda, caindo ao solo.

Em consequencia desse accidente, soffreu ella um ferimento no parietal direito, sendo transportada ao posto central de Assistencia, onde recebeu as necessarios curativos.

O commissario Conceição, de dia na delegacia do 15º districto, compareceu ao local, tendo tomado as providencias que lhe competia.

POBRE MATTA DO VITAL!

Prosegue a devastação calamitosa e injustificavel

Os inconscientes. A devastação, a machado, das nossas mattas

O clamor é geral contra a derribada das nossas mattas, mas os fazedores de deserto augmentam consideravelmente nesses ultimos tempos, em razão directa dos seus defensores.

Aqui em nossa terra são organizadas companhias para loteamento de terrenos, mas não são os descampados que ellas procuram e sim as mattas, cortando-as para depois serem os terrenos vendidos a prestações e até hoje não ha uma lei de emergencia para cohibir esse abuso, no momento em que se estuda o codigo florestal e o reflorestamento de zonas devastadas.

A Sociedade dos Amigos das Arvores enviou um memorial ao interventor e este prometteu, com toda segurança, providenciar, mas os seus subordinados não comprehenderam, pois estão mais preoccupados com a questão agricola, do que florestal — mesmo porque a Agricultura derruba para plantar e a Sylvecultura conserva e reflorestа. Nesse dilemma existe a Inspectoria Agricola Florestal.

Noutros tempos, como diz Ferreira da Rosa, no seu livro "Rio de Janeiro", estudo mandado fazer pelo grande Passos — havia mais patriotismo.

"No Imperio a Tijuca comprehendia morros esgotados de humus e bacterias, velhas roças, cobertas de capim gordura, emfim inuteis, mas foram adquiridos pelo governo, no ministerio do visconde de Bom Retiro e entregues ao cuidado administrativo do major Manoel Gomes Archer, habil silvicultor. Até 1874 o trabalho consistia em limpar as nascentes, regularizar o curso das aguas, fazer estradas, fixar o solo da montanha, systematizar a arborização. Nas mattas virgens de Guaratiba foram escolhidas as essencias mais adequadas para constituirem a Floresta da Tijuca: Araribа, bicuhyba, canéla tatalha e limão, cedro rosa, goiabeira cascuda, guarajubá, guarapiapunha, guareta, jacarandá-tan, jequitibá, páo Brasil e tantas outras madeiras de lei, foram semeadas em viveiros e plantas, aos milhões, com eucalyptus de seis especies diversas e imbús, camurás, mangabas — infinita variedade de caules, immensa variedade de frondes."

Ainda por occasião do anniversario de Archer, "A Sentinella" de São Paulo, publicou em 21 de outubro de 1904 a seguinte carta:

"Faz annos hoje um homem notavel de quem aliás toda a gente vive esquecida. Que ingratidão!

Mesmo o jornalismo que presume ser o rememorador do Passado, o fiscal do Presente e o acautelador do Futuro, mesmo esse tem por bem esquecido o brasileiro a quem o Rio de Janeiro deve a maior e melhor, mais bella e mais rica de suas innumeras joias.

O fundador da Floresta da Tijuca é o homem cujo nome devia ser lembrado hoje: Manoel Gomes Archer, o extraordinario amigo das plantas, o artista que nos deu aquelle primor que engrinalda o Districto Federal da Republica.

O Imperio chamou-o de Guaratiba, onde morava para o alto do grande massiço que arborizou, reverdeceu, litrou de caminhos regulares para ser cruzado e percorrido em todas as direcções. Devia ser o passeio favorito dos cariocas. Não é! A imprensa que inculca tanto divertimento as vezes futil, quando não máo, não aconselha frequentemente, insistentemente, o passeio á Tijuca, *essa majestosa cathedral* erguida entre balsamos, obra sublime cujo architecto, o major Archer, completa hoje 83 annos de existencia, esquecido na mesma Guaratiba de onde saiu em 1857, a chamado do inspector das Obras Publicas, por indicação do imperador.

Rendo aqui homenagem a um trabalhador honesto e cioso do seu officio. A Tijuca é obra dos seus zelos. Só num anno preparou 234.256 metros quadrados de terreno onde plantou 7.853 arvores. (Ferreira da Rosa)".

Vejam quanto patriotismo nessa época em contraste com a nossa: innumeros são os morros pellados, mattas devastadas para lenha e carvão e principalmente a *Matta do Vital*, entre a estrada Intendente Magalhães e Pinto Telles, no Campinho, que está nos seus ultimos momentos.

Sabedora do facto, a Inspectoria Agricola Florestal nada fez até o presente e o proprietario augmentou o numero do pessoal e a derribada continúa desenfreada; da pobre matta, que vae perdendo dia a dia as suas filhas de roupagem verde — as arvores — onde nidificavam os nossos passaros, da fauna rural. Um ronco, um baque, algazarra infernal dos assassinos que riem a cada morte de um especimen que tomba, sem comprehenderem que amanhã, será ella ou suas irmãs, que lhes acolherão o corpo para transportar á ultima morada.

As pobres avesinhas sem ninho e sem seus filhos, esvoaçam pelos terrenos vizinhos, os lagartos tejús e outros reptis passam amendrontados e outros animaes procuram abrigos, até uma pobre gambá com seus filhinhos procurou refugio dentro de uma casa! Onde está a commissão de Defesa da Natureza, que existe em virtude de um convenio em que o Brasil foi signatario? Onde estão os defensores do nosso patrimonio?

Aqui lanço o meu protesto contra esse acto impatriotico, de deixarem derrubar a Matta do Vital, assignalada na Carta do Serviço Geographico Militar do Brazil; refugio natural para as nossas tropas, em virtude da quinta arma, collocada a 24 kilometros da cidade, verdadeira etapa militar, parque dos nossos escoteiros e bosque do Maranga.

O prefeito-interventor, procurou de boa vontade tudo fazer, mas os que o cercam não tomaram em consideração a reclamação, resultando desapparecer para sempre o que levou tantos annos a se formar para bem da população dessa zona, fornecendo sombra, amenidade e oxygenio, razões da salubridade, a qual se tornará prejudicada futuramente, pela falta de comprehensão e patriotismo daquelles que deveriam tel-as, para bem da população carioca.

Magalhães Corrêa

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESPLANADA DO SENADO

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e gynecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e siphilis, vias urinarias, protologia, apparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analises clinicas.

Quartos de 1ª e 2ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

(49739)

TENTOU MATAR A ESPOSA A FACADAS

O criminoso fugiu

As autoridades do 9º districto estão empenhadas na descoberta do paradeiro do pintor Ramiro Mendes de Carvalho, que hontem, á noite, tentou matar a propria esposa, Mathilde Nunes de Carvalho, vibrando-lhe uma facada no thorax.

Elles se casaram ha mais de quatro annos. Dois annos depois, devido ao máo genio do marido, d. Mathilde se viu obrigada a separar-se de sua companhia. E passou então a viver com seus paes, á rua Itapiru' nº 241. Desde que a esposa o abandonou, vivia Ramiro a assedial-a com propostas para que ella voltasse a viver com elle. A senhora porém, recusava sempre porque sabia que se accedesse, voltaria á vida de martyrios com que elle tanto a sacrificara. E resistia. Ha mezes, Ramiro, tentou matal-a, sendo dada queixa ás autoridades daquella mesma delegacia, as quaes tomaram as providencias que o caso exigia, detendo o máo marido por algumas dias. Hontem, o pintor executou a ameaça, que ha muito vinha fazendo. Entrou na casa dos seus sogros e, mais uma vez, insistiu para que a esposa voltasse a viver com elle. D. Mathilde, mais uma vez, resistiu, travando-se entre elles ligeira troca de palavras.

Subito, quando a pobre senhora se encontrava completamente desprevenida, o pintor sacou de uma faca e vibrou profundo golpe no ventre de sua mulher. Em estado grave, a victima caiu ao solo, ensanguentada, emquanto o criminoso fugia para a rua, tomando rumo ignorado.

Foram requisitados os soccorros da Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que transportou a victima para o Posto Central, onde foi medicada. Em seguida, em estado muito grave, foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 21-1º, de 1 ás 5
(40683)

EM CASO DE MOLESTIA OU ACCIDENTE CHAME OS

SOCCORROS URGENTES

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

DR. PEDRO ERNESTO

Tel. 2-9950

(31820)

NO LIMIAR DA FOLIA

SERÁ REALIZADO HOJE O GRANDIOSO BANHO DE MAR Á FANTASIA NA ESPLENDOROSA AVENIDA ATLANTICA, EM COPACABANA

O chronista Picareta, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, será hoje homenageado no rancho "Flor do Abacate"

O professor Celso Antonio, da Escola de Bellas Artes, apoia tambem a "nacionalização do carnaval brasileiro"

PROMETTE INÉDITO ESPLENDOR O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL, ULTIMO NUMERO DO CARNAVAL OFFICIAL

O professor Celso Antonio fala ao "Correio da Manhã" sobre a officialização do carnaval

Plenamente satisfeitos com o exito obtido, entre os nossos artistas, como, de resto, em todas as camadas sociaes, pela presente "enquête" sobre a officialização e consequente nacionalização do carnaval brasileiro.

Como se tem notado, a unanimidade dos artistas que temos ou-

Professor Celso Antonio, da Escola Nacional de Bellas Artes

vido ha sido favoravel á nossa iniciativa, enaltecendo e apoiando-a, ao mesmo tempo que adduzindo considerações outras, todas, aliás, dentro do espirito deste plebiscito.

O professor Celso Antonio com quem hontem falámos, teve as mais enthusiasticas palavras sobre o assumpto, declarando:

— É com o mais intenso prazer que approvo a delicada iniciativa do "Correio da Manhã", pois que foi sempre a minha aspiração, porque não entendo de arte sem falar nos verdadeiros artistas e dahi o enthusiasmo que nos desperta, para que o governo do meu paiz, seja o primeiro a reconhecer a nossa mais alta escola de Artes, que é a Escola Nacional de Bellas Artes", o valor, a garantia e a confiança, para depositar tal responsabilidade no desempenho da maior festa nacional, quiçá do mundo.

E accrescentou:

— Seja o "Correio da Manhã" o clarim da jornada gloriosa e ficaremos devendo mais este serviço ao batalhador intemerato das bôas causas e o inspirador das sãs iniciativas em prol da collectividade brasileira.

—:—

A DOMINGUEIRA DE HOJE DO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Em sua confortavel séde, o tradicional Club de São Christovão, dará no proximo dia 24, imponente domingueira de Carnaval, preparativa do grande baile de segunda-feira gorda.

Abrilhantadas por excellente "Jazz-band" que faz as delicias das suas encantadoras festas, as dansas terão inicio ás oito horas da noite.

Os salões foram decorados carnavalescamente com figuras grotescas e outras originalidades de molde a lhes dar um aspecto surprehendente.

A entrada dos socios será feita ta mediante a apresentação da carteira social e o titulo de quitação em vigor, e o traje será o de passeio.

—:—

O GRANDE BAILE A' FANTASIA DO MUNICIPAL

Os ingressos para o grande baile de gala á fantasia do Theatro Municipal serão entregues na proxima semana, obedecendo á seguinte ordem:

Quarta-feira — Frisas e camarotes, já encommendados.

Quinta e sexta-feira — Mesas já encommendadas.

Sabbado — Venda de ingressos em geral.

As localidades já reservadas serão respeitadas até sabbado, 30 do corrente.

—:—

NÃO HOUVE NUMERO PARA SE REUNIR, ANTE-HONTEM, A ASSEMBLÉA DO C. C. C.

Por falta de numero, não se reuniram, ante-hontem, á noite, em assembléa geral, os associados do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Outra assembléa, como qualquer numero, de accordo com o artigo 15° dos estatutos, será realizada no proximo dia 29, ás oito horas e meia da noite.

—:—

UMA PROMETTEDORA FESTA A' FANTASIA NO C. R. BOTAFOGO

É na noite de sabbado, 30 do corrente, que se realiza o grande baile á fantasia do Club de Regatas Botafogo, tão anciosamente esperado, pela sociedade carioca.

Essa festa, dado o carinho com que está sendo cuidada pela Directoria do sympathico Club da Estrella Solitaria, constituirá a nota chic do Carnaval deste anno.

O ingresso dos socios será feito acompanhado do recibo n. 1. Traje, casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia, sendo a porta com plenos poderes de vedar a entrada a qualquer fantasia impropria.

—:—

O CARNAVAL NO "LIDO"

Os bailes á fantasia do "Lido", são, todos os annos a nota de suprema elegancia do Carnaval carioca.

Este anno haverá quatro grandes bailes, nos dias 6, 7, 8 e 9.

Para essas quatro reuniões de alegria e fino mundanismo o lindo restaurante da Avenida Atlantica está recebendo decoração moderna que foi entregue a um dos mais reputados artistas do genero.

Domingo, 7, haverá uma "matinée", infantil, com valiosos premios ás tres primeiras fantasias e distribuição de brinquedo á petisada.

—:—

O BAILE A' FANTASIA DO FLAMENGO

Dia a dia, vem augmentando o interesse despertado pelo baile que o Club de Regatas do Flamengo vae offerecer aos seus associados na noite de 30 do corrente. A directoria do rubro-negro não tem poupado esforços neste sentido.

O rink da rua Paysandu está sendo ornamentado e decorado por habeis artistas do pincel, tendo sido escolhidos motivos originaes e de grande effeito.

O "jazz-band" contratado é dos melhores. Foram, tambem, dispostas no rink mesas em numero limitado, com logares.

A entrada dos senhores associados será com a apresentação do recibo numero um e da carteira social, podendo trazer em sua companhia até tres senhoras de sua familia.

O traje será o smoking ou branco a rigor para os cavalheiros e toilette de baile para as senhoras sendo permittidas fantasias deluxo.

—:—

O CARNAVAL NO JOCKEY-CLUB

Os bailes de Carnaval nos salões do Jockey Club são as festas de preferencia da nossa sociedade elegante.

É ali que se reunem durante os tres dias consagrados á Momo, todos os elementos representativos, quer da politica, quer da alta sociedade, por isso que todos fazem parte do corpo social da importante instituição.

A Directoria, desejando manter o prestigio das lindas reuniões no palacio da Avenida, deliberou ainda este anno organizar tres lindos bailes de mascaras para domingo, segunda e terça-feira, o que constituirá o grande successo entre as festas annunciadas.

—:—

OS BAILES A' FANTASIA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Realiza-se no domingo, 31 do corrente, no Tijuca Tennis Club, das 10 ás 13 horas, interessante banho á fantasia. Dás 17 ás 19 1|2 soirée dansante infantil á fantasia; a commissão de festa, fará uma surpresa á creançada.

Fevereiro dia 8, grande baile á fantasia. Tocarão dois "jazz-bands". A séde será ornamentada em estylo Azteca.

As dansas terão inicio ás 23 horas, prolongando até ás 4 horas da manhã. O traje será: a rigor, fantasia de luxo, sendo facultado o branco a rigor.

A Commissão de Festas communica aos associados que a Directoria resolveu manter, como nos anteriores, a prohibição dos cordões, mascaras ou disfarce que impossibilitem a identificação do associado ou pessoa de sua familia e fantasias que não estejam de accordo com o ambiente tradicional do Club.

A secretaria do Club poderá informar aos interessados quaes as fantasias que não terão ingresso no grande baile.

OS BAILES DE CARNAVAL DO AMERICA F. C.

O tradicional baile do Carnaval do America F. Club, terá logar quinta-feira, 4 de fevereiro, em seu luxuoso salão, recem inaugurado. Como de costume este será decorado por conhecido artista e profusamente illuminado.

As dansas serão animadas pela conceituada orchestra American-Jazz, e terão inicio ás 23 horas, prolongando-se até ás quatro horas da manhã.

No domingo de Carnaval, 7 de fevereiro, será levado a effeito no gymnasio do Club o baile infantil, dedicado aos filhos dos associados das 16 ás 19 horas.

Durante á realização dos referidos bailes será feita larga distribuição de artigos adequados ao caracter das festas.

UM BAILE A' FANTASIA NO C. R. VASCO DA GAMA

A directoria do Club R. Vasco da Gama, em sua ultima reunião deliberou offerecer aos socios e suas familias em a noite de 30 do corrente, um baile, para o qual providencia activamente no sentido de que o seu exito seja completo e a festa fique assignalada como uma das reuniões sociaes de maior relevo, para o que já se encontra em entendimento com um dos nossos melhores artistas, a quem caberá a ornamentação dos salões do Stadium.

Deliberou ainda a Directoria, que fosse levada a effeito, na pista do Stadium, corso e batalha de confetis, com a permissão do ingresso do publico, que, por certo muito animará os que participarem do divertimento.

No Stadium serão installados possantes auto-falantes, que transmittirão escolhido programma de apreciado conjunto.

A festa terá inicio ás 9 horas da noite e o traje será branco a rigor ou smoking, sendo, ainda, permittido o ingresso de associados e familias, fantasiadas a rigor.

UM VERDADEIRO ENCANTO A TARDE DANSANTE A' FANTASIA QUE O "LLOYD CLUB" PROMOVE

Dentre os festejos carnavalescos de 1932, destaca-se pela sua originalidade e capricho, a tarde dansante á fantasia que o novel club dos funccionarios do Lloyd Brasileiro, no proximo dia 31 levará a effeito á bordo do "Modesto" que, completamente remodelado e adaptado á festas de tal natureza.

Devemos salientar o carinho com que os seus dirigentes veem tratando esse folguedo, o que leva a affirmar alcançará um brilho resultante de uma selecta e escolhida concorrencia, quer pela primorosidade do passeio, quer pelo ineditismo da escolha.

Uma ornamentação feita a capricho por um dos seus associados, um serviço de buffet bem organizado, um jazz band, dos mais ... a Roullen — uma série de lindas senhoritas, um verdadeiro batalhão de elegantes jovens, um aguardado grupo de damas da nossa alta sociedade, innumeros aristocraticos cavalheiros: eis o que será a tarde dansante á fantasia, promovida pelo "Lloyd Club".

Em fim, sobram-nos razões para affirmar que este prelio carnavalesco está fadado a guindar-se ás alturas de um retumbante successo. Vae ter, assim, a sociedade carioca, dentro de breves dias o ensejo de presenciar, nos mais pittorescos recantos da nossa pittoresca Guanabara, as expansões momicas de quem póde com altivez e alma representá-o condignamente.

Como já quasi não mais existem ingressos para este céo aberto, lembramos a quem desejar passar horas inesqueciveis, procural-os o mais depressa possivel, pois que, tardando, poderá por certo o mais convidativo de todos os encantos do proximo carnaval.

BAILE DE CARNAVAL NO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Realiza-se no dia 6 de fevereiro proximo, sabbado de carnaval, o tradicional baile á fantasia que a directoria do "Club de Regatas Guanabara" offerece aos seus associados e familias.

As dansas, animadas pelo "American Jazz", serão iniciadas ás 23 horas, prolongando-se até ás 5 horas do dia seguinte.

Os magnificos salões do Club, ornamentados, por competente technico apresentarão um aspecto verdadeiramente deslumbrante.

Será feita profusa distribuição de prendas e brindes carnavalescos.

O traje será o de baile ou fantasia, para senhoras: casaca, smoking, branco á rigor ou fantasia para cavalheiros.

A directoria, não permittirá mascaras, nem fantasias de apache, gigolete, marinheiro e outras semelhantes.

A entrada dos socios só será feita mediante a apresentação da carteira social, com o recibo de fevereiro, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia á saber — mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

OS MEXICANOS DE BRAÇOS DADOS COM O CARNAVAL DOS BRASILEIROS

O Carnaval carioca sempre tentador, acaba de envolver nas suas malhas os artistas mexicanos que se encontram no Theatro Republica com a Companhia Typica Mexicana Lupe Rivas Cacho. Os nossos sambas, as nossas marchas e os nossos maxixes dominaram desde a directora da Companhia até o mais sizudo dos artistas que se encontra entre nós. Querendo homenagear o nosso povo a Companhia dos artistas do Mexico está representando, em portuguez, um original nacional "Teu Cabello não nega..." da autoria de Freire Junior e Luiz Iglesias. Assim, no theatro da avenida Gomes Freire, os carnavalescos podem ouvir todas as noites as nossas musicas pelos elementos do Mexico, destacando-se os maxixes e sambas que são dansados por Lupe, Luiza e Pompim Iglesias, que são extraordinarios e bisados pelo publico. O actor comico Pompim Iglesias, no seu typo de mata-mosquitos é, deveras irresistivel e arranca gostosas gargalhadas do mais frio espirito. Um outro numero de grande realce é o da mulata pernostica creado pela bailarina Luiza Rivas Cacho.

No final da revista carnavalesca que está em scena no Theatro Republica são homenageados os nossos clubs carnavalescos, que ali são apresentados pelos mexicanos.

—:—

OS BAILES A' FANTASIA DO CINEMA CENTENARIO

Como nos annos anteriores, serão realizados neste Cinema quatro bailes á fantasia, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro. Duas bandas militares executarão as ultimas novidades em sambas e marchas deste Carnaval. A preços populares e com todos os attractivos que costumam ter estes tradicionaes bailes, darão certamente a nota de maior expressão carnavalesca, na praça 11 de Junho.

—:—

GRANDES BAILES A' FANTASIA NA SOCIEDADE SUL-RIO GRANDENSE

Para os dias 6, 7, 8 e 9, serão levados a effeito pela primeira vez os grandiosos e espectaculosos bailes á fantasia, nos salões da Sociedade Sul-Rio Grandense, sob a direcção da digna directoria, ficando a cargo do buffet, o sr. Ildefonso Baldan, eximio especialista em organizações dessa natureza, sendo portanto de esperar o successo para esses 4 dias de loucuras e de prazer.

—:—

BAILES DOS "APACHES" NO BEIRA MAR-CASINO

No dia 30 do corrente, haverá no Salão Renascença, do Beira-Mar Casino, um grandioso baile excentrico dos "Apaches", que por certo attrairá áquella "boite" elegante do Rio, o que existe de mais fino em nossos meios sociaes.

Para os dias 6, 7, 8 e 9 haverá os espectaculosos e retumbantes bailes á fantasia, onde a opulencia e explendor marcará por certo época nas festas tão tradicionaes no reinado da Folia carioca.

—:—

OS BAILES DE CARNAVAL NO ASSYRIO

O Carnaval este anno, está fadado a um formidavel successo, no tradicional Assyrio, onde as creaturas esquecerão todas as tristezas e entregar-se-ão de corpo e alma aos prazeres que apenas durarão tres dias.

Dado os preparativos que estão sendo feitos, sob a direcção de acatados artistas, será sem duvida o "clou" dos festejos dedicados a S. M. o Momo.

Surprezas estão sendo organizadas de forma a tornar de grande brilho os bailes do sub-solo do Theatro Municipal, um dos motivos de orgulho de nosso tradicional Carnaval.

—:—

UM BAILE A' FANTASIA NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Pela primeira vamos assistir no centro mais aristocratico da cidade a uma festa carnavalesca que para o seu brilho de fantasias e mascaras será a mais attraente entre todas.

Realizar-se-á este baile nos magnificos salões do Hotel dos Estrangeiros, situado entre a praça José de Alencar e praia do Flamengo. A nossa sociedade vae assistir ao successo completo e será este o acontecimento mais brilhante deste anno. O interesse despertado é já enorme.

O TRADICIONAL BAILE DE MASCARAS DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NO VILLA ISABEL F. C.

Cabem os melhores louvores á actual directoria do Villa Izabel F. C. pela organização do grande e tradicional baile de mascaras que se realizará na proxima segunda-feira de Carnaval.

O "bal masqué" de Villa Izabel F. C. é uma tradição na vida mundana da nossa cidade. "E tout le monde" affluirá á séde do club dos "raios negros", á Avenida 28 de Setembro como uma demonstração de sympathias aos organizadores dessa festa de alta distincção social.

Este anno, porém, se que nos informa o incansavel secretario do Villa Isabel F. C., Carlos Guimarães, o baile de mascaras da segunda-feira de Carnaval terá outros detalhes de maior vulto. Não só o decôr do salão, como todas as dependencias offerecerão um aspecto surprehendente pela sua originalidade. E nesse pormenor reside o maior cuidado da commissão encarregada pela directoria do Villa Izabel da organização dessa festa, e que se constitue dos senhores Edgard Gonçalves, Antonio Vieira, Othon Gonçalves, José Lemos, Lourival Braga, e Geronymo Thomé.

Excellente "Jazz-Band" proporcionará dansas.

NO "HIGH LIFE", CEM EMPREGADOS CORTEZES E OS SEUS FREQUENTADORES DE GENTILEZA E SOLICITUDE

Os "bals masqués" do "High Life", o preferido do "set" carioca, que se diverte, não são, apenas, os mais brilhantes, luminosos e melhor organizados da cidade e do Carnaval.

Não são apenas aquelles em que o publico se sente deslumbrado em meio de salões e jardins maravilhosamente installados e illuminados.

E' no "High Life Club" que a sociedade carioca é melhor servida e em que se cercam das mais solicitas attenções os seus frequentadores.

Mais de cem empregados solicitos e cortezes cercam de assistencia e gentilezas os que lhe dão a preferencia do seu comparecimento, desde o momento em que os automoveis param á entrada do amplo e elegante palacete da rua Santo Amaro.

Dez empregados cortezes recebem o convidado e sua familia e o introduzem ao salão, onde uma centena delles se esforça por contental-o nos seus minimos desejos.

Esse serviço irreprehendivel do "High Life Club" seduz o convidado e traz-o sempre captivo e perfeitamente á vontade, sempre, nos quatro bailes luminosos do Carnaval.

PRETENDE DANSAR 150 HORAS EM HOMENAGEM AO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

O dansarino Astrogildo de Toledo que já se tem exhibido em publico, varias vezes, pretende realizar uma prova de dansa de 150 horas, devendo inicial-a amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde, no salão da Avenida Passos esquina da rua Marechal Floriano (Antigo Gymnasio de Dansa). Essa prova será dedicada ao Centro de Chronistas Carnavalescos.

FLOR DO ABACATE

Um formidavel bródio em homenagem ao presidente do C. C. C., o chronista Picareta

Poucas são as festividades que se realizam no "galho" — entre "abacateiros" — que possuam as proporções da de hoje. E' que se homenageará um dos procéres de maior evidencia da chronica carnavalesca, presidente do C. C. C., onde tem um traço de assignalados serviços e dedicações áquella sociedade de jornalistas. E não envolvesse a homenagem a figura do popularissimo Picareta, ou antes do Romeu Arêde, chronista do "Jornal do Brasil", certamente o movimento e o dynamismo que vae pelo "Galho" não tivesse a monopolizal-o as principaes figuras daquella casa de grandes tradições no carnaval citadino.

O "Galho" estará todo ornamentado de flores naturaes. E o homenageado será acolhido fidalgamente na Flor do Abacate entre as provas de estima e grande sympathia.

O Centro de Chronistas Carnavalescos far-se-á representar nessa festa por uma commissão de directores e da qual constará um succulento cozido á brasileira que será deglutido ás 4 horas da tarde, britannicamente.

—:—

UM GRANDE CERTAMEN DE CANÇÕES CARNAVALESCAS

O interessante concurso será realizado no Theatro Lyrico, no proximo dia 31, havendo premios em dinheiro para os vencedores

Com intento de estimular e premiar as melhores canções populares do carnaval de 1932, a Empresa Theatro Lyrico, tomou a louvavel iniciativa de realizar interessante concurso, todo elle de feição popular, no sentido de ser escolhido a melhor marcha e o melhor samba assim como as respectivas letras.

Esse concurso destaca-se pela fórma com que serão realizados os votos. Cada frequentador depositará nas urnas que serão collocadas, as cedulas ou *coupons*, indicativos dos candidatos de sua preferencia.

Esse modo, de votar, é claro, é limpo e é accessivel á mais rigorosa fiscalização.

O DIA DO GRANDE CERTAMEN SERA' A 31 DO CORRENTE MEZ

A Empresa foi feliz até na escolha do dia, 31 de janeiro é domingo e nenhum passatempo, nenhuma diversão, mais expressiva do que ouvir boa musica, boas letras e sobretudo bom desempenho nas canções.

Reunir-se-á o util com o agradavel.

Além dos conjuntos que vão tomar parte a Empresa e o Centro de Chronistas Carnavalescos convidarão nomes acatados nos nossos theatros e meios musicaes a participarem da grande noite.

UMA ATTITUDE BONDOSA. — A Empresa não quer ganhar dinheiro, exclusivamente. Tanto assim que resolveu entregar ao Centro, para que elle possa dar maior expansão á propaganda que faz do nosso carnaval e tambem para o seu fundo de beneficencia.

O PROGRAMMA E O REGULAMENTO. — O programma definitivo, será publicado opportunamente.

Quanto ao regulamento, se regerá pelo seguinte:

a) — inscripções devem ser feitas na secretaria do Theatro Lyrico, das 14 ás 17 horas, a começar de hoje, encerrando-se ás 18 horas do dia 28, impreterivelmente.

b) — os concorrentes serão divididos em 4 categorias: conjunto executante de marcha, conjunto executante de samba, autor da letra de marcha e autor da letra de samba.

c) — fica permittido aos conjuntos se inscreverem numa e noutra categoria, estendendo-se essa autorização aos autores das letras.

d) — a victoria de uma marcha ou samba conseguido pelos corpos executantes se estende tambem, á partitura, ficando assim considerada a melhor marcha ou o melhor samba.

e) — serão conferidos para as quatro categorias quatro premios de *duzentos e cincoenta mil réis*, pagos adeantadamente, desde que seja conhecido o resultado a que chegar a commissão apuradora, que se comporá de chronistas carnavalescos, especialmente convidados.

f) — cada corpo executante deverá executar tantas marchas ou sambas, quantas existirem nas inscripções, que deverão ser feitas acompanhadas das partituras e letras, assignadas pelos respectivos autores.

g) — o concurso terá inicio ás 20,30 horas prolongando-se até ao tempo que fôr necessario.

h) — cada autor poderá acompanhar a apuração, que se realizará no palco do theatro.

i) — em caso de empate a empresa dará, então o quinto premio, na mesma importancia.

j) — as cedulas serão distribuidas com as entradas no dia do festival, que, como ficou dito, será no dia 31 de janeiro.

Com muito prazer a Empresa acceita dentro de 48 horas, quaesquer suggestões que possam alterar, para melhor, o regulamento, pois deseja liberalmente, contentar a todos, premiando os que merecem do publico os votos e estimulando os nossos modestos artistas.

—:—

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS

A operosa familia carnavalesca dos Lobos, está em preparativos para a realização de grandes bailes á fantasia durante o triduo de Momo. É o pessoal da Circular da Penha que estima o querido rancho leopoldinense, está esperando a realização dessas festas, que promettem constituir magnificos espectaculos.

A "chapelaria" nos dias de Carnaval estará *au grand complet*. E não é para menos. Quanto ao Carnaval externo, nada, tudo em surdina. Mas, o "vizinho quando vê as barbas do outro a arder, põe as suas de molho", diz o velho brocardo...

—:—

INSTRUCÇÕES DA POLICIA SOBRE OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

O chefe de Policia recommendou aos delegados districtaes que permanecessem nas respectivas delegacias até á terminação das batalhas de confetti, providenciando, por intermedio da Delegacia Auxiliar de dia, quanto ao policiamento necessario.

O 2.° delegado auxiliar deu instrucções aos seus auxiliares no sentido de impedir a realização de bailes á fantasia em clubs, associações recreativas, hoteis e outros locaes, sem que os seus proprietarios estejam munidos das portarias de licença.

Para obtenção dessa licença deverão os interessados requerer com antecedencia de tres dias.

O BAILE DOS PYJAMAS

Será realizado quinta-feira, 28 no Beira Mar Casino

Estão bem adeantados os preparativos para o grande "Baile dos Pyjamas", que será uma festa de grande originalidade, arte e belleza; o motivo que é no momento quasi obrigatorio em todas as rodas elegantes das grandes cidades, traz consigo a vantagem de se adaptar ás mais variadas e exóticas fórmas de estylização.

E' pois, dentro desse assumpto actual que irá deliciar-se num ambiente, embriagador de alegria e perfume, o melhor da nossa sociedade na noite de 28 do corrente, nos amplos salões do Beira-Mar Casino.

E' organizador dessa grandiosa festa um conjunto de artistas, todos do "Nucleo Bernardelli", e que, se propoz a apresentar aos cultos frequentadores dos nossos salões as mais modernas decorações, destinadas a enriquecerem os já lindos salões do Beira-Mar Casino; são todos artistas novos empenhados em levantar o nome da sociedade artistica a que pertencem e que tem um caracter inteiramente independente e novo.

Assim sendo, póde-se desde já prever o successo a que está fadado o "Baile dos Pyjamas" não só pela sua intelligente direcção como tambem pelo seu caracter moderno, realizado em tão soberbo local.

Momo entra, pois, este anno no Rio com mais uma novidade.

Tem sido grande a procura de mesas e ingressos que ainda podem ser encontrados na Casa Minerva, á rua Rodrigo Silva numero 34, ou na séde do Nucleo Bernardelli, Edificio da Escola de Bellas Artes, fachada da rua do Mexico (porta central), das 18 ás 22 horas.

—:—

—:—

LIA BINATTI ESTÁ TAMBEM CONTAMINADA DO MICROBIO...

E, ao contrario da canção, gosta do Carnaval, mas gosta muito...

Lia Binatti é uma das nossas actrizes de revista mais populares. Tendo apparecido aqui com Jardel, no Gloria, *pos logo as manguinhas de fóra*. Depois, quando se fez uma reorganização no Recreio deram-lhe as responsabilidades de *estrella*. Foi na época de "Prestes a chegar" e do "Paulista de Macahé", ambas do Marques Porto. Encontrou-se á

Lia Binatti

vontade nos papeis de mulata que era a differença do portuguez. Ganhou facilmente popularidade. Tem viajado e em toda a parte consegue o agrado que obteve aqui. E' communicativa, alegre, tem o segredo de crear sympathias. Procurem-lhe desaffectos no theatro e não encontrarão um para remedio.

Tudo ella justifica, tudo desculpa, tudo perdôa.

Quando lhe pedimos a opinião sobre o Carnaval, a influencia que está tendo este anno, Lia Binatti respondeu-nos:

— Se nós tivessemos meia duzia de Carnavaes por anno ninguem andaria de cabeça baixa, pensando na crise, *jururú*, por causa do cambio. O Carnaval tira as más apprehensões, desanuviando os espiritos, põe o espirito sadio e a alma alegre. Eu quando elle chega, arranjo logo um cordão, esteja onde estiver. Sou *rouxinha* por um pandeiro, morro por lança-perfume e troco o bife do almoço por um pacote de serpentinas.

E depois de uma pausa:

— O Carnaval deste anno, *menino*, está ficando bom. Fez as suas negaças, a principio, mas agora está no ponto de bala. Vae ser uma belleza.

— E' louquinha, já se vê, pela Folia, não é?

— Varida, *meu filho*, varridinha da Silva e sem futuro. Imagine que foi por isso que me distribuiram numa revista que não chegou a ser representada o papel de Loucura. E olhe que eu atravessava a peça inteira, folgazã, barulhenta, como se fosse hospede mesmo daquelle casarão da praia da Saudade...

Muitos estranham os excessos a que se entrega por todos, neste periodo, mas não tem razão. O folguedo é assim mesmo. Carnaval faz-se na rua, gritando, dentro dos clubs dansando, com alheiamento a tudo quanto nos cerca. Ter medidas, bitolas para um brinquedo desenfreado é falta de senso. A festa não é conventual, é de orgia de luz, de pagode, e pela sua gritaria infernal, mais do Diabo do que da egreja.

— Vae, então, brincar muito, Lia?

— Quanto puder...

— Gosta mesmo do Carnaval, não é?

— Gosto sim, mas, ao contrario da canção, gosto muito, muito.

BATALHAS DE CONFETTI

BANHO DE MAR Á FANTASIA DOS POSTOS QUATRO AO SEIS, DEDICADO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Hoje, ás 10 horas da manhã, será o maravilhoso banho de mar á fantasia de Copacabana, dos postos quatro ao seis, promovido pela Prefeitura, Touring Club, Atlantico e Praia Club e Beira Mar.

Haverá lindos premios para os foliões mais elegantes e espirituosos, os quaes serão conferidos pela commissão julgadora, constituida de artistas e homens de imprensa.

BANHO DE MAR Á FANTASIA E BATALHA DE CONFETTI NA PRAIA DO ESTALEIRO, EM PAQUETÁ

Paquetá vae ter sua primeira festa de Carnaval, amanhã, dia 24, com um pomposo banho de mar á fantasia e batalha de confetti, na Praia do Estaleiro, na Paquetá sonhadora.

A animação é descommunal, pois os armazens da ilha que vendem artigos de carnaval, já estão sem stock. O mestre "Diogo" já foge até dos compradores de papel crepon, pois querem á viva força que o homem se transforme em "crepon".

A commissão que foi instituida militarmente, tem dado prova cabal de suas funcções, pois, ataca pela vanguarda, retaguarda, e flanca-guarda, e quando algum grupo é detido no terreno, os demais fazem o desbordamento e vão atacar o inimigo pelos flancos, de forma que o pobre é obrigado a "morrer" nos "caraminguás" para o "Livro de Ouro" (da venda). Eis o estado-maior do "exercito carnavalesco paquetaense":

Senhoritas Dalila Cruz "generala-almirante" — Lavinia Gonçalves, "majora-fiscal" — Maria Francisco de Azevedo e Emilia Goulart, "capitãs-ajudantes" — Annita Leivas, "1ª tenenta-secretaria" — Waldemira Leivas, Maria Magdalena Amaral e Laura Leivas, "tenentas-instructoras" — Elza Cardeal, "tenenta-commissionada" e os srs. Orlando Gonçalves e Luiz Arruda, "interventores".

Como se vê, a "junta" é de "respeito" e já intimaram o comparecimento dos "Vaqueiros do Norte", "Flor de Amor" — "Coisas Nossas", "Angorás" — "Turma do Botafogo" — e muitas outras competidoras no ramo.

A VERDADEIRA DATA DA REALIZAÇÃO DA BATALHA DE FLORES E CORSO NA AVENIDA ATLANTICA

A batalha de flores e corso na Avenida Atlantica, annunciada a principio para hontem, foi adiada para o dia 31, conforme combinação havida entre a Prefeitura, o Touring Club, o Atlantico e Praia Club e o Beira Mar. O espectaculo terá todo o esplendor dos carnavaes antigos. As sociedades, ranchos e grupos passarão pelas ruas Salvador Corrêa e Barroso, e serão julgados deante de um coreto a armar-se no jardim da Praça Serzedello Corrêa, por uma commissão do esforçado Centro de Chronistas Carnavalescos.

UM ELEGANTE PRELIO DE SERPENTINAS NA RUA BARÃO DE UBA'

Realizar-se-á uma grandiosa batalha de confetti á rua Barão de Ubá, no dia 30 do corrente, promovida pelo grupo "Aguenta até vêr" — a cuja frente está o folião Joaquim Gomes da Costa, lord Barba de Aço e a sua famosa côrte:

Lord Bicycleta — Nada Além de Dois mil réis — Lord Cegonha e Poste da Light.

UMA BATALHA NO TREM DE SUBURBIOS QUE PARTE DE D. CLARA AS 6 1|2 DA MANHÃ

No dia 28 do corrente será travada uma formidavel batalha de confetti, flores e lança-perfumes, num carro de primeira classe do trem que parte de Dona Clara, ás seis e meia horas da manhã, chegando á D. Pedro II, ás sete e trinta minutos.

Promette ser deslumbrante a iniciativa dos foliões. Entre os que mais trabalham pelo brilhantismo da mesma, notam-se as seguintes figuras:

Dorinha — Voronoff — Alexandre — David Eloy — Petéca — Annilina e outros.

Tocará no trajecto um excellente chorinho que executará os melhores sambas e marchas que farão successo pelo Carnaval.

NA SAUDE

Promovida pelo bloco "Eu hoje vou preso" e auxiliado pelos commerciantes e moradores do bairro da Saude no trecho comprehendido entre á ladeira do Livramento e rua do Monte, será realizada amanhã uma grande batalha de confetti.

Dois lindos coretos serão armados para as bandas militares e um para a commissão organizadora deste prelio, do qual estão á frente os incansaveis foliões:

Guilherme Cunha (Lord Surdina) — Sizino Andrade (Lord Padim) e as senhoritas — Elizabeth Walme, Dizinta Almeida Gloria da Cunha, Maria Amalia, Abigail Andrade e Julia da Conceição, que entregarão aos merecedores foliões magnificos premios e transmittirão ao publico grande alegria.

A ARISTOCRATA BATALHA DA RUA SANTA LUIZA NO DIA 31 DO CORRENTE

Será levada á effeito no proximo dia 31 do corrente, uma monumental batalha de confetti na rua Santa Luzia, em homenagem ao chefe de policia do Districto Federal, sendo iniciada por uma batalha infantil ás 2 horas da tarde.

Está a frente da commissão o inesquecivel folião de Villa Izabel João Guedes da Silva, mais conhecido nas rodas carnavalescas por "Lord Virada".

Os moradores da tradicional rua estão auxiliando a "Lord Virada" para que nada falte e para que a rua Santa Luiza mais uma vez mostre que braço é braço.

Haverá para esse prelio perto de cincoenta premios, que brevemente serão annunciados e expostos nas vitrines da casa Pfaff á avenida 28 de Setembro numero 148.

A ornamentação está a cargo de competentes artistas, destacando-se lord Karivaldo "garganta de ouro".

A commissão de rapazes é a seguinte:

João Guedes da Silva (lord Virada e o maior folião de Villa Izabel) — Karivaldo Guimarães, — dr. Cid Bandeira — dr. Luiz Mello Sampaio — Alfredo Brilhante — Herculano Silveira — Antonio Corrêa — Ocirema de Castro Leal — Alberto de Castro — Leonidas Lacerda Albuquerque e a das senhoritas é a seguinte:

Nair F. Gomes — Maria Barcellos — Yolanda Costa — Cléa Modesta Carneiro — Celina de Carvalho — Olivia Rodrigues — Olga Gomes — Hylda Cunha — Celina Araujo — Narciza Dias.

NA AVENIDA PASSOS

Realiza-se hoje uma formidavel batalha de confeti na Avenida Passos, patrocinada exclusivamente pela conhecida casa de calçados "A Cedofeita", de B. Pereira & Comp. em homenagem a rainha da Colonia Portugueza, senhorita Leopoldina Bello. Serão armados cinco coretos, sendo quatro com banda de musica e o outro para a commissão, que fará a distribuição dos seguintes premios offerecidos tambem pela "A Cedofeita.

Ao melhor rancho; ao melhor conjunto; á melhor fantasia; ao melhor carro ornamentado; ao mais espirituoso ou espirituosa. E outros que a criterio da commissão forem merecedores de uma lembrança da melhor e menor casa de calçados existente no Brasil "A Cedofeita", na Avenida Passos.

A GRANDIOSA E ATTRAENTE BATALHA DE CONFETTI DE HOJE NA RUA 24 DE MAIO, PATROCINADA PELO GREMIO 11 DE JUNHO

E' finalmente hoje que se realiza a grande e attraente batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes, na rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo patrocinada pelos actuaes dirigentes do Gremio 11 de Junho, agremiação recreativa, que mantem a sua séde social no elegante palacete n. 208, da mesma rua.

A julgar pelos preparativos vae ser uma das melhores batalhas da zona suburbana.

A ornamentação está sendo cuidadosamente feita.

GRANDIOSA BATALHA DE CONFETTI NA PRAÇA SANS PENA, EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Uma das melhores batalhas de confetti deste anno será realizada no proximo dia 28 na praça Sans Pena, iniciativa esta feita pelo sr. Djalma Halley (lord Caruára) e pelos seus collegas Homero Gonçalves (lord Baffa), Altair Lima (lord Timbó) Clovis B. Lima (lord Bicanca e Modestino Martins (lord Trigoroxo).

Assim sendo, a batalha de confetti do dia 28 será um dos maiores acontecimentos do presente momento, pois todos os nossos matutinos e vespertinos serão homenageados, assim como o Corpo de Bombeiros.

Serão armados tres coretos, sendo um destinado á commissão e os dois restantes ás bandas de musica militares. Valiosos premios serão conferidos aos ranchos blocos, etc., nos seus desfiles, pela commissão composta das seguintes senhoritas: Judith da Cunha Bastos, Risoleta da Cunha Bastos, Yvonne Haddad, Maria Apparecida, e Elza Moraes Sarmiento.

MONUMENTAL BANHO A' FANTASIA NA PRAIA DO LEBLON

Realizar-se-á no proximo domingo 31 de janeiro do corrente anno, um monumental banho á fantasia, na Praia do Leblon (em frente ao Hotel Ritz), promovido pelos moradores deste bello e aprazivel recanto da terra carioca.

Serão distribuidos valiosos premios aos blocos que melhores conjuntos apresentarem, e uma valiosa taça ao concorrente mais espirituoso.

Encontram-se á testa da commissão os conhecidos foliões: Mauricio Torres, Edmundo Silva e Vicente Couto.

O BANHO A' FANTASIA HOJE E O GRUPO AQUATICO DOS SUPIMPAS

Resolveu a directoria deste grupo, participar com seu bloco carnavalesco, do grandioso banho de mar á fantasia, a realizar-se hoje, na praia das Virtudes. Os ensaios dirigidos por mestre Paulo (lord Mamão); Mario Muto, (lord Cocó); José Pichler (lord Pichilim), tem se conduzido muito animados e contam com grande numero de adeptos. Entre os que adheriram, notam-se: Manoel Pinheiro, (lord Cabelleira); Joaquim Gomes, (lord Batatinha), Diamantino Taveira (lord Pinga Fogo), Agostinho Taveira, (lord Meio Kilo), Jorge de Moraes, (lord Valente); Elias Barzillay, (lord Boringela); Alvaro R. dos Santos, (lord Maria Gritalhona), Milton de Moraes, (lord Grayon) e muitos outros.

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA GAVEA NO DIA 30

Será realizada no dia 30 do corrente no perimetro entre o Café Jockey-Club e a Companhia de Bondes a grande batalha de confetti e lança perfume e serpentinas promovida pelos moradores e commerciantes do bairro em homenagem a officialidade do 3° Regimento de Infantaria.

A frente desse prelio estão os mais animados foliões do bairro.

Tres coretos serão armados para a distribuição de premios aos blocos e mascaras avulsas.

NA RUA DO MATTOSO E PRAÇA DA BANDEIRA

Será realizada, no proximo dia 28 do corrente, a afamada batalha de confetti da Rua do Mattoso e praça da Bandeira, que promette revestir-se de grande brilhantismo, dada a boa vontade de que está cumulada a commissão organizadora, que além do organizador sr. Paulo de Oliveira Costa é composta dos srs.: Ernani Castro (lord Patusco); Jumar Ferreira da Luz, (lord Não Póde); Nestor Caparelli, (lord Chatinho); Nicanor Coelho, (lord Victrola); Nelson Souza, (lord Cocaina); Heleno Braga Ferreira, (lord Pelludo) e gentis senhoritas, entre as quaes destacam-se: Antonietta Bommatti, Ely Ferreira Luz, Haydée de Almeida, Nadir de Almeida, Jandyra Braga, Luiza Fraga, Aracy Costa, Margelina Costa e outras que muito tem concorrido para o engrandecimento da mesma.

Haverá grande distribuição de premios.

O que se dansa e o que se canta em vesperas de Carnaval

CATÚCA!

SAMBINHA CARNAVALESCO

(Letra de Raul e Musica de João Repôlho)

Nota — Para rir póde ser feito sobre as notas pequenas (estrelías) ou sobre qualquer nota, porém, rythimada.

I

Quando a gente se catúca
E' malúca
Até chorar! — Ui!
E' cousa que não machúca
Mas parece que vae machucar...

Cabellinho tem na venta
Quem aguenta
Gargalhar — Ui!
Pessôa que é cocoguenta
Sente arame farpado arranhar!

II

Bóle em baixo de meu braço...
Perco o passo,
Caio até — Ui!
E já não sei o que faço:
Se a cosquinha é na ponta do pé

Toca o dedo na cintura
Que tremura!
Vae quebrar — Ui!
Todo o corpo se mistura
A torcêr saca-rôlhas no ar!

Estribilho

Gosto de me torcer, ah! ah! ah! ah!
Catúca assim, meu bem, oh! oh! oh! oh!
Que eu quero me derreter! uh! uh! uh! uh!
eh! eh! eh! eh!
ih! ih! ih! ih!

(Edição Carlos Wehrs & Cia)

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE AMPARO AOS CEGOS

Inaugura-se domingo o seu Departamento Profissional

Realiza-se hoje, ás 8 horas da tarde, em sua séde, á rua Dr. Paulo Cesar n. 58, a inauguração do Departamento Profissional da "Associação Fluminense de Amparo aos Cegos".

Completa, assim, a Associação um de seus grandes objectivos correspondendo á maxima confiança que lhe não tem negado a população fluminense, da qual tem recebido todo o estimulo para o proseguimento de sua obra social e philantropica.

Os cegos adultos validos serão aproveitados nos officios de vassoureiro e de empalhadores de moveis numa demonstração do seu trabalho utilissimo á collectividade.

Não será essa a unica realização da conhecida e já prestigiada Instituição, outras serão postas em evidencia no decorrer de sua vida social, dentro de um programma de justa relevancia.

A inauguração será presidida pelo dr. Armando Gonçalves, presentes todos os membros da directoria e pessoas que se interessarem pelo assumpto.

Será mais uma opportunidade para que o publico possa julgar do trabalho honesto que ora tem correspondido á espectativa geral a actual directoria da Associação Fluminense de Amparo aos Cegos.

A imprensa, especialmente, entendem os membros da directoria o seu convite.

Não haverá caracter festivo.

Um telegramma dos preparatorianos ao chefe do governo provisorio

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Os estudantes preparatorianos dirigiram o seguinte telegramma ao chefe do governo provisorio:

"Dr. Getulio Vargas — Rio. — A mocidade preparatoriana do Rio Grande do Sul, filiada á Federação de Estudantes Preparatorianos, appella para o alto espirito de justiça de v. ex., no sentido de ser solucionado satisfactoriamente o pedido que vem sendo feito ha dias referente ao caso dos cursos nocturnos desta capital, amplamente esboçado em telegramma hoje dirigido ao dr. Aloysio de Castro.

Certos de que v. ex. não deixará em vão o pedido dos moços do Rio Grande, rogamos a fineza de responder, dando-nos solução do caso. Saudações. (a) *Seraphim Machado*, presidente."

Ao sr. Aloysio de Castro, presidente do Conselho Nacional do Ensino foi tambem dirigido um despacho nestes termos:

"A Federação dos Estudantes Preparatorianos do Rio Grande do Sul, representando o pensamento de seus associados, concernente á situação dos cursos nocturnos desta capital, de accordo com as disposições do decreto n. 19.890, baixado em junho do anno findo, dirige-se a v. ex. para relatar e pedir o seguinte: Divulgada a reforma do ensino secundario de autoria do sr. Francisco Campos, esta sociedade verificou que a mesma nada tinha estabelecido quanto aos moços por circumstancias numerosas, ordem suprema, então impossibilitados da frequencia abrigatoria, enviando uma commissão a essa capital, a quem o sr. ministro declarou, após conhecer extenso memorial, enviado por esta Federação, que aos de edade minima de 18 annos era facultado prestar exames em 1ª, 2ª e 3ª séries, fazendo épocas posteriores ás 4ª e 5ª, ficando isentos de observancia o novo regimen didactico do curso complementar, precisando todavia, para o ingresso nos cursos superiores de exame vestibular.

Ouvindo os membros proeminentes do ensino secundario neste Estado, tivemos identica informação, asseverando que as referidas autoridades, que a nova legislação era applicada aos alumnos da 1ª série, o que aliás enmesmo decreto.

Em face, pois, das vantagens contra amparo no artigo 83 do offerecidas pela nova lei de ensino e consequente da interpretação do proprio titular da respectiva pasta, de que o curso de preparatorios seria feito em tres annos, tendo, perto de trezentos estudantes iniciados os estudos sob essa condição, observando rigorosamente o programma exigido. Porém, surgindo na vespera dos exames dubiedades oriundas talvez de algum ponto não esclarecido, a mocidade preparatoriana do Rio Grande appella para o elevado e culto espirito de v. ex. no sentido de permittir que os estudantes em fóco, façam seus exames conforme determina o decreto com respeito aos cursos nocturnos, poupando natural descontentamento.

Outrosim, lembra a v. ex. que na gestão do sr. Belisario Penna, a taxa de exames foi fixada em 3$500 e 10$000, relativa á promoção e finaes, em virtude das condições precarias de numerosos estudantes, obrigando-nos a solicitar a sua manutenção.

Rogo a v. ex. a fineza de uma resposta urgente. Saudações respeitosas. (a) *Serafim Machado*, presidente."

PELA ESTATUA DE JOÃO PESSOA

Communicam-nos:

"Quando em 25 de novembro ultimo se deliberou indicar outra data que não a de 5 de dezembro para angariar, em todo o Brasil, recursos para o monumento a João Pessoa, pensou-se no dia de seu anniversario natalicio, mas logo se verificou não só perdurarem os motivos que forçaram o adiamento — ausencia de muitas senhoras e senhoritas de diversas commissões — como ainda o anniversario referido cair num domingo, hoje.

Deste modo a commissão central Pró Monumento João Pessoa aguardou este dia para tornar publica sua deliberação de marcar o 26 de julho proximo, data do assassinio do grande parahybano, para ir ao encontro dos brasileiros bem patriotas e colher delles os recursos necessarios á erecção da estatua da Honra, da Bravura e da Lealdade, tão bem symbolisada na figura austera e gloriosa de João Pessoa.

Dois Estados — Bahia e Paraná, não acceitaram o adiamento que por lealdade a Commissão Central, fez sciente a todos Estados, e dahi resultando que a Bahia angariou 17:647$000 e o Paraná 10:097$800.

Tambem o municipio de Parahyba do Sul angariou 599$300, o Centro Parahybano enviou 156$ e a exma. sra. d. Olivia Magalhães Corrêa, 100$000.

As quantias recebidas acham-se depositadas no Banco Germanico e outras do Acre e de Canindé já avisadas não chegaram ainda á ordem da commissão.

Embora distante seis mezes do recomeço da nobre companha a que a Commissão Pró Monumento tem dado todo seu esforço não é de mais que, desde já, cada um vá fixando bem aquella data e alliando-a aos seus deveres patrioticos.

O povo brasileiro não deve deixar cair em olvido o pagamento de divida tão sagrada."

ORDEM DOS ADVOGADOS

Uma reunião da classe

A directoria do Club dos Advogados convida todos os collegas, socios ou não, para uma grande reunião, segunda-feira proxima, 25 do corrente, ás 9 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco, 181, sobrado, afim de ser discutido o Regulamento da Ordem, recentemente decretado.

AS TRUCULENCIAS DA MATTE LARANJEIRA

Confirmado o fallecimento de um dos operarios desapparecidos

Ponta Porã, 23 (A. B.) — Tem repercutido em todo o Estado, as noticias divulgadas pela imprensa do Rio e de São Paulo sobre a Matte Laranjeira.

Os jornaes que publicam essas noticias vêm tendo marcada preferencia da população mattogrossense. A esse respeito pode-se ver ainda hoje, em algumas localidades do interior, um editorial do "Correio da Manhã" affixado nos logares mais frequentados e lidos com grande interesse.

A Empresa Matte Laranjeira não fica inactiva ante essa campanha saneadora. Seus capatazes ameaçam as populações ruraes de prisão e outras violencias, escolhendo para victima, de preferencia, os amigos do sr. Moura Carneiro, um dos mais temiveis adversarios da combatida companhia.

Cita-se o facto occorrido no districto de Amambay, onde o delegado Jeronymo Belmonte, que é ao mesmo tempo empregado da empresa, intimida os fazendeiros e delles exige declarações favoraveis aos seus patrões, sob ameaça de acção armada no caso de não se submetterem os proprietarios de terras ás suas imposições. Desde meiados do mez corrente que o sr. Jeronymo Belmonte anda em excursão por Paraguayanas. Jeronymo commanda um bando armado de fuzil, composto de elementos da policia particular da empresa, o que é perfeitamente tolerado pelas autoridades estaduaes. E' verdade que essas autoridades estão acumpliciadas na defesa das violencias commettidas por esse individuo, ás vezes simples mandatario e ás vezes o unico responsavel. Esse Jeronymo Belmonte tem um imitador que lhe repete as façanhas. Ainda agora contam que no povoado de Nhuvera o sub-delegado Nestor Souza, que é o imitador de Belmonte, commetteu violencias em nada menos de quatro pontos diversos do municipio.

A actuação das autoridades quasi todas funccionarias da Matte Laranjeiras, não prima pela independencia. A população que conhece bem os factos nada espera da policia e está disposta a vencer por seus proprios meios.

Ponta Porã, 23 (A. B.) — Está confirmado o fallecimento do operario Ignacio, de que nos temos occupado ultimamente. O operario nomeado succumbiu aos mãos tratos dos capatazes paraguayos da Matte Laranjeira.

Campo Grande, 23 (A. B.) — Informam de Rancho Verdura, que foi ali barbaramente surrado pela gente da Matte Laranjeira o operario de nome Victor.

Ignora-se o destino desse trabalhador.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Exames de admissão

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão ao Curso Secundario e ao Curso Commercial, até 15 de fevereiro. Departamento Masculino: Rua Haddock Lobo, 253; Departamento Feminino, Rua Conde de Bomfim, 186; Departamento Mixto, Praia de Botafogo, 348. (41891)

Posse do Conselho Consultivo do Estado de S. Paulo

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Palacio do Governo, a cerimonia da posse dos membros do Conselho Consultivo do Estado de São Paulo.

IMPORTANTE PAGAMENTO

Foi efectuado, hontem, como acontece constantemente, pelo felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, ao Snr. Manoel de Almeida, residente á rua Cunha Barbosa, 59, e á Exma. Snra. Dna. Maria das Dôres, residente á rua Belfort Roxo n. 11, felizes possuidores do n. 7.199 premiado com .... 100:120$, sorte grande da Paulista extrahida 3ª feira ultima (1|10 cada um) e que foi vendida, como é do dominio publico, no seu proprio balcão. Sendo quasi um "motu-continuo" na venda e pagamento das sortes grandes, "Ao Mundo Loterico" continúa no regimen das liberalidades para com os seus clientes... Amanhã, não se esqueçam: 50:000$ da Paranaense, com 14 milhares apenas, inteiros 15$, fracções a 1$500; 60:000$ da Capichaba e mais 20:000$ da Federal por 2$, fracções 1$. Depois d'amanhã, popular sorteio da Paulista — 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500 — Rua do Ouvidor, cento e trinta e nove. (43814)

O ministro da Marinha em S. Paulo

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que chegou hoje de Santos, offerece agora, á noite, no Hotel Esplanada, um jantar ao coronel Manoel Rabello, interventor federal, devendo comparecer tambem os srs. generaes Góes Monteiro, Miguel Costa, major Cordeiro de Farias, e outras pessoas.

A' noite, pelo "Cruzeiro do Sul", o ministro da Marinha deverá regressar ao Rio de Janeiro.

Actos do interventor em Sergipe

Aracajú, 23 (A. B.) — O interventor assignou um decreto supprimindo os logares: de archivista, na Secretaria Geral, ficando o archivo a cargo da Directoria de Estatistica; de segundo e terceiros escripturarios da Directoria de Finanças. Foram tambem assignados decretos transferindo, a pedido, o archivista da Secretaria Geral, Raul Nunes, para o logar de primeiro escripturario da Recebedoria Estadual; nomeando secretario da Directoria de Finanças o segundo escripturario da mesma repartição, Onesimo Araujo Pinto; dispensando, a pedido, o presidente e o secretario da Commissão de Syndicancias, respectivamente, srs. Misael Vianna e Themistocles Vianna, sendo nomeados para substituil-os os srs. Antonio Tavares Bragança e José Vieira Telles de Menezes.

De Leixões chegou o "Angola"

Depois de optima viagem, deu entrada na Guanabara, hontem, o "Angola", vindo de Leixões e tendo feito escalas pelos portos de costume.

O paquete portuguez, que atracou no Caes do Porto, depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, transportou muitos passageiros para o Rio, notando-se, entre outros, os seguintes: Lucia Costa, Albano Condé e senhora, Palmyra Brochado de Oliveira, Joaquim Luiz, Souza Teixeira, Antonio Emilio, Maria Pereira da Silva, Guilherme Tristão das Neves, Alfredo Hasse, Margarida Luiza Pinto, Margarida Soares da Costa, José Soares Franco, Alfredo da Silva Mattos, Adelaide da Silva Pereira, Manoel Affonso Ribeiro e senhora, e Maria Ursulina.

Em transito para Santos o "Angola" conduz regular numero de passageiros.

Reprimindo a mendicidade infantil

Os commissarios de vigilancia do Juizo de Menores designados para a repressão da mendicidade infantil estiveram hontem em diligencia nas principaes ruas centraes da cidade, entre as praças Tiradentes e 15 de Novembro, tendo apprehendido oito creanças mendicantes, que foram conduzidas em tintureiro para a Casa Maternal Mello Mattos.

O "Poconé", tendo perdido a helice, veiu a reboque do "Commandante Dorat"

A reboque do "Commandante Dorat", chegou á Guanabara, ao anoitecer, de hontem, o "Poconé", da frota do Lloyd Brasileiro.

Esse paquete, como foi noticiado, saiu de Recife no dia 16 com rumo ao norte e, quando navegava a 100 milhas de Fortaleza, no dia 19, soffreu um accidente, tendo perdido a helice.

O "Poconé" pediu soccorro, e foi ao seu encontro o paquete "Campos Salles", que recebeu os seus passageiros, conduzindo-os ao porto de destino.

Ao rebocador "Curityba" coube leval-o a reboque para o porto de Recife, de onde o trouxe agora, o "Commandante Dorat"

COM A A. B. I., PELA SUPPRESSÃO DO D. O. P.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber da Associação Fluminense de Imprensa o seguinte officio, em que essa ultima affirma inteira solidariedade com a A. B. I. na campanha pela suppressão do D. O. P., ao mesmo tempo que envia felicitações pela definitiva entrega, por parte do interventor Pedro Ernesto do terreno para construcção da Casa do Jornalista: — "A directoria da Associação Fluminense de Imprensa na sua ultima reunião ordinaria deliberou significar a sua inteira solidariedade a essa Associação na louvavel campanha que promove para a extincção do D. O. P., cuja inutilidade é evidente, não se justificando, portanto, o dispendio para a sua manutenção. Apresentámos, outrosim, as nossas effusivas felicitações pela soberba realização da maior aspiração da classe, que é a construcção da Casa do Jornalista. Oxalá, continue a A. B. I. a ver sempre coroadas de pleno exito, as campanhas que tenham por objectivos a elevação e o prestigio da classe. Aproveito-me da opportunidade para reiterar-vos os protestos do meu elevado apreço. Attenciosas saudações. — (a.) *Euripedes Ildefonso da Silva*, presidente."

O presidente da A. B. I. assim respondeu:

"Sr. presidente da Associação Fluminense de Imprensa. A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com o mais vivo contentamento as affirmações de solidariedade dos confrades fluminenses e as felicitações que nos servirão de estimulo para novos esforços e novas victorias. Agradecendo cordialmente os dois gestos fraternos, saúda attenciosamente, *Herbert Móses*, presidente da A. B. I."

AS CAIXAS DE PENSÕES DOS MARITIMOS

O ponto de vista da Associação dos Empregados do Lloyd

Estando a organização das Caixas de Pensões e Aposentadorias de Marinheiros na sua phase preparatoria, varios technicos têm se externado sobre o assumpto. Um delles foi o sr. Celso d'Avila, que, em artigo assignado e publicado em um matutino, fez referencias á Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro e ao seu presidente, sr. Pedro Macieira, attribuindo-lhes o papel de leaderes das Caixas parcelladas.

Fomos ouvir o sr. Pedro Macieira, que nos disse o seguinte:

"Inicia o sr. Celso d'Avila o seu artigo elogiando um estudo feito pelo sr. capitão do Porto, apoiado pelo Ministerio da Marinha. De antemão, devo dizer ao sr. Celso d'Avila que s. s. não conhece o trabalho elaborado pelo capitão do Porto, o qual deseja não uma Caixa Unica, mas uma Caixa Geral para maritimos e caixas parciaes para as Empresas de Navegção, comprehendendo o pessoal de escriptorio, diques, armazens e agencias. Aliás, direito assistia ao honrado sr. capitão do Porto, como tambem ao articulista, de apresentar as suas suggestões quando a Lei esteve durante longos dez mezes em estudos e foi publicada pelo espaço de trinta dias para conhecimento dos interessados.

Agora, me parecem ser fóra de tempo essas suggestões, a menos que seja suspensa a execução dessa Lei, por um decreto do governo provisorio, para as Companhias de Transportes Maritimos.

A seguir cita o sr. Celso d'Avila o paragrapho 1º do art. 71 da Lei, desprezando a sua essencia contida no proprio artigo 71 e mais ainda no art. 1º da mesma Lei.

Em abono de seu ponto de vista argumenta ainda o sr. Celso d'Avila com a lei argentina, citando artigos e paragraphos. Folgo em proclamar aqui a variedade de conhecimentos que o sr. Celso d'Avila tem sobre o assumpto, todavia devo fazer sentir a s. s., por uma questão de patriotismo, que a marinha mercante nacional não póde em absoluto ser comparada á marinha mercante argentina, nem a Lei desse paiz, applicada ao nosso meio por varias circumstancias.

A Caixa Geral para maritimos como muitos desejam, não póde circumscrever-se aos maritimos do Rio de Janeiro e sim a todos que se dedicam a vida do mar de Norte a Sul do Brasil. Para isso se conseguir é necessario um estudo mais conciso sobre o assumpto e que demanda de muito tempo, ao passo que a creação das caixas por empresas ou agrupamentos de empresas como manda sabiamente a Lei, o recenseamento dos maritimos se fará naturalmente, a custa de cada empresa, e o resultado será fatalmente o mesmo.

A Caixa Unica, de inicio, só poderá, a meu ver, ser fundada pelo governo (Ministerio do Trabalho), que importará grande onus.

Diz ainda o sr. Celso d'Avila que muitas caixas estão consideravelmente perdidas devido aos seus excassos recursos. Entretanto, o Conselho Nacional do Trabalho se manifesta de modo diverso. O "Correio da Manhã", de 14 do corrente, publicou um mappa estatistico pelo qual póde s. s. certificar-se da situação financeira das diversas caixas que funccionam no Brasil, apresentando todas ellas saldos em seus balanços, quer as das grandes como as das pequenas empresas.

Lembra a seguir o sr. Celso d'Avila a creação de uma Caixa Nacional de Aposentadorias e Pensões, a exemplo do que fez a Republica Argentina como unico meio de solucionar a questão e de evitar sinecuras.

Será possivel que o Ministerio do Trabalho ao crear esses departamentos de previdencias visasse um meio de collocar os seus protegidos desempregados, do que amparar o trabalhador nacional? Não acredito. Faço justiça aos homens publicos de minha terra, que agora, mais do que nunca, trabalham exhaustiva e desinteressadamente pelo reerguimento do Brasil e pelo bem estar de seu povo.

Esta a resposta que me cabe apresentar ao sr. Celso d'Avila, não como candidato ás juntas, que não fui, não sou e nem serei, mas como presidente de uma entidade maritima, devidamente reconhecida pelo governo federal, e que vem declarar publicamente que não concorreu para este estado de coisas que até hoje priva os maritimos de terem o seu Instituto de previdencia."

CORREIO MUSICAL

MUSICAS NOVAS

Recebemos e agradecemos a marchinha carnavalesca "Benedicta", com letra de Oswaldo Costa e musica de Ziulecyr (Xupt).

— "Vamos entrar no samba", com musica e letra de Amabilio Bulhões, foi a outra composição que nos foi enviada pelo autor, um samba dedicado ás sociedades carnavalescas.

AS MUSICAS REGIONAES NO MUNICIPAL DE NITHEROY

Proximamente, será realizada uma noite de musica popular brasileira no Theatro Municipal de Nictheroy, organizada por Sonia Barreto, a applaudida cantora de radio e de discos e por Maximino Serzedello, com o concurso dos mais destacados interpretes da musica regional, como sejam: Valdo Abreu, que dirigirá o programma; Ogarita dell'Amico, Milton Amaral, Irmãos Jacobina, Cesar P. Braga, L. Therso, M. Meirelles, Renato Lacerda, Paulo Mac Dowell, Mme. Aida Avelãs, Walfrido Faria, Breno Ferreira, Trio T. B. T., Jonjoca e Castro Barbosa, Bomfiglio, Kalua, Juracy Rincão, Mario T. Araujo, Lamartine Babo, Formenti, H. Vogeles, apreciados elementos que o publico ouve através do radio e que abrilhantarão o festival de Sonia e Serzedello. Serão cantados os mais recentes successos carnavalescos.

Moção de applausos ao sr. Juracy Magalhães

Bahia, 23 (A. B.) — Um jornal noticia estar correndo no commercio uma moção em favor do tenente Juracy Magalhães.

Tomaram a iniciativa desse movimento o coronel Octacilio Nunes de Souza e o commerciante Martins Catharino, cuja firma — Moraes & Cia., é a primeira signataria.

O CENTRO REPUBLICANO NA POLITICA DO DISTRICTO

Realizou-se, sabbado ultimo, a eleição da nova directoria do Centro Republicano do Districto Federal, que ficou assim constituida:

Presidente: Ruy Barbosa dos Santos; vice-presidente: José Maria de Lima; secretario: Oscar Guimarães Rodrigues.

Todos os associados que tomaram parte na eleição dessa nova directoria, inclusive os directores eleitos, subscreveram a seguinte moção apresentada pelo dr. Brenno dos Santos, que foi, assim, unanimemente approvada:

"Moção — "O Centro Republicano do Districto Federal resolve reduzir o seu programma politico a um só artigo, que é este:

"Art. unico — Participação do trabalho nos lucros que o capital seja incapaz de produzir, sem o trabalho, reconhecido ao capital direito a quarenta por cento dos lucros liquidos, mais a um fundo de reserva de vinte por cento e a juros razoaveis".

"Outrosim, declara o seu apoio á acção actual do dr. Pedro Ernesto, quer como interventor do Districto, quer na politica geral do paiz."

NÃO ERA CULPADO

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Emilio Krut, accusado de atropelamento e morte.

O JULGAMENTO DE AMANHÃ, NO JURY

O Tribunal do Jury não funccionou, hontem, sendo adiado o julgamento do réo Francisco Vicente, por não estar presente o seu advogado.

Para amanhã está chamado a julgamento o réo Francisco da Oliveira Barros, accusado de homicidio.

A Vida Social

O ultimo laureado do "Prix Inter-allié"

Pierre Bost, homem de seis instrumentos na carreira das letras, jornalista, critico cinematographico, chronista e romancista, é o ultimo vencedor do premio Interalliado, que elle levantou com um romance, "Le Scandale".

Foi no ocaso de 1931 que appareceu o livro de Pierre Bost.

Desde então elle vem merecendo da critica as referencias mais elogiosas, e do publico uma acceitação das mais animadoras.

Focaliza o conhecido escriptor, nesse trabalho, dois jovens da moderna geração, "generation d'après guerre", que, em um momento dado de sua vida, abandonam o curso medico que vinham seguindo e se atiram no turbilhão dos prazeres mundanos. Não tarda que um delles, ou, dito melhor, não tarda que ambos se vejam envolvidos pela fatalidade na vida que levam, um vindo a morrer por causa do outro, e isso depois de terem visto quebrar-se a amizade fraternal que os unia.

O que ha, porém, de mais interessante no romance não é o entrecho. E' o que á margem delle, escreve o sr. Pierre Bost. Não é o quadro. E' a moldura.

Os themas que aborda o autor de "Le Scandale", assignala Benjamin Cremieux, fazem crescer o interesse da obra.

"Le premier de ces thèmes est celui de l'adolescent d'après-guerre qui refuse adolescence et apprentissage pour revêtir tout de suite le rôle présent et qui se trouve un peu plus tard dépourvu de tout support, de toute base. Le deuxième, c'est le thème de la course à l'argent, de l'oppression de l'argent mêlé à celui du débrouillage et à celui de la bohème."

Pierre Bost é jornalista e escriptor. Sabe vêr e sabe dizer. Fez, assim, com seu "Le Scandale", uma obra de primeira ordem que, desde o seu apparecimento, está causando ruido e acaba, afinal, de ser consagrada por um dos premios literarios mais conceituados.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mile...

POR DE SOL

Essa ternura que me empolga e [invade
E' um thesouro de felicidade
Que te offertei na arca do coração
E vaes precipitando com vão [louco,
Na voragem da tua ingratidão...

Talvez que um dia,
Depois da arca vasia
E findo o amor que matas pouco [a pouco,
Tu possas comprehender
Através do remorso e da saudade
Este pezar sombrio que me invade
E o desespero surdo do meu ser!

CARMEN CINIRA

Berta Singermann

Berta Singermann realizou, hontem, no Lyrico a sua audição de despedida, a quinquagesima dada nesta capital. Exercendo verdadeira fascinação sobre grande parte da nossa sociedade, a declamadora privilegiada viu mais uma vez cheio o amplo theatro da rua 13 de Maio. E as manifestações de enthusiasmo tributadas á sua arte extraordinaria foram as de sempre, espontaneas, vibrantes, expressivas. Além do programma escolhido, que ella cumpriu á risca, disse varios numeros extra, a pedido da assistencia e só difficilmente conseguiu deixar o palco, tanto o publico insaciado lhe pedia ainda mais.

Berta Singermann irá a S. Paulo e Bello Horizonte, voltando ao Rio para daqui seguir, a 9 de fevereiro, para a Europa.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria Positiva da Religião" sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Summario: Realidade subjectiva dos deuses — Beneficios sem conta dessa hypothese inverificavel — O poder infinito [illegible] — Condemnação do atheismo [illegible] sequente das seitas theologicas — Religião é o estado de unidade que distingue nossa existencia, pessoal e social, quando todas as suas partes, tanto moraes como physicas, convergem habitualmente para um destino commum — O estado religioso nunca poderá realizar-se plenamente: é um ideal para o qual tende cada vez mais o conjunto dos esforços humanos — Nossa felicidade e nossos meritos consistem em nos approximar o mais possivel desse ideal — Só existe uma religião, ao mesmo tempo universal e definitiva, para a qual tenderam cada vez mais as syntheses parciaes e provisorias — Phases da construcção da religião: Fetichismo, astrolatria, polytheismo, catholicismo, islamismo, protestantismo, positivismo ou religião da humanidade — [illegible] — Triplice aspecto do estado religioso — Saude, razão e felicidade — [illegible] da natureza humana — Não se pode tratar do physico desconhecendo o moral, isto é, não se pode ser medico sem ser padre, e vice-versa — As duas condições de religião: amor e fé — A unidade religiosa só é possivel em torno do altruismo — A energia dos instinctos egoistas difficulta immensamente a subordinação do egoismo ao altruismo.

Beba mais leite

Leite é saúde

De um relatorio medico da Inglaterra: "Além de recuperação geral em peso e altura, os alumnos, bem alimentados, com leite, mostraram condições physicas desenvolvidissimas. Intellectualmente tambem sobresahiam comparativamente a exames em annos anteriores." (41.366)

America Football Club

Na proxima terça-feira, 26 do corrente, o Conselho Administrativo do America F. C. fará realizar em seu amplo salão um sarau dansante, [illegible] 10 horas [illegible] de 2 horas da manhã.

A orchestra da Casa Velha, com a cooperação dos applaudidos e consagrados artistas, Carmen Miranda, Sonia Castro Barbosa, Mario Reis, Dupla Jonjoca-Castro Barbosa, Almirante, Murillo Caldas, Trio T. B. T. e Lamartine Babo, fará a sua exhibição, motivo pelo qual está de antemão assegurado o brilhantismo dessa soirée.

O traje será branco a rigor, smocking e dinner-jacket.

Os associados terão ingresso, acompanhados de senhoras de suas familias, mediante apresentação da carteira social e recibo deste mez.

Petropolis

Entre as festas de caridade que se preparam para esta estação, haverá uma de singular interesse.

Organizada por um grupo de distinctas senhoras será em beneficio dos Missionarios de S. Francisco de Salles, e constará de um chá no Tennis Club, com diversões de caracter artistico.

Para esse fim, o reverendo director padre José Augert, emprestará costumes authenticos da Saboia Franceza, de uma das mais pittorescas regiões e que lhe foram offerecidos por pessoas generosas de seu paiz.

Essas roupas com seus ricos corpetes, e fichús de bordados "cotillons" de [illegible] vez mais raros, e será um encanto, vêr as nossas graciosas patricias assim trajadas executarem canções caracteristicas. Esse numero será gentilmente ensaiado pela senhorita Maria Antonia Cortez.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Renato Pacheco, figura de relevo na medicina nacional [illegible]

— Fez annos hontem, d. Leocadia Legey, esposa do sr. João Legey [illegible]

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Olivio Coelho Ferreira [illegible]

— O dia de hoje registra a passagem do anniversario do sr. Marcionillo França Soares [illegible]

— Faz annos amanhã a menina Isly, filha do dr. Urbano Lessa Junior, e neta do dr. Urbano Lessa, advogado nesta capital.

— Festeja hoje o seu natalicio, a prendada senhorita Bitinha Moraes Barbosa, filha do dr. Moraes Barbosa, chefe politico em Barra do Pirahy.

Noivados

Contrataram casamento em Araraquara, Estado de São Paulo, o dr. Arlindo Vieira Ramos e a senhorita Maria Olinda, filha do conhecido fazendeiro daquella localidade, sr. Florencio Minervino. O noivo é filho do engenheiro Belisario Vieira Ramos, aqui residente.

— Contrataram casamento, a 22 deste mez, o dr. Lourenço de Mattos Borges, advogado nesta capital, e a senhorita Piper Menezes de Lacerda, pharmaceutica. Por tão auspicioso acontecimento os noivos têm sido muito cumprimentados.

Bôdas

Transcorreu ante-hontem o 5° anniversario de casamento do dr. Silvio Mattos, conhecido e conceituado profissional, com a professora municipal, d. Archidemia Mattos. [illegible] intimamente, em Petropolis, a passagem dessa data.

Viajantes

Parte hoje para S. Paulo o estudante Claudino Lessa.

Visitas

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita a esta redacção, o nosso amigo e assignante, coronel Jeronymo Coelho Fernandes, proprietario da Chacara da Conceição e director do patronato agricola Delfim Moreira, em Sylvestre Ferraz.

Homenagens

Realizou-se hontem, na séde da Cruz Vermelha, na esplanada do Senado, a homenagem que os seus admiradores do dr. Florencio de Abreu promoveram, para festejar o primeiro anniversario de sua gestão, á frente do hospital daquella instituição.

— Essa homenagem teve raro brilho, a ella comparecendo elevado numero de medicos, collegas do homenageado, pessoas de suas relações e o representante do chefe do governo provisorio.

Banquetes

Será no dia 31 do corrente a realização do banquete, a ser offerecido ao dr. Arthur Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, por grande numero de amigos.

— A essa demonstração de amisade e sympathia, que será realizada num dos salões do Beira-Mar Casino, terá a presidir o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Jantar dansante

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a homenagem que esse club vae prestar á Suissa, offerecendo um jantar dansante aos diplomatas suissos aqui acreditados e ás [illegible] da colonia suissa residentes no Rio e suas familias. A festa será iniciada ás 9 horas com a orchestra [illegible] entrarão [illegible] titulo de [illegible]

Festas

E' na noite do proximo sabbado, dia 30 do corrente, que terá logar o importante baile á fantasia, no Hotel Corcovado, nas Paineiras.

A gerencia do elegante estabelecimento não tem poupado esforços para que a tradicional festa, que antecede o Carnaval, produza nos seus espectadores a mais agradavel das impressões.

Fallecimentos

No hospital do Prompto Soccorro, onde ha dias fôra submettido a uma intervenção cirurgica, veiu a fallecer, hontem, o maestro Julio Rodrigues Casado, auxiliar de gravação de musicas da Casa Edison.

Seu enterramento realizar-se-á hoje á tarde, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Conselheiro Mayrink n. 130, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Por alma do joven Aristides Valle Vieira, filho do dr. Aristides Lopes Vieira e de d. Zulmira Valle Vieira, será celebrada, depois de amanhã, missa de seu anniversario, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Por motivo do 3° anniversario do fallecimento do tabellião dr. Ibrahim Machado, sogro do tabellião dr. Fausto Werneck, sua familia fará rezar missa, em intenção á sua alma, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

— Pela alma de Carlos Soares de Oliveira, sua familia mandará rezar missa de setimo dia, em intenção de sua alma, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

ATIROU O AUTO DE ENCONTRO A UMA PALMEIRA

O motorista amador ficou ferido

Recentemente chegado de São Paulo, onde reside, á rua Cubatão, o joven Jorge Cabral, de 24 annos de edade, que é chauffeur amador, arranjou, hontem, um automovel com um amigo e saiu a passear pela cidade. Ao passar pela avenida Beira Mar, em frente ao jardim da Gloria, atirou com o carro de encontro a uma palmeira, de que resultou ficar ferido pelo corpo.

O facto foi communicado ás autoridades do 13° districto policial e o desastrado motorista recebeu os necessarios soccorros medicos no Posto Central de Assistencia.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Eldorado — "Paternidade complicada", com Charles Murray e George Sidney. No palco: Mario Reis, Lamartine Babo e a orchestra Odeon.

Gloria — "A outra", com Loretta Young, da Warner-First.

Imperio — "Um senhor mundano", com William Powell, da Paramount.

Odeon — "O preço da ventura" com Joan Bennett, da Fox.

Palacio Theatro — "O galã da noite", com Robert Montgomery, da Metro.

Pathé — "A voz da Africa".

Pathé-Palace — "A garota" com Nance O'Neil, da Fox.

Parisiense — "Os homens do fogo", do Prog. V. R. Castro.

Phenix — "Virgens perversas".

NOS BAIRROS

Mascotte — "O cavallo selvagem", e "Carlito em Sevilha".

Nacional — "Emoções de esposa", "A tentadora" e "Os dois valentes".

Paris — "Amor de Cossaco", e "Papae Pernilongo".

Popular — "Rango" e "Deshonrada".

Primor — "Navio sem Deus", e "Accusada, levante-se".

VARIAS NOTAS

"O MYSTERIO" — Um moderno castello numa ilha perdida. Nesse castello, uma formosa castellã que se dedica a escrever historias emocionantes. Noite de tempestade. Varios convidados para uma ceia. A castellã tem um noivo que não gosta de escriptoras. Entre os convidados, um marido cuja mulher prefere um pianista de nome. O marido, por sua vez, adora a castellã.

A intriga está formada. A castellã e o noivo; o marido, a esposa e o pianista. Uma comedia que resulta em tragedia. Uma mulher formosa que, para salvar o

A AJUDA DE CUSTO A OFFICIAES, PRAÇAS E FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Um decreto que ainda não foi publicado

O chefe do governo provisorio, em data de 21 do corrente, assignou o seguinte decreto, que ainda não foi dado á publicidade:

"Art. 1° — O pagamento de ajuda de custo a que tenham direito os officiaes e praças do Exercito, bem como os funccionarios civis da Guerra, quando transferidos de guarnição ou repartição, ou no desempenho de commissão temporaria, regular-se-á pelas disposições do presente decreto.

Art. 2° — No caso dos officiaes (art. 5° e seu paragrapho da lei n° 5167 A), e no dos funccionarios civis, applicar-se-á tambem a gradação estabelecida na tabella C, a que se refere o art. 10 dessa lei 5.167 A, de 12 de janeiro de 1927.

§ 1° — Quando a commissão ou nova séde fôr em localidade proxima, que determine viagem menor de tres horas, não será devida ajuda de custo, quer a officiaes, quer a praças ou funccionarios.

§ 2° — O tempo da viagem será calculado pelos meios normaes de transporte, terrestre ou maritimos.

Art. 3° — A transferencia de séde póde verificar-se por conveniencia absoluta ou por conveniencia relativa do serviço.

Paragrapho unico — Ha conveniencia relativa do serviço quando o interesse do serviço coincide com o interesse do transferido, manifestado por qualquer fórma á autoridade competente.

Art. 4° — No caso de conveniencia absoluta do serviço, terá o transferido direito a ajuda de custo, segundo as regras deste decreto, e o transporte por conta do Estado.

Art. 5° — Se se tratar de conveniencia relativa do serviço, terá o transferido direito apenas ao transporte, não lhe competindo ajuda de custo.

Paragrapho unico — No caso de troca ou permuta de logares, nem o transporte correrá pelo Estado.

Art. 6° — Se o acto da transferencia não declarar, expressamente, que é por conveniencia absoluta do serviço, presume-se que tenha sido por conveniencia relativa (interesse do serviço coincidente com o do transferido).

Art. 7° — Transferido por conveniencia relativa do serviço, poderá o official, funccionario ou praça, dentro de oito dias, a contar da data em que fôr publicada a transferencia no boletim de sua unidade ou repartição, declarar (se não tiver havido pedido seu escripto) não coincidir com os seus interesses a transferencia (ou commissão) que será então anulada, mantendo-se a autoridade se houver conveniencia absoluta para o serviço, o que deverá ser declarado.

Paragrapho unico — Esgotado esse prazo, nenhuma reclamação mais será admittida, em qualquer tempo.

Art. 8° — Como até agora, não será abonada mais de uma ajuda de custo por exercicio.

Art. 9° — Revogam-se as disposições em contrario."

Dolorosa occorrencia a bordo do tender "Belmonte", em Recife

Morre um marinheiro em consequencia de um accidente

O capitão de corveta Appio T. Fernandes do Couto, commandante do tender "Belmonte", que presentemente se acha em Recife passando por limpeza e pequenos reparos, telegraphou ao Ministerio da Marinha communicando uma dolorosa occorrencia, verificada a bordo daquelle navio de guerra.

A's primeiras horas de hontem, quando se procurava accionar o avião que aquella unidade transporta e que ia effectuar um vôo de estudos até á costa parahybana, o marinheiro Avelino Guilherme Junior, foi attingido pela helice daquelle apparelho, tendo morte instantanea.

A victima era uma praça disciplinada e diligente, causando esse triste accidente, profunda consternação entre a officialidade e a tripulação do "Belmonte".

O corpo do marinheiro Avelino Guilherme Junior, que era praticante especialista de aviação, deverá ser transportado para esta capital, afim de ser sepultado.

REVISTA DO CLUB MILITAR

Está circulando o numero 21 desta publicação.

Traz o seguinte summario: *União Sagrada*, de Moreira Guimarães; *Palavras de Saudades*, de M. G.; *A futura lei de promoção*, do coronel Alvaro de Alencastre; *Montanhas do Brasil*, de Luiz Moraes Rego; *Um discurso*, do 1° tenente Aurelio de Lyra; *Livros Novos*, de Morgul; além de varios outros trabalhos deveras interessantes.

Merece leitura a bella revista, ora sob a direcção do general Moreira Guimarães.

As associações de classe e os emprestimos illimitados

Pelo consultor da Fazenda foi recommendado em circular a todas as associações de classes que lhe informem dentro de cinco dias, a contar da data de 23 do corrente, sob pena de mandar suspender a entrega das prestações das respectivas consignações, se têm ou não emprestimos a prazos illimitados a que se refere o art. 26 do decreto numero 17.146, de 16 de dezembro de 1925. A informação de que trata a referida circular independe do cumprimento das circulares do consultor da Fazenda numeros 16 e 19, respectivamente de 2 e 30 de dezembro ultimo.

SUICIDOU-SE, ATIRANDO-SE DA BARCA AO MAR

Trata-se de um desconhecido

Hontem, á tarde, logo após haver largado o Caes do Pharoux, a barca "Imbuhy" um de seus passageiros atirou-se ao mar, submergindo logo após.

Pouco tempo depois, passando pelo local uma lancha da Policia Maritima, esta foi encontrar o cadaver do suicida, transportando-o para terra.

Trata-se de um homem desconhecido, de côr branca, e que vestia uma camisa listada de preto e branco e uma calça de zuarte.

O cadaver do infeliz foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Publicações a pedido

AS SYNDICANCIAS NA PREFEITURA

Como o ex-interventor Adolpho Bergamini refuta a treplica do sr. Bulcão Vianna

O Sr. Adolpho Bergamini, ex-Interventor Federal nesta capital, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Escreveram para o Sr. Bulcão Vianna (F. V.) uma arenga que, segundo os jornaes elle teria lido perante o "Club 3 de Outubro", para isso convocado em "assembléa especial". Temos, assim, a prova provada de que os rapazes syndicantes estavam ao serviço desse Club, na execução do plano tramado da escalada das posições e de combate aos politicos capazes de estorvar-lhes os designios.

Quem escreveu o aranzel não é amigo do Sr. Bulcão Vianna. Se fosse, não o comprometteria tanto. Truncando a verdade, descobrindo-lhe os propositos e as ligações, metteu-lhe na bôca o que elle nunca poderia nem saberia dizer.

Na essencia, o tal discurso reproduz o celebre relatorio, que esfarelei e que, após minha exposição nos termos em que fustiguei as leviandades dos rapazes syndicantes e depois do parecer do proprio Sr. Oswaldo Aranha, o Governo mandou archivar, tão frageis e improcedentes eram as articulações.

Esse é o facto concreto, objectivo, real. O mais são maldades, intrigas, mexericos e despeitos.

Quizera eu poder respeitar a susceptibilidade do Sr. Bulcão Vianna e dos seus companheiros de empreitada. Mas, não só elles não revelaram o menor escrupulo na acção que emprehenderam, mesmo em face da reputação de um homem de bem, como ainda não me consta que hajam largado os cargos que entre si e seus apaniguados partilharam desde a primeira hora.

Os escrevinhadores do discurso foram implacaveis para com o Sr. Bulcão Vianna. Fizeram-lhe o trabalho, em quarenta ou cincoenta folhas dactylographadas, em poucas horas, afim de deixar patenteado que a demora de mezes na confecção do celebre relatorio fôra intencional e calculada. Confirmaram quanto asseverei, nos pontos fundamentaes, indicativos da parcialidade e da má fé dos rapazes syndicantes.

"O decreto n. 3.629 só serviu, isto sim, para provar ao Chefe do Governo Provisorio, que o ex-Interventor poderia exercer realmente influencia nos depoimentos que a Commissão tivesse que tomar dos funccionarios da Prefeitura" — escreveram para o Sr. Bulcão lêr.

Era a insistencia no pedido de afastamento até então não deferido e agora renovado por meio de um pretexto offensivo ao funccionalismo municipal, além de denunciar de parcialidade que incompatibilizava fundamentalmente os syndicantes.

"Prezados consocios. Vós todos conheceis os membros da Commissão e sabeis como os factos se passaram" — diz o Sr. Bulcão aos *clubmen* do "3 de Outubro". E' a confissão do plano urdido na sombra, combinado entre alguns socios dessa agremiação até então secreta, prestigiada, em certo momento, por motivos que não vem a pêllo examinar, e que não é estranha á substituição, por elementos seus, dos Interventores do Ceará, do Maranhão, de Alagoas, da Bahia, da tentativa contra Minas, do Districto Federal e de São Paulo, para não irmos mais longe.

Recentemente o Sr. José Americo denunciava, em carta que teve a maior divulgação, que, pelo simples facto de haver telegraphado ao Sr. João Neves emprestando sua solidariedade ás homenagens que lhe promoviam, do mesmo club o ameaçaram de *destruil-o*, para o que se invocava o caso da Itabira Iron.

E' o mesmo processo. São os mesmos expedientes. Quem quer que não bitóle suas idéas, suas attitudes, os menores gestos, pela medida official do "Club 3 de Outubro", expõe-se á guerra de exterminio. Tempo houve em que todos os trunfos lhe foram entregues. Deu-se o abuso.

Mas, diz bem o Sr. Assis Brasil: *as moscas morrem no mel...*

Se tão eloquente é a parcialidade dos rapazes syndicantes, um dos quaes se apressou em dar contas do seu mandato ao "complot" mandante, menos evidente não é a maldade com que se conduziram, na farça que representaram.

Declarei, na minha refutação, que haviam sonegado, no relatorio, documentos constantes do processo. Assim foi com a certidão apresentada por Antonio Theodoro Cabral, com a informação do Tenente Amaral Peixoto, com o laudo dos peritos, com o depoimento de Mileto Coutinho.

E por que essa omissão no relatorio? Para poderem elaboral-o tendenciosamente, visando o escandalo na publicação.

Por falarmos em publicação: cita o Sr. Bulcão Vianna o pasquim de sua predilecção e dos da sua grey. Com habitos inveterados de asseio, não leio esse pasquim. E chega a ser pittoresco quando allude a "providencias de caracter internacional", quando elle desconhece rudimentos dos de caracter nacional e mais do que isso, ignora até o que consta da repartição municipal que nominalmente dirige.

Assim é que adduz ter eu *forçado as portas da Prefeitura* na manhã de 24 de Outubro de 1930, momento em que outros a poderiam ter tomado. Equivoca-se redondamente. Esse momento era de apprehensões e de perigo. E nos momentos de perigo nunca encontrei o Sr. Bulcão Vianna.

Nessa manhã, rebentára nesta Capital a revolução. De volta da Casa de Correcção, onde fôra buscar meu filho preso desde 10 do mesmo mez, avistei-me com o Dr. J. J. Seabra delle ouvindo o seguinte: "A situação é muito grave. Imagine que no Palacio Guanabara, no pavimento superior, estão o Washington Luis e o ministerio considerando-se governo. No pavimento terreo, generaes revolucionarios praticam actos de governança. Ao lado do presidente encontram-se soldados fieis, alguns em pontos elevados do edificio, com fuzis metralhadoras. Em baixo estão forças sublevadas, acompanhadas de populares, tambem em sublevação. A Marinha ainda não adheriu. Esse homem tem amigos e de qualquer imprudencia póde resultar uma carnificina. Vá para lá".

Despedi-me do amigo e immediatamente parti para o local indicado. Em chegando ao Guanabara, após o encontro com o Coronel José Pessoa que, tendo assumido o commando do 3° Regimento, se achava firmo no proposito de agir revolucionariamente para a immediata retirada da ex-autoridade prisioneira, deparei com o General Tasso Fragoso que, com a attenção despertada para o meu nome, mais uma vez pronunciado pelos circumstantes, disse mais ou menos assim: "O Sr. vae tomar conta da Prefeitura". Em vez de acceitar a designação, allegue! que ali estava simplesmente como revolucionario para, como soldado, ajudar o movimento libertador."

"Se é soldado — accrescentou o digno militar — cumpra ordens". E, com um gesto, entregando-me ao General Malan, foi ter, em outra sala, a conferencia, tornada urgente, com o Dr. Octavio Mangabeira e Monsenhor Rosalvo Costa Rego, de que resultou a vinda do Cardeal Dom Sebastião Leme para convencer o Sr. Washington Luis da necessidade de abandonar o palacio.

Nesse interim, o General Malan, sentando-se, escreveu o seguinte, em papel official, do Gabinete do Presidente da Republica: "*O General Tasso Fragoso convida o Sr. Adolpho Bergamini a responder provisoriamente pela Prefeitura do Districto Federal*". Rio, 24-X-30. — *General A. Malan.*"

Ao receber o convite, renovei a recusa anteriormente feita.

Mas, aquelle illustre official, sorrindo, declarou: "O Sr. é soldado, eu sou general. Obedeça". Vozes, dentre os que me rodeavam, insistiam para que eu accedesse. Parti, então, em direcção ao edificio da Prefeitura, seguido de varias pessoas, entre as quaes o Major Gregorio da Fonseca, Drs. Diniz Junior, Oswaldo Orico e Aurelio Castello Branco. Uma vez ali, com a efficiente collaboração dos que me acompanharam e do Coronel J. Esteves, Antonio Moutinho, Alfredo Muniz Peixoto, Aldo Cordovil e outros, dei as necessarias providencias para a regularização dos serviços diversos, notadamente os relativos ao commercio, ao preço dos generos, á limpeza da cidade e ao funccionamento da Assistencia Municipal, chamada a attender aos numerosos feridos do vapor allemão "Baden".

No dia seguinte, regularizada a vida da capital, compareci ao Cattete e, fazendo um breve relato das occorrencias, dei ao General Tasso Fragoso minha missão por terminada, pedindo que designasse o meu substituto, com o que elle não concordou.

Do acima exposto se verifica que não tomei de assalto a Prefeitura, como se pretendeu insinuar. Ao contrario, fui insistentemente instado a exercer o cargo de Prefeito.

O documento de minha nomeação — transcripto no 3° Officio do Registro de Titulos — não é um decreto, com as formalidades essenciaes de épocas normaes. Mas deixou de ser uma designação verbal, como com outros aconteceu, naquelle momento, e representa uma fórma regular de investidura, attenta á anormalidade da situação.

As pessoas nesta exposição citadas ahi estão quasi todas para dizerem se é ou não a rigorosa expressão da verdade tudo quanto aqui fica asseverado.

Esse breve relato, que bem póde servir de algum subsidio para a historia da revolução, é a expressão da verdade e põe em relevo que não forcei as portas da Prefeitura mas que, ao contrario, me esforcei por não assumir o posto.

O documento de nomeação está commigo, mas consta da Secretaria do Interventor, pois foi o titulo que serviu para a legalização dos meus actos, pagamento do sello e demais formalidades regulamentares.

Implica o sr. Bulcão Vianna com os meus despachos, proferidos de proprio punho, nos processos submettidos ao meu estudo. (Pudera, elle não profere nenhum). E agarra um, em que era interessado um parente do Sr. Azurem Furtado, hoje *pistolão* de grosso calibre na Prefeitura. E ajunta que "chegariamos ao absurdo de affirmar que todos nós, quando pedimos uma certidão de edade, ignoramos a que possuimos". O simile é infantil. O secretario de uma repartição que desconhece o texto legal que lhe regula as funcções com uma certidão de edade!!!

Volta aos abatimentos das contas por mim pagas, o que me obrigaria a repetir-lhe que os abatimentos não eram exigidos, mas solicitados aos credores, em appello feito pela imprensa e devidamente escripturados, de tudo ficando provas por escripto, nos processos respectivos e na contabilidade, sempre no beneficio exclusivo da Prefeitura, que economizou mais de 2.000 contos.

Insiste o Sr. Bulcão Vianna (ou melhor, quem para elle escreveu a objurgatoria) nos titulos protestados e nas obras de minha casa de residencia.

Quanto aos primeiros confunde *aponte, protesto e quitação*. Quem empresta contenta-se em receber. O *aponte* ou o *protesto* referem-se á pontualidade. Paga a divida, ao credor cabe apreciar os motivos da impontualidade afim de manter ou retirar o credito do devedor.

Relativamente ás obras, feitas na unica casa que possuo, demonstrei *ex-abundantia*, que ellas foram realizadas á minha custa, mediante garantia hypothecaria, numa operação rigorosamente honesta e que a despeito de todas as prevenções, reticencias e insinuações do relatorio (do qual foram supprimidos documentos importantes intencionalmente) foi julgada pelo despacho do Governo, despacho contra o qual investe a paixão dos rapazes syndicantes.

Arremata o Sr. Bulcão que esse despacho "póde não significar nada e póde tambem significar tudo". Póde. Póde significar a vergonha causada pelo inqualificavel procedimento que um grupo de levianos teve para commigo.

Só não póde significar benevolencia, como todo o tramitar do caso o demonstra.

Além disso, minha Carta-Aberta de 3 de Novembro está redigida em termos claros e energicos. E não menos claros e incisivos são os de outra que, a 22 de Dezembro, dirigi ao Chefe do Governo Provisorio.

Deseja conhecel-a o Sr. Bulcão Vianna? Aqui a tem: "Exmo. Sr. Chefe do Governo Provisorio.

Decorrido tempo sufficiente para a leitura e exame do amontoado de papeis a que a leviana commissão de syndicancia deu o nome de processo e relatorio, venho solicitar de V. Ex. uma solução definitiva e clara do caso.

Comprehenderá V. Ex. que um homem como eu não póde, não quer e não deve deixar que sobre sua honorabilidade paire a menor suspeita. Urge um pronunciamento cabal, uma decisão franca e honesta.

E' o que venho solicitar de V. Ex. pedindo venia para lembrar que, sem ter praticado falta alguma, estou desde 22 de Setembro exposto a constantes aborrecimentos e contrariedades, muitas das quaes tenho sopitado ainda por amor á obra de reconstrucção em que nos empenhamos sinceramente todos os que pelejamos por ideaes e não por interesses.

Creia V. Ex. que a injustiça que me fere revolta. Mas, indignação bem maior causa-me a contribuição que ella recebeu de companheiros de lutas que deviam considerar o caso com mais firmeza e segurança.

Diga-se, sem rebuços nem tergiversações, a derradeira palavra sobre o assumpto. Não é justo que, como premio do meu esforço, da minha lealdade e da minha acção, se me reservem o titubeio, a hesitação, a duvida em materia tão grave e tão séria qual a minha reputação."

Agora, lembre-se o Sr. Bulcão Vianna que realmente uma vez me viu "com ares de abatimento". Mas não foi perante os membros da commissão. Nesse momento, o cargo que não pleiteei e que sempre restitui ao Presidente da Republica, não me abalaria. Não me abateram conjuncturas bem mais sérias.

"Com ares de abatimento" fiquei certa vez, quando S. S. me fez chamar á sua casa, á rua D. Zulmira ou Luiza (no Maracanã) — e me mostrou o rascunho de uma petição que endereçava ao Ministro da Marinha e na qual pretendia aproveitar-se de uma prisão para eximir-se de satisfazer exigencias regulamentares para a promoção.

Fiquei devéras abatido deante do estylo collegial, da falta de nexo e de grammatica, de tal documento. E hoje verifico que o seu progresso não foi grande, taes as risotas que me chegam provindas do Gabinete do Director da Secretaria da Prefeitura. — *Adolpho Bergamini.*"

(Do "Jornal do Brasil", de 23|1|32).

(42806)

RECLAMA DA FITA:

FACINORAS — *Correio da Manhã, pagina 12 de 23-1-932.*

UMA OPINIÃO INSUSPEITA

Facinoras... No momento em que se faz a remodelação completa da Policia Carioca, dentro de rigoroso systema scientifico, este film deve ser assistido por todos, para que todos vejam... o que *ainda não temos* em materia de organização policial, *mas havemos de ter, dentro de pouco tempo, com a Reforma.*

(a) *Baptista Lusardo*, Chefe de Policia.

Será dado tambem o socego nocturno depois das 22 horas aos moradores das ruas Machado de Assis, Almirante Tamandaré, Praia do Flamengo, etc., perturbados diariamente até depois da meia noite, sendo aos sabbados e quando assim bem o entende, até as *tres da madrugada*, pelo dancing e rink da rua Machado de Assis n. 237.

Em qualquer paiz civilizado, mesmo pouco que seja, isto não se daria!!!

(44.007).

AO ITALIANO ARMANDO BUSSET

Chefe da firma do mesmo nome — & Cia.

Como é? V. não se resolve? Já se passaram tres mezes. Acaba com esta tapiação: sim ou não, e prepare o participio, que a seringa está prompta...

Se quizer liquidar isso, familiarmente, muito bem; se não quizer melhor. Eu não tenho rabo de palha; e, o seu é enorme... Não sou caixa de safadagens, nem de ladroagem de ninguem, e, não morro de assombração... Tome juizo e deixe de tanto agarrado com os dinheiros alheios. Pelo momento, é só esta ingenuidade. Não attendo mais a pedidos. Voltarei se v. quizer... Recadinho do AMERICO PORTO — Rua José Hygino n. 155, Tijuca. (G 25068)

Ferido a faca por um soldado

Com um leve ferimento no peito, apresentou-se hontem ás autoridades do 9° districto policial, o joven Salvador Amirato, de 18 annos de edade, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 21. Queixou-se Amirato de ter sido aggredido a faca por um soldado do Exercito, de nome Carlos, na rua Carmo Netto.

A queixa foi registrada e a victima recebeu os curativos de que carecia na Assistencia.

Victima de quéda, foi para o H. P. S.

Quando esperava um trem, hontem, na gare da estação do Realengo, foi victima de uma queda, soffrendo fractura do maxillar inferior direito, a nacional Zelia Gomes, casada, de 21 annos e domiciliada á travessa Waldomiro numero 3.

A infeliz senhora, depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O PROBLEMA DO CÉGO NO BRASIL

Um memorial que será apresentado ao sr. Getulio Vargas

Seis instituições de cegos do Brasil, num memorial organizado pela escriptora Rachel Prado, vão solicitar do sr. Getulio Vargas que sejam encaminhadas á Commissão de Legislação Social Brasileira normas asseguratorias dos seus direitos juridicos e sociaes e que regulamentem a sua vida no Brasil. Esse memorial está assignado pelos directores e cegos das seguintes instituições: Instituto Benjamin Constant, dr. Sady Gusmão;, professor Horacio Lima. Alliança dos Cegos, Augusto Lisboa, Agnello Antonio Aguiar, Ademar Murat, José Ramos da Silva. União dos Cegos do Brasil, José Henrique da Silveira. Associação Promotora dos Cegos de São Paulo, professor Mamede Freire. Associação Fluminense de Amparo aos Cegos, dr. Armando Gonçalves. Instituto São Raphael, de Minas Geraes, dr. José Donato da Fonseca.

São os seguintes os seus objectivos:

1º — Isenção de impostos á sua producção;

2º — Para os cegos reconhecidamente preparados intellectualmente o direito de occupar certos cargos publicos como o de professor de historia nas escolas publicas;

3º — O ensino do methodo de Braille — leitura e escripta — sem o que não poderão ser eleitores, nem usufruir as vantagens de protecção legal;

4º — Conseguir passe livre nas vias maritimas, estrada de ferro e nos bondes;

5º — Crear hospitaes, que os abriguem em caso de invalidez;

6º — Crear penalidades para aquelles que vilmente exploram os cegos;

7º — Pedir ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, o monopolio da industria de vassouras e escovas, costuradas a arame, assim como o fabrico de saccos de papel e outros trabalhos attinentes com o seu estado;

8º — Pleitear as mesmas regalias do trabalhador vidente para o operario cego;

10º — Desejam um fiscal vidento nomeado pelo governo federal para que sejam fiscalizados os livros das Associações de Cegos;

11º — O cego preparado e intelligente não deseja viver exclusivamente da caridade publica e se o combatem quando esmola nas ruas deverão amparal-o nas suas aspirações de trabalho honesto aproveitando as suas aptidões.

Os termos do memorial dirigido ao chefe do governo provisorio são mais ou menos estes:

"Tendo em vista que todos os povos cultos do mundo possuem no seu corpo social uma instituição official de protecção moral ao cego em geral e que empresta uma accentuada solidariedade humana a essa disciplina de cooperação em torno dos cegos e que lhes facilita a acquisição dos seus direitos juridicos e sociaes, que lhes outorga como meio de manutenção — o monopolio de certas occupações intellectuaes e profissionaes, facilitando assim, o seu problema economico, a commissão resolve pedir ao alto espirito de justiça de v. ex. para que na futura organização da nova Constituinte seja solucionado o problema de 35.000 cegos brasileiros e que poderão ser tão bons cidadãos quanto os individuos videntes."

A commissão aguarda a audiencia que solicitou do sr. Getulio Vargas para fazer a entrega do referido memorial.

E' de louvar este grande movimento em prol do cego e do seu trabalho.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Educação, da Fazenda, do Trabalho e da Guerra

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Educação e Saude Publica

Declarando em disponibilidade o dr. Luiz de Castro, preparador da antiga cadeira de physica e chimica do Internato do Collegio Pedro II.

Nomeando o thesoureiro, em disponibilidade, do Conselho Administrativo dos Patrimonios dos Estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça, Heitor de Souza Lima para thesoureiro da Faculdade de Direito de São Paulo, de cujo cargo foi exonerado nesta data, o bacharel Honorio de Castilho.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento, a 3º escripturario do Thesouro Nacional, o 4º escripturario, bacharel João Rodrigues da Costa Doria Sobrinho.

Nomeando: o 3º escripturario do Thesouro Nacional Rodolpho Silva Marques, para 1º escripturario do mesmo Thesouro, em virtude de sentença judiciaria; e Augusto Jayme Benevides de Alencar e Pedro Procopio de Alencar Freitas para collector federal e escrivão da collectoria respectiva em Maria Pereira, no Estado do Ceará.

Na pasta do Trabalho, Industria e Commercio

Dispondo sobre o fundo especial creado pelo art. 8º do decreto nº 19.842, de 12 de dezembro de 1930, comprehendendo tambem entre as applicações que o ministro do Trabalho, poderá dar ao fundo especial a que allude o art. 1º, no Districto Federal, no Territorio do Acre e nos Estados, a abertura e conservação de estradas de rodagem e outros trabalhos de interesse publico em que se empreguem principalmente, trabalhadores nacionaes, podendo o governo, mediante adeantamento das quantias necessarias e de accordo com a legislação vigente, commetter a instituições particulares ou religiosas, a incumbencia de organizar e dirigir os serviços de localisação de trabalhadores nacionaes com assistencia do Departamento Nacional do Povoamento.

Nomeando a bacharel Natercia da Cunha Silveira para segundo adjunto do Procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho.

Ampliando, sem augmento de despesa orçada, o quadro do pessoal do Departamento Nacional do Trabalho, estabelecendo condições para o provimento dos novos logares e dá outras providencias.

Na pasta da Guerra

Regulando o pagamento da ajuda de custo aos officiaes, praças e funccionarios do Ministerio da Guerra.

Exonerando o bacharel Oswaldo Soares do logar de 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, por ter sido nomeado director da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Transferindo para a reserva de primeira classe, o coronel de infantaria Americo de Abreu Lima, por ter attingido a edade limite para o serviço activo; e como 2º tenente, por contar mais de 20 annos de serviço, o 2º tenente em commissão Saturnino Antunes Maciel.

Nomeando no quadro do serviço de saude, da segunda classe da reserva de primeira linha, para servirem na 1ª região militar, o 3º tenente medico civil dr. José Ferrucci Junior e 2º tenente pharmaceutico civil dr. Joaquim Wenceslau de Barros.

Declarando que a promoção ao posto de capitão, com antiguidade de 29 de dezembro de 1927, do 1º tenente de artilharia Geraldo da Camino, por decreto de 9 de fevereiro de 1928, foi em resarcimento de preterição.

Concedendo o accrescimo de 60 % sobre os seus vencimentos, a partir de 28 de agosto de 1930, por haver completado 40 annos de magisterio, ao professor vitalicio da Escola Militar, marechal reformado Joaquim da Cunha, cessando, esse abono da data da publicação do decreto n. 19.582, de 12 de janeiro de 1931, que aboliu e suspendeu o pagamento da taxa vantagens.

Classificando na cavallaria, o coronel Eurico Gaspar Dutra, no 4º regimento divisionario em Tres Corações.

Concedendo reforma: ao 3º sargento Domingos Sacco, do 12º regimento de infantaria; ao cabo Feliciano do Nascimento Ruiz; no posto e com o soldo do 3º sargento, ao cabo Felippe Santiago Guedes, contador do 8º regimento de cavallaria independente; e no mesmo posto, ao 3º sargento Augusto Gonçalves Lopes, enfermeiro do referido regimento; ao cabo Gaspar Martins Pinto, do mesmo regimento; e ao musico de 1ª classe Manoel Rodrigues da Silva, do 3º regimento de infantaria.

Curiosos documentos sobre Lampeão e seu bando

Bahia, 23 (A. B.) — Uma correspondencia de Bomfim para um jornal desta cidade revela curiosos documentos sobre Lampeão e seu bando.

As duas cartas que se seguem fazem parte da impressionante collecção:

"Illmo. sr. Chiquinho Vieira — Bom Conselho. — Desejo-lhe boa prosperidade junto com a excellentissima familia. Amigo, o fim desta hé sómente para vosmece mi arrumar um cobrinho que hé a quantia de tres (300$000) contos di reis sobre pena senão quizer ficar sem suas fazendas. Si vosmece trastejar eu lhe queimo suas fazendas. O snr. mandando do dinheiro nós ficamos amigo. O snr. tenha a finesa de entregar a encomenda ao mesmo portador. Espero como sem falta. Nada mais. — Vergino, conhado de Lampeão".

A outra carta, respeitados estylo e orthographia, é do seguinte teôr:

"Illmo. senr. Francisco de Souza. — Aspiro boa saude com a exma. familia. Tendo eu ferquentado huma fazenda sua hé quando dizerei-me, saudando em huma cartinha, pedindo um cosinho (cobresinho). Basta dois contos. Eu reconheço que o senr. não si sacrifica com isto 1 eu ficarei bem agradecido que não terei razan di lhi ofender tambem a gente de Virgulino terá esta razan portanto será esta razan que muito seram odiado hé por estas couzas. Sem mais do seu pobre creado obrigado. — Hortencio, vulgo Arvoredo, rapaz de Virgolino."

ULTIMAS THEATRAES

Uma revista carnavalesca, pela Companhia Rivas Cacho

Como novidade carnavalesca, a companhia mexicana dirigida pela sra. Lupe Rivas Cacho resolveu representar aqui uma revista carioca, nesta alvorada da Folia. Foi uma deliberação de ultima hora, mas que resultou victoriosa pela face pittoresca que apresentou e pela sympathia com que o nosso publico a acolheu, vendo que o escopo principal era prestar uma homenagem á gente do Brasil, que com tanto carinho tem acolhido os artistas mexicanos. De quando em vez a lingua não ajudava a alguns, mas o attentado a nossa prosodia fazia rir o publico, que não se cansou de applaudir os sympathicos hospedes. Todas as musicas do Carnaval estão incluidas na revista, que é de Freire Junior e se intitula "O teu cabello não nega". E esses numeros despertaram tanto enthusiasmo que alguns houve que foram cantados tres vezes. Muito embora a sra. Lupe Rivas Cacho tenha dado a todos os seus papeis a graça que elles reclamavam e houvesse cantado com sentimento a modinha do *Tico tico e a jurity*, as honras da noite couberam á sra. Luiza Rivas Cacho, que se mostrou muito desenvolta, muito alegre, mettida na pelle de uma mulata sapeca. Foi mesmo a que com mais felicidade aprendeu a lingua, tendo trisado, na *passarelle*, a canção que deu o seu nome á revista. A parte comica foi explorada com graça, não se tendo fartado de rir o publico, que achou deliciosa a revista e optimos os seus interpretes.

Chamada á ultima hora para preencher o logar anteriormente destinado á sra. Carmen Miranda, de embaixatriz brasileira naquelle certamen de carinho, a actriz Dina Marques, que com tanta habilidade se vem impondo ás sympathias do publico e é uma artista depositaria de fundadas esperanças, fez uma affectuosa saudação aos artistas do Mexico, servindo-se de uma dicção clara, pouco vulgar nos elementos de seu genero. Além disso, cantou tres numeros com muita expressão, entre elles o "Rancho fundo".

"O teu cabello não nega" teve o concurso do grupo divertido do sr. Roberto Marco e recolheu todas as musicas folionas: além das já referidas, *Atira uma pedra nella; Manuel, cadê Maria*, e outras.

Pelo grande exito que obteve hontem, é de esperar que a revista faça longa permanencia no cartaz.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Curso de applicação

Prova escripta — Serão chamados todos os candidatos medicos para effectuarem a prova escripta do concurso para a matricula do curso de applicação, amanhã, á 1 hora, na Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito, situada no Hospital Central do Exercito, á rua Licinio Cardoso n. 226.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS

Indanthren.

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Banco dos Funccionarios Publicos — Carmo, 59.
S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS

Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADO

Casa Guiomar — Av. Passos, 120.
Casas Clark — Ouvidor — Carioca, etc.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Urodonal.
Sal de Uvas Picot.
Vanadiol.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Panvermina — vermifugo — Pilulas Abbade Moss.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 20.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
Silva Araujo & Cia. — 1º Março.

DESINFECTANTES

Creswaldina.
Cruz Azul.

DISCOS E MACHINAS FALANTES

Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.
Byington & Cia. — S. Pedro n. 68/70.

DENTISTA

Rubem M. da Silva — 7 Setembro, 94-3º.

FUMOS E CIGARROS

Companhia Sousa Cruz.

INSECTICIDAS

Unic.

JOALHERIAS

A Esmeralda — Rua Ramalho Ortigão — esq. Sete Setembro.
La Royale — Av. Rio Branco.

LOTERIAS

Centro Loterico — Votere & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.
Loteria do Espirito Santo.
Loteria de Sergipe.
Loteria do Rio Grande do Sul.
Loteria de Minas Geraes.
Loteria da Parahyba.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor esq. 1º Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 8.
Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

LIVRARIAS

Paulo Azevedo & Cia.

MODAS, CONFECÇÕES

Parc Royal.
A Exposição.
A Capital.

MACHINAS PARA LAVOURA

Soc. Knoles & Foster — Av. Rio Branco, 18.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

A Garrafa Grande — Uruguayana n. 66.
Casa Hermanny — Gonç. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.

PASSAGENS E CAMBIO

Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Paulicéa — L. S. Francisco, 4.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.
O Camiseiro — Assembléa, 28/32.
A Nobreza — Uruguayana, 95.

SEGUROS

A Equitativa.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

VENDAS A PRESTAÇÕES

A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

FEIRA DE AMOSTRAS

A inauguração da exposição de cartazes, que foi muito visitada durante todo o dia de ante-hontem

Conforme annunciámos, realizou-se, ante-hontem, ás 11 horas, na sala da Polyclinica, gentilmente offerecida para esse fim, á Avenida Rio Branco, esquina de São José, a inauguração da exposição de cartazes de propaganda para a Feira de Amostras, que, como de costume, se realizará nesta capital em junho proximo.

A cerimonia, que teve a presença de muitas pessoas gradas e de artistas, foi presidida pelo interventor federal, dr. Pedro Ernesto, que se fazia acompanhar do commandante Sequeira, ajudante de ordens do presidente da Republica, do seu secretario, dr. Sylvio Ferreira e dos membros da commissão executiva da Feira, drs. Vergueiro Steidel, Pinheiro da Fonseca e Thomaz Pinto Guimarães.

Consta a exposição de mais de oitenta lindos cartazes, que se acham dispostos com muito gosto em torno do amplo salão. O dr. Pedro Ernesto interessou-se vivamente pelos trabalhos expostos, para os quaes teve palavras de franco elogio, demorando-se a apreciar-os.

O publico tambem desde logo se interessou pela exposição que desde esse momento passou a ser visitada por multissimas pessoas, o que succedeu até á hora do encerramento.

Diariamente, e até 31 do corrente, funccionará a exposição das 9 ás 18 horas.

E' innegavel, desde já, o successo dessa exposição, a que concorrem, como é de suppor alguns dos nossos melhores artistas no genero.

A commissão executiva da Feira de Amostras, como se vê, não tem poupado esforços para o certamen de junho proximo esteja perfeitamente á altura da capital do Brasil. Intensa propaganda está sendo feita dentro e fóra do paiz e o numero de expositores inscriptos augmenta continuamente. O Lloyd Nacional já concedeu 50 % nos fretes para as mercadorias destinadas á Feira de Amostras. Os interessados poderão dirigir-se, para informações e inscripções, á secretaria da Feira que funcciona, todos os dias, das 10 ás 16 horas, no Pavilhão de Festas, á Avenida das Nações.

As solennidades na Escola Militar do Realengo

Com a presença do chefe do governo provisorio realiza-se amanhã, na Escola Militar do Realengo, a declaração de aspirantes a official dos alumnos que acabaram de concluir o curso dessa Escola superior do Exercito. Essa cerimonia terá um caracter solenne. Será inaugurado, tambem, ás 4 horas da tarde, as novas dependencias da administração, que acabam de ser construidas pela actual direcção daquella Escola.

Para transportarem os convidados especiaes partirá um trem da Central do Brasil ás 2 horas da tarde da Estação Pedro II. O convite servirá de ingresso no referido trem.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Londres, 23 (U. T. B.) — Segundo as noticias aqui recebidas da Hespanha, a Confederação Nacional do Trabalho proclamou a greve geral, que só está sendo posta em pratica, assim mesmo parcialmente, em Barcelona, onde está suspenso o trafego de bondes, omnibus e taxis.

Nas cidades industriaes proximas a Barcelona, entretanto, a suspensão do trabalho é quasi completa.

O porto de Barcelona continua a operar normalmente, nada tendo soffrido o seu movimento em virtude da greve.

A greve foi proclamada em signal de protesto contra a prisão de revolucionarios e a suspensão de jornaes.

Fóra da capital da Catalunha, e de seus arredores, a situação se apresenta mais calma, ainda com alguns reflexos desse movimento grevista e dos acontecimentos destes dois ultimos dias.

O governo de Madrid abriu um credito especial para a compra de armamento, e automoveis de transporte, com o fim de augmentar a força policial. Essa medida vae ser adoptada immediatamente.

ONDE ESTARA' O JOVEN DERMEVAL ALVARENGA?

Desappareceu de casa desde o dia 3 do corrente

Dermeval de Alvarenga

No dia 3 deste mez, o joven Dermeval Alvarenga, de 20 annos de edade, que residia com seus parentes á rua Julio do Carmo n. 9, saiu dali, dizendo que ia para Santa Maria, Estado de Minas, onde tambem tem pessoas da familia. Como não mais apparecesse, resolveram procurar o seu paradeiro, vindo então o seu irmão Lourival de Alvarenga a saber que elle realmente embarcara no trem nocturno mineiro das 6,30 daquelle dia.

Estranham, porém, os seus parentes moradores nesta capital, que ainda não tenha chegado a seu destino. Na capital mineira, tambem elle não está. Por onde andará, então, o rapaz?

A companhia do Casino dissolveu-se hontem

Do sr. Raul Zalona recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Só hoje tive conhecimento da publicação feita do dia 20 pp., pelo *Correio da Manhã*, envolvendo-me o nome, sob a epigraphe "A Companhia do Casino dissolveu-se hontem." E, para restabelecer a verdade, declaro o seguinte:

1º) — Juridicamente, sob qualquer aspecto, a minha situação na Companhia Papagaio Azul é apenas a de credor;

2º) — Sempre disse a todos os interessados não ter nenhuma responsabilidade pessoal nas dividas da companhia, promettendo unicamente esforçar-me junto aos responsaveis para que os pagamentos fossem feitos;

3º) — Não obstante (ao contrario do que se affirma), attendi aos pedidos de dinheiro, dando do meu bolso alguns contos de réis, aos contratados, mediante vales ainda em meu poder;

4º) — A empresa effectuou pagamentos numa importancia seis vezes superior ao capital declarado na Junta Commercial;

5º) — Quasi todos os contratados receberam, por adeantamento, a maior parte dos seus vencimentos, tanto que de uma folha de mais de trinta contos, restavam por pagar menos de seis contos de réis;

6º) — Não tenho nenhuma obrigação vencida, dentro ou fóra do Papagaio Azul, e estou prompto a liquidar immediatamente qualquer titulo do meu aceite, a vencer, desde que o portador lhe faça o desconto usual;

7º) — Enfrentei e resolvi todas as situações. Não faltei a nenhum compromisso e posso explicar um por um dos meus actos.

Esperando a publicação desta me subscrevo attenciosamente — *R. Zalona*. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1932. Confirmo as declarações acima — *Jayme Silva*."

SCENA DE SANGUE EM BANGU'

Anavalhada pelo marido, de quem se encontra separada

Na madrugada de hoje, fôra pedida uma ambulancia da Assistencia do Meyer para soccorrer uma mulher ferida a navalha, em Bangu'.

Até á hora de encerrarmos os nossos trabalhos a ambulancia não havia ainda regressado áquelle posto medico.

Entretanto, ao que nos foi dado apurar, conseguimos saber que a victima fôra anavalhada por seu marido, de quem se encontra separada, após este ter tido della a resposta negativa para uma conciliação que elle tentara.

A Sociedade dos Lavradores de Valença telegraphou ao chefe do governo

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"*Valença*, 22 — Em nome da Sociedade dos Lavradores de Valença, no Estado do Rio, congratulo-me e agradeço o patriotico decreto relativo á fabricação de manteiga, primeiro passo para a salvação da industria nacional de laticinios, aspiração antiga dos productores. Saudações — *Alcides Souza*, presidente."

COM A INSTRUCÇÃO PUBLICA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Lendo no vosso conceituado diario um suelto no qual se fazem apreciações a respeito da circular baixada pelo sub-director technico da Instrucção Publica que manda rever as provas de exame final, venho por meio desta elucidar o motivo da alludida circular.

Não visa tal acto o professorado municipal, sabido como é, que as commissões de exame final são constituidas de dois professores e do inspector escolar do districto.

E' o resultado do recurso que fiz áquella autoridade contra o julgamento feito pelo sr. Aguiar Moreira, inspector escolar do 21º districto, julgando eivado de falhas, injustiças.

Nesse recurso eu allegava:

1) média de minha filha — 8,4;

2) grão obtido nas provas, 5,33 (resultado archivado na Directoria de Instrucção Publica);

3) coacção exercida pelo inspector contra tres meninas por terem pouca edade; coacção testemunhada por duas directoras, tres professoras e o missivista. Resultou dessa coação indigna de um educador nervosismo por parte das creanças evidenciado pelas letras agitadas do inicio das provas, contrastando com a serenidade do final;

4) condições antipedagogicas e deshumanas em que se procedeu ao exame, por culpa unica da commissão;

5) ter a menina inhabilitada resolvido todas as questões, emquanto uma das aprovadas resolvera algumas, mas com falhas;

6) apresentei attestados passados pela directora da escola e professora da turma nos quaes era dito que a menina estava em condições mais que sufficientes para possuir o exame final primario;

7) questões mal formuladas pela commissão, pois, pedia volume de uma piramide de base *quadrangular*, quando é sabido que todos os quadrilateros, mesmo os irregulares, são quadrangulares;

8) apresentei o jornal official da Prefeitura no qual se publicava o resultado dos exames do 1º districto. Nelle figuravam approvações com 4. Ora, nessas condições em outro districto não se deveria inhabilitar com 5,33.

Emfim, sr. redactor, nesse resumo póde v. s. verificar que a circular da directoria de instrucção não visa o professorado, mas tão sómente fazer justiça a uma creança de dez annos que fez o curso primario sempre na mesma escola, com as melhores notas da turma. Conhecem-na educadores de escol como d. Alcina Backeuser, d. Carlota Gonçalves, d. Hermengarda, dr. Baptista Pereira e d. Maria R. Campos.

Não podia o director, para não melindrar um inspector que se revelou pessimo educador, deixar de fazer justiça a uma creança cuja unica culpa era apresentar-se a exame tendo tido vida escolar excellente, com pequena edade.

Felizmente ainda ha homens que sabem fazer justiça como os dr. Anisio Teixeira e Isaias Alves. De v. s. — *Frederico Frotta*."

O mez da tuberculose

Durante o mez de dezembro passado foram recebidas 265 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, 1.292 doentes; destes doentes 369 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 634 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas ... 5.162 doentes, distribuidas 12.772 formulas medicamentosas, 1.408 cartões de auxilio em roupas e alimentos, 7 camas, 7 colchões, 8 cadeiras de repouso, 410 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1.484 exames de escarros e fézes, dos quaes 455 positivos, 569 radioscopias, 90 radiographias, 252 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1.583 doentes os seguintes soccorros: 299 peças de vestuario e 5.168 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 400 doentes auxilios no valor de . . . 1:044$000.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, Carlos de Figueiredo, director da carteira cambial do Banco do Brasil; Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café; Barros Franco, do Conselho Nacional do Café. Esteve, tambem, em conferencia com aquelle titular o interventor no Maranhão, capitão Serôa da Motta, que apresentou o orçamento daquelle Estado, relativo ao exercicio de 1932.

REVISTAS CARIOCAS

"CINEARTE"

O segundo numero que acaba de surgir do "Cinearte", sob novos aspectos e nova apresentação, está assombroso. Muito mais. Imaginem quem está na capa: Lily Damita. E que Lily Damita maravilhosa.

"Cinearte" é de facto a primeira revista cinematographica do Brasil, aliás do mundo.

Ninguem póde duvidar desta nossa affirmação. Ninguem. Porque quem assim o fizer, verá logo se desfazer a duvida com um exemplar da revista.

Nenhuma revista no Brasil é tão lindamente paginada quanto o "Cinearte". Tão bem impressa. Tão elegante e bem apresentado. E é por isso que ella bem vale o preço que é vendida. Vale mais, até.

"O TICO-TICO"

Recebemos e agradecemos o exemplar do "O Tico-Tico" desta semana. Pontual como sempre, "O Tico-Tico", como sabe, é a revista por excellencia das crianças e as crianças não podem passar sem "O Tico-Tico" uma semana sequer.

Estão interessantes as historietas illustradas de Lamparina, Reco-Reco, Bolão e Azeitona, Gato Felix, Chiquinho, Benjamin, Jagunço, Zé Macaco, Faustina, etc.

Curiosidades do mundo animal e outras, só mesmo "O Tico-Tico" é que sabe publicar.

Os monologos, as poesias, os contos, as fabulas, as modas infantis, as secções de consultorio infantil, escotismo, e concursos em geral, tudo está optimamente feito para a gurysada neste numero do "O Tico-Tico" que temos em mãos, enviado pela redacção.

"O MALHO"

Mais uma victoria deste veterano semanario carioca com a sua edição de sabbado.

As charges, que são numerosas, estão, como sempre, espirituosissimas, deliciosas...

Os "Perfis Ministeriaes", estupendos. Yantok, o lapis irreverente, nos dá uma gozada pagina de "Geometria Indescriptivel" e apresenta mais um numero do Maluco.

Bôa synthese photographica sobre Os Grandes Oradores do Momento, sobre o Carnaval a festa maxima brasileira, sobre os maiores do Samba e da Canção.

A pagina central insere O Botafogo Foot-Ball Club, em valiosas photos.

"Rocambolesca Tentativa de Evasão da Penitenciaria de São Paulo", muito bôa reportagem policial de João de Caxias, com photographias detalhadas.

Actualidades fluminenses: "O Ultimo Tamoyo", um quadro de Luiz Sá, o homem do estylo "curvilineo". A secção Quero Saber, com proveitosos conselhos, respostas e indicações aos interessados; valiosa reproducção d'O Bandeirante", quadro de G. Coelho Magalhães, em trichromia; e muitas outras coisas de palpitante interesse, que attrairão certamente a attenção do leitor.

A situação economica da Prefeitura de São Salvador

Do interventor federal, na Bahia, tenente Juracy Magalhães, recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"*Bahia*, 21 — Encerrada a escripturação da Prefeitura da capital referente ao anno findo, apurou-se que a arrecadação foi de 17.501:901$829, excedendo de réis 2.747:666$407, sobre maior arrecadação até hoje verificada que foi no anno de 1929 e excesso de 3.925:957$070 sobre 1930. Apezar do orçamento consignar 500 contos verba exercicios findos, pagou 4.359:627$031, sendo credores diversos 3.092:163$316; professorado 990:547$706; funccionalismo 276:916$009. Além do pagamento do professorado acima citado, pagou ao Estado 640:000$000 perfazendo o total de 1.630:547$700 divida professorado. Vencimentos do funccionalismo rigorosamente em dia, tendo despendido réis 2.553:088$403, havendo saldo de 163:586$441 essa verba. Pagou ainda 2.604:442$730 com obras feitas pela Directoria de Engenharia e 2.355:293$570 com a acquisição de material e trabalhos executados pela Limpeza Publica. Vê, assim, v. ex., á monumental obra de restauração que está sendo feita nesta parte da administração bahiana. Cumpre-me levar ao seu conhecimento que tão grande resultado é devido á intelligencia, capacidade de trabalho e patriotismo do actual prefeito dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, que se tem dedicado inteiramente ao progresso do municipio da capital. E' assim que continuamos a responder á obra impatriotica e insidiosa da politicagem. Attenciosas saudações — *Juracy Magalhães*, interventor."

O chefe do governo provisorio foi a Petropolis

O chefe do governo provisorio não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete. Permaneceu s. ex. no Guanabara, sua residencia, até ás 3 horas da tarde, quando partiu para Petropolis, de automovel e acompanhado de sua esposa, do ministro Lindolfo Collor e do seu ajudante de ordens, 1º tenente Garcez do Nascimento.

O sr. Getulio Vargas, como antecipamos, foi á cidade serrana em visita á Feira de Amostras, que ali foi inaugurada ha dias.

As vendas de cambiaes e as providencias pedidas aos interventores

Foram solicitadas pelo consultor da Fazenda providencias aos interventores federaes no sentido de serem tomadas as necessarias medidas para o exacto cumprimento da circular n. 18, afim de que a venda de qualquer producto seja facturada em moeda estrangeira e não poderá ser despachado nem embarcado para o exterior sem que o exportador prove ter vendido as cambiaes correspondentes ao Banco do Brasil.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

A alma do carioca, nas proximidades do carnaval, transborda de emoção e de sentimentalismo através da canção, do samba e da marcha, com os motivos mais delicados, espirituosos ou romanticos.

Não ha quem, nesta quadra do anno, não tenha de côr um trecho de musica foliona, um verso brejeiro tirado de um sambinha saltitante ou uma phrase feliz, lembrando, com o rythmo apressado de certa marcha carnavalesca, um typo ou um episodio nacional.

Como tambem não ha quem deixe de ter inclinações sobre este ou aquelle autor, de estylos os mais variados, mas todos expoentes legitimos da musica brasileira, como se fossem buscar os themas e os motivos nos confins da nossa historia, sempre recortada de emotividade, á semelhança de terra de martyres, de soffredores e heroes.

Este anno, principalmente, a copia de autores musicaes é extensa e variada. Não será mesmo exagero affirmar que sobem a duas centenas as musicas de carnaval já apparecidas.

Qual a melhor? Qual o autor preferido pelo publico?

No meio de tantas e de tantos, seria impossivel indicar com segurança.

Por isto mesmo, resolveu o "Correio da Manhã" estabelecer um plebiscito, com cujo resultado ficarão conhecidas as tres musicas mais populares: o melhor samba, a melhor canção e a melhor marcha.

Para tanto, bastará que o leitor recorte os votos que aqui, publicamos, com o trabalho apenas de indicar o titulo da sua predilecção e o nome do seu autor.

Diariamente, ás 9 horas da noite, faremos a apuração dos coupons recebidos, publicando no dia immediato a lista dos votados.

Para cada vencedor das tres series destinaremos um valioso premio, sendo todos, dentro de pouco tempo, expostos na nossa agencia da Avenida Rio Branco.

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo..
Nome do autor..
Votante..

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo..
Nome do autor..
Votante..

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo..
Nome do autor..
Votante..

RESULTADO ATÉ HONTEM

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

Titulo	Votos
O teu cabello não néga	184 votos
Isto é Xódó	75 "
Gêgê	22 "
O amôr é um bichinho	20 "
Marchinha do amor	17 "
A. E. I. O. U.	14 "
Gosto de você mas não é muito	14 "
Amar, amar!	11 "
O carnavá tá hi	10 "
Sóbe no bonde	10 "
Por conta do amor	8 "
Cadê Maria	5 "
Se você quer	4 "
Não é nada disso	3 "
Graçinha	3 "
Tá no papo	1 "

PARA SAMBAS:

Titulo	Votos
Na Piedade	138 "
Orgulhosa	42 "
E' bom evitar	25 "
Só dando com uma pedra nella	21 "
Já não posso mais	21 "
Abandonado	20 "
Bandonô	18 "
Não me perguntes	15 "
Nem vergonha nem juizo	11 "
Você não me quer	5 "
Liberdade	5 "
Vamos entrar no samba	4 "
Cam que sapato?	4 "
Soffrer é da vida	3 "
Sonhei!	2 "
Mentiras de mulher	1 "
Palpite	1 "
Deixa a orgia	1 "

PARA CANÇÕES:

Titulo	Votos
Rancho fundo	117 "
Passarinho, passarinho	97 "
Isola! Isola!	28 "
Benedicta	28 "
Zingara	23 "
De papo p'r'o á	16 "
Deusa	13 "
Tenho medo	13 "
Tormento	10 "
No baile de mascaras	9 "
Lagrimas de amor	8 "
Acabei lavando roupa	5 "
O livro vermelho	4 "
Jangadeiro	3 "
Lua cheia	2 "
Volta	2 "
Flor do asphalto	1 "

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

Na Fazenda

O ministro, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que as cintas e estampilhas destinadas á sellagem de cigarros e cigarrilhas nacionaes da taxa de $050, adoptadas em virtude do disposto no art. 1º, do decreto n. 20.883, de 30 de dezembro de 1931, são impressas nas mesmas côres e têm os mesmos caracteristicos das estampilhas das taxas de $020, $100 e $150 a que se refere a circular n. 45, de 13 de julho de 1931.

— O director geral do Thesouro solicitou ao da Saude seja inspeccionado, para effeito de aposentadoria, o sub-director Antenor Augusto Corrêa.

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento em que o ex-guarda da policia aduaneira da Alfandega de Porto Alegre, José de Alencar Cunha, pediu sua reintegração no referido cargo.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o ex-guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos, Jeronymo da Silva Carvilhe Junior, solicitava sua readmissão no alludido cargo.

— O ministro resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em Sergipe, pelo qual foi designado Joaquim Soares Nogueira para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do dito Estado, em substituição ao agente fiscal Silverio Marques de Rezende, que entrou em goso de licença.

— O consultor da Fazenda pediu ao presidente do Banco do Brasil e a todos os delegados fiscaes que na fórma do resolvido pelo ministro da Fazenda que lhe enviem a relação completa dos funccionarios destacados em todo o paiz para o serviço de fiscalização bancaria.

— Passou a servir na 3ª directoria do Tribunal de Contas o 2º escripturario Raymundo Burlamaqui do Rego Monteiro.

— Tendo em vista a reclamação apresentada pela Associação Commercial de Pelotas, contra a circular do consultor da Fazenda que obriga a que sejam feitos os saques em moedas estrangeiras, foi o respectivo processo encaminhado pelo gabinete daquelle consultor ao Banco do Brasil, para informação a respeito.

— Foram designados pelo ministro, de accordo com o que propoz o director da Delegacia Fiscal, o agente fiscal do imposto de consumo Dyonisio Dias Carneiro, para servir como inspector fiscal em Amazonas; o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Bahia, Nelson Barreto Vinhas para exercer as funcções de inspector fiscal do mesmo imposto no Estado do Maranhão; os agentes fiscaes, respectivamente, nos Estados de Minas e Alagôas, Francisco Camargo Junior e Eyder Pestana e designados para substituil-os o agente fiscal no interior do Estado do Rio de Janeiro, Elias Ferreira Coelho e o inspector fiscal no Amazonas, João Luna.

Na Viação

O ministro da Viação designou o sr. Trajano Reis, director geral dos Correios e Telegraphos, para funccionar como representante do governo federal, perante o juizo arbitral constituido pelo mesmo governo e a Western Telegraph Company e Italcable, para solução da divergencia relativa á cobrança da taxa terminal do serviço internacional na cidade de S. Paulo.

— Nos termos propostos pela Inspectoria de Portos, foi concedido pelo ministro da Viação o arrendamento pedido por Luiz Ferreira da Silva de um dos compartimentos desoccupados da estação de passageiros do Cáes do Porto desta capital.

— O ministro da Viação pediu informações á directoria da Noroeste do Brasil sobre a possibilidade de se applicar áquella estrada o regimen adoptado para a Estrada de Ferro Central do Brasil, em relação á acquisição de lenha.

— Foi approvado pelo ministro da Viação o processo relativo á concorrencia realizada em 3 de dezembro ultimo, para a execução de obras e melhoramentos no edificio da administração dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, pela Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, e bem assim, a minuta do contracto a ser celebrado com a firma R. Rebecchi & Cia.

— Por aviso circular de hontem, o ministro da Viação recommendou ás repartições subordinadas que apresentem, com urgencia, exposição succinta do que occorreu em 1931, especialmente sobre as iniciativas, de reformas introduzidas, obras feitas, plano de complemento dessas obras para o exercicio, economias realizadas e situação financeira comparada com a do exercicio de 1930, afim de servir de elemento para organização do relatorio a ser apresentado ao chefe do governo provisorio.

— O ministro José Americo communicou ao departamento dos Correios e Telegraphos que, em relação á restituição de 5:888$400, ao governo do Estado do Maranhão, de taxas telegraphicas do serviço estadual, para em excesso, á Directoria da Despeza Publica, após meticuloso exame de um dos telegrammas, verificou que o assumpto dos mesmos se relaciona absolutamente com o interesse do serviço publico, sendo todos de caracter geral e particular, o que impede o direito á restituição pretendida.

— Por aviso de hontem, o ministro da Viação solicitou á Central do Brasil a remessa do processo de pagamento de 1.315:680$000, dos serviços de reparação [illegible] pela firma Trajano de Medeiros & Cia., tendo em vista que o chefe do governo provisorio, a quem foi presente o processo, aguarda o credito para a liquidação da referida despesa, resolveu que a mesma corresse por conta da verba existente no orçamento actual da despesa do Ministerio da Fazenda.

Na Guerra

Seguiu para Bagé o 1º tenente Francisco de Sant'Anna Alvim, [illegible] director de aviação.

— Teve permissão para gozar as ferias nesta capital o 1º tenente José de Lima Prado, da escola de remonta de Valença.

— [illegible] classificados no 1º regimento de artilharia [illegible]

montada, como commandante e fiscal, respectivamente, foram desligados do Departamento do Pessoal, o coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes e o tenente-coronel José Gomes Carneiro.

— Foram mandados apresentar, com urgencia, á Escola de Sargentos de Infantaria, afim de effectuarem matricula, os sargentos approvados no exame de admissão realizado em 28 de dezembro findo.

Na Prefeitura

O director da Secretaria do Gabinete do Interventor deferiu o requerimento da Associação Beneficente dos Sargentos.

— O orgão official da Prefeitura publicará hoje o termo de occupação do Assyrio feito com o sr. José Raposse, em concorrencia publica.

— O que rendem diariamente as agencias da Prefeitura e dos districtos de inflammaveis, segundo guias enviadas á secretaria do gabinete para registro e conferencia.

A renda de hontem foi de . . . 47:747$656, assim discriminada:

Santa Rita	4:186$180
Sacramento	2:914$600
São José	1:977$900
Santo Antonio	4:923$500
Santa Thereza	1:481$100
Gloria	75$000
Lagoa	2:414$800
Gavea	721$400
Sant'Anna	31$200
Gamboa	1:235$900
Espirito Santo	560$800
São Christovão	1:696$400
Tijuca	1:402$952
Engenho Novo	71$812
Meyer	452$000
Inhauma	151$444
Irajá	3:693$000
Jacarépaguá	1:340$800
Campo Grande	271$000
Guaratiba	537$832
Ilhas	630$060
Copacabana	6:108$636
Madureira	332$800
Realengo	903$640
Inflammaveis	169$800
Deposito Central	8:276$400
	1:106$900

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Candelaria Engenho Velho, Andarahy e Santa Cruz.

Na Central do Brasil

Os trens MPL 2 e NP 3, de hoje, devem fazer ligeira parada em Vargem Alegre, para embarque e desembarque de passageiros.

— No dia 25 do corrente, os trens NP 2, a ML farão parada de um minuto em Palmeiras, para embarque de passageiros.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 170 3|2 passagens, na importancia total de 4:215$400.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 111 passagens, na importancia de 1:080$800; M. da Marinha 2-1|2, na quantia de 321$700; M. da Educação 3, no valor de 155$600; M. da Agricultura 9, por 522$900; M. da Justiça, 4, equivalente a 189$; M. do Trabalho 41, num total de 1:943$400.

— A proposito do conflicto verificado na estação de S. Christovam, a administração daquella ferrovia recebeu a seguinte communicação: José da Silva Caparica, praticante de estação ao soccorrer o guarda cancella Leonel de Paula Macario, que se achava em luta com um desordeiro, que se recusara sair do meio da linha do nivel, foi ferido á faca pelo referido desordeiro, que se acha preso no 15º districto policial. O ferido foi transportado para o hospital do Prompto Soccorro, tendo o chefe de divisão dr. Cicero de Faria, mandado visital-o hontem.

— O director designou o official de 2ª classe, Archimedes Santos Rodrigues, para que com a categoria de official de 1ª classe, seja incumbido da direcção da Uzina de Gaz da 2ª Divisão.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o dr. José Rodrigues Alves, exdeputado federal por São Paulo.

— Chegou hontem, de Bello Horizonte, pelo trem nocturno mineiro o dr. Fernando Mello Vianna, ex-vice presidente da Republica.

— O automovel da 9ª Inspectoria apanhou no kilometro 597, entre as estações de E. Werneck e Acayala, um troly da turma de trabalhadores, da 15ª residencia, resultando ficar avariado o referido automovel. Não houve felizmente accidente pessoal.

— A Companhia Campineira de Tracção Luz e Força communicou a Central do Brasil, que em virtude de ruir um aterro, entre os kilometros 7 e 8, do ramal de dr. Lacerda, daquella estrada, ficou suspenso até segunda ordem o trafego ali.

— Devido a grandes chuvas a agua cobriu as linhas da Central, em Santa Rita de Jacutinga, atrazando por 4 horas o trem NV 1, que soffreu baldeação em Barbosa Gonçalves.

— Tambem em Miguel Pereira caiu grande barreira, no kilometro 143, resultando o impedimento da linha durante tres horas, que foi o atrazo do trem SV 2.

— No kilometro 27, do ramal de Bananal devido as grandes enchentes, occasionadas pelas aguas da chuva, rodou um aterro, resultando, o impedimento do trafego ali. Por esse motivo foram supprimidos hontem, os trens MN 1, MN 2, visto estar interrompido o kilometro 2 do mesmo ramal.

— Compareça á estação de Bello Horizonte o sr. Moysés Martins.

Requerimento despachado pelo chefe do trafego:

Oswaldo Casals Ribeiro — Pedindolhe ser informado quaes os descontos feitos em favor do Banco dos Funccionarios Publicos — Requeira á directoria, querendo.

Petroleo e carvão em Pernambuco

Recife, 23 (A. B.) — Os vespertinos commentam as occorrencias sensacionaes que se tem verificado ultimamente em Pernambuco. Toda attenção centralisou-se em torno de Julio de Moura, que pretendeu, ha tempos, ter descoberto um meio de captar a electricidade da atmosphera, o que, depois da serie de fracassos das experiencias publicas, caiu no esquecimento, apesar da obstinada tentativa do mecanico.

Agora, a attenção popular converge para a propalada descoberta de jazidas de carvão em Jatobá, onde se affirma haver um vasto lençol de petroleo.

O carvão e o petroleo estão na ordem do dia. O "jorro" de petroleo de Yputinga prende o interesse de toda a imprensa que anseia pela realização de escavações no sentido de se saber o alcance dessa "suspeita".

O engenheiro Mathias Roxo, procede exames em torno do terreno. A palavra desse technico virá tirar a duvida.

Uma coisa sómente preoccupa a opinião publica — se o petroleo e o carvão de Pernambuco serão tão reaes como a captação electrica de Julio de Moura.

Sobre o regulamento da profissão de dentista no — Pará —

Belém, 23 (A. B.) — Escrevendo sobre o decreto que regulamentou o exercicio da profissão de dentistas, o sr. Paulo de Oliveira, professor da Faculdade de Odontologia e director do "O Estado do Pará", após varias considerações em torno do assumpto, reputou o acto governamental de inconveniente sob todos os pontos de vista. Affirma o articulista que "retrogradamos ao tempo de D. João VI, por isso que esse decreto [illegible] aos leigos [illegible] de tres annos, o diploma de dentista, sem que, no entanto, [illegible] sciencia principalmente physiologia, hygiene e pathologia — ramos que formam a estructura da odontologia, e que são imprescindiveis aos technicos conscios de suas responsabilidades".

Sem uma grande civilização — proseguiu o sr. Paulo de Oliveira — o Brasil não pode estar sujeito a modificações que longe de o recommendar nos centros scientificos, [illegible] surprehendentemente. Os legisladores daquelle decalogo, antes de redigil-o, deveriam lembrar-se dos progressos que a odontologia tem realizado na Europa e, principalmente, nos Estados Unidos, onde attinge um grão respeitavel. Porque se assim o fizessem concluiriam, certamente, pela inefficiencia e desacerto de uma medida que só pode retardar o nosso desenvolvimento em materia de sciencia odontologica, de que hoje é riquissima a literatura americana.

Emquanto que a Allemanha, comprehendendo a importancia desse problema, já reuniu o curso de odontologia ao de oto-rhyno-laryngologica, e a America eleva para quatro annos o curso daquella especialidade, fixando em doze as materias a serem estudadas, a reforma elaborada pelos legisladores do nosso Ministerio de Saude Publica resume o estudo da odontologia a seis materias, abandonando até a radiologia, considerada indispensavel aos estudos de pathologia dentaria, por afastar das suas conclusões quaesquer duvidas porventura existentes."

Termina o director do jornal affirmando que "as innovações contidas na reforma equivalem a querer aprender a ler sem conhecer o abecedario".

As transacções de immoveis na Bahia

Bahia, 23 (A. B.) — Sommaram 1.313 as transmissões de immoveis durante o anno de 1931, no municipio desta capital.

Esse movimento attingiu a somma de 15.279:203$000.

PELA MARINHA MERCANTE

O CAPITÃO ALENCASTRO RETIROU SUA DEMISSÃO

Noticiamos ante-hontem que o capitão Alencastro Guimarães, superintendente de abastecimento do Lloyd Brasileiro, solicitara demissão desse cargo, molestado com uma nomeação feita pelo director. Após um entendimento entre o referido director e o capitão Alencastro, este consentiu em retirar o seu pedido de demissão, porque o commandante Firmino affirmou que não tivera a intenção de desconsiderar ao capitão Alencastro.

CHEGA HOJE REBOCADO O "POCONÉ"

Procedente de Fortaleza, onde o foi buscar o rebocador "Commandante Dorat", deverá chegar hoje a este porto o paquete "Poconé", do Lloyd Brasileiro.

Esse paquete, que não traz carga, deverá fundear ás 7 horas da manhã.

PROHIBIDO DE ENTRAR NO LLOYD

O commandante Firmino Santos prohibiu a entrada nos escriptorios do Lloyd Brasileiro ao ex-commissario Enock Oliveira e Silva, que hontem provocou uma scena de pugilato com um funccionario daquella companhia.

SYNDICATO DOS OFFICIAES DE NAUTICA

Afim de approvar a reducção final dos estatutos, reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a assembléa do Syndicato dos Officiaes de Nautica.

Como as reuniões anteriores, a de amanhã será na sede da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, gentilmente cedida pela sua directoria.

CHEGA HOJE O "CABEDELLO"

Procedente dos portos da America do Norte deverá chegar hoje, pela manhã, o vapor "Cabedello", do Lloyd Brasileiro, que traz um grande carregamento de trigo para os moinhos desta praça e de Santos.

Commanda o "Cabedello", o capitão Reis Junior.

BARBARO ASSASSINIO NO RIO GRANDE DO SUL

Depois de morto a facadas um soldado teve o cadaver queimado

Pelotas, 23 (A. B.) — Na estrada Fragata, nas proximidades da cidade, appareceu assassinado o soldado do 9º R. I., Damião Gonçalves, apresentando o cadaver lamentavel estado.

Além do ferimento por bala mortal, outros produzidos por faca, tendo o assassino deitado fogo no corpo da victima.

Está preso, accusado pelo barbaro crime, o soldado do mesmo regimento, Valentino Jorge Lima, que nega a autoria, sendo que as mulheres Maria e Clotilde Mendes, parentas que viajaram em companhia da victima, testemunharam ser elle o facinora, sendo o movel do crime questões de ciumes.

As autoridades policiaes e militares tomaram conta do caso, que está empolgando a curiosidade publica, devido á maneira como foi praticado o crime, claramente premeditado.

(39863)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 h., os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1931 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, de letras J até Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 240 a 437; Diversas Emissões, relações ns. 3.494 a 5.074.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas de atrazados (22º dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas, referentes ao mez de dezembro findo: adjuntas de 1 classe, de A a I; titulados da Directoria de Engenharia e operarios das Estradas de Rodagem.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Almeda Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itanagé", para Santos, Rio Grande, Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o interior com porte duplo, até 13 horas.

"Itanema", para Santos, Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o interior da Republica até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Angola", para Funchal, Lisboa e Leixões, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Depois de amanhã:

"Aratimbó" para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Andalucia Star", para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 2 de fevereiro, no becco do Rosario, 9.

C. B. AUREA BRASILEIRA — (Matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, á Avenida Passos, 11.

VEUVE LOUIS LEIB & CIA. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62 (esquina).

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1 — Antonio Vicente da Silva.

Na 2 — Gabriel Ribeiro Duarte e Luiz Rodrigues Cruz.

Na 3ª — João Baptista de Oliveira, Jorge Chaer e Paulo Lodgero Mastrangelo.

Na 4ª — Lauro Fereira.

Na 5ª — Domingos Rodrigues Barros, Fausto de Moraes, José da Silva e Manoel de Souza.

Na 7ª — Luiz José Santoro, José da Costa Novo e Alcides Vieira.

Na 8ª — Paulo da Silva, Olympio Estevão Ferreira, Alcides Ignacio Loredo e Saturnino S. dos Santos.

EXAMES

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para amanhã:

Amanhã, ás 9 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de Historia Universal (4ª série) e de Physica e Chimica (dec. 5303-A), deverão comparecer os srs. F. A. Raja Gabaglia, Oscar Przewodowski, Roberto Accioli, Oliveira de Menezes, Walter Cardim e J. de Lamare S. Paulo, membros das commissões examinadoras.

Os professores deverão reunir-se na sala da Congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Os candidatos chamados para provas escriptas deverão trazer comsigo penna, caneta e mattaborrão.

De accordo com o paragrapho 2º do art. 79 do decreto 19.890, de 18 de abril de 1931, o exame de cada materia, da 1ª á 5ª série, constará de uma prova escripta e de uma prova oral ou pratico-oral, conforme a natureza da disciplina.

Nos termos do art. 121 do Regimento Interno, poderá ser articulada, por escripto, pelos interessados, até á vespera da realização da prova oral, a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

Provas oraes:

Portuguez (1ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 5. Commissão examinadora: José Oiticica, Odilon Portinho e Waldemiro Potsch — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7011 — 7014 — 7015 — 7016 — 7017 — 7018 — 7028 — 7033 — 7035 — 7036 — 7038 — 7051 — 7058 — 7067 — 7068. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 7069 — 7073 — 7076 — 7087 — 7095.

Portuguez (1ª série). Dia 25, ás 2 horas. Sala 5. Commissão examinadora: a mesma acima. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7102 — 7117 — 7119 — 7120 — 7122 — 7130 — 7133 — 7134 — 7135 — 7136 — 7140 — 7141 — 7142 — 7143 — 7144 — Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente) — 7154 — 7155 — 7158 — 7159 — 7160.

Francez (1ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 7. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Ciro Farina. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6823 — 6827 — 6828 — 6832 — 6833 — 6836 — 6840 — 6842 — 6843 — 6844 — 6846 — 6847 — 6848 — 6849 — 6850. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente) 6901 — 6907 — 6909 — 6910 — 6911.

Geographia (1ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 27. Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, Honorio Silvestre e Roberto Seidl. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6964 — 6973 — 6975 — 6976 — 6993 — 6996 — 6998 — 7006 — 7007 — 7008 — 7010 — 6962.

Portuguez (2ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: Othelo Reis, Annibal Espinheira e Elpidio Trindade. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6989 — 6990 — 6991 — 6992 — 6994 — 6999 — 7000 — 7005 — 7012 — 7019 — 7021 — 7022 — 7023 — 7024 — 7025. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 7030 — 7032 — 7031 — 7054 — 7064.

Portuguez (2ª série). Dia 25, ás 2 horas. Sala 3. Commissão examinadora: a mesma acima. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7074 — 7106 — 7091 — 7078 — 7100 — 7092 — 7090 — 7083 — 7094 — 7112 — 7118 — 7127 — 7131 — 7123 — 7065. Turma supplementar — (deverão comparecer obrigatoriamente) — 7132 — 7139 — 7145 — 7148 — 7172.

Desenho (2ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: Sá Roriz, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6818 — 6819 — 6820 — 6821 — 6822 — 6834 — 6837 — 6838 — 6839 — 6904 — 6906 — 6908 — 6914 — 6915. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 6916 — 6917 — 6918 — 6919 — 6921.

Desenho (2ª série). Dia 65, ás 2 horas. Sala 29. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6925 — 6930 — 6932 — 6933 — 6940 — 6949 — 6961 — 6963 — 6966 — 6970 — 6977 — 6978 — 6979 — 6980 — 6981. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 6982 — 6986 — 6988 — 7180 — 7182.

Historia Universal (3ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 16. Commissão examinadora: F. A. Raja Gabaglia, Oscar Przewodowski e Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6830 — 6831 — 6902 — 6903 — 6939 — 6941 — 6944 — 6956 — 6967 — 6968 — 6969 — 6971 — 6983 — 7004 — 7013 — Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 7029 — 7056 — 7057.

Historia Universal (3ª série). Dia 25, ás 2 horas. Sala 27. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7061 — 7066 — 7070 — 7077 — 7079 — 7080 — 7081 — 7088 — 7093 — 7105 — 7107 — 7109 — 7114 — 7115 — 7116. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 7124 — 7125 — 7157 — 7237.

Inglez (3ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 8. Commissão examinadora: Smith Vasconcellos e Paulo Sarmento Soares. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7176 — 7177 — 7178 — 7179 — 7181 — 7196 — 7205 — 7212 — 7218 — 7219 — 7220 — 7225 — 7226 — 7229 — 7230.

Chimica (5ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 11. Commissão examinadora: Pinheiro Guimarães, Gildasio Amado e George Sumner. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7192 — 7193 — 7149 — 6855 — 6926 — 6835 — 7071 — 7213.

Francez (1ª série). Dia 25, ás 2 horas horas. Sala 7. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Antonio Ferreira de Abreu e Ciro Farina. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6912 — 6913 — 6924 — 6927 — 6928 — 6929 — 6931 — 6934 — 6935 — 6937 — 6938 — 6942 — 6946 — 6947. Turma supplementar (deverão comparecer obrigatoriamente): 6951 — 6952 — 6953 — 6954 — 6960.

Provas escriptas:

Historia Universal (4ª série). Dia 25, ás 9 horas. Sala 2. Commissão examinadora: F. A. Raja Gabaglia, Oscar Przewodowski e Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6841 — 6945 — 6948 — 6950 — 6984 — 6995 — 7009 — 7063 — 7084 — 7103 — 7104 — 7108 — 7129 — 7137 — 7150 — 7183 — 7184 — 7185 — 7186 — 7216 — 7227 — 7232 — 7234 — 7243 — 6959.

Physica e Chimica (dec. 5303-A) — Dia 25, ás 9 horas. Sala 4. — Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, Walter Cardim e J. de Lamare S. Paulo. Deverá comparecer o candidato de numero 7194.

PRESO POR ESPOSAR IDÉAS AVANÇADAS

Como foi tratado na policia o jovem Mario Lago

Noticiando a prisão do jovem Mario Lago, que foi, ante-hontem detido pelas autoridades policiaes por esposar idéas communistas, alguns jornaes disseram que elle havia sido maltratado na 4ª delegacia auxiliar.

A proposito, esteve, hontem, nesta redacção, o maestro Antonio Lago, pae do referido menor, que nos declarou não ter absolutamente nenhum fundamento tal informação. Seu filho, ao contrario, foi até muito bem tratado pelas autoridades que, hontem, o puzeram em liberdade.

O regulamento dos banhos nas praias bahianas

Bahia, 23 (A. B.) — Tem merecido commentarios o seguinte decreto de policia, regulamentando as praias de banho:

"Art. 1º — São consideradas praias de banho as seguintes: Amaralina, Rio Vermelho, Ondina, Barra, Jaqueira, Unhão, Penha, Poço, Mares, Porto do Bomfim, Bôa Viagem e Porto dos Tainheiros.

Art. 2º — Fica expressamente prohibido o estacionamento ou transito dos senhores banhistas pelas ruas ou praças da cidade, sem o uso do roupão de banho, macacão ou casaco, cujo comprimento não attinja o joelho.

Art. 3º — Fica expressamente prohibida a permanencia ou transito dos senhores banhistas, pelas ruas, praças ou praias de banho, sem camisa.

Art. 4º — Fica expressamente prohibida a permanencia ou transito dos senhores banhistas pelas ruas, praças ou praias de banho, com calção de côr branca ou de cujo comprimento, por excessivamente curto, offenda á bôa moral.

Art. 5º — Ficam expressamente prohibidas as palavras ou expressões inconvenientes dirigidas ás pessoas estranhas.

Art. 6º — Fica expressamente prohibida aos senhores banhistas viajarem em bondes que não sejam os destinados pela Companhia para esse fim.

Art. 7º — Fica expressamente prohibido o jogo de football nas praias de banho.

Art. 8º — O transgressor de qualquer dos arts. acima, será punido com a multa de 10$000, ou prisão por 24 horas.

Art. 9º — O producto das multas reverterá em favor da Escola de Menores."

Escola correccional de menores, em Recife

Recife, 23 (A. B.) — O velho convento franciscano de Iguarassu' vae ser adaptado a uma escola correccional de menores. O governo estadual já determinou um auxilio no orçamento vigente para a manutenção desse estabelecimento.

A hegemonia de S. Paulo

E' facto consumado desde o inicio das extracções da PAULISTA, que vem trabalhando com afinco afim de enriquecer todos os que lhe dão preferencia; assim é que da sorte grande de 100:000$ da extracção de 3ª feira ultima, que coube ao bilhete n. 7.199, já foram hontem pagas as duas fracções pela casa "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor, 139, onde a mesma sorte foi vendida, sendo possuidores a Exma. Snra. Dna. Maria das Dôres, residente á rua Belfort Roxo, 11 e Snr. Manoel de Almeida, residente á rua Cunha Barbosa, 59; tendo sido igualmente paga outra fracção pela "Casa Guimarães", rua do Ouvidor, 50, aguardando-se a apresentação dos restantes decimos para o immediato pagamento. Na extracção de antehontem a Loteria de S. Paulo mandou para o Rio um dos seus maiores premios, sob o numero 12.548 sorteado com 5:000$, que foi remettido pelo "Ao Mundo Loterico" para o Snr. Antonio Rebello, de Soledade (Minas) e depois d'amanhã é de esperar que venham mais ...... 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, popularissimo plano e em 4 de Março, grandioso sorteio de 500:000$, jogando só 9 milhares. Habilitae-vos na PAULISTA. (43818)

E. F. S. LUIZ-THEREZINA

Os serviços de corservação dessa via ferrea

Telegramma da Agencia Brasileira procedente do Maranhão, chama a attenção do ministro José Americo para a E. F. São Luiz a Therezina, que é julgada em condições de não poder transportar a carga que lhe confiam os lavradores da região por ella servida.

E' opportuno, pois, salientar que o ministro da Viação, dentro das aperturas orçamentarias, não tem descurado dessa via ferrea. Tanto assim é que, não podendo adquirir material para a renovação de sua via permanente, fez transportar para esse fim grande quantidade de trilhos considerados sem applicação na E. F. São Paulo-Rio Grande, para aquelle apparelhamento.

Conseguiu, por outro lado, a rescisão do contrato com o Estado do Piauhy para a construcção da ponte sobre o rio Parnahyba e está providenciando no sentido de ser a ponte concluida directamente pela União, para pôr fim áquellas obras.

No momento, prepara exposição de motivos ao chefe do governo provisorio solicitando recursos para varios melhoramentos nas estradas de ferro e entre estes figuram os necessarios á construcção de variantes no trecho da linha em trafego, entre Itapicuru' e Codó, para collocal-a ao abrigo das enchentes do rio Itapicuru'. Além disso, espera conseguir meios para a correcção do traçado e substituição de trilhos em 70 klms. entre Caxias e Cajazeiras.

Em principios do anno passado reduziu de 30 °|° todas as tarifas; recentemente mandou proceder a outra revisão, diminuindo sensivelmente o frête. Como consequencia dessas medidas e de outras providencias do director daquella estrada, resultou a diminuição do "déficit" que foi reduzido, em 1931, a 981:075$999, o menor já verificado desde 1921, sendo que o de 1930 foi de réis, 2.106:485$225.

O REJUVENESCIMENTO

Medicina de reconstrucção organica. — Restauração das forças sexuaes. — Como foi trazido para o Brasil. — A primeira observação clinica no Rio.

Segundo as observações clinicas registradas pelo Instituto de Sciencias Sexuaes, de Berlim, a medicina de reconstituição organica creada recentemente pelo notavel pesquisador allemão, Prof. Magnus Hirschfeld, sob a denominação de Perolas Titus, tem alcançado os mais satisfactorios successos não só na Allemanha, como em outros paizes, principalmente na America do Norte. Taes factos, notaveis pela sua natureza, despertaram a attenção de um representante consular do Brasil naquelle paiz, o qual se poz em contacto com o estabelecimento scientifico allemão no sentido de encaminhar tambem para o nosso paiz a divulgação e applicação desse novo e importante recurso therapeutico.

Foi, pois devido á benefica intervenção do nosso corpo consular na Allemanha que foi nomeado um representante, no Brasil, daquelle conceituado instituto de Berlim e que desde o mez proximo passado chegou a primeira remessa de Perolas Titus aqui.

Tratando-se de um producto biologico e puramente scientifico, pois é constituido de hormonios das glandulas sexuaes e do lobulo anterior da hypophyse, da thyroide e das capsulas supra renaes, é preciso ser o mesmo conhecido pela classe medica, unica na altura de apreciar o seu alto valor therapeutico. Por isso, o Sr. W. Keetman, representante das Perolas Titus, com escriptorio á Av. Rio Branco n. 151 2º, tem a honra de pôr á disposição dos Srs. clinicos um interessante folheto, illustrado e descriptivo sobre essa nova medicina.

Entretanto, é com satisfação que podemos, já, transcrever uma observação clinica, desta capital, registrada nesta data, pelo illustre medico, Dr. Eudoxio dos Santos, com consultorio á rua Ramalho Ortigão n. 9, 3º andar. O Dr. Eudoxio foi um dos primeiros clinicos brasileiros que prescreveu as Perolas Titus, em um caso de toda indicação, e obteve o seguinte resultado:

A. G. 47 annos, casado, negociante. — Soffrendo, ha muito tempo já, de neurasthenia sexual, ha mais de um anno impossibilitado de executar acto matrimonial, insonia, inapetencia, constante cephaléa — exgotamento nervoso geral.

Tratamento prescripto em 31 de Dezembro de 1931: — Perolas Titus, uma tres vezes ao dia nos primeiros 3 dias; depois, duas tres vezes ao dia, sempre antes das refeições.

No fim do oitavo dia de tratamento, já era outro, pois tinham desapparecido quasi todos aquelles symptomas; depois de 15 dias, sentiu-se completamente restabelecido e, hoje, 24 dias de tratamento, sente-se com animação de plena juventude. Rio 23-1-1932. — (a) Eudoxio dos Santos.

(44006)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da sra. Lydia Salgado e do professor Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 horas — Radio-jornal da manhã com o boletim carnavalesco.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Barbosa Junior e Manoel Durães e da pianista Alice Pinto e palestra do lar pela sra. Maria Hollanda.

Das 3 ás 5 — Programma de discos carnavalescos e do Bando da Lua das Laranjeiras.

Das 7 ás 7,30 — Programma de canções brasileiras de Candido das Neves pelo autor.

Das 7,30 ás 8 — Programma de musica argentina com o concurso da sra. Dalva Costa.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas carnavalescas com o concurso da Turma da Emba, formada de academicos da Escola de Bellas Artes.

aDs 9 ás 9,30 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,30 ás 10 — Programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club.

Das 10 ás 10,30 — Programma de canto pela soprano Lydia Gomes Pereira.

Das 10,,0 ás 11 — Programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Palestra do lar pela sra. Maria Hollanda da S. A. Irmãos Lever.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio jornal da tarde com o boletim forense.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 7 ás 7,30 — Programma de musicas ligeiras pela srta. Iracema Nazareth.

Das 7,30 ás 8 — Programma da sra. Angelita Corrêa.

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas portuguezas pelo conjunto de musicas portuguezas do Radio Club com o concurso da cantora Candida Leal.

Das 8,30 ás 9 — Palestra do dr. Valois Souto director do Sanatario de Corrêa sobre a tuberculose.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 10 — Programma de musicas carnavalescas com o concurso do jazz-band do Radio Club.

Das 10 ás 10,30 — Programma de canções brasileiras pelo tenor Claudio Roberto.

Das 10,30 ás 11 — Programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa. Musical regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Francisca Jacobina, Ogarita dell'Amico, Lola Py e srs. I. G. Loyola, Josué e Alberto Barros e J. Martins.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Oora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco, Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade do nono concerto symphonico Victor da série organizada pela Radio Sociedade.

No intervallo será transmittida uma palestra pela professora Augusta Soares Monteiro.

Radio Educadora
(Onda de 250 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Transmissão de um programma offerecido pelo sr. Roberto Borges e seu conjunto.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio, de musicas ligeiras pelo sr. Aristides Borges e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo revmo., Epaminondas Moura com preleção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 em deante — Transmissão do studio, de um programma de novidades de carnaval, offerecido pelo quartetto do rancho carnavalesco "Deixa Falar".

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães que proseguirá suas interessantes palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,30 — Discos.

Das 6,30 ás 7 — Transmissão do studio pelos srs. Annibal S. Cruz, Vinicius de Moraes, Ilka S. Cruz.

Das 7,45 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo prof. Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, do programma organizado pelo sr. J. Thomaz, com o concurso de sua orchestra e da sra. Sonia Veiga.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do programma de studio offerecido pelo "Mundo Esportivo".

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados e radio-jornal.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Jorge Murad com o concurso das srtas. Rosa Ferreira, Iza Peçanha, srs. Djalma Ferreira, Oswaldo Silva, Epaminondas Cunha, Carlos Aguiar, Floriano Pinho e Jorge Murad.

Correio Sportivo

TURF

A MEMORAVEL ASSEMBLÉA DE HONTEM — NO DERBY-CLUB —

A fusão com o Jockey-Club foi votada pela esmagadora maioria de duzentos e oitenta e quatro votos contra dezoito apenas

OS DISCURSOS QUE ALI SE OUVIRAM E OS PEQUENOS INCIDENTES VERIFICADOS NO DECURSO DOS TRABALHOS, QUE DURARAM QUASI QUATRO HORAS

Com o voto da assembléa de hontem, no Derby-Club, está atravessado o presumido Rubicon da fusão daquella sociedade com o Jockey-Club. Annunciada para as 3 da tarde, muito antes dessa hora a sala do primeiro andar da séde social regorgitava de socios, distinguindo-se os grupos adversarios pelo ardor dos dialogos que se travavam. Os que combatiam a fusão eram os que mais se faziam notar pelo calor com que dialogavam. Ainda ali, cheios de esperanças numa problematica victoria, estes procuravam conquistar adeptos no ponto de vista em que se collocaram. Finalmente, quando as listas accusavam a presença de trezentos e setenta socios, o sr. Paulo de Frontin, em companhia daquelles que o ladeariam na mesa directora dos trabalhos, — os srs. Mario Valladares e Del Castillo — se encaminhou para o salão das assembléas, cujas cadeiras foram immediatamente occupadas. Numerosos outros socios, porque as cadeiras não bastavam, ficaram de pé, estendidos ao longo das paredes. Fechadas as janellas da sala, para que o ruido do trafego da Avenida Rio Branco, muito intenso naquella hora, não abafasse a voz dos oradores que se iam ouvir, o ambiente, devido á temperatura, não era nada agradavel. Eram 3 1|2 quando o sr. Paulo de Frontin, fez soar o tympano para que cessasse o borborinho. Logo todas as attenções convergiram para o presidente do Derby-Club. O sr. Paulo de Frontin iniciou os trabalhos de accordo com a praxe observada em todas as assembléas: dizendo dos seus motivos. Passou a seguir a tratar da situação que se manifestou ao haver, em fins de 1930, a directoria do Jockey-Club, em officio, communicado que no anno seguinte não renovaria o accordo que havia, quanto a cinco annos vinham as duas sociedades firmando, sem solução de continuidade, sobre as corridas alternadas. Fez-se a primeira tentativa de fusão, sendo o seu resultado de todos conhecido. Abria-se, assim, a luta entre as duas sociedades. Todavia, afim de evital-a, tentativas foram feitas, primeiro com a intervenção dos bons officios do Jockey-Club de São Paulo e depois com a do sr. Justo de Moraes. Essas intervenções resultaram improficuas e então cada sociedade passou a ter vida autonoma definitivamente. Então o sr. Paulo de Frontin, ouvido sempre com o mais respeitoso silencio, entrou a citar cifras. Revelou que pelos balancetes as suas primeiras corridas haviam accusado em média cada uma o *deficit* de 11:000$000. Comtudo, não se alarmou o Derby-Club e seguiu o caminho que a situação indicava: entrou no regimen da reducção das despesas. Não obstante, o *deficit* não cessava de se avolumar e rapidamente attingiu a 300:000$000 até que ao se encerrar a temporada essa cifra estava duplicada. Foi nessa situação, que não mais dava margem a illusões, sobre o desfecho da luta em que o Derby-Club se empenhára, que se cogitou ainda de procurar um ponto de apoio para continual-a. Pensou-se na remodelação do hippodromo. Pediram-se a technicos os planos para essa remodelação e os respectivos orçamentos. O novo hippodromo do Jockey-Club custára a essa sociedade 7.000:000$ e a remodelação do do Derby-Club fôra orçada em 3.000:000$000. Para realizar essa obra tinha o Derby-Club de effectuar operações hypothecarias, com os juros correspondentes. E o Derby-Club, para levar a effeito a obra projectada, teria assim de assumir compromissos sérios sem a certeza de uma receita capaz de garantir regularmente sua satisfação. Os mais optimistas não tinham senão que ceder á evidencia dos factos, de todo desfavoraveis para o Derby-Club. Foi quando os srs. Adhemar de Faria e Zozimo Barroso do Amaral iniciaram os passos que acabariam levando as duas directorias a um accordo para a fusão. Empenhados sinceramente nessa tarefa viram os dois coroada de exito a sua intervenção e as duas directorias abriram, afinal, as negociações para a fusão. Aplainadas as arestas dos pontos de vista divergentes, chegaram elles a um perfeito entendimento, firmando-se o accordo cujas bases eram amplamente conhecidas e nas quaes estão garantidos perfeitamente os interesses do turf, os profissionaes do turf, os empregados do Derby-Club. O sr. Paulo de Frontin terminou dizendo que se acceitar a situação imposta em 1930 pelo Jockey-Club estava convencido, e com elle a directoria de que o Derby-Club, embora contra a sua vontade podia ter vida autonoma e da luta sairia galhardamente. A experiencia, porém, demonstrára o contrario. Convencidos de que haviam errado, elle e os seus companheiros de directoria haviam voltado atrás, até porque a directoria do Derby-Club sempre procedera assim. Era por isso que se negociára a fusão sobre a qual a assembléa ia manifestar-se com a sua soberania.

Estava terminado o discurso do sr. Paulo de Frontin. Ouvido em profundo silencio, falando todo o tempo sem um aparte, quando, com uma inclinação de cabeça deu a entender que nada mais tinha a dizer, as palmas estrugiram, envolvendo a grande sala numa atmosphera de franco enthusiasmo. Apenas se conservaram impassiveis os que constituiam o grupo contrario. Essas palmas assignalavam com estrepito o desapparecimento de uma tradição, que se via ali mesmo em innumeras cabeças brancas, em innumeras faces enrugadas, tendo por ornamento os brancos bigodes coloridos de ouro pela nicotina dos cigarros. Naquelle momento quantas recordações não se avivaram, recordações dos bons tempos da mocidade, do momento de triumpho do Derby-Club, quando no Theresopolis, os Aventureiros, as Maracanãs e quantos outros cracks arrebatavam as multidões, fazendo-as vibrar e applaudir todas pelo fogo de um enthusiasmo quasi loucura.

Afinal, as palmas cessaram. Viu-se, então, erguer-se, uma figura de lutador romano, que pedia a palavra. Era o sr. Peixoto de Castro, o leader do movimento contra a fusão. Logo começou a falar. Mostrando desde inicio ser um orador fluente e elegante, começou dizendo que na manhã de hontem, antes de deixar o seu lar, pensára muito na questão que estava em debate. E se comprometera comsigo mesmo a ir para aquelle recinto de animo sereno, esquecendo todas as aggressões de que fôra alvo. O que se passára estava passado, ficára para traz e elle ali estava sem desejos de revides, nem castigos. Entrou então a tratar da sua acção na luta em que se empenhára pela sobrevivencia do Derby-Club. Havia quinze annos abandonára o turf, voltando suas attenções para outro sport. Mas deparando a luta entre as duas sociedades elle se collocára franca e decididamente ao lado do Derby-Club, quer como turfman, voltando a organizar coudelaria, quer como advogado, defendendo aquella sociedade nas varias questões judiciarias que sobrevieram com o dissidio. Referindo-se muito á sua pessoa, nos serviços que prestou ao Derby-Club durante a luta deflagrada, collocou a questão num ponto de vista exclusivamente objectivo, manifestando-se pela liquidação. Não podia comprehender o fechamento de um hippodromo quando se deve, como se diz, para com o nosso, proporcionar a abertura de outros. No seu entender, os socios do Derby-Club, com a fusão, iriam soffrer lesões nos seus interesses. Aquelles que pretendessem não continuar como membros da nova sociedade iriam receber pelos seus titulos uma ninharia, quando cada um desses titulos, pela liquidação, valeria, conforme avaliação constante de um memorial (o que fôra publicado pelos jornaes da manhã) um pouco mais de 14:000$000. Nesta altura notou o orador que alguns membros da assembléa que delle se achavam mais proximos, haviam sorrido de maneira significativa. E o sr. Peixoto de Castro, batendo no peito de athleta, que nesse momento ainda mais se avolumou, exclamou dando á voz o maior vigor possivel:

— Não me amedrontam esses sorrisos! Elles não farão modificar o tom em que estou examinando a questão. Venham com argumentos que eu os rebaterei!

Foi o primeiro incidente da assembléa, que, aliás, não passou de uma ameaça de tempestade. Não demorou muito e o sr. Peixoto de Castro, continuando o seu discurso, soffreu um aparte. A certa altura, voltando-se para a mesa que dirigia a assembléa, disse para o sr. Paulo de Frontin:

— Não é preciso pedir ao sr. Lima Rocha que lhe faça a defesa!

Alguns "Oh! Oh!" da assembléa condemnaram essa descaida do orador, que, na sua proposição, proseguiu e concluiu o seu discurso, com poucas palmas.

A seguir outro leader do movimento contra a fusão pediu a palavra e logo entrou a falar. Era o sr. Segadas Vianna. Fazendo um confronto entre a situação do Derby-Club e a do Jockey-Club, para chegar á conclusão de que a do Derby-Club era muito melhor que a da sociedade congenere, chegou a dizer que o Jockey-Club não tem a propriedade do terreno em que está construido o seu hippodromo. Delle goza apenas o usofruto. Da parte da assembléa que acompanhava os trabalhos de pé avançou um vulto nesse momento. Era o sr. Adhemar de Faria.

— Não estou aqui como membro da directoria do Jockey-Club. Aqui me encontro como socio do Derby-Club, disse elle, interrompendo o discurso do sr. Segadas Vianna. Mas naquella qualidade não posso deixar passar sem contestação uma balela, cuja improcedencia está sobejamente demonstrada. Argumente de outra fórma; não lance mão de inverdades para armar ao effeito!

O sr. Paulo de Frontin fez soar o tympano e restabelecido o silencio o orador proseguiu, falando com monotonia e evidentemente presa de forte tensão nervosa. Continuou a falar como se estivesse numa cathedra de academia, dando uma lição de Direito Civil, mas com argumentos que pouco depois iam ser vantajosamente contrariados com o proprio codigo civil e com os estatutos do Derby-Club. Iam os trabalhos correndo assim, quando um outro socio, deu um aparte extemporaneo. Reclamava elle contra o facto de haverem os socios apposto sua assignatura de presença em folhas de papel quando isso sempre foi feito em livro adequado. Sabia como se faziam eleições, com enxertos e outras coisas. Devia ser evidentemente um cabo eleitoral... O orador que estava com a palavra apoiou o aparteante, apezar da inopportunidade de sua intervenção nos debates. Um sopro de tumulto passou então sobre a assembléa. Teve-se a impressão de que a borrasca que os boatos annunciavam ia deflagrar-se.

— Ora, ora, deixem-se de tolices!, era a expressão quasi generalizada.

— O sr. póde discutir, mas não perturbe a ordem, ouve-se alguem observar o aparteante.

Era o sr. Pompilio Dias. Com os contrarios á fusão se batiam pela liquidação, o sr. Pompilio Dias, accrescentou:

— Compro o seu titulo por 3:000$000. De segunda-feira em deante pago 5:000$000 por titulo a quem quizer.

O aparteante calou-se deante da manifestação hostil da assembléa e, afinal, o tympano da presidencia conseguiu restabelecer a calma. Mas a serenidade não havia voltado de todo e um outro socio que não o aparteante deante da declaração do sr. Pompilio Dias, que tinha o seu titulo para negocio, lhe perguntou com um sorriso de satisfação:

— O sr. paga mesmo os 5:000$?

— Ora essa, sem duvida, retrucou o sr. Pompilio Dias.

— Então na segunda-feira eu appareço, disse o socio desconhecido.

Já o sr. Segadas Vianna proseguia no seu discurso, que só podia ser ouvido pelos que se encontravam mais proximos. Opinou tambem pela liquidação. Seria muito melhor, os socios não seriam lesados, pois receberiam a sua quota de accordo com o producto da venda do patrimonio.

— Ora, dr. Segadas, diz um membro da assembléa que o ouvia muito de perto, assim o patrimonio virava sorvete...

Um pouco de hilaridade, e o orador continuou referindo-se em dado momento á maneira como se poderia ter cogitado da remodelação do hippodromo do Itamaraty sem o peso dos encargos apontados pelo sr. Paulo de Frontin. Na sua opinião entrariam para o quadro social do Derby-Club mil socios a 2:000$000 por cabeça, e o problema estava resolvido.

Fez-se ouvir outro aparte irreverente:

— Mil socios... De beiço, é muito facil, dr. Segadas...

Mas o orador não se perturbou e proseguiu para concluir pedindo á mesa da assembléa que fizesse constar da acta dos trabalhos o seu voto, o mesmo que elle fizera publicar na parte ineditorial de um jornal da manhã.

A assembléa já dava mostras de enfado. Como orador o sr. Segadas Vianna não exerce sobre o auditorio a menor attracção. O sr. Bricio Filho, numa escapada, antes mesmo do sr. Segadas Vianna terminar o seu discurso, havia pedido a palavra. Foi assim que elle o succedeu na ordem dos oradores. O antigo parlamentar e jornalista, com todo o seu volume de voz e de physico, substituindo um orador sem voz nem physico, deu-nos a impressão do côco da Bahia deante da castanha do Pará. Respondeu primeiro ao sr. Peixoto de Castro fazendo notar o que toda a gente observára. Tratára o sr. Peixoto de Castro muito do seu eu e quanto á fusão pouco dissera. O orador foi rapido nessa resposta, que provocou por vezes apartes do vivo, e entrou então a responder ao sr. Segadas Vianna. Valendo-se do proprio Codigo Civil e depois dos estatutos do Derby-Club, o sr. Bricio Filho argumentou de modo a provocar constantes applausos, que estrugiam quando elle falava com mais eloquencia. E era quando esses applausos vibravam que o sr. Segadas Vianna procurava apartear o orador. Não podendo ser ouvido este, que para tal deixava sua cadeira, voltava a occupal-a.

Terminou o sr. Bricio Filho com applausos estrondosos.

O sr. Paulo de Frontin annunciou então que se ia proceder á votação. Foi ella feita nominalmente. Contados os votos apurou-se que a fusão obtivera 284 votos a favor e apenas 18 contra. Quando isso se fez já muitos socios se haviam retirado, deante da desnecessidade de sua presença.

Estava feita a fusão e quando o presidente annunciou o resultado da votação uma vibrante salva de palmas se fez ouvir demoradamente.

Começaram então os discursos congratulatorios com o sr. Paulo de Frontin pela significativa victoria que acabava de obter. Neste sentido falaram os srs. Adelino Pinto e Pompilio Dias. A seguir o sr. Gabriel Bernardes fez salientar algumas das bases juridicas da nova sociedade que ia surgir. Soffreram ellas alguns reparos, ficando para serem estudadas no momento opportuno.

Ouviu-se então um discurso de sensação. Foi elle pronunciado pelo sr. Paulo de Frontin, que tratou da acção desenvolvida pelo sr. Peixoto de Castro emquanto o Derby-Club esteve em luta com o Jockey-Club. Esclareceu como aquella sociedade obteve os recursos pecuniarios de que necessitou por intermedio do sr. Peixoto de Castro. Esses recursos montaram a um total de cerca de 800:000$000. Concertada a fusão elle, orador, sob o empenho de sua palavra, obtivera do conde Modesto Leal os fundos necessarios para solver taes compromissos, o que fôra feito. Referiu-se tambem ao facto allegado pelo sr. Peixoto de Castro de ser credor do Derby-Club de vultosa quantia proveniente de premios gannos por cavallos seus e que elle deixára na thesouraria da sociedade. Realmente, esclareceu o sr. Paulo de Frontin, o Derby-Club deve ainda ao sr. Peixoto de Castro a quantia de 50:000$000. E então o sr. Paulo de Frontin contou que o sr. Peixoto de Castro havia, certo dia, dirigido uma especie de ultimatum ao Derby-Club exigindo o pagamento immediato daquella quantia. Aconteceu, porém, que na occasião, a thesouraria do Derby-Club não tinha em caixa o dinheiro necessario para satisfazel-o. Deu-lhe sciencia disso e simultaneamente providenciava o Derby-Club para conseguir os 50:000$000 afim de saldar o seu debito com o sr. Peixoto de Castro. Isso foi obtido com presteza e logo o credor foi avisado de que poderia mandar receber o que era seu. A resposta do sr. Peixoto de Castro foi que o Derby-Club, até segundo aviso, guardando 50:000$000.

O sr. Paulo de Frontin falou com clareza, expondo os factos como elles se passaram, e ao terminar recebeu uma verdadeira ovação.

Falaram ainda o sr. Herbert Moses para agradecer a maneira gentil do sr. Paulo de Frontin no trato que sempre dispensou á imprensa, sem fazer distincções entre amigos e adversarios, e ainda naquelle momento dera uma demonstração disso mandando collocar na sala da assembléa uma mesa destinada aos jornalistas, e o sr. Lima Rocha, que fez um caloroso elogio ao sr. Paulo de Frontin, como presidente do Derby-Club, que fôra durante 46 annos, como homem publico e homem de sciencia. Ouvidos esses oradores no meio do mais franco enthusiasmo, pouco depois era encerrada a memoravel assembléa. Eram 7.10 da noite, havendo assim os trabalhos durado quasi quatro horas.

A ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA DO JOCKEY-CLUB

Para amanhã, está convocada a assembléa geral extraordinaria do Jockey-Club que tratará da fusão. Trata-se de primeira convocação e deante das exigencias dos estatutos sobre o numero necessario de socios essa assembléa será effectuada em segunda convocação.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Palospavos, Mondego, Póde Ser, Picarillo, Sitea e Curaco disputarão a prova principal

Com um programma sem duvida bom, realizará hoje o Jockey-Club a quarta corrida da actual temporada extraordinaria. Dos nove premios que o constituem o principal é o denominado Funchal, na distancia de 2.000 metros, que reuniu as inscripções de Palospavos, Mondego, Póde Ser, Picarillo, Sitéa e Curacó. No premio Fineza, destinado aos animaes de tres annos sem victoria estão inscriptos Andarilho, Ramcna, Kitamar, Jó, Macapá e Alagoana e no destinado aos já ganhadores dessa edade estão reunidos Sun God, Fineza, Voronoff, Nhyron, Xylopia e Xangô. Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Macapá — Kitamar — Jó.
Eparade — Maldad — Ultimatum
Zeppelin — Mequer — Arlequim
Andalik — Macá — Piauhy.
Xylopia — Fineza — Sun God.
Universo — Enitram — Andes.
Delya — Bellatesta — Itararé.
Problema — Aventura — Seciliana
Mondego — Palospavos — P. Ser.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club havia recebido hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Kandjar e Agenda.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Serão disputadas nove provas communs

Realizando a quarta corrida extraordinaria da temporada de verão, o Derby-Club fará disputar hoje, no hippodromo do Itamaraty, os nove premios de que se compõe o programma, destacando-se dentre elles, os denominados Derby Nacional que porá em presença na milha, os tres annos Kassinia, Kremlin, Kzarina e Oudson, e Dr. Frontin, que proporcionará o novo encontro de Leonidas, Burby, Sendero, Conjurado e Aveiro no percurso de 1.800 metros. Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Dorina — Dinar — Piastra.
Africano — Panthera — Pojuca.
Gigolot — Riachuelo — Mariposa
Hoover — Adios — Herodes.
Acuerdo — Carinhosa — Boyero.
Xiba — Sei lá — Trento.
Hudson — Kassinia — Kremlin.
Conjurado — Aveiro — Leonidas
Crepusculo — Jundiá — Alsaciano

A corrida será iniciada á 1 hora da tarde.

*

Football

REUNIRAM-SE HONTEM OS FUNDADORES

Os clubs fundadores estiveram reunidos hontem pela manhã no escriptorio do sr. Oscar Costa, continuando a tratar desse palpitante assumpto da reforma do campeonato carioca de football. Estiveram presentes representantes de todos os clubs. A commissão encarregada de apresentar parecer sobre a escolha do oitavo club, para constituir a série de oito, communicou aos presentes que ainda não concluiu o seu trabalho, o que esperava fazer por toda a proxima semana.

Podemos informar com absoluta segurança, que os clubs fundadores não reformarão de modo algum a resolução primitiva de constituir a série com oito clubs. A idéa, que chegou até ás columnas dos jornaes, de que era possivel o augmento dessa divisão para nove clubs, carece de todo fundamento, porque os clubs fundadores estão firmemente dispostos a não alterar o pacto por elles realizado, e segundo o qual o numero de oito clubs é a base de todo trabalho até agora realizado.

O sr. Oscar Costa commentou largamente a entrevista que o commandante Viveiros de Castro concedeu ao "Correio da Manhã", dizendo que se privára de publicar qualquer coisa no seu jornal, para não romper o compromisso que todos haviam assumido de não ventilar esse assumpto nos jornaes. O commandante Viveiros de Castro declarou que quando deu ao "Correio da Manhã" aquella sua interessante entrevista, já o assumpto era de dominio publico e que, portanto, não traiu o seu compromisso.

Soubemos que na reunião de hontem, tres clubs se mantiveram firmes ao lado do S. C. Brasil. O Fluminense, o São Christovão e o Botafogo. O Vasco da Gama está quebrando lanças pelo Olaria, querendo arrastar o America e o Bangú. O Flamengo não se definiu, parecendo mesmo que ainda não tem opinião formada a respeito.

Commentou-se tambem nessa reunião de hontem, que os advogados do Brasil estão tornando a sua causa muito antipathica, pela maneira como vão conduzindo a campanha. Que estão irritantes...

Foram estas as informações que conseguimos colher de fonte absolutamente segura e sobre as quaes não temos nenhuma duvida.

O Conselho de Fundadores se reunirá na proxima quarta-feira, mas ainda não será nessa reunião resolvida a questão do oitavo. Tratarão os fundadores apenas da materia que consta da ordem do dia.

A PROPOSITO DO CAMPEONATO
Um pouco de Estatistica

QUADRO DAS RENDAS DADAS E RECEBIDAS PELOS CLUBS NÃO "FUNDADORES"

SPORT CLUB BRASIL

Deu ao			Recebeu do		
	S. Christovão	2:262$		S. Christovão	728$
	America	3:432$		America	3:300$
	Botafogo	2:686$		Botafogo	2:850$
	Flamengo	2:868$		Flamengo	1:590$
	Bomsuccesso	1:120$		Bomsuccesso	484$
	Carioca	794$		Carioca	646$
	Bangú	1:100$		Bangú	1:804$
	Vasco	12:380$		Vasco	15:296$
	Andarahy	680$		Andarahy	342$
	Fluminense	3:500$		Fluminense	2:352$
		32:822$			29:392$

ANDARAHY A. C.

Deu ao			Recebeu do		
	S. Christovão	2:206$		S. Christovão	4:200$
	America	4:966$		America	9:015$
	Botafogo	3:300$		Botafogo	1:619$
	Flamengo	2:498$		Flamengo	4:300$
	Bomsuccesso	1:450$		Bomsuccesso	2:268$
	Carioca	1:162$		Carioca	1:444$
	Bangú	1:924$		Bangú	1:226$
	Vasco	4:697$		Vasco	11:662$
	Fluminense	6:184$		Fluminense	4:838$
	S. C. Brasil	342$		S. C. Brasil	680$
		28:729$			41:252$

BOMSUCCESSO F. C.

Deu ao			Recebeu do		
	S. Christovão	2:312$		S. Christovão	6:380$
	Botafogo	2:232$		Botafogo	3:734$
	Flamengo	2:704$		Flamengo	4:442$
	Carioca	1:342$		Carioca	1:122$
	Bangú	1:582$		Bangú	2:888$
	Vasco	8:400$		Vasco	11:118$
	Andarahy	2:268$		Andarahy	1:450$
	Fluminense	6:154$		Fluminense	3:330$
	America	3:364$		America	6:140$
	S. C. Brasil	484$		S. C. Brasil	1:120$
		30:842$			41:724$

CARIOCA F. C.

Deu ao			Recebeu do		
	S. Christovão	2:080$		S. Christovão	896$
	Botafogo	1:634$		Botafogo	1:956$
	Flamengo	2:100$		Flamengo	2:668$
	Bomsuccesso	1:122$		Bomsuccesso	1:342$
	Bangú	1:416$		Bangú	1:000$
	Vasco	4:354$		Vasco	6:722$
	Andarahy	1:144$		Andarahy	1:162$
	Fluminense	2:104$		Fluminense	3:294$
	America	2:045$		America	3:006$
	S. C. Brasil	646$		S. C. Brasil	794$
		19:945$			22:840$

O Olaria A. C. em seus 18 jogos fóra de seu campo deu de renda aos seus co-irmãos . . . . . 5:312$

*

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA MINEIRA DE DESPORTOS TERRESTRES

Communicam-nos "Bello Horizonte, 9 de janeiro de 1932. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que os diversos poderes desta entidade, para o biennio 1932|1933, ficaram assim constituidos:

Directoria — Presidente, Lidio Lunardi; vice-presidente, dr. José Octaviano Neves; secretario geral, Adão Lopes; 1º secretario, José Camara; 2º secretario, Gil Alves; 1º thesoureiro, José Antonio da Fonseca; 2º thesoureiro, Lincoln Gomes Vidal.

Conselho de julgamentos — Professor Annibal Mattos, Antonio Falci, João Fiusa da Rocha, Adamastor Barreto, e José Chagas.

Commissão technica — Aristoteles Lodi, Hildebrando de Oliveira, e Fabio Brant.

Commissão fiscal — Alfredo Furtado de Mendonça, Leonil Prata, e Maximino Moreira.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex., os protestos de minha elevada consideração. — *Adão Lopes*, secretario geral."

*

A NOVA DIRECTORIA DO GREMIO 11 DE JUNHO

A nova directoria do "Gremio Sportivo 11 de Junho" é a seguinte:

Presidente, Alfredo dos Santos Sobrinho; vice-presidente, Eduardo W. Xavier; 1º secretario, capitão José Portocarrero; 2º secretario, sr. Reynaldo Costa; 1º thesoureiro, Aluisio Fontes; 2º thesoureiro, Tasso Amaral; 1º procurador, Gastão Rodrigues; 2º procurador, José Ramos; director artistico, professor Guilherme Souza.

*

COMBINADO RUBRO NEGRO

O director de sports da 10ª Cia. pede o comparecimento dos amadores abaixo afim de tomarem parte no festival do Combinado Rubro-Negro:

Acacio; Grané e Del-Debio; Julio, Naia e Herminio; Cicero, Sebastião, Euclydes, Rubens e Silva.

Reservas — Napoleão, Cleanto e Vicente.

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Os dois primeiros de cada grupo

E' esta a collocação dos concorrentes depois das 7ª e 8ª sessões:

Concorrentes	J.	G.	E.	P.	Pts.
Grupo A					
M. Sá Pereira	8	7	1	0	7½
J. Novak	8	7	0	1	7
Grupo B					
A. Maciel	7	6	1	0	6½
Sousa Mendes Jr.	7	6	0	1	6
E. Haensel	7	6	0	1	6
Grupo C					
H. Vannier	7	6	0	1	6
A. Berger	7	5	1	1	5½
Grupo D					
O. Rôças	7	6	1	0	6½
A. Stuart	6	4	2	0	5
Grupo E					
C. M. Moraes	7	6	0	1	6½
E. Schmidt	7	6	0	1	6
Grupo F					
O. C. Rebello	7	6	0	1	6
L. Burlamaqui	7	6	0	1	6

Motocyclismo

AS PROVAS DE HOJE NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Realizam-se hoje, no Campo de São Christovão, tendo inicio á 1 hora, as duas sensacionaes provas de motocyclismo que fazem parte do programma organizado pelo Cycle-Club sob os auspicios da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e dedicadas ao Moto Club do Brasil. A primeira prova será um disputadissimo "Perde e Ganha" e a segunda será um desafio genero "speedway", no gramado, entre tres arrojados motocyclistas e tres marcas de typos differentes: Motosacoche, typo Turismo; Raleigh, typo Sport e D. K. W. typo Corrida.

Sobre o piloto da D. K. W. de Octavio Lobo, ha certo mysterio, pois vae correr mascarado... para troçar dos torcedores. Muita gente diz que se trata de um motocyclista paulista. Os associados do Moto Club e dos clubs filiados á Federação, e bem assim as exmas. familias, terão livre ingresso para as archibancadas. As provas de motocyclismo serão disputadas por volta de 3 horas.

Cyclismo

SERÃO DISPUTADAS HOJE, NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO, INTERESSANTES CORRIDAS DE BICYCLETAS

Terá inicio hoje, á 1 hora, o festival do Cycle Club, patrocinado pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo. Além de cinco provas para bicycletas e uma para monocyclo, (uma roda só) haverá duas provas para motocyclistas, dedicadas ao Moto Club do Brasil. Todos os clubs filiados tomarão parte no festival, inclusive a União Cyclopedica Fluminense, de Nictheroy. As provas serão disputadas numa pista improvizada no gramado do campo de São Christovão, e o ingresso para as archibancadas será livre para os associados dos clubs filiados e exmas. familias. Uma banda de musica abrilhantará o festival, executando as ultimas novidades musicaes.

Basketball

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Foi disputada no Gymnasio Vera-Cruz uma partida de basketball entre alumnos do curso de férias assim escalados:

1º — Homero, Bellas, Guimarães, Lagden e Volumoso.

2º — Maurilo, Vasconcellos, Wladimir, Rutledge e Luiz.

Coube a victoria ao primeiro destes pela contagem de 24x18.

Volleyball

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Foi muito interessante o match de volleyball realizado hontem, no Gymnasio Vera-Cruz, no qual tomaram parte alumnas e alumnos do curso de férias. A prova foi referida pelo sportman Guimarães, tendo o team feminino conquistado a victoria no terceiro tempo, de desempate, pela contagem de 15x13.

Hockey

DESEMPATE DO ENCONTRO INTER-ESTADUAL

Conforme fôra previamente noticiado, realizou-se ante-hontem, no Rink Copacabana, no Tunnel Novo, o primeiro encontro inter-estadual de "hockey" desta nova temporada de patins que vem avassalando o mundo sportivo.

O embate foi entre o Leme Hockey Club, o campeão de 1915, e que acaba de renascer, e a phalange do Hockey Club Paraizo, da Paulicéa, sob as ordens do sr. Mucio Camargo, da comitiva paulistana, que agiu a contento.

O match teve inicio ás 10 horas, sob os olhares de milhares de sportistas e torcedores, entre os quaes sobresaia a celebre torcida feminina carioca. Houve lances maravilhosos de ambos os lados, sobresaindo entre todos o veterano Renato Mignani, que foi o melhor jogador em campo.

O resultado foi um honroso empate de 2x2, sendo os goals cariocas marcados por Ary e por Leonal e os paulistas por Campineiro.

Tendo em vista que se disputava uma taça offerecida pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports, era necessario um desempate, vindo isto justamente ao encontro dos desejos da unanimidade dos assistentes, que, terminada a pugna, não se mostrava satisfeita e já anciava por uma outra.

O desempate terá logar hoje ás 3 horas da tarde no mesmo local, e consta que haverá algumas modificações em ambos os teams.

*

PELO TELEGRAPHO

SCHMELLING E JACK SHARKEY VÃO LUTAR EM GARDEN

Nova York, 23 (U. T. B.) — Foi assignado hontem, á noite, no "Madison Square Garden", pelos pugilistas Max Schmelling, campeão mundial dos peso-pesados e Jack Sharkey, vigoroso boxeur norte-americano da mesma categoria, um contrato segundo o qual ambos se obrigam a lutar nesta cidade, no dia 16 de junho do anno corrente, em disputa do sceptro mundial.

A luta entre os dois notaveis boxeadores será realizada sob os auspicios da "Madison Square Garden Corporation", e constará de 15 rounds.

O ADVOGADO DE PRIMO CARNERA INICIOU UMA ACÇÃO CONTRA O CAMPEÃO MUNDIAL

Nova York, 23 (U. T. B.) — O advogado do pugilista italiano Primo Carnera, conhecido como o gigante dos "rings", iniciou uma acção contra o campeão mundial dos peso-pesados, Max Schemelling, sob pretexto de que este não cumpriu a promessa feita ha um anno atrás, segundo a qual se compromettera a combater nesta cidade, contra aquelle boxeador.

Primo Carnera exige uma indemnização de 100.000 dollars, devido aos prejuizos decorrentes da falta de cumprimento do promettido, pelo lutador teuto.

AS OLYMPIADAS DE INVERNO

Nova York, 23 (U. T. B.) — Comparecerão ás Olympiadas de Inverno que se realizarão este anno, em Lake Placid, dezesete nações, com um total de 364 athletas.

As competições internacionaes serão iniciadas no dia 4 de fevereiro vindouro, devendo terminar a 13 do mesmo mez.

Declarações

ADH. F. SA' REGO — dentista — Praça Floriano, 55, communica aos seus clientes do Rio que, durante o verão, trabalhará terças e sextas em Petropolis.
(G 24009) Decl.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO
Fundada em 1854
RUA DO CARMO n. 49
Edificio proprio

Communica-se aos Snrs. associados que os seus seguros effectuados no anno proximo findo serão reformados com o desconto de 45 º|º nos respectivos premios a serem pagos até 30 de Abril deste anno.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1932. — A Directoria.
(42254)

UNIÃO DOS GARAGISTAS DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. Presidente em exercicio, convido os Snrs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, Terça-feira, 26 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social á Rua Luiz de Camões n. 23, sob. para a eleição de cargos vagos na Directoria. — Henrique Gonçalves Maia Filho, 2º secretario.
(G 20781)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições quasi nominaes, tendo vigorado para cobranças e remessas as taxas de 4 43|128 d. a 50 d|v e 4 25|64 d. á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	5$526
Nova York	—	15$500
Italia	—	$779
Allemanha	—	—
Paris	—	$610
		A' vista
Londres	—	53$761
Nova York	—	15$650

CABO

Londres	—	54$201
Nova York	—	15$710

Cabo

Londres	—	4 45|128 (55$152)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 63|128	4 57|128
	(53$426,084)	(53$989,452)
Paris	—	$637
Nova York	—	15$900
Italia	—	$828
Buenos Aires (papel)	—	—
Buenos Aires (ouro)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$350
Portugal	—	$517
Allemanha	—	3$800
Suissa	—	3$200
Hespanha	—	1$420
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	6$140
Austria	—	—
Chile	—	—
Hollanda	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 63|128 (53$426)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
		A' vista
Londres	—	4 25|64 (54$661)
Italia	—	$828
Nova York	—	15$900
Paris	—	$637
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	2$280
Montevidéo	—	7$350
Buenos Aires (peso papel)	—	4$180
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$200
Hespanha	—	1$440
Allemanha	—	3$800
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz	4 63|128
Bancaria	4 63|128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$560
Florins (papel)	—
Francos (papel)	—
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	59$000
Liras (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	4$180
Pesos uruguayos (papel)	—
Reichsmark (papel)	3$900

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

Hora	Estado do mercado	Bancos vendem	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.00 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$530 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23. Abertura:

	Hoje	Anterior
s/Nova York á vista por £	$ 3.43.25	$ 3.44.75
Genova á vista por £	L. 68.37	L. 68.72
Madrid á vista por £	P. 41.25	P. 41.25
Paris á vista por £	F. 87.25	F. 87.60
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.53	M. 14.55
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.55	Fl. 8.58
Berne á vista por £	F. 17.62	F. 17.70
Bruxellas á vista por £	F. 24.62	F. 24.75

LONDRES, 23. Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Nova York á vista por £	$ 3.43.00	$ 3.44.75
Genova á vista por £	L. 68.25	L. 68.62
Madrid á vista por £	P. 41.12	P. 41.25
Paris á vista por £	F. 87.25	F. 87.60
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.50	M. 14.55
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.56	Fl. 8.58
Berne á vista por £	F. 17.62	F. 17.62
Bruxellas á vista por £	F. 24.55	F. 24.75

LONDRES, 23. Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.58	Fl. 8.58
Stockholmo á vista por £	Kr. 17.85	Kr. 17.90
Oslo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.40
Copenhague á vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 21. Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £	$ 3.44.75	$ 3.46.25
Paris, tel., por F.	c 3.93.87	c 3.93.62
Genova, tel., por L.	c 5.02.62	c 5.02.62
Madrid, tel., por P.	c 8.35	c 8.35
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.26	c 40.23
Berne, tel., por F.	c 19.51	c 19.53
Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.94
Berlim, tel., por M.	c 23.67	c 23.60

NOVA YORK, 23. Abertura:

	Hoje	Anterior
s/Londres, tel., por £	$ 3.43.00	$ 3.44.75
Paris, tel., por F.	c 3.93.87	c 3.93.87
Genova, tel., por L.	c 5.02.62	c 5.02.62
Madrid, tel., por P.	c 8.35	c 8.35
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.30	c 40.26
Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.51
Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.94
Berlim, tel., por M.	c 23.60	c 23.67

PARIS, 23. Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Londres á vista por £	F. 87.00	F. 87.60
Italia á vista por 100 L.	F. 127.62	F. 127.75
Nova York á vista por $	F. 25.39	F. 25.39

BUENOS AIRES, 23.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 40 1|2	d 40 3|8
T/compra	d 40 29|32	d 40 25|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 31 15|16	d 31 15|16
T/compra	d 32 3|16	d 32 15|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 1/8 %	5 1/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	2 7/8 %	2 7/8 %
T/compra	2 3/4 %	2 3/4 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, por £	F. 24.55	F. 24.75
Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 68.50	L. 68.75
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 41.25	P. 41.25
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 fr.	L. 78.75	L. 78.74
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisbôa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23. Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	73.0	73.0
Novo Funding, 1914	62.10	62.10
Conversão, 1910, 4 %	19.0	19.0
Emprestimo de 1913	26.0	26.0
Emprestimo de 1922		
1922, 7 1/4 %	100.0	100.0
ESTADUAES: Districto Federal 5 %	20.0	20.0
Rio de Janeiro, 1927	27.0	27.0
S. Paulo	25.0	25.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0	15.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	11.15.4	1.17.6
Bank of London & South America Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	15.62	15.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.15.4	10.15.4
Royal Mail Steam Packets Co. Ltd.	2.5.0	2.5.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.6	0.15.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/4 %		
Ter. Deb. 1933	68.0	68.0
Lloyds Bank Ltd. (A Shares)	2.5.0	2.5.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.		
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		
São Paulo Railway Co. Ltd.	103.0	103.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock	73.0	73.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	99.15	99.15
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	55.0	55.5

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1932.

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.168	4.168
Pela Maritima:		
De Minas	2.223	
De São Paulo	230	2.553
Regulador Fluminense (Rio)	1.028	
Regulador Espirito Santo	450	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	92	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	487	2.057
Total		8.778
Idem o anno passado		19.617
Desde 1 do mez		208.912
Média		9.948
Desde 1 de julho		2.453.860
Média		11.970
Idem o anno passado		2.090.514

EMBARQUES

America do Norte	12.298
Europa	5.136
America do Sul	—
Asia	—
Pacifico	—
Africa	—
Cabotagem	144
Total	17.578
Idem o anno passado	37.691
Desde 1 do mez	133.547
Desde 1 de julho	1.979.321
Idem o anno passado	2.051.045
Stock	322.045
Menos consumo local dos dias 20 e 21	1.000
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 21 do corrente	1.735
Existencia	319.310
Idem o anno passado	271.253
Pauta (de 18 a 24 de janeiro)	1$250
Imposto mineiro (janeiro)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 18 a 24 de janeiro)	8$684

Hontem esse mercado funccionou em condições firmes, com regular procura e bastantes lotes expostos á venda. Os negocios registrados foram de 10.409 saccas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 22. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.84	5.83
Café para entrega em maio	5.95	5.95
Café para entrega em julho	6.04	6.05
Café para entrega em setembro	6.13	6.13
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 23. Abertura:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.85	5.84
Café para entrega em maio	5.95	5.95
Café para entrega em julho	6.04	6.04
Café para entrega em setembro	N/cotado	6.13

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

HAVRE, 23. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	224 ½	225 ½
Café para entrega em maio	224	225 ¼
Café para entrega em julho	223 ¾	225 ¼
Café para entrega em setembro	224	225 ½
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 3/4 franco.

LONDRES, 23. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, barque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	48/—	48/—

SANTOS, 23. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$750	15$800
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em março	15$400	15$400
Café typo 4 para entrega em abril	15$375	15$375
Vendas	Nada	500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 23.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 49.710 saccas; anterior, 33.227 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.123 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 77.109 saccas; anterior, 49.033 saccas, mesmo dia no anno passado, 45.855 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.407.739 saccas; anterior, 1.389.691 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.154.393 saccas.

Saidas para a Europa, 25.767 saccas.

Foram destruidas 9.351 saccas.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 50.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 72.000 saccas; dia anterior, 46.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	288
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.491
Estrada de Ferro Leopoldina	5.047
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	5.120
Armazem Regulador Nictheroy	478
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes do Espirito Santo e Minas	500
Total das entradas do dia 23	9.924
Existencia anterior — dia 21	319.310
Somma	329.234

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.663	
America do Norte	5.000	
America do Sul	25	
Cabotagem Norte	320	
Cabotagem Sul	200	
Somma dos embarques	7.208	
Retirado do mercado	4.760	
Consumo local diario (2)	1.000	12.968
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		316.266

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado permaneceu todo o dia completamente paralysado e sem modificação nos preços

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	189.983

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
Não houve.	
De Maceió	2.500
Total	2.500
Desde 1 do mez	159.759
Saidas	8.824
Desde 1 do mez	116.902
Stock actual	183.659

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	33$000 a 34$000
Idem (velho)	—
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 23. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em fevereiro	»	»
Assucar para entrega em março	»	»
Assucar para entrega em abril	»	»
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 22. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.07	1.05
Assucar para entrega em maio	1.09	1.08
Assucar para entrega em julho	1.14	1.13
Assucar para entrega em setembro	1.19	1.18

Desde o fechamento anterior, alta. Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 23. Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.06	1.07
Assucar para entrega em maio	1.08	1.09
Assucar para entrega em julho	1.13	1.14
Assucar para entrega em setembro	1.18	1.19

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$875 a 6$050; anterior, 5$875 a 6$050.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	10.500	18.800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.658.500	2.648.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	6.200
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	16.200
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	684.900	674.400

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou calmo, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.976

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De Pernambuco	550
Total	550
Desde 1 do mez	9.600
Saidas	308
Desde 1 do mez	9.312
Stock actual	9.218

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 8	37$000 a 39$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 23. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.55	5.57
Maceió Fair	5.55	5.57
American Fully Middling	5.50	5.52
American Futures, para março	5.16	5.18
American Futures, para maio	5.14	5.16
American Futures, para julho	5.14	5.15
American Futures, para outubro	5.16	5.18

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 22. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.70	6.75
American Futures, para março	6.64	6.70
American Futures, para maio	6.80	6.85
American Futures, para julho	6.97	7.03
American Futures, para outubro	7.21	7.26

Mercado: regulou calmo durante o dia, mas baixou no fechamento. Estão vendendo no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 23. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.63	6.64
American Futures, para maio	6.79	6.80
American Futures, para julho	6.96	6.97
American Futures, para outubro	7.19	7.21

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	51$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	85.300	84.900
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	11.500	11.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem relativamente movimentado e accusou na Bolsa negocios regulares. Cotaram-se as apolices da União em condições de estabilidade, bem como as municipaes e as estaduaes. Os papeis de bancos e os demais titulos em evidencia não despertaram maior interesse e ficaram sem alteração apreciavel.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 5, 11, 25, a.	776$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 9, 62, a	777$000
Ditas idem, 10, 90, a.	778$000
Ditas port., 12, 20, 35, 42, a	767$000
Ditas idem, 1, 5, 20, a.	768$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 45, a	973$000
Ditas idem, 10, 200, a.	975$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 20, a	157$000
Dito idem, 8, 10, 22, 50, 100, a.	158$000
Dito 3.264, port., 5, 5, 5, 10, a	155$000
Dito 1.999, port., 25, a.	157$000
Emprestimo de 1931, port., 5, a.	152$500
Dito idem, 2, 4, 10, a.	153$000
Dito idem, 8, a.	154$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 3, a	171$600
Ditas idem, 10, 200, a.	172$000
Ditas de 500$, 5, a.	429$000
Ditas idem, 20, 1, a.	430$000
Ditas idem, 1, 13, 10, 20, 19, 22, 25, 36, 50, a.	864$000
Ditas idem, 2, a.	865$000
Rio (Popular), 1, 19, a.	85$000
Bancos:	
Brasil, 1, a.	360$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 8, 60, a.	420$000
Companhias:	
Tecidos Alliança, 60, a.	28$000
Docas de Santos, nom., 15, 63, a.	225$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 54, a	160$000
Docas de Santos, 40, a.	170$000
Mestre Blatgé, 30, a.	185$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 40, a.	768$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	974$000	—
Ditas Ferroviarias	1:000$	998$000
Ditas Rodov., port.	750$000	700$000
Emp. de 1903, port.	780$000	771$000
Uniform., de 1:000$	780$000	774$000
Div. emissões, nom.	778$000	776$000
Ditas port.	767$000	765$000
Rio (Popular) 4 %	86$000	84$000
Ditas decreto 2.316	—	740$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	650$000
Ditas port.	—	650$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Ditas port.	570$000	535$000
Ditas 5 % (antigas)	—	640$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %.	86$000	86$000
Municipaes, de 1906, port.	150$000	—
Ditas de 1914, port.	—	145$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas de 1931, port.	150$000	150$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	158$000	157$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	156$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	158$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	174$000	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	184$000
Ditas titulos definitivos	—	184$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 3.264	154$000	—
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	154$000	140$000
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	—	610$000
Ditas Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %.	900$000	800$000
Ditas de Iguassu'	80$000	60$000
Bancos:		
Brasil	365$000	350$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	—	38$000
Portuguez do Brasil, port.	65$000	58$000
Commercio	92$000	85$000
Boavista	—	485$000
Regional	120$000	—
Economico	—	40$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Taubaté Industrial	450$000	370$000
Petropolitana	100$000	—
Prog. Industrial	100$000	75$000
Brasil Industrial	—	270$000
Conf. Industrial	—	10$000
America Fabril	165$000	—
Corcovado	40$000	—
Manuf. Fluminense	70$000	40$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	99$000
Victoria a Minas	30$000	20$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	100$000	80$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	240$000	230$000
Ditas nom.	226$000	220$000
Docas da Bahia	—	10$000
C. Brahma	440$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	170$000	165$000
Nova America	—	998$000
Mestre Blatgé	187$000	183$000
Tecidos Alliança	140$000	135$000
Ind. Mineira	—	170$000
Hotels Palace	200$000	190$000
Antarctica Paulista	195$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Tijuca	135$000	—
Bom Pastor	80$000	—
Tecidos Corcovado	160$000	—
Manuf. Fluminense	165$000	—
Usinas Nacionaes	200$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em janeiro	5.80	5.85
Para entrega em fevereiro	5.81	5.86
Para entrega em março	5.94	5.97
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.25	6.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	59,62	59,87
Para entrega em julho	59,12	59,25

ALFANDEGA

Renda do dia 23 do corrente:	
Em ouro	270:421$197
Em papel	313:194$111
Total	583:665$308
Renda de 1 a 23 do corrente	2.822:265$565
Em egual periodo de 1931	4.105:844$476
Differença a maior em 1931	1.383:578$911

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 11 a 16 de janeiro do corrente anno:

Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	38$000	54$000
Aguardente:	480 litros	
De Angra	210$000	220$000
De Paraty	190$000	200$000
De Campos	170$000	180$000
Alcool	480 litros	
De 40 gráos	340$000	350$000
De 38 gráos	310$000	320$000
De 36 gráos	280$000	290$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$340	$350
Azeite:	Lata	
Diversas marcas	5$500	8$000
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	3$500	4$000
Estrangeiros	7$000	7$500
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	62$000	64$000
Brilhado de 2ª	54$000	56$000
Especial	50$000	52$000
Superior	46$000	48$000
Bom	42$000	44$000
Regular	36$000	38$000
Branco do Norte	—	—
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	27$000	28$000
Sanga	24$000	25$000
Bacalháo:	Caixa	
Diversas marcas	130$000	160$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	55$000	57$000
Peixelim, tina	—	—
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 30 kilos	2$660	2$820
Idem, 2 kilos	2$660	2$820
Idem, 1 kilo	2$660	2$820
Laguna, 20 kilos	2$660	2$820
Itajahy 20 kilos	2$660	2$820
Itajahy, 10 kilos	2$660	2$820
Itajahy 2 kilos	2$660	2$820
Mineira e Paulista, 20 kilos	$380	$400
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$440	$480
Rio Grande	$300	$340
Estrangeira	—	—
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$700	$800
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	23$500	27$000
Fina	—	—
Entrefina	18$000	28$000
Peneirada	—	—
Grossa	17$000	17$500
De Laguna:		
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	34$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	—
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	26$000	27$000
Preto regular	—	—
De côres, Porto Alegre	—	—
Preto novo	33$000	34$000
Manteiga	35$000	36$000
Enxofre	—	—
Branco nacional	19$000	20$000
Idem estrangeiro	—	—
Amendoim	—	—
Fradinho	23$000	24$000
Mulatinho	22$000	23$000
De outras procedencias	—	—
Fumo:	45 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	80$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	32$000	34$000
Idem, idem, 2ª	28$000	30$000
Idem, commum, 1ª	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Santa Catharina — especial, de 1ª	22$000	24$000
Idem, superior, 2ª	16$000	20$000
Idem, baixa, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	55$000
Idem, idem	30$000	40$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	49$000
Lombos	Kilo	
De Minas e Paraná	2$000	2$400
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa	4$500	5$000
Regular	—	—
Estrangeira	—	—
Milho:		
Vermelho	19$000	20$000
Branco	—	—
Mesclado	—	—
Vermelho	21$000	22$000
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça:		
Em barris	—	3$200
Em lata	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$440
De Porto Alegre	$400	$440
De Santa Catharina	$400	$440
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	—	184$000
De luxo	—	—
Olho	—	187$000
Brilhante	—	184$000
Outras marcas	—	184$000
Queijos:	Um	
De Minas	2$500	4$000
Palmyra typo "Ebano"	10$000	12$000
Sal	60 kilos	
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$300
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$300
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$700	$900
Toucinho:	Kilo	
Commum	1$900	2$700
Fumeiro	2$800	2$900
Vinagre:	Barril	
Nacional	40$000	48$000
Estrangeiro	—	—
Vinhos:	Quinto (86 litros)	
Rio Grande	—	105$000
	Pipa	
Virgem	—	—
Verde	—	2:000$
Collares	—	1:900$
Xarque:	Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$500	2$900
Do Rio Grande — Mantas	3$000	3$300
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	—	—

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverne".

Armazem 6 — Vapor nacional "Tocantins".

Armazem 7 — Vapor inglez "Marslew".

Armazem 9 — Vapor nacional "Cuyabá".

Pateo 10 — Vapor hespanhol "Altuna Mendi" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor finlandez "Mercator".

Pateo 11 — Vapor sueco "Oscar Middling" — Descarga de tiro.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor portuguez "Angola".

Armazem 17 — Vapor hollandez "Waterland".

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Demerara".

Praça Mauá — Vago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Herschel"	24
Manáos e escs., "Curityba"	24
Londres e escs., "Almeda"	24
Recife e escs., "Caxambu'"	24
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	24
Nova York e escs., "Mandu'"	24
Southampton e escs., "Asturias"	24
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	25
Marselha e escs., "Florida"	25
Antuerpia e escs., "Londonier"	25
Nova Orleans e escs., "Taubaté"	26
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	26
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	26
Rio Grande e escs., "Ubá"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	28
Hamburgo e escs., "La Coruna"	28
Nova York e escs., "Western Prince"	28

VAPORES A SAIR

Liverpool e escs., "Herschel"	24
Buenos Aires e escs., "Asturias"	24
Cabedello e escs., "Itassucê"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e escs., "Florida"	25
Imbituba e escs., "Itanema"	25
Recife e escs., "Victoria"	25
Genova e escs., "Guarujá"	25
Pará e escs., "Gurupy"	25
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Buenos Aires e escs., "Almeda"	25
S. Matheus e escs., "Celeste"	25
Leixões e escs., "Angola"	25
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	26
Londres e escs., "Andalucia"	26
Antonina e escs., "Caxambu'"	26
Maceió e escs., "Ibiapaba"	26
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	26
Genova e escs., "Principessa Maria"	26
Porto Alegre e escs., "Pará"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	28
Recife e escs., "Araranguá"	28
Buenos Aires e escs., "La Coruna"	28
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	28

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Mainguete—Carmo, 6 (esq. de S. José) 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Vivalros de Castro, 82, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.

Dr. Guimarães Peralva — Ap. dig. Uruguayana 27 1º, (2 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (113). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cir. V. Urinarias. Rodr. Silva, 30, 2-8500.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

DR. FELINTO COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas Fone 8-2261. Residencia: 8-2439.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (4 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana, 27-1º. Das 9 ás 18.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 188. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1233).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 42, das 2 ás 5 (2-0703). Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3923.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 3ªs, 5ªs e sab. 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (3 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3633. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 86. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.

Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 2º. Fone 3-3659.

Adalberto Corrêa — Av. Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. (3-1561).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Cia.

9, BECCO DO ROSARIO, 9

Em 2 de Fevereiro de 1932

Farem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(G 24060) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 26 de Janeiro
MATRIZ — Av. Passos, 11
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(42252) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

27 DE JANEIRO DE 1932
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.
(42466) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 69 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 218, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Iguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 8, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

Empregos Diversos

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972. Rio de Janeiro.
(G 21198) C

ALUGA-SE uma senhora portugueza para todo serviço de casal sem filhos levando um menino de 9 annos não faz questão de grande ordenado; informações rua Visconde de Sta. Isabel 218, sob. Villa Isabel. (G 23968) C

OFFERECE-SE uma moça nortista, para casa de familia, para arrumadeira e fazendo alguns trabalhos de costura. Tratar na rua Leoncio de Albuquerque n. 24, sobrado.
(G 25022) C

Centro

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna.
(G 20663) D

ALUGAM-SE optimos apartamentos grandes e pequenos, com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, vista magnifica. Preços modicos. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25.
(G 23791) D

ALUGAM-SE 2 casas á rua Carlos Sampaio 41 e 43, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informa-se 5-2459.
(G 23844) D

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 283, 1º e 2º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 23792) D

ALUGA-SE bom quarto sem mobilia, a pessoas do commercio, na frente do primeiro andar da rua do Carmo 38.
(G 25151) D

ALUGA-SE o esplendido 2.º andar do predio novo do becco da Carioca, n. 30, fundos do RIO HOTEL, com optimas accommodações para familia, constando de 6 amplos quartos, todos com communicação, sala de jantar, cozinha com fogão a gaz, banheiro com esquentador e grande terrasso com linda vista sobre a cidade. — ALUGUEL 550$000. — Vêr e tratar no mesmo das 8 ás 18 horas.
(G 23954) D

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni n. 1, todo o segundo andar e dois escriptorios no primeiro. Para tratar na loja.
(G 23956) D

ALUGAM-SE boas casas na avenida da rua Visconde de Itaúna n. 97, Aluguel e taxas, 260$. Tratar na casa XXXII.
(G 23865) D

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia, juntos ou separados, á rua Frei Caneca, 77.
(G 24133) D

ALUGA-SE uma sala ou apartamento, bem mobilados, a cavalheiro distincto, com discreta liberdade, sendo unico inquilino; tem telephone á Av. Mem de Sá, 202 (sbr°). (G 24125) D

ALUGA-SE uma pequena loja, Rua São Pedro n. 7. Trata-se n. 9-2º and. (G 24124) D

APARTAMENTOS. Os mais confortaveis pelo menor preço. Servidos por 2 elevadores "Otis". Telephones em todos os pavimentos, com chamadas nos proprios apartamentos. R. Riachuelo numero 171. (G 22569) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de São Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. Aluguel 400$; taxa 10$.
(G 24119) D

ALUGA-SE um bom predio na rua Ubaldino do Amaral 16.
(G 26013) D

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes. Rua Senador Dantas 20, casa de familia.
(G 26046) D

APPARTAMENTO. Moderno, entrada privativa, sala, quarto amplo, banheiro, cozinha. Para casal de gosto ou senhor. Rs. 360$000 e taxas. Visitar até 12 horas. R. Riachuelo 368.
(G 25090) D

ALUGA-SE para pequena familia magnifico 2º andar á avenida Mem de Sá 274 com optimas accommodações; chaves rua do Senado 256. (G 25091) D

ALUGA-SE o grande sobrado e a loja separado ou junto á Avenida Mem de Sá n. 300.
(G 25111) D

ALUGAM-SE o sobrado e a loja da avenida Mem de Sá 210, completamente reformados, com bons commodos para familias; alugueis 520$ e 420$000. Acham-se abertos das 8 ás 17 horas.
(G 25036) D

ALUGA-SE em casa de familia allemã uma sala de frente para um ou dois moços do commercio. Rua do Senado 243 1º andar esquerdo. (G 22969) D

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos em casa de familia á rua S. Bento n. 30, 2º andar.
(G 25002) D

ALUGAM-SE vagas para rapazes do commercio, com boa pensão. Preços modicos. Rua do Ouvidor 55-2º andar.
(G 25170) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo).
(41539)

Escriptorios — Alugam-se optimos, já divididos, por preço de occasião; á rua da Alfandega n. 47, junto á Avenida Rio Branco; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º; teleph. 4-4582.
(G 23852) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se um á rua do Ouvidor 89-2º.
(G 26053) D

SALA com divisão, para consultorio, ou atelier, aluga-se no 1º. andar, frente á rua Assembléa, 10. Trata-se na loja. (G 23935) D

TRASPASSA-SE gratuitamente o contracto do bem localizado appartamento com 5 peças, da rua Alcindo Guanabara, 26, 5º andar (Cinelandia). Tratar com o porteiro.
(G 23767) D

Cattete

ALUGA-SE uma ampla sala de frente e um quarto com pensão 1ª ordem a pessoas de tratamento; rua Conde Baependy 56, Flamengo. (G 22907) E

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 40 tendo accommodações para grande familia de tratamento. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1.º andar das 12 ás 15 horas.
(G 23832) E

ALUGA-SE em pensão familiar optimo quarto de frente bem mobilado e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 140.
(G 22920) E

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 2 salas. Rua Pedro Americo 161. Chave 163; trata Praça José Alencar 16. (G 23860) E

ALUGA-SE sala arejada, linda vista, café p. manhã a cavalheiro de tratamento. Praia do Russell 53. (G 24015) E

ALUGA-SE por 500$ boa casa á rua S. Salvador 72, 5 q., 2 s., mais dependencias. Aberta de 1 ás 5 da tarde. (G 23971) E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, a senhores do commercio, em casa de pequena familia, por preço modico. Rua Silva 17, Largo da Gloria.
(G 23962) E

ALUGA-SE por 400$, boa casa, 2 q., 2 salas, mais dependencias, rua Paysandú' 150 c. II.
(G 22951) E

ALUGA-SE o magnifico predio da Ladeira da Gloria n. 14, casa 9 (Alameda Aymoré), de 2 pavimentos, com todo o conforto moderno para familia de tratamento; está aberto. Tratar Bastos de Oliveira S. A., á r. do Ouvidor n. 59. (G 26035) E

ALUGA-SE o armazem da rua Pedro Americo n. 21; tratar no n. 27 onde se encontram as chaves. (G 25166) E

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marqueza de Santos n. 11, proximo ao largo do Machado, completamente reformado, com dois pavimentos, duas salas, oito quartos, duas installações de banho e mais dependencias, adequado para grande pensão de luxo; está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59.
(G 26034) E

ALUGAM-SE os predios modernos da rua Marqueza de Santos 28 e 32, o primeiro com 9 peças e o segundo 7, ambos com pinturas e papeis novos e todo o conforto; as chaves no 32-II.
(G 23676) E

EM casa de todo o respeito e conforto, alugam-se, a casaes de tratamento, optimos quartos e ampla sala de frente. Mobiliario novo e cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins numero 118. (G 22933) E

FLAMENGO — Aluga-se a casal de tratamento e respeito boa e ampla sala mobilada, em andar terreo, porém, magnifico; rua Honorio de Barros, 12. 5-3118. (G 22987) E

FAMILIA aluga sala independente na ladeira da Gloria 14 (casa VIII), Alameda Aymoré, subida pelo Cattete.
(G 25018) E

FLAMENGO — Alugam-se, com pensão, uma sala e dois quartos, com agua corrente, juntos ou separados, no melhor ponto da praia. Rua Paysandú' n. 22. (G 26044) E

FLAMENGO — Aluga-se commodo confortavel, com agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré, 30. (G 25112) E

FLAMENGO — To let in private house confortable and nicely furnished front room with running water and excellent home cooking. Rua Ferreira Vianna, 32. (G 23997) E

PENSÃO REX — Alugam-se salas bem mobiliadas, com cozinha de 1ª ordem. Preço modico. Rua Corrêa Dutra n. 81. (G 25087) E

SALA — Aluga-se a cavalheiro distincto, em casa confortavel, de uma senhora de todo respeito. Rua Corrêa Dutra n. 73. Phone 5-1725.
(G 25143) E

Laranjeiras

APARTAMENTOS. Alugam-se confortaveis á rua Laranjeiras 531 centro jardim, elevadores e garage. Tratar no local com Armando. (G 22759) F

ALUGA-SE casa confortavel. Rua Soares Cabral 55, Laranjeiras. (G 22873) F

ALUGA-SE apartamento c/ 3 quartos, sala e banheiro e jardim bem mobilado excellente comida á familia de tratamento. Paysandu' 161, tel. 5-3058.
(G 25032) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25.
(G 23790) F

ALUGA-SE casa confortavel á pequena familia de tratamento. Tem garage. Rua Pereira da Silva 96 casa 2. Laranjeiras.
(G 22967) F

ALUGA-SE um andar terreo sem porão com todas as commodidades independentes por ... 250$000 c/ gaz na rua Ypiranga 67 A. Telephone 5-1662.
(G 26059) F

ALUGA-SE optimo appartamento á rua Alice n. 48; chaves no local. Aluguel mensal 400$000; trata-se á rua Uruguayana 112-2º.
(G 26012) F

ALUGA-SE grande sala e quarto com linda vista em casa de familia com ou sem pensão, perto do largo do Machado. R. das Laranjeiras 113.
(G 25100) F

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado, casa socegada a cavalheiro, Pinheiro Machado n. 36.
(G 25052) F

Botafogo

ALUGA-SE espaçoso e bonito palacete, com 6 quartos e duas grandes salas, etc. Rua Alvaro Ramos, 199.
(G 20741) G

Alugam-se predios novos, alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º
(G 23849) G

ALUGA-SE em casa de familia um amplo quarto com linda vista para a bahia, com direito a telephone; preço modico; só a senhores; á rua Farani n. 4.
(G 23700) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Barão de Itamby 25, Botafogo. Trata-se no n. 28.
(G 25050) G

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista 56 A, casa II com 4 quartos, 2 salas, etc. As chaves na casa III; tratar Vol. da Patria 454, teleph. 6-2395.
(G 25039) G

ALUGAM-SE confortaveis e magnificas sala ou quarto a pessôas do commercio á rua Farani 47, (Botafogo). (G 25081) G

ALUGA-SE bungalow moderno, mobilado ou não, centro jardim, esquina, um andar, rua Alexandro Ferreira 67, fim rua Humaytá, linda collocação.
(G 22983) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31, quatro bons quartos; chaves no numero 16. Tratar telephone 6-2589.
(G 25070) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o esplendido predio da rua Conde Irajá, 119. Chaves no 113. (G 23856) G

ALUGA-SE por 600$0000 uma residencia com acabamento esmerado; á rua Alvares Borgerth 26 casa I. Póde ser vista á qualquer hora. Informações á rua 1º de Março 51 3º andar. Telephone 4-4582. (G 23850) G

ALUGA-SE por preço modico a casa n. 2 da rua S. João Baptista n. 92-A, completamente reformada; chaves no local e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(G 26031) G

APOSENTO - aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016.
(G 25130) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina 93, casa 8.
(G 23761) G

ALUGA-SE casa recem-construida c/ 3 quartos, 3 salas, banheira c/ aquecedor, jardim na frente, quintal na travessa Dona Marciana n. 28 esquina da rua Alvaro Ramos 115; tratar p/ telep. 2-4972. (G 23936) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 q. 2 salas, 480$. Chaves p. c. f. no numero 25.
(G 22800) G

Copacabana

ALUGA-SE pequeno apartamento de luxo no Lido, tendo luz e gaz. Aluguel mensal 400$. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo, com Alvaro. (G 22912) H

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara n. 133, com 5 quartos, garage, etc. Chaves no armazem da esquina.
(G 23885) H

ALUGAM-SE por 750$ e taxas, as casas 10 e 219, da rua Domingos Ferreira; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (G 23851) H

ALUGA-SE quarto mobilado a 2 rapazes com 1/2 pensão a 200$ cada. Familia estrangeira. Barata Ribeiro 720, posto 4.
(G 23870) H

ALUGA-SE sala de frente independente, mobilada, lindo terraço, fina pensão casa de familia estrangeira. (Tem garage). Rua Barata Ribeiro 720. (Posto 4).
(G 23878) H

ALUGA-SE apartamento mobilado, com cosinha, para pequena familia de tratamento, por tres mezes. Copacabana posto 2. Tel. 7-0463. (G 23867) H

ALUGA-SE Castellinho Avenida Niemeyer 900 chaves n. 478.
(G 26051) H

ALUGA-SE quarto para casal ou solteiro em casa familia de tratamento, optima pensão, posto 6. Fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano 11.
(G 23755) H

ALUGA-SE á rua Copacabana 516, loja, 2 optimas salas e dependencias. (G 23760) H

ALUGA-SE quarto mobilado para cavalheiro de respeito. Rua Gustavo Sampaio 60.
(G 24067) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães 7, posto 3.
(G 22944) H

ALUGA-SE, no jardim Alvacceli, casa por 300$000 com sala, 3 quartos e demais dependencias modernas. Rua 4 de Setembro 64.
(G 25006) H

ALUGA-SE por 500$000 em Copacabana, casa com 2 pavimentos, todo conforto. Rua 4 de Setembro 64. (G 22977) H

ALUGA-SE Posto 4 Avenida Atlantica 730 duas lindas salas bem mobiladas com vista para o mar. Cosinha de 1ª ordem.
(G 22943) H

ALUGA-SE por contracto de ... 550$000 mensaes optima casa assobradada com porão habitavel, em logar muito saudavel; sendo no sobrado 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, etc.; no porão 2 amplos salões, quarto, banheiro, despensa e quintal, proximo aos banhos de mar em Copacabana. A' rua Alvaro Ramos 19, Botafogo. As chaves no 23. Trata-se á rua Rozario, 63, sob. Salleiro Irmão & Cia. Tel. 4-5600.
(G 22939) H

ALUGAM-SE uma sala e quarto, ou apartamento mobilado ou não, optimo passadio. Rua Figueiredo Magalhães n. 141.
(G 25138) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com jantar. Av. Atlantica 480. (G 25142) H

ALUGA-SE por 550$00 a casa da rua Prudente de Moraes n. 415 com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Inform. 7-1005.
(G 22930) H

ALUGAM-SE duas magnificas casas modernas, uma á rua Gomes Carneiro 140 com 5 quartos e demais dependencias por ... 600$000, e outra, á rua 19 de Fevereiro 41 com 3 quartos, 2 salas e dependencias por 400$000 e taxas. Phone 7-0413. (G 23872) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no armazem Paladino, canto da rua Copacabana.
(G 22879) H

APARTAMENTOS - Alugam-se optimos no Palacete S. Paulo, rua Haritoff 35, posto 2. Preços modicos. (G 23013) H

ALUGA-SE quarto mobilado e banheiro no ultimo andar do Palacete S. Paulo, Rua Haritoff 35. Ampla varanda e linda vista.
(G 23914) H

AV. ATLANTICA 894 — Aluga-se um dos melhores predios desta Av.
(G 24128) H

APARTAMENTO terreo, moderno, confortavel, c/ 5 peças e commodo para empregada, por 400$, com garage 450$. Rua Sá Ferreira, 163 (posto 6). Chave no sobrado. Tratar com J. Ferreira, Carioca, 10, Tel. 2-7847 ou com o proprietario, Tel. 2-7471.
(G 24105) H

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se, a casal ou cavalheiro de fino trato, sala ou quarto bem mobilados, com optima pensão, em confortavel residencia propria. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18.
(G 22934) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á r. Dr. Prudente de Moraes 335; chaves no local. Trata-se Rosario 74-1º.
(G 23940) H

ALUGA-SE casa grande na Avenida Atlantica n. 104. Aluguel 650$000. (G 22997) H

PALACETE ATLANTICO — Avenida Atlantica, 300. Aluga-se optimo apartamento de frente apropriado para casal. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13 telephono 3-2748.
(G 23581) H

COPACABANA — Aluga-se um quarto, com ou sem pensão, casa nova e proxima á praia. Paula Freitas, 62, edif. 2. (G 26042) H

COPACABANA. — Aluga-se pequeno e confortavel apartamento, no Lido, com luz e gaz. Contrato pequeno. Rua Nossa Senhora de Copacabana n. 112, terreo, com Alvaro. Aluguel mensal 390$000. (G 25108) H

CASA NOVA — Aluga-se á rua Paulo Redfern n. 66, Ipanema, acabada de construir com todo conforto moderno, seis peças, varanda e installação completa de banho, para casal de tratamento. As chaves no n. 64. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (G 26032) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se por tres mezes casa mobiliada, para pequena familia. Rua Barata Ribeiro, 809. Tel. 7-3397.
(G 26023) H

FAMILIA de tratamento fornece a domicilio comida bem feita e variada. Informa-se r. Dias Rocha, 30.
(G 23840) H

IPANEMA — Aluga-se ou vende-se casa moderna, todo conforto; garage. Rua Garcia d'Avila n. 38. Está aberta. Trata-se São José, 67-2º — Dr. Fonseca. (G 25057) H

LIDO — Aluga-se apartamento mobiliado na Casa Rosada. Telephone 7-1711. (G 25023) H

LIDO — A senhor de alto tratamento aluga-se sala independente, ricamente mobiliada, com banho. Telephone 7-1711. (G 25023) H

POSTO 4 — Por motivo de retirada para o exterior, aluga-se uma esplendida casa, perto da Praia, com sete quartos, hall, garage, por 870$000 mensaes. Rua Constante Ramos n. 88. Faz.
(G 22757) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678.
(G 23655) H

POSTO 4 — Alugam-se pequenas casas para familias distinctas, á rua Quatro de Setembro n. 56. Cada residencia será entregue completamente limpa e encerada e com novas installações de fogão a gaz. Aluguel 290$000. Chaves na casa 17. Tratar rua do Ouvidor, 59, S. A. Bastos de Oliveira.
(G 23667) H

POSTO 4 — Aluga-se 650$ bungalow com 4 quartos, dependencias para creados, etc., á rua Quatro de Setembro, 81. (G 24090) H

PROCURA-SE boa casa mobiliada em Copacabana ou no Leblon, para familia de alto tratamento. Dá-se preferencia na praia. Resposta para CAIXA, numero 3, neste jornal.
(42740) H

RESIDENCIA moderna, confortavel, tendo 5 commodos e garage, aluga-se por 450$, na rua Sá Ferreira, 163. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. Tel. 2-7847.
(G 26019) H

ROOM TO LET. Good food English Home. Avenida Atlantica, 568. — Phone 7-2343. (G 26041)

Gavea

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente e dois quartos independentes, com ou sem pensão, á pequena familia distincta ou a um casal. Logar muito fresco e saudavel. Vêr e tratar á rua Marquez de S. Vicente n. 328, Gavea.
(G 26057) 35

ALUGAM-SE casas recentemente construidas com todo o conforto moderno, para casal, por 350$ e 330$; á rua Jardim Botanico 631. Tratar á rua da Assembléa 41-1.º. (G 24000) 35

ALUGAM-SE no magnifico edificio á rua Alexandre Ferreira n. 175, GAVEA, excellentes apartamentos com 8 peças, tendo todas as installações modernas, além de garage propria. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 23796) 35

ALUGA-SE casa nova muito fresca com cinco quartos, tres salas, todo conforto. Aluguel ... 600$000. Rua Getulio das Neves, 16, casa 7, principio da rua Jardim Botanico. (G 22705) 35

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 19; as chaves na mesma n. 17; trata-se na rua S. Pedro 81. (G 25064) 35

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da Avenida Paulo de Frontin 172. Tel. 8-1832. (G 22861) J

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 7 da avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254. As chaves estão no n. 11 da mesma avenida e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 23880) J

ALUGA-SE, por 258$000 a casa III da rua Aristides Lobo, 146; chaves na casa 1; trata-se tel. 7-2723. (G 23976) J

ALUGAM-SE as casas ns. 248 e 250 da rua Barão de Itapagipe tendo accommodações para pequena familia. As chaves estão na avenida ao lado casa n. 11 e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 23831) J

ALUGA-SE linda casa ainda não habitada. Rua Sampaio Vianna n. 113, esquina da Avenida Paulo de Frontin.
(G 20711) J

Tijuca

ALUGAM-SE a casal de tratamento com contracto de um anno, as casas da rua Carlos de Vasconcellos ns. 45-IV, VI com 2 pavimentos, tendo no 1º sala, copa, cosinha, etc., no 2º 3 quartos, banheiro completo. Trata-se na mesma rua casa 6.
(G 22938) K

ALUGAM-SE optimos aposentos Pensão Silva Lobo. Rua Mariz e Barros, 200. (G 25034) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho á rua General Camara, 44-sobrado. (G 25046) K

ALUGA-SE a magnifica casa 4 da avenida á rua Santa Clara n. 90, acabada de reformar e possuindo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa 10 da mesma avenida. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 23795) H

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Mario Alencar numero 15, TIJUCA, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro e cosinha. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º. andar. Phone 4-6065 - Ramal 25.
(G 23793) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 6, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á Praça Saens Pena, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, com quintal. Está aberto e tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. Ouvidor n. 59. (G 26037) K

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$

Rua Lavradio, 141, sobrado com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, a 350$; R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, 220 e 228, com 3 quartos e 3 salas, proximo á Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; Rua Cachamby, 57 e 59 e Rua Aurelia, 64 e 66, E. de Meyer, de recente construcção, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, bonde e auto-omnibus á porta, a 200$, R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios a 200$; LOJAS: Rua Lavradio, 141, a 350$; Rua Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, a 350$ e Rua Cachamby, 61, 63 e 63 A, E. de Meyer, a 200$. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. — Tel. 2-2770. (G 20758)

ALUGA-SE casa pequena, 2 s., 2 q., mais dependencias, quintal, etc. Rua General Rocca 16, Fabrica das Chitas. Vêr de 9 ás 12 e 2 ás 6 hs. (G 22996) K

ALUGA-SE bom quarto com pensão a casal sem filhos ou a 2 pessoas respeitaveis, unicos inquilinos, em casa confortavel do pequena familia, á rua São Francisco Xavier 80.
(G 25071) K

ALUGAM-SE dois optimos quartos com entrada independente, em casa de um casal; á rua Campos Salles; informação telef. 2-2202. Sr. Eduardo. Aluguel ... 200$000. (G 23953) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 12, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á praça Saens Pena; com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, com quintal. Está aberto e tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (G 26036) K

ALUGA-SE, uma boa casa, á rua General Deigado Carvalho 35, largo da 2ª Feira; está aberta das 8 ás 16, tratar, á rua Bella S. João 158. Teleph. 8-0467.
(G 26043) K

ALUGA-SE á r. Conde de Bomfim 47, grande sala de frente e um quarto annexo, com pensão de 1ª ordem. (G 22887) K

ALUGA-SE um sobrado novo com todos os requesitos modernos; á Travessa Dr. Araujo n. 45 - (Mattoso). (G 23942) K

CASA para casal ou pequena familia de tratamento — Vende-se a da rua São Miguel n. 79, Muda da Tijuca. Tratar á rua Pereira da Silva n. 96, casa 2 — Laranjeiras.
(G 22966) K

ALUGA-SE lindo bungalow 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha e banheiro completo, jardim e quintal. Rua Paula Britto 110, chaves no 108 na 2ª feira.
(G 22982) N

ALUGA-SE predio novo com duas salas, cozinha, despensa, e no pavimento superior quatro quartos, quarto de banho completo e um excellente terraço com esplendida vista 350$. Rua Theodoro da Silva 423 B.
(G 22973) N

ALUGAM-SE 2 casas modernas de 2 e 3 quartos, 2 salas, cos. c/ fog. a gas, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves no n. 30. (G 23948) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavimentos proprio para familia de tratamento. Rua Senador Muniz Freire 63, as chaves na r. Pereira Soares 30.
(G 23948) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 25060) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 25060) N

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE 2 casas de 2 pavimentos á rua Itabaiana 76 e 78, Grajahu', para pequenas familias. Chaves por obsequio á mesma rua n. 35. Tratar á rua José Hygino 151. Phone 8-5145. (G 23788) N

V. S. DESEJA CONSTRUIR?

A prazo longo ou á vista, procure o "CREDITO IMMOBILIARIO"

que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, commerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir.
Não cobra commissão e nem augmenta o preço nas construcções á prazo.
Venha, uma informação nada custa.

RUA DO CARMO, 58
(39464)

São Christovão

ALUGA-SE a magnifica casa n. 11 da travessa da rua Ibituruna 124, com 2 bôas salas, 3 quartos, banheiro com aquecedor, despensa, cosinha com fogão a gaz e bom quintal com entrada ao lado; proximo á Escola Normal. As chaves na mesma rua 81.
(G 23881) L

ALUGA-SE bôa casa á rua Otto de Alencar proximo ao Collegio Militar, dois pavimentos, quatro quartos em cima e mais dependencias; chaves na padaria.
(G 26048) L

ALUGAM-SE as excellentes casas 7 e 16 da travessa Iracema á rua Ibituruna n. 124, completamente reformados, tendo a de n. 72 bôas salas, 2 quartos, banheiro com aquecedor, etc.; e a de n. 16, 2 salas, 6 quartos, cópa, banheiro com aquecedor, cosinha com fogão a gaz e bom quintal; proximo á nova Escola Normal; as chaves na mesma rua 81; phone 8-6100. (G 23880) L

ALUGAM-SE a 200$000 e taxas, casas com 4 quartos, 2 salas, todo conforto na Avenida Pedro II 61; trata-se n. 52.
(G 25028) L

ALUGA-SE por 300$000 mensaes e taxas, o predio da rua Tuyuty n. 48, com tres quartos e mais dependencias. As chaves no n. 46. (G 25152) L

ALUGA-SE por 200$000 a casa com 3 quartos e 2 salas e mais dependencias á rua Mineira 47. Ponto de 100 rs. dos bondes São Januario. (G 25171) L

CASA NOVA — Aluga-se a casa n. 2 da rua Carlos de Vasconcellos n. 66, proximo á praça Saenz Pena, completamente reformada, com todo o conforto, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; aluguel 320$000; está aberta e trata-se com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (G 26038) K

CASAS BARATAS E NOVAS — Alugam-se por 215 e 240$, com uma sala e dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; ver e tratar á rua Bella de São João n. 270, casa 15. Tels. 8-5106 e 4-3569. — Bonde Alegria e Bella de São João. (G 22991) L

Praça da Bandeira

LUCIO de Mendonça, 21, alugam-se casa estylo bungalow, com dois pavimentos; chaves na casa VIII.
(G 23882) 13

MARIZ E BARROS, 259, em frente á S. Therezinha, optimos predios p. menores ou maiores fam. tratamento. Chaves na casa 2.
(G 23743) 13

Villa Isabel

ALUGA-SE um predio da rua General Canabarro 361 c/ 5 quartos, 2 salas e pertences. Contracto 2 annos e 600$000 aluguel. Chaves no 359. Teleph. 8-4161.
(G 23979) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida 60, as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda 139. Telep. 4-0758.
(G 25117) M

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na avenida da rua Torres Homem, 87-Villa Isabel. Aluguel 110$000.
(G 26018) M

ALUGA-SE esplendida casa á rua dos Artistas n. 83, quasi esquina de Pereira Nunes (Aldeia Campista); para familia. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 25063) M

ALUGA-SE optima casa com 2 quartos e duas salas; rua Theodoro da Silva n. 99-A, chaves por favor na casa I. Trata-se á rua Frei Caneca n. 121.
(G 26005) M

ALUGA-SE optima casa para morada de familia, á rua São Francisco Xavier n. 541 (avenida casas de um só lado); as chaves na casa II; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 25061) M

ALUGAM-SE a 237$000 as casas da rua Dr. Jobim, 87 e 93, junto da rua Bom Retiro, com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves armazem da esquina com Bella Vista. C. 13. (G 23977) M

CASAS NOVAS — Alugam-se por preços modicos as confortaveis casas ns. 5, 8, 15 e 20 da rua Oito de Dezembro n. 114, com e sem garage; estão abertas; tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59.
(G 26033) M

Andarahy

ALUGA-SE optima casa com tres salas, duas salas e mais dependencias com o maximo conforto á rua Maria Amalia n. 84. Acha-se aberta; trata-se á rua Frei Caneca n. 121. (G 26006) N

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado, para senhor distincto em casa de familia; rua Leopoldo 51. (G 25118) N

ALUGAM-SE á trav. Patrocinio 86 (Andarahy) esplendida casa de sala e quarto por 150$ e outra de dois quartos e sala por 180$. (G 25137) N

ALUGAM-SE á rua Paula Brito, pequenas casas, aluguel barato. Tratar na mesma rua n. 73, armazem. (G 22760) N

Estacio

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Vasques n. 3, antiga rua Faria. Trata-se na rua Frei Caneca n. 35, Companhia Fornecedora de Materiaes.
(G 23599) O

ALUGA-SE em casa socegada, muito arejada e com abundancia d'agua, optimo quarto e uma sala de frente por preço modico. Rua Pereira Franco 106, Estacio. (G 26060) O

ALUGA-SE um sobrado á rua Frei Caneca n. 127; trata-se á mesma rua n. 35. Companhia Fornecedora de Materiaes.
(G 23598) O

ALUGA-SE um quarto mobilado, ou não, em casa de familia, a casal sem filhos, ou senhoras. Tel. 2-7536. Rua Dr. Maia Lacerda 179. Estacio. (G 22955) O

Lapa

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 45, proprio para pensão em casa de commodos. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 23833) P

Santa Thereza

ALUGA-SE com todos os requisitos modernos uma pequena casa, propria para familia de tratamento; tambem se recebe offertas para compra; á rua Therezina n. 49, acha-se aberta e trata-se á rua Frei Caneca n. 121.
(G 26007) S

ALUGA-SE optimo appartamento, 8 peças a 15 minutos do centro. Aluguel 550$000. Almirante Alexandrino n. 584.
(G 22998) S

Suburbios da Central

ALUGA-SE 1 casa 3 quartos, 2 salas, mais dependencias, varanda, jardim, pomar, entrada automovel rua Viuva Claudio 320 largo Jacaré aluguel 230$000.
(G 25067) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia. Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal. Está aberto, podendo ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(G 25062) U

ALUGA-SE predio 3 pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A casa III; tratar com JULIO á rua Mayrink Veiga 24.
(G 25081) U

ALUGA-SE optimo sobrado com 3 quartos e duas salas e mais dependencias á rua 24 de Maio n. 591. Acha-se aberto e trata-se á rua Frei Caneca n. 121.
(G 26008) U

ALUGA-SE o predio da rua Vital 10, em Quintino Bocayuva proprio para negocio e familia. Chaves no n. 23. Tratar com Ribeiro á rua Pedro Americo n. 27, Cattete. (G 25165) U

ALUGA-SE o lindo bungalow, recem-construido, á rua Piauhy, 278, Engenho de Dentro, a 50 metros do bond, tendo 2 salas, 2 quartos, optima cosinha, banheiro, jardim, quintal cimentado e fogão a gaz, por 250$. Chaves no 225. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º sala 2.
(G 26020) U

ALUGAM-SE casas a 110$000, quarto, sala, cozinha e bom quintal. Rua Paraná 187.
(G 25075) U

ALUGA-SE em logar alto, uma casa com 2 salas, 3 quartos banheiro e pequeno quintal na rua S. Francisco Xavier 719. Trata-se lá mesmo na casa n. I. Bonds e omnibus á porta.
(G 22783) U

ALUGA-SE o excellente predio sito á rua Licinio Cardoso n. 35, (antigo Jockey Club), tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage e varanda. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 23794) U

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas e 3 quartos, jardim e quintal á rua Borges Monteiro, 157, Engenho de Dentro. Tratar á r. dos Ourives, 5.
(G 22978) U

ALUGA-SE uma casa com 3 peças, cozinha, banheiro, tanque, um lindo caramanchão e muito terreno, á rua J. N. 36. Estação de Collegio; trata-se á rua Pará n. 22. Praça da Bandeira. (G 23990) U

CASCADURA — Rapaz sério, precisa de um quarto amplo com pensão; não muito distante da estação; prefere rua sem bondes. Cartas com preços, etc., para este jornal, caixa 4.
(G 20702) U

Suburbios da Leopoldina

RAMOS — Vende-se uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e um alpendre para arrumações; dois minutos do ponto dos bondes; á rua Miguel Ferreira n. 19-B.
(G 23996) V

ALUGA-SE por 170$000 a bôa casa da rua Joanna Fontoura n. 95, Ramos; as chaves por favor no visinho; trata-se com Luiz Ayres, neste jornal. (42770) V

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se por 350$ a casa da Estrada da Freguezia n. 861-A, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias.
(G 23919) 15

Nictheroy

ALUGAM-SE quartos e salas para casaes ou solteiros com ou sem pensão - Icarahy - n. 1-B, casa das janellas verdes.
(G 20746) W

ALUGA-SE á rua Miguel de Frias n. 187, perto da Praia de Icarahy, um salão, saleta, cozinha, banheiro e quintal; com entrada independente e por tres mezes. (G 25128) W

ALUGA-SE por um mez casa mobilada 3 quartos, 2 salas e quarto de creada. Praia Icarahy 233 Alameda Icarahy n. 1.
(G 22968) W

BANHOS DE MAR — Aluga-se ou vende-se, 50 % á vista e o resto a prazo de 60 mezes, o magnifico predio de dos pavimentos á rua Moreira Cesar, 120; as chaves no 122. Tratar com Loureiro. Phone 8-5762.
(G 22964) W

ICARAHY — Aluga-se o magnifico predio da rua Moreira Cesar n. 345, proximo á praia de Icarahy, com todo o conforto para familia de tratamento; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(G 26030) W

Petropolis

ALUGA-SE em confortavel casa de pequena familia dois ou tres quartos, juntos ou separados, bem mobilados; ou aluga-se a casa toda durante o verão. Preço modico e conforto. Ver e tratar á rua Carlos Gomes, 374 Auto Bingen á porta e tem telephone.
(G 26939) X

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobiliada e por modico preço, na rua Piabanha n. 363. Chaves perto, na mesma rua, 441. Trata-se no Rio (Jornal do Commercio), com o sr. Adão.
(G 23968) X

Vendas Diversas

BATEDEIRAS para manteiga e fôrmas para queijo de todos os typos e tamanhos. Peçam preços ao fabricante, DOMINGOS SOARES — Barra do Pirahy. (G 22957) 2

VENDE-SE grande quantidade de pés de ficks, jaboticabas, tangerinas e diversas plantas. Ficks a 1$000, tudo successivamente barato, pelo motivo de ter de liquidar o negocio para entrega do terreno; aproveitem a occasião de plantar seus pomares. Rua Vianna Drumond n. 49 — Villa Isabel. (G 22571) 2

VENDE-SE um fogão a gaz em perfeito estado. Avenida Gomes Freire, 104. (G 20755) 2

Achados e Perdidos

LIBERAL, BERLINE & CIA.— Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 337.082, desta casa.
(G 20715) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 603 922 da Caixa Economica.
(G 22970) 4

PERDEU-SE a licença do carrinho n. 530 e os documentos do carregador da rua do Cattete n. 120. Pede-se a quem os encontrar o favor de os entregar, que será gratificado.
(G 23980) 4

PERDEU-SE, centro da cidade, um rosario de ouro — Angela Costa. Rua Gloria, 40. (G 23967) 4

Cadella desapparecida

Desappareceu da rua Belfort Roxo n. 45, (Leme), uma Bul-dog, que acóde pelo nome de "Dondóca". Gratifica-se. — Telephone 7—3906.
(G 25042)

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de uma pensão familiar com regular freguezia, por 1:000$, com alguns moveis, á rua Buenos Aires n. 185, sobrado.
(G 26061) 5

TRASPASSA-SE uma esplendida casa tendo todos os quartos alugados, a quem fique com todos os moveis, tal qual a casa está. Logar esplendido. — Praia de Botafogo, 118.
(G 24112) 5

PASSA-SE o contrato de uma casa mobiliada, no melhor ponto da rua Ferreira Vianna, a poucos metros da Praia do Flamengo. Teleph. para 5-1389, das 2 ás 3 da tarde.
(G 22946) 5

PASSA-SE o resto do contrato (mezes) do predio com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Barroso n. 288. Aluguel 400$000.
(G 26002) 5

TRASPASSA-SE motivo viagem urgente, luxuoso consultorio, com optima clientela. Phone 7-2613.
(G 22975) 5

Diversos

A senhora veja bem. Para mandar fazer um vestido de filó como agora se está usando, precisamos de 7 metros de filó. Convém arranjar um artigo bom e que não seja caro. A Casa Ratto, rua Gonçalves Dias 47, a casa que tem um rato na porta, continúa ainda esta semana a vender a 4$000 o metro, um filó de muito bôa qualidade e em varios tons da moda, especialmente em beije, côres muito delicadas.
(G 25160) 3

CONSTRUCÇÕES, reconstrucções, concertos e pinturas, J. Borges & Filho, rua Theophilo Ottoni n. 205, 2º andar. Telephone 4-4817.
(G 23771) 3

CAMISAS sob medida, executa-se com gosto e perfeição, feitio desde 5$000; kimonos, cuécas e pijamas; á rua Assembléa 50, 2º andar.
(G 26063) 3

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar .. 1:300$000

Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(40607)

(40671) 3

MORE EM HOTEL ...
Porque o preço é o mesmo que V. Sa. paga na sua pensão!... Tel. pº 5-2971.
(42137) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata. Ouvidor, 66, esq. Bec. das Cancellas.
(39358) 3

SRS. AUTOMOBILISTAS! 10 Mezes !...

O REI DOS CAPOTEIROS
Capas, capotas, tapetes, estelrinhas, Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.
AMADEU PELLICCIONE
Avenida Gomes Freire n. 49 — PHONE — 2-8359
(40546) 3

RETRATOS grandes, ampliações photographicas em todos os typos; Grafica Brasilia, Rua Affonso Cavalcante, 166. (G 26049) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejas; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.
(G 24064) 3

Correspondencia

CELINA

Já não sei o que te dizer, meu amor! Sei que advinhas os meus pensamentos, portanto... sabes a minha intensa saudade e a grande preoccupação que tenho por ti! Só me faz viver a tua adoravel phrase: — "Não se preoccupe meu querido, que o teu tezouro virá ter ás tuas mãos". — Como te quero, meu amor!
ROBERIO.
(44002) Cor

M. I.

Tinha certeza que fallaria. não podia ficar, em casa suas palavras foram um balsamo, melhorei muito saudoso dos seus.
(G 25114) Cor.

PROFESSORES

FRANCEZ pratico e theorico, aula individual 20$ por mez. Haddock Lobo, 208; tel. 8-0350. Mme. Gautier.
(G 23975) 9

PROFESSORA AMERICANA — Ensina inglez rapidamente. 50$ e 80$ por mez. Aulas parts. — Ed. Souza. Rua do Passeio, 70, sala 801.
(G 22213) 9

TACHYGRAPHIA — Na reabertura do Congresso haverá concursos para preenchimento de vagas nos quadros stenographicos da Camara, Senado e Sup. Trib. Federal. Aprendam ou aperfeiçoem-se nas aulas do tachy. Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º andar.
(G 24121) 9

MELLE. RUFFIER professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (G 18000) 9

PROFESSORA ENSINA INGLEZ E ALLEMÃO. Av. Gomes Freire n. 155. Tel. 2-7910.
(G 20695) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mr. E. B. Bright. (G 25131) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479.
(G 21817) 9

PROFESSORA de inglez. — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo.
(G 22761) 9

INGLEZ PRATICO e mathematica elementar, curso rapido e intuitivo. Preços modicos. Prof. especialisado. Rua Carioca 41-3º, sala 308, elev., das 2 ás 5 e Trav. S. Vicente de Paula, 8, H. Lobo. (G 23945) 9

PROFESSORA faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (G 22972) 9

PPÓDE, bom leitor, aprender portuguez, arithmetica, etc., em muito parte, mas tenha a certeza de que á rua São José, 34-2º, lhe é conviente; pois, ali, em gabinete livre de curiosos, como convém á sua edade, ao seu atrazo e ao seu acanhamento, estará sózinho, a ser ensinado com methodo e paciencia. (G 24120) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica de magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar.
(G 21204) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 12 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22.
(G 21204) 9

LINGUAS Mr. Rammel, Ph. D., Prof. de Inglez. Outros profs. de Allem., Franc., Portug. p. Estrangeiros, Tachyg., Escript., Mathem. Ouvidor, 58.
(G 22827) 9

Steno-Dactilógrafo

Precisa-se de um, moça ou rapaz, habil e com pratica de serviço de copia de contas correntes e correspondencia commercial. Cartas declarando referencias e ordenado pretendido para RAUL no escriptorio desta folha. (G 26039)

INGLEZA DE LONDRES

Diplomada, ensina por methodo (Phonetic) melhor, rapido e pratico. Inglez, francez. Mac-Lean. Tachygraphia em inglez, portuguez e francez. Professores especiaes, em particulares ou em cursos. Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar, sala 3. — Casa Allemã.
(G 23834) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes, Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite.
(G 26001) 9

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor n. 160, 2º andar, salas 6 e 7.
(G 25080) Advog.

MEDICOS

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194.
(G 22953) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 19579) 6

DR. SAMPSON F. PINTO

Vias urinarias. GONORRHÉA e complicações. Doenças venereas. Syphilis. Uruguayana, 27. 1º 9 ás 18. 2-5676.
(G 25093) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço, Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6.

Dr. Abel Guimarães Porto

Reassumiu o serviço clinico. Operações, Mol. das senhoras. Mol. das vias urinarias. 92 Rua Buenos Aires, 68. Rua Farani, (G 26689) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 38 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. 9 (44162)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (39804)

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. TOLEDO curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher.
(G 25133) 6

GONORRHE'A por mais antiga que seja — cura radical por novo processo allemão. DR. RAUL ROCHA, com 22 annos de pratica e frequencia das clinicas européas. Rua 7 de Setembro, 195, das 3 ás 6 horas.
(G 25127) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39604) 6

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça no Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (38589)

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta.
(38999) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 22954) 7

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0300. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 21745) 7

PYORRHÉA

Tratamento gratis. Dr. Avelino. Av. Rio Branco, 175, 1º, T. 2-4616. (G 23806) 7

SALA — Aluga-se, propria para dentista. Ponto magnifico. Uruguayana n. 22. (G 22979) Dent.

DENTISTA vende gabinete bom. Avenida Rio Branco, 143-5º. Terças, quintas e sabbados. (G 22917) 7

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194.
(G 22954) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. sob.
(G 22954) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194.
(G 22954) 7

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 20327) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5.
(G 20308) Medicos

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61.
(G 19942)

DOENÇAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, ETC.

ENDOSCOPIAS e OPERAÇÕES

Prof. Dr. Estellita Lins, da Facul. Med., da Acad. Nacional, do Collegio de Cirurgiões e das Socieds. de Urologia de Rio, Paris e Berlim. — 72 - Laranjeiras. — Tel. 5-2468. Das 9 ás 12 e de 15 ás 19. Organização modelar de Clinica Privada.
(42716) 6

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010
(G 20385) 6

MME. DE MESTRE — Diplomada pelas Fac. de Med. de Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos e injecções. Rua São José, 34. Tel. 3-0709. Primeira consulta gratis. (G 26056) 6

DR. BENTES DE CARVALHO
DR. M. DE PAULA FONSECA
Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof. A. Mac-Dowell
TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DA TUBERCULOSE
PNEUMOTHORAX, OLEOTHORAX, PHRENICECTOMIA.
PRATICA INJECÇÕES INTRA CAVITARIAS
Consultorio: Uruguayana, 100 - 8º, das 15 em deante, diariamente.
(39473) 6

MME. PALMYRA, com 37 annos de pratica no Rio a preferida pela segurança dos seus trabalhos. Rua Leopoldo n. 51. (G 25119) 8

Animaes

Cachorros Policiaes

Vendem-se filhotes com 2 mezes, pães premiados com Pedigree. — Marquez de Abrantes numero 204. (G 22958)

CACHORRO POLICIAL

Vende-se um bello exemplar de dois mezes. Rua Conde de Lage n. 34. (G 25083)

GATOS ANGORAS

Vendem-se filhotes. Rua Senros Cabral, 64. (G 22004)

Automoveis de Occasião

SEDAN FORD 1930

CAMINHÃO FORD

COMPRA-SE CARRO

FORD — COMPRA-SE

AUTOMOVEIS

CHIROMANTES

MME. BETTY

QUIROSOFIA SCIENTIFICA

DINHEIRO

SOCIO — 50:000$000

COFRE CHUBB

DINHEIRO-EMPRESTO

DINHEIRO SOB HYPOTHECAS DE PREDIOS

100:000$000

Empresta-se sobre hypotheca. Juro modico. Não se attende a intermediarios. Cartas a Oresto para este Jornal. (G 22914)

COFRES

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Escriptorios

ESCRIPTORIOS 150$ 200$ 300$

Escriptorio — Aluga-se

ESCRIPTORIO

Instrumentos de Musicas

PIANOS

PIANO ALLEMÃO

PIANOS ALLEMÃES

VENDE-SE

VICTROLA

Pianos — Attenção

Machinas Diversas

Machina de escrever

Moveis Usados

MOVEIS

MODAS

MME. ZAMBELLI

CHAPÉOS — Mme. CARMEN

MLLE. DELPHINA

PENSÕES

PENSÃO — Praia de Botafogo, 204

Pequena pensão

Compras e Vendas de Casas Commerciaes

Vendas de Predios e Terrenos

PREDIO — L. MACHADO — VENDA

ALTO THERESOPOLIS

SANTA THEREZA

Avenida Atlantica — Palacete

FAZENDAS — Vende Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, no Rio-Hotel, — Phone 2-0980. — Facilita-se tudo.

TEM TERRENO?

TERRENO

TERRENOS

Andarahy — 4:700$

VENDE-SE por 3:500$ magnifico lote de terreno á rua Guilhermina esquina da rua Almeida Bastos. Em frente a Estação do Encantado. Tratar rua Rodrigo Silva 8, sob. tel. 2-6376. (G 25169) 1

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e mais dependencias; quintal com muitas arvores fructiferas; á rua Isolina, 113, Lins Vasconcellos. (G 22995) 1

VENDE-SE um terreno com 15 ms. frente, na rua Almirante Alexandrino, no logar denominado Lagoinha; trata-se na mesma n. 290, apartamento 12. (G 25069) 1

VENDE-SE o predio da rua Rio Grande do Norte n. 82, Meyer; as chaves estão no mesmo. (G 22565) 1

VENDEM-SE casa e lotes de terrenos; trata-se Estrada do Octaviano n. 220 — Tury-Assu'. (G 22940) 1

VENDE-SE casa 2 quartos, 2 salas, jardim, rua Casemiro de Abreu n. 128, bonde de Engenho de Dentro; saltar na rua Ferreira Leite. Facilita-se; está vaga. (G 25017) 1

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo lote de terreno, bem localizado, medindo 10 x 50, por 28:000$000. Tratar tel. 7-1113. (G 22981) 1

VENDE-SE um palacete luxuoso, todo mobiliado, em Laranjeiras, por 350 contos; facilita-se pagam.; o palacete luxuoso da Praça S. Salvador, por 200 contos; o bungalow moderno da ladeira do Ascurra, Laranjeiras, n. 115-B ou A, por 60 contos. Tratar com Lafond, Avenida Almirante Barroso, 20, das 8 hs. até 19 hs. (G 23905) 1

VENDE-SE um predio de 3 pavimentos, 3 lojas, rua Pareto n. 2, casa 4. Renda 1:600$000. Preço 135 contos. Acc. offert. Tratar com Lafond. Av. Almirante Barroso, 20. Tel. 2-0496. (G 23987) 1

VENDE-SE um esplendido terreno 10 x 21, rua Jaguaribe, pegado ao 221. Preço 19:500$000. Acc. offerta. Tratar com Lafond. Av. Almirante Barroso, 20. (G 23988) 1

VENDE-SE em otimas condições um predio novo, á r. Satamini. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2°, sala 15, das 2 ás 4. (G 23911) 1

VENDE-SE lote de terreno com frente á rua Bella São João e Sá Freire, de frente ao numero 263 da rua Bella. Area 3.200 metros quadrados, com alicerces em cimento armado para 12 predios. Tratar á travessa do Ouvidor 39, primeiro andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas. (G 22884) 1

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Jardim Botanico, 15 x 25; 12 x 40 e 12,50 x 30 e um lote na rua Dias Ferreira, proximo ao Jockey, 12 x 50. Não são de aterro. Informações, por favor, com o sr. Gonçalves, charutaria — Largo da Carioca. (G 22876) 1

CHACARA

Compra-se uma de 2 ou 3 alqueires com pouca plantação. — Cartas para este jornal á caixa n. 20. (G 25096)

PROPRIEDADES A' VENDA

PALACETES

Em **Copacabana**, — o de nº. 18, da Rua Raymundo Corrêa.

Na **Tijuca**, — o de nº. 240, da Rua Almirante Cockrane; — o de nº. 897, da Rua Conde de Bomfim; — o de nº. 54, da Rua General Roca.

Em **Botafogo**, — o de nº. 15, da Rua Alvaro Borgheth.

Em **Petropolis**, — o de numero 405, da Rua Ypiranga; — o de nº. 227, da Rua Carneiro Leão; — o de nº. 1504, da Rua Thereza

No **Estacio**, — a casa de numero 393, da Rua Frei Caneca, com frente á Rua Dª. Julia.

No **Rocha**, — a esplendida Avenida nº. 306 — 396-A, em frente á Estação.

TERRENOS

Em **Copacabana**, — o de nº. 69, da Rua Raymundo Corrêa, medindo 12 x 35.

Em **Icarahy**, — o de nº. 406 — 426, da Rua Moreira Cesar, medindo 48 x 50.

PROCUREM — PEDRO LARA,

na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-0980 — Facilita-se tudo. (G 20764)

PREDIO NA GLORIA

RUA CANDIDO MENDES

Vende-se ou aluga-se (900$000). Chaves armazem Americano, mesma rua numero 4. (G 23000)

Terrenos — Paysandú

Vendem-se optimos, um com garage começada e material no terreno. Preços, 45, 65 e 78 contos. Quitanda n. 72, 1° andar. — ARTHUR. (G 25124) 1

CASAS A PRESTAÇÕES, VENDEM-SE

Leblon, Bungalow por 5 contos á vista e mais 45 contos a prazo, de recente construcção, ainda não habitado, á Rua Francisco dos Santos, 37, á 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 112 da Av. Delphim Moreira; R. Cachamby, 57, 59 e R. Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, á prestações de 260$ mensaes; R. Paranhos, 43 e 45, E. de Remos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios, á prestações de 360$ mensaes; R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques), esquina da R. Marina, proximo á E. de Bento Ribeiro; R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz; Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, em frente á E. de Olaria, á prestações de 200$ mensaes e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, E. de Madureira e Irajá, á prestações de 165$ mensaes. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770 (G 20757) 1

VILLA ISABEL

Vende-se uma casa, num terreno de 11x70, tres quartos, duas salas, e demais dependencias. Preço de occasião. Tratar á rua Senador Nabuco 93, proximo da Praça 7. Facilita-se o pagamento. (G 25121) 1

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1° andar). (38595)

CASA

Vende-se por preço razoavel uma boa casa á rua Ramiro Magalhães n. 80 — Engenho de Dentro, antes do 74. (G 24137)

PALACETE

Vende-se um luxuoso palacete todo mobiliado. Laranjeiras. Preço 350$000. Facilita-se pagamento. Tratar com Lafond. Alm. Barroso n. 20. Tel. 2-0496. (G 23986)

Terrenos no Leblon

Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima. Trata-se no Banco Alliança do Rio de JJaneiro, rua da Alfandega, 32. (G 22900)

VENDE-SE

uma avenida nova no Andarahy. Renda annual 24:600$000. Preço 125 contos. Trata-se: Avenida Rio Branco n. 117, 1° andar, sala 106. (G 22918)

VENDE-SE

Uma avenida em S. Christovão, com 20 casas fechadas, frente para 2 ruas importantes. Preço 65 contos. Materiaes aproveitaveis 30 contos. Trata-se: Avenida Rio Branco n. 117, 1°, s. 106. (G 22918)

TERRENOS — Rua Pinheiro Machado

Vende?se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2° andar, sala 4. (G 21494)

Sitio em Paty do Alferes

Vende-se um com 1.000 braças de terra. Pedreira, charrete e plantações. Junto á estação. — Trata-se á rua Barão de Petropolis n. 131 — Rio. (G 25041)

S. Clemente — Vende-se

A' rua Martins Ferreira n. 38, casa com 2 salas, 3 quartos e dependencias; [illegible]

AVENIDA

Vende-se por 480 contos, proximo á rua Haddock Lobo, superior grupo de 13 magnificos e novos predios de sobrado, rendendo 5:800$000 mensaes; facilita-se o pagamento; trata-se com o Corretor de Navios sr. Joppert, á Avenida Rio Branco n. 129, 1° andar. (G 25065)

IPANEMA — 13 x 21 (Terreno)

Vende-se na rua Redemptor, optimo local, trecho asphaltado, lado da sombra. Tratar Uruguayana n. 41, 1° andar, sr. Pinheiro, das 10 ás 12 horas. (G 25120) 1

VIVENDA DE LUXO

Junto ao mar, ainda não habitado, vende-se á rua Baptista das Neves n. 79, Leblon. Tem duas salas, seis quartos, garage, etc. e pequeno quintal. E' de esquina e está aberto. Preço 75 contos, metade á vista; tratar com o engenheiro Velasco, rua Uruguayana n. 41, sobrado. Telephone 2—0238, de 1 ás 5 horas. (G 25098)

IPANEMA — ESQUINA

Vende-se uma bem localizada com 40 metros de frente; á rua dos Ourives numero 51, primeiro andar. (G 25149) 1

CASAS COMMIGO

para vender tenho em quasi todos os bairros bons e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale — Candelaria numero 36 — 3-1307. (G25159)

FAZENDA — NEGOCIO URGENTE

Vende-se a uma hora de Nictheroy um automovel com 300 alqueires, sendo 250 em mattas, com 40 casas de colonos, casa de moradia, casa para negocio; atravessada por E. Ferro, com estação dentro dos terrenos, cultura de bananas, canna, mandioca; a sua renda é de 10 contos mensaes, como se provará. Informações com E. Coube. Rua Vereador Duque Estrada n. 55 — Cubango, Nictheroy. Preço 130:000$000. Occasião. (G 25102) 1

TERRENOS NA URCA

Em prestações, com entrada modica. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, Ourives n. 51, 1° andar. — Telephone 4—3978. (G 25148) 1

UMA FAZENDINHA

perto do Rio, onde se póde chegar de automovel com toda a facilidade, pouco adeante de Petropolis, com clima admiravel e uns 30 alqueires é uma coisa que quando se procura, nem sempre se acha. Eu tenho agora uma nestas condições para vender. Informações com Alexandre Dale — Candelaria n. 36. (G 25154) 1

Casa — São Christovão

Tenho actualmente para vender neste bairro, á rua Cornelio, casa pequena, commoda e de preço razoavel. Informações com Alexandre Dale — Candelaria numero 36 — 3-1307. (G 25155)

CASA — URCA

Vende-se de construcção recente, proximo ao Balneario; 4 quartos, garage, etc. Tratar com o proprio á Avenida Rio Branco n. 117, 1° andar, sala 119. Tel. 4—2022. (G 26027)

GRANDE AREA

Vendem-se 47 mil metros quadrados de terreno dos quaes 23 mil completamente planos, proprios para lotear ou estabelecimento fabril, com frente para as ruas 8 de Dezembro e Jorge Rudge. Tem pedreira e barro. Trata-se das 11 ás 12 á rua 8 de Dezembro, E. Mangueira. (G 25136) 1

COPACABANA

Vende-se palacete no melhor ponto de Copacabana, á rua Barão de Ipanema n. 89, 24 ms. de frente por 55, grande jardim, salas, salões, garage para 4 automoveis, etc. Preço 300 contos — Inf. 7—1125. (G 25026)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Morales de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua em construcção junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3° andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 25054)

Residencia — Ipanema

Vende-se confortavel predio terreo, melhor ponto da praia, 6 quartos, 3 salas, escriptorio, 2 copas, etc., grande quintal. Rua Prudente Moraes — 70 contos, negocio directo, urgente. — Phone 5—2056. (G 25021)

TIJUCA

Vende-se ou aluga-se predio á rua Conde Bomfim. Informações rua Conde Bomfim n. 1301. Tel. 8—3695. (G 22947)

AMARELLÃO-OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos do — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio (38956)

BELLA PROPRIEDADE — Copacabana

Vende-se ou aluga-se optima em terreno de 40 metros de frente, tendo casa independente para creados e garage para 2 carros. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar das 15 ás 18 horas a ladeira Tabajaras n. 12, ou com o dr. Barbosa, Av. Rio Branco n. 129, 1° andar. Telephone 3—4059. (G 22952)

TERRENO

Vende-se o lindo da Estrada Velha da Tijuca n. 11 e 13, com 30 de frente sobre 400 de fundos. Tratar com o corretor Moniz, á rua General Camara numero 39, 1° andar. (G 22961)

Terreno — Copacabana

Vende-se esq. 15,50 x 19,65, 4° Posto, rua 4 Setembro, 90. Trata-se fundos prop. 7—0503, 2—1749. — Preço 55 contos. (G 22962)

Imbuhy — Theresopolis

Vende-se uma boa situação, com casa de moradia, construcção moderna, com todas as commodidades, boa varanda de frente, agua nascente e encanada, banheira com agua fria e quente, W. C., jardim e pomar novo, matta virgem, luz electrica á porta (Villa da Paz), caminho da Cascata. Trata-se á rua Lopes Trovão n. 243. — ICARAHY. (G 23949) 1

PREDIO

RUA SENADOR VERGUEIRO N. 52

Vende-se ou aluga-se, mobiliado ou não, proprio para uma legação ou familia de alto tratamento — Informações: Jornal do Brasil, 5° andar, sala 2. Telephone 2—4800 — com Pedro Reis. (G 22812)

Terrenos á venda

Vende-se optimo terreno á rua Sotero dos Reis n. 36, que póde ser visto a qualquer hora; trata-se no mesmo local com José Ferreira Domingues. (G 23600)

Terrenos em Cosme Velho

Vendem-se lotes á vista ou a prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada e com esgoto, agua e luz; preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3° andar. Telephone 4—4582. (G 23854)

Sitio em Miguel Pereira

Vende-se a melhor situação da localidade (Estiva), com boa casa, de morada, mobiliada, luz electrica, agua encanada, cocheiras, garage, estabulo e dependencias para empregados, vaccas de leite, animaes de sella, troly, automovel e todos os accessorios proprios de uma boa installação. Preço e mais informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3° andar. (G 23853)

Casas a Prestações

Vendem-se em varios bairros com entrada de 20 % e o restante em prestações pouco maiores do que o aluguel. — Prazo longo. Informações á rua São Pedro n. 26, das 2 ás 5 horas. (G 23874)

A ULTIMA PALAVRA

tropi-sonar

Significa: evitar os incommodos do suor, usando

TROPISAN

Vende-se em toda parte (43806)

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa na Villa da Penha, edificada em terreno que mede 10 x 28 de fundos, com quarto, sala e cozinha, fogão economico e installação de agua em abundancia em todas as dependencias. Logar muito saudavel e arborizado com laranjeiras e jardim na frente. Vende-se por motivo de retirada do proprietario para a Europa. Preço 8:500$000. Informações na Avenida Lauro Muller n. 10, 1° andar, com Manoel Gomes. Phone 8-2296. (G 20730)

FAZENDAS A' VENDA

Fazendas "Boavista", "Posse" e "Dois Irmãos", situadas em Santa Maria Magdalena, Estado do Rio, servidas pela estação Dr. Loreti e paradas da Paz e Dr. Trajano de Moraes, da E. F. Leopoldina. As duas primeiras com 745 alqueires em terras de culturas e matas, com 700.000 cafeeiros de 3 a 30 annos em plena producção, ótima casa de morada, quéda d'agua e usina eletrica proprias, usina de beneficiar café, 122 casas de colonos, algum gado e animaes de carga e séla. A ultima com 300 alqueires em terras de culturas e matas, sendo 100 em pastagens de capim gordura e o restante com lavouras novas de café, em producção, casa de séde, 36 casas de colonos, etc. As tres fazendas confrontam-se entre si, formando um todo unico. Podem ser visitadas. Propostas ao Banco do Brasil, Rio de Janeiro. (42477)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae vosso nome, endereço e sello para resposta, a redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (42730)

COPACABANA — Casa mobiliada

Aluga-se entre Postos 3 e 4, por 3 mezes, para casal. Informações pelo telephone 7—3706. (G 25168)

PEQUENAS CASAS

Aluga-se á rua Cayapó n. 44, alugueis modicos; chaves á casa 16. Trata-se Ed. Jornal Commercio, sala 104. (G 25172)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se boa pensão com tres quartos mobiliados e bem alugados, excellente freguezia, perto da Avenida, preço tres contos e quinhentos. Cartas neste jornal para Julieta. (G 26062)

CALÇADO — 3$500

Alpercatinhas "Cruzeiro" fortes e bonitas, diversas côres só no depositario Av. Passos, 102.

E' aqui mesmo.

Em frente ao largo S. Domingos. (44009)

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Mar de Espanha

Quarta praça e leilão dos immoveis denominados "BOM SOCEGO" e "CHIADOR", no municipio de Mar de Espanha, a realizar-se em 29 de Janeiro corrente, ás 12 horas, no edificio do Forum, em 2 lotes, em execução movida pelo BANCO DO BRASIL.

1.° lote) — Fazenda do "Bom Socego", com 153 alqueires de terras, sendo 54 em mattas virgens e 99 de pastos e cultura, com 300.000 pés de café, de diversas edades, com excellente producção. Tulhas, casas de colonos, machinas de café, moinho, boa aguada, casa de morada com boas installações, etc. Tudo avaliado em réis 312:320$000 e vae á praça por 252:979$200.

2° lote) — Fazenda do "Chiador", com 90 alqueires de terras de cultura, com 4.000 pés de café, casa de morada, com boas installações, tulhas, casas de colonos, bôa aguada, etc. Tudo avaliado por 134:970$000 e vae á praça por 109:970$000.

Servidas pelas estradas de ferro Leopoldina, a primeira, e Central, a segunda. (43808)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proximas sahidas dos nossos rapidos paquetes

PARA A EUROPA

S. CORDOBA	23 Fever.
S. MORENA	8 Março
MADRID	6 Abril

PARA O SUL

S. CORDOBA	4 Fevereiro
S. MORENA	20 Fevereiro
MADRID	14 Março

Serviço rapido de Cargueiros

IVO — Esperado de Hamburgo e Bremen em 5 de Fevereiro.

IMMO — Sahirá em 26 do corrente para Bremen e Hamburgo.

AGENTES GERAIS: HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200

Telegr. NORDLLOYD (43803)

POSTO 4

Aluga-se para o verão casa mobiliada. 72, Xavier da Silveira. (G 24138)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (42432)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto: conversão de desquite em divorcio: Novo casamento: Infor. gratis ao Sr. Gicen: Av. Rio Branco 77 - 3° andar - sala 4, Caixa Postal 1494 - RIO

RENDAS LINGERIE

para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (41369)

Casa em Copacabana

Aluga-se para o verão a boa casa mobiliada á rua Xavier da Silveira, 113. (G 25066)

NUIT DE BAGDAD e STAMBUL (A delicia dos Perfumes !)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfumes?

a "CASA FAFE"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francezas e orientaes, ella fornece o necessario para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter delicioso perfume de uma subtilidade inimitavel.

Stambul — 10 grammas.. 6$000

Nuit de Bagdad 10 grammas 7$000

Peçam catalogos gratis

RUA DOS OURIVES, 58 (G 25128)

Sitios

— Na Tijuca, Jacarépaguá, Petropolis, Gavea, Itaipava, Paty, Miguel Pereira, Governador Portella, Morro Azul, Sacra Familia, Paulo de Frontin, Serra do Mar, ou immediações. — Incumbe-se de vendel-os.

— PEDRO LARA,

que já têm innumeros pretendentes á respectiva compra.

Quem o quizer, pois, encarregar de semelhante transacção, é procural-o no Rio, — ás quintas-feiras — no Rio-Hotel, — Phone 2-0980 — ou na Barra do Pirahy — Phone 203, onde reside. (G 20734)

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

(Titulo legalmente registrado)

Secretaria — RUA DA ASSEMBLÉA N.° 28 — 1.° andar

End. Teleg. registrado "FACULTOLOGIA"

CAIXA POSTAL N.° 583 — PHONE N.° 3-3417

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Curso annexo permanente. Professorado de reconhecida idoneidade. Congregação composta de Medicos, Pharmaceuticos e Dentistas de reconhecido saber. As suas matriculas para o curso vestibular fecham-se a 25 do corrente. Aberto o expediente durante o dia até ás 10 horas. (G 22984)

ACTOS RELIGIOSOS

Finota Almeida de Niemeyer Soares

(7° DIA)

As familias Oscar de Niemeyer Soares, viuva Ribeiro de Almeida, Carlos Augusto Niemeyer Soares, Oscar de Niemeyer Soares Filho, João Nunes, Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida Filho e Dr. Nelson Marcos Cavalcanti, agradecem penhoradas as manifestações de pezar que receberam pelo passamento de sua adorada FINOTA, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que fazem rezar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da O. T. de N. S. da Conceição e Bôa Morte, (rua do Rosario, esquina de Ourives), antecipando seus agradecimentos. (G 23965)

Eunyce Macedo

Francisco Freire de Macedo, esposa e filha, em commemoração ao anniversario natalicio de sua querida e inesquecivel EUNYCE, mandam rezar missa no altar-mór da matriz do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas. (G 24126)

Quintino Vieira de Aguiar

Bartyra de Aguiar Loretti e Fernando Loretti Junior e filhas, Jatyr, Jurucey e Tibiriçá Pucú de Aguiar e familias (ausentes), convidam os parentes e amigos de seu pae, sogro e avô, QUINTINO VIEIRA DE AGUIAR, para assistir á missa do 7° dia que por sua alma mandam rezar no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas. (G 24122)

Armando de Souza Araujo

Manoel de Souza Araujo, Eugenia Loureiro Araujo e Maria de Souza Araujo, pae, mãe e irmã, participam o fallecimento de seu prezado filho e irmão e que o seu enterro sahirá hoje, ás 3 horas da sua residencia á rua de São Pedro n. 338, sobrado. (G 22985)

Brigida Maria da Silva

(FALLECIDA EM CALDAS DAS TAIPAS, PORTUGAL)

Custodio Gonçalves da Cunha e filhos e Antonio Gonçalves da Cunha e esposa, José Guilherme Ribeiro, esposa e filho, Arthur da Silva Piairo, esposa e filho, a familia Gonçalves e irmão convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 30° dia que por sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo 266. Desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião. (G 24135)

Candida de Oliveira Santos

Seus filhos Othon, Eduardo (ausentes), Almachio, Juvenal, Othilia, Esther, Candida e Maria Thereza, irmãos, genros, nóras, sobrinhos, netos e demais parentes agradecem penhorados ás pessôas amigas de suas relações que tiveram a caridade de os confortar e comparecer ao seu enterramento. (G 25005)

Edith Drumond

(Funccionaria da Repartição dos Correios e Telegraphos)

As familias Drumond, Garcia, Duclos e Abreu e Lima Junior agradecendo as manifestações de pezar prestadas pelos seus parentes e amigos, por occasião do fallecimento de sua querida EDITH, convidam para a missa do 7° dia que será rezada na egreja S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente. (G 25009)

Estacio d'Albuquerque e Sá

Pedro de Sá, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que mandam resar em suffragio da alma de seu pranteado e inesquecivel filho e irmão, ESTACIO D'ALBUQUERQUE E SA', depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e desde já antecipam seus agradecimentos. (G 26067)

Godofredo Pereira Guimarães

(MISSA DE 7° DIA)

Maria Amelia Guimarães (viuva) e filha, Esmeralda Guimarães, filhas e netos, Carlos Pereira Guimarães e filhos, José de Amorim, senhora e filhos, Henrique Joppert e senhora, e demais parentes compungidos pela dôr do passamento do seu querido esposo GODOFREDO PEREIRA GUIMARÃES, na impossibilidade de agradecerem a cada um pessoalmente, vêm pelo presente, sensibilisados, testemunhar a sua immensa gratidão a todas as pessôas que compareceram aos funeraes e lhes enviaram corôas, pezames por cartas, cartões e telegrammas. Participam que farão celebrar missa de 7° dia em suffragio de sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, agradecendo desde já o comparecimento daquelles que assistirem a este acto de religião. A viuva dispensa os pezames. (G 22950)

Francisco De Giovanni

Viuva Angelica De Giovanni e filhos convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia que por alma do seu querido filho e irmão FRANCISCO DE GIOVANNI, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (G 25077)

Viuva Evangelina Bravo de Carvalho

(FALLECIDA EM PETROPOLIS)

Nathaniel de Carvalho, Alberto Barros, senhora e filha, Francisco Bravo, Cecilliano Bravo e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã, EVANGELINA BRAVO DE CARVALHO, e de novo convidam a todos os seus amigos para assistir á missa de 7° dia que se realizará amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam eternamente gratos. (G 25040)

Ermelinda Emilia Soares Lyra

(FALLECIDA NA CIDADE DO PORTO-PORTUGAL)

Francisco Alves Carneiro de Castro Lyra, Alvaro e Aristides de Castro Lyra participam o fallecimento de sua esposa e mãe, em 24 de dezembro de 1931, e ao mesmo tempo, convidam todos os seus parentes e pessôas de suas relações e amisade, a assistir ao acto religioso que, por descanço eterno de sua bonissima alma, mandam realizar no 30° dia de seu passamento, na egreja da Ordem Terceira do Carmo, á rua 1° de Março, no altar-mór, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, pelo qual se confessam desde já muito gratos. (G 25097)

Antonio Lucio de Medeiros

(5° ANNIVERSARIO)

MARIA AMELIA DE MEDEIROS communica que manda celebrar missa por alma do seu inolvidavel esposo ANTONIO LUCIO DE MEDEIROS, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. A todos que assistirem a esse acto de religião ficará muito grata. (G 25010)

Carlos Soares de Oliveira Neves

(DO MARANHÃO)

A familia de CARLOS SOARES DE OLIVEIRA NEVES agradece penhorada, as manifestações de pesar que recebeu pelo fallecimento inesperado do seu inesquecivel CARLOS, e convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que faz celebrar em suffragio de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipa seus agradecimentos. (G 25024)

João Carlos de Mello

O Contra-Almirante Marques Couto e senhora, Dr. Dionisio Cerqueira e senhora, capitão Tenente Oscar de Mello, Dr. Alberto Flôres, e filhos, e filhas, viuva Heitor de Mello Condessa da Silva Ramos e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu idolatrado irmão, cunhado, tio e sobrinho, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 22976)

CARNAVAL — NA — A' NOBREZA!

Organdy suisso, larg. 1,15, saldo de côres, met.	3$800
Organdy suisso, larg. 1,15, lindas côres, met.	3$900
Tarlatana com fios de prata, lindas côres, met.	$900
Lamé metallico, diversas côres, met.	2$800
Lamé de luxo, larg. 0,90, de 18$ o metro, por	9$800
Gorros americanos, moda	2$500
Boinas de feltro, reclame	3$800
Luisine c|pequeno defeito metro	1$000
Setim carnaval, todas as côres, met.	3$000
Lamé fulgurante, pura seda, enfestado, metro	9$800
Chitão com florões, côres vivas, met.	1$300
Renda de filó, preta, bordada a ouro, larg. 0,90, met.	5$800
Filó de seda, larg. 1,50, côres escuras, met.	2$500
Filó francez, todas as côres, larg. 0,90, met.	2$900
Seda lavavel japoneza, largura 1 metro, côres bellas, met.	3$900
Crepon padrão japonez, novidade, met.	3$500
Repa para kimonos, recente novidade, met.	2$000
Brim branco, encorpado, met.	1$800
Chuveiro dourado, met.	2$000
Xadrezinho preto e branco, encorpado, met.	1$800
Setim macau, em 15 côres pura seda, largura 0,60, metro	6$500
Opala enfestada, côres lindas, reclame, metro	1$100
Seda lavavel, muito encorpada, em 15 côres inclusive carnavalescas, metro	5$900
Tricoline de seda, côres lisas, branca e marinho, larg. 0,80, de 4$000 o metro, por	3$500

POVO ESPERTO!

Não compre nada sem ver primeiramente o formidavel "queima" que A' NOBREZA está fazendo.

GRATIS

Troque este annuncio no final da compra por um vidro de agua de colonia "LYRIA" e um de oleo "Jertéa de Mutamba".

9 — URUGUAYANA — 95 (40900)

(38742)

URGENT

YOUNG MARRIED COUPLE desire unfurnished room in house of private family who will provide food and every comfort, near beach and in Nictheroy prefered. Replies to "Z" c|o this paper. (G 26064)

SALAS

Alugam-se tres á rua do Ouvidor esquina de Carmo, aos preços de 180$000 170$ e 100$. Tratar em baixo na Papelaria Botelho. (G 26010)

COPACABANA

Precisa-se no posto 6, casa mobiliada por dois mezes, 4 quartos. Informações completas neste jornal á caixa 22. (G 25103)

CASAS — TIJUCA

Entre as diversas casas que posso vender neste bairro, destaca-se interessante bungalow na rua Cabo Frio. Melhores informações com prazer dará Alexandre Dale — Candelaria n. 36. (G 25157)

ALUGA-SE

uma pequena casa á rua Oriente n. 99; tem 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, com optimas installações agua e luz. Bonde á porta; preço 250$000 — Tratar perto rua Ermelinda n. 180. (G 25119)

EXECUTA OS ULTIMOS MODELOS

VESTIDOS — COSTUMES e MONTARIAS

VICENTE PERROTA — ex-Alfaiate das "Fazendas Pretas", Rua Assembléa n. 72 — Telephone 2-3179. (G 26055)

SEDAS

Faltam poucos dias para terminar nossa Tradicional Venda e sacrificamos, desde já, todas as sedas apresentadas em 1931

Sedas para combinação	7$
Shantungs, em varias cores e com estampados modernos	10$
Crepe Kislave, tonalidade em voga	7$5
Estampados Nacionaes, desenhos novos e cores da moda	8$
Flamenga liso	9$
A legitima Broderie Anglaise	11$
Imprimés Francezes, uma coleção de lindos estampados desde	12$

Sedas para lindas fantasias de CARNAVAL

REMETTEMOS AMOSTRAS GRATUITAMENTE PARA O INTERIOR.

VENDAS A VAREJO NA PROPRIA FABRICA.

Tecelagem Franceza

Praça Tiradentes, 81 — Rio de Janeiro

(44017)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (G 25141)

BELLA VIVENDA
Carlos Vasconcellos, 85

Aluga-se em um pavimento com duas salas, 3 quartos, copa, banheiro, cosinha, despensa, com jardim na frente, e 25 metros de terreno nos fundos com arvores fructiferas; tem entrada para automovel. Póde ser vista e trata-se na administração do Edificio Gaetano Segretó, á rua Pedro 1º n. 7, 650$000. (G 26025)

ANTIGUIDADES

Moveis de jacarandá em diversos estylos, pratarias, joias antigas, damasco, tapetes, bronzes, faqueiros, etc. Rua Republica do Perú n. 49. Tel. 2—6494. (G 25139)

ESCRIPTORIOS
Uruguayana, 104
(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)
PREÇOS REDUZIDOS
(41983)

OURO

Prata, Platina, Brilhantes, Joias velhas. Compra-se qualquer quantidade e paga-se o mais possivel. Concertam-se joias e relogios de todas as marcas, inclusive Pendulas e despertadores. Casa Oliveira. Rua Buenos Aires n. 174. (G 25134)

Marquez de Abrantes

Alugam-se um ou dois quartos a cavalheiro distincto, em casa de familia estrangeira. Informações telephone numero 5—3976. (G 25132)

Faça vosso perfume em casa !

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA". Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Rêve Egypcien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *Rêve d'Amour* — (o perfume esquesito) — 10 grs. 10$000. *Néo* (Typo Nuit Noel), 10 grs. 6$500, e centenas de outros mais! Altamente pratica! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22. — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2—0829. (G 25164)

VEOS DE NOIVA

modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, Galeria Cruzeiro. (41369)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 4ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A' REALIZAR-SE EM 24 DE JANEIRO DE 1932

1º pareo — INITIUM — 1.500 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

		Kilos
1	Helios	53
2	Dinar	52
3	Dorina	51
4	Piastra	51

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
1º—	1	Javary	51
	"	Famoso	48
2 —	2	Africano	50
	3	Loreley	47
3 —	4	Consul	50
	5	Panthera	50
4 —	6	Dante	50
	7	Pojucan	51

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
1º—	1	Riachuelo	50
2 —	2	Amizade	48
	3	Mariposa	48
3 —	4	Rico	53
	5	Gigolot	52
4 —	6	Yara	49
	7	Settêa	51

4º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

			Kilos
1º—	1	Adios	53
	"	Jura	51
2 —	2	Hoover	53
	3	Savana	51
3 —	4	Kleops	51
	5	Florim	53
4 —	6	Herodes	53
	7	Java	51

5º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

		Kilos
1	Boyero	55
2	Canace	47
3	Carinhosa	49
4	Accuerdo	53
5	Tiririca	47

6º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$000 e 100$000 — (Betting)

			Kilos
1º—	1	Korensky	51
	2	Encantadora	51
2 —	3	Xiba	49
	4	Setaurita	52
3 —	5	Trento	51
	6	Sei Lá	50
	7	Figurita	54
4 —	8	Tacada	48
	9	Sunstone	51

7º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Kassinia	51
2	Kremlin	54
3	Kzarina	54
4	Hudson	53

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 4:000$000, 400$000 e 200$000 (Betting)

		Kilos
1	Leonidas	46
2	Burby	50
3	Sendero	47
4	Conjurado	53
5	Aveiro	56

9º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 3:000$000, 300$000 e 150$0000.

		Kilos
1	Itambary	52
"	Judia	51
2	Crepusculo	50
3	Alsaciano	51
4	Invernal	49

O 1º pareo — será iniciado ás 13 horas.

Pela Directoria, A. del Castillo, 2º secretario. (42778)

A' VENDA NAS PRINCIPAES GARAGES

Representantes:

CASA FOSTER

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco n. 18 — SAO PAULO — Rua Campos Salles n. 02

Unicos distribuidores ás Repartições Publicas

FERREIRA PASSARELLO & C.º LTDA

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 15 (43401)

A CASA FLOR...

... continua sendo a mais barateira de todo o Brasil em

MOVEIS DE VIME

GRUPO "FUTURISTA"

1 SOFA' E 2 POLTRONAS	85$000	150$000
1 CADEIRA DE BALANÇO	33$000	
1 MESINHA DE CENTRO	25$000	
1 CESTA PARA PAPEIS	7$000	

GRANDE BAIXA NOS PREÇOS EM CARRINHOS PARA BONECAS.

ANTONIO FLOR & IRMAO — Fabricantes e Importadores
R. Visconde do Rio Branco, 18 — Tel. 2-3703 — Avenida Tiradentes, 282 — RIO DE JANEIRO — Filial
SAO PAULO — Matriz — Tel. 4-6252

Prompta entrega dos pedidos acompanhada da respectiva importancia e "sem mais despezas de carreto". (41923)

AMANHÃ

dia 25 de Janeiro começa a nossa grande

Liquidação semestral

em Moveis Tapetes Cortinas e Roupas Brancas

Peçam o nosso catalogo especial e saibam aproveitar as bôas opportunidades

Casa Allemã — Rio de Janeiro, Praça Floriano, 23 — Caixa Postal 2153

(43812)

S SAG G

Tendo em sua casa luz electrica, e desejando fazer ligação de Gaz, procure a AGENCIA da Companhia do Gaz mais proxima e léve o recibo do "deposito" da luz. Pagando o "deposito" do Gaz receberá um recibo unificado de luz e Gaz.

Quando pretender mudar-se avise com a maior antecedencia posivel a AGENCIA porque assim terá tudo prompto e funccionando á hora da mudança.

O seu pedido será sempre attendido com presteza e bôa vontade em nossas AGENCIAS — ja existentes ou a serem inauguradas brevemente — que são:

- Assembléa — Tel. 2-7628 — R. Rep. do Perú, 93
- Bandeira — Tel. 8-3008 — R. Teixeira Soares, 26
- Copacabana — Tel. 7-0378 — R. Copacabana, 687
- Meyer — Tel. 9-0667 — R. Aristides Caire, 5
- Catete — Tel. 5-0595 — Praça José de Alencar

G GAZ Z

(42426)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	0656—14
2º "	4034— 9
3º "	6905— 2
4º "	2305— 2
5º "	3450—13
Moderno	350—13
Rio	006— 2
Salteado	6

PARA AMANHÃ

7421 — 6385

1157 — 0615

Variando...

7943

INVERTIDO

Zangão

Agave	873
Sorte	623
Matriz	874
Filial	990
Somma	360

23-1-932. (G 25104)

Garantia	401
Filial	270
Americana	998
Paulista	379
Mascotte	657
Auxiliadora	154
Popular	076

Niteroi, 23-1-932. (G 20756)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 17ª extracção de 1932, realizada em 23 de Janeiro de 1932. 223ª do Plano N. 46.

Esta loteria, cuja extracção deveria ser realizada hontem, foi pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, por ter sido decretado feriado Nacional o dia 22 do Janeiro de 1932, transferida para hoje, 23 de Janeiro, ás 12 horas.

PREMIOS SORTEADOS

63392	20:000$000
45760	3:000$000
61649	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000
22032 48230

6 PREMIOS DE 500$000
11522 12736 27873 30385 42401 67895

23 PREMIOS DE 200$000
880 5069 6190 8015 8869
10248 11083 15114 16616 18558
31779 26757 28477 48283 44229
47032 52259 56445 61360 65822
66077 69245 69709

66 PREMIOS DE 100$000
369 2403 3516 4688 6001
7189 7514 10828 13386 14659
15276 16287 18605 18990 20458
20840 21805 21853 22382 23299
23422 23679 26276 26684 26618
26936 27314 29533 30547 31497
31562 33325 33895 35063 37539
41001 41507 41795 44175 44804
45060 45081 47235 47288 47537
47544 48028 48151 48248 49770
50695 50718 52113 52732 53726
54866 57155 58928 61243 61414
64941 65310 65718 67339 68893
68927

APPROXIMAÇÕES

63391 e 63393	300$000
45759 e 45761	100$000
61648 e 61650	50$000

DEZENAS

63391 a 63400	60$000
45751 a 45760	40$000
61641 a 61650	30$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 92, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 92.

Lista geral dos premios da 18ª extracção de 1932, realizada em 23 de Janeiro de 1932. 9ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

40656	100:000$000
4034	10:000$000
16905	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
2305 33450 57827

5 PREMIOS DE 1:000$000
4942 28554 40026 45196 56568

10 PREMIOS DE 500$000
1176 17378 19088 23166 20436
38684 37632 42122 44665 55707

20 PREMIOS DE 200$000
[illegible]

32 PREMIOS DE 100$000
1417 3742 3846 6596 6972
7627 17637 17001 18572 21228
22050 24020 24075 24932 26204
30393 31299 33522 [illegible] 34692
34948 39207 39561 40306 40901
41191 44394 48434 50237 56451
57774 58286

APPROXIMAÇÕES

40655 e 40657	300$000
4033 e 4035	200$000
16904 e 16906	100$000

DEZENAS

40651 a 40660	70$000
4031 a 4040	50$000
16901 a 16910	40$000

CENTENAS

40601 a 40700	40$000
4001 a 4100	30$000
16901 a 17000	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 56 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 6, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 56.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

31.245:708$000 — é a fabulosa somma das 553 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 3 de Dezembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2008 - Telephone 2-9286.

Endereço telegraphico "Amancio", - Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

7.936 (Porto Alegre)	200:000$
14.107	20:000$
8.641	10:000$
8.710	5:000$
15.487	2:000$

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 23 de janeiro de 1932, plano n. 24.

Premios sorteados

20.809	40:000$000
38.012	6:000$000
16.296	4:000$000

3 premios de 2:000$000
59318 79943 94025

6 premios de 1:000$000
49182 67488 54596 1526 31182 24662

12 premios de 500$000
73640 39560 64399 45347 5204
73818 12375 14093 14594 36971
58138 91715

46 premios de 200$000
31170 49489 10304 88027 2551
83156 18481 59988 8156 74811
40502 35897 2784 80479 99058
63321 86656 28147 64671 30709
81235 9316 23651 12078 34307
[illegible]

58681

Terminações

Todos os numeros terminados em 809 têm 40$; em 012 têm 30$; em 296 têm 30$; em 09 têm 8$; em 9 têm 4$; exceptuando-se em 09.

A' Garantia	892
Fluminense	079
Operaria	702
Noite	604
Caridade	062
Mineira	339

Nictheroy, 23-1-932. (F 25030)

Garantia	847
Fluminense	314
Noite	742
Agave	839
Popular	897

Rio, 23-1-932. (G 26060)

AMANHÃ--130 contos

Só no RIO LOTERICO
38 — Trav. Ouvidor — 38
(40980)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1.º and. Tel. 2-6617. (42397)

RESIDENCIAS CONFORTAVEIS

modernas e elegantes podem ser adquiridas em quasi todos os bairros bons, inclusive Santa Thereza. Informações com Alexandre Dale — Candelaria numero 36 — 3-1307. (G 25158)

BELLA VIVENDA

Aluga-se em centro de terreno, com 2 salas, 1 hall, 3 quartos. Banheiro, copa, cosinha, despensa, á rua Piratiny n. 90, transversal á Conde Bomfim, 2 pavimentos. Póde ser vista. Trata-se na ADMINISTRAÇÃO DO EDIFICIO CAETANO SEGRETO, á rua Pedro Primeiro n. 7. Preço 550$000. (G 26024)

VAE AO RIO ?

Hospede-se na Pensão Brasil — Rua Larga n. 155, sobrado. Diaria: 8$000 a 10$000. Accommodações para familia — Ordem e respeito. (G 26030)

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios; excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio;

PALACETES de luxo,

arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio e na encantadora cidade de Petropolis:

— Vende Pedro Lara,

na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980. — Encarrega-se, ha muitos annos, da compra e venda de propriedade agricolas e urbanas. — Facilita-se tudo.

UTIL ADVERTENCIA

Applicae vossos capitaes em immoveis e os tereis plenamente garantidos, multiplicando-se continuadamente.

E' uma illusão procurarem-se meios de se conseguirem juros fabulosos ao emprego de nosso dinheiro. — Porque, as mais das vezes, taes meios falham e juros se deixam de auferir e os proprios capitaes desapparecem, deante de um triste fracasso.

Invertamos nossas economias em predios urbanos, em propriedades agricolas, em immoveis, emfim, para que nossas esposas, nossos filhos, nossas familias não soffram as consequencias das operações damnosas, não padeçam as agruras da miseria, sempre, agoureira, á espreita de nossos passos — para que possamos, afinal, confiadamente, tranquilla e sorridentemente, aguardar o advento do dia de amanhã... (G 20765)

Copacabana — Quarto

Aluga-se quarto independente, quasi na praia, para pessoa de tratamento. Rua Santa Clara n. 39 — Copacabana. (G 25095)

CASA NO FLAMENGO

Casal estrangeiro traspassa uma bôa e pequena casa, com todo o conforto moderno, no melhor ponto do Flamengo, a quem comprar os moveis. Ver e tratar á rua Cruz Lima n. 29, casa 4. (G 25086)

JAZZ-BAND

Para carnaval. Vende-se em bom estado. — Telephone 6—0241. (G 25089)

Rua Haddock Lobo n. 304

Aluga-se ou vende-se linda e confortavel casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo as melhores e mais confortaveis accommodações. Informa-se com Manuel, á rua do Rosario n. 104, 3º. Telephone 4—5631. (G 22510)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (42282)

E AGORA FALANDO DA SUA DIGESTÃO

Quasi todos os incommodos digestivos, desde as mais simples azias até ás ulceras gastricas as mais severas, devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumula-se no estomago, provoca a fermentação dos alimentos e impede o bom funccionamento do apparelho digestivo. Para se evitarem as doenças severas, não deve desprezar o seu estomago quando sente incommodo digestivos, mesmo muito ligeiros, mas sim, tomar meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, faz parar a fermentação dos alimentos, suavisa as membranas mucosas irritadas e assegura uma digestão facil e sem dôr. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias. (40714)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (38737)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusivo da casa de moveis e

A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (32005)

Problema de habitação

Foi resolvido extraordinariamente pelo constructor J. Felix, bungalows: typo A — sala, quarto, cosinha, banheiro, 5:700$000; typo B. — sala, 2 quartos, cosinha e banheiro, 7:500$000; typo C — duas salas, tres quartos, cosinha e banheiro, 11:000$000; construcção solida. Rua Rodrigo Silva n. 42, 2º andar. Telephone 4—6470. (G 25162)

LOJA Gonçalves Dias

Aluga-se boa loja á rua Gonçalves Dias n. 12. (casa de Victrolas). Tratar no local. (G 26050)

Ouro M. 8$000 a Gram.

Concertos de joias e relogios, sem competidor; á rua do Lavradio n. 10; proximo á Praça Tiradentes. (G 20733)

Baixou o combustivel ! ! !

Si tiverdes fogão de lenha, telephone para 2—6947, que collocaremos apparelho gratis, para cozinhar com a nossa serragem; limitando-se vossa despeza de combustivel, a 25$000 mensaes. Não faz fumaça. — EMPREZA FORNECEDORA DE SERRAGEM. (G 20760)

Phantasias e roupa para o Carnaval

Vende-se, barato. Telephone 6—0879, de 10 horas em deante. (G 20761)

COLCHAS para NOIVAS

de linho de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (41369)

MORRO DA GLORIA

Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e da cidade, com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias, á rua Barão de Guaratiba numero 215. (G 21532)

Apartamento para verão

Aluga-se um mobiliado por 2 mezes, no posto 4. Avenida Atlantica n. 720. Phone 7—3725. (G 25088)

FRIGIDAIRE

Vende-se em perfeito estado, á rua Visconde de Pirajá n. 59 (Ipanema). (G 26003)

PRECISA-SE

um armazem ou barracão, tamanho medio, para installação de uma pequena fabrica, industria unica nesta capital. — Prefere-se nas immediações de São Christovão. Informações para engenheiro Lima. Telephone n. 5—2888. (G 20747)

VALVULA PERROTTI VENDEDORES

com pratica de electricidade, precisam-se. Optimas commissões. Pça. Floriano, 7, s. 1013. EDIFICIO ODEON. (G 20748)

MASCARA DA JUVENTUDE

Ultima novidade no tratamento da pelle, por especialista allemã que se acha no

INSTITUTO ELIH

Cabelleireiros para Senhoras.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 80$

por Valentim, Barilo e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquida), em qualquer côr. Córtes de Cabello, Ondulação Marcel. Manicure. Extracção de sobrancelhas. Massagens, Raio-Violeta e Postiço. Rua Sete de Setembro n. 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. — V. L. DA SILVA & CIA. (G 25145)

Homeopathia Seabra

INDISPENSAVEL NUM LAR PREVIDENTE

GRIPPERINA

Remedio da grippe e constipações, é de effeito rapido. Rua Buenos Aires, 90. (G 26014)

BACCARINI IRMAS

AVENIDA RIO BRANCO 106

CHAPÉOS — acabamos de receber grande sortimento das ultimas creações das primeiras casas de Paris

VESTIDOS — para o carnaval liquida toilettes de baile a preços minimos.

(G 25012)

400:000$000

A' taxa de juros mais baixa da praça empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de 10 contos para cima. Adianto dinheiro para impostos em atrazo e certidões. Podendo amortisar ou resgatar antes do tempo. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda, 87 — 1º and. — 3-4419. (G 24131)

FLAMENGO

Aluga-se no predio novo á Praia Flamengo n. 314, optimo apartamento de 6 peças por 600$000. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (G 26004)

BANHOS DE MAR
Hotel Colombo

Flamengo — Praça José de Alencar, 12 e 14. Dispõe de salas e quartos arejados, com agua corrente. Cosinha esmerada. Exclusivamente familiar. Preços modicos. (G 26015)

Casa para verão

Aluga-se um confortavel predio em centro de terreno, á Estrada Nova da Tijuca n. 424, com toda commodidade para familia de tratamento. Acha-se aberto e trata-se á rua Frei Caneca numero 121. (G 26009)

COPACABANA

To let Lido, new, furnished, luxurious residence, hall, marble bath, large drawing room, terraces, garage, etc., 1:800$ minimun lease 5 months. Apply Alvaro. N. S. Copacabana, 112, ground floor. (G 25107)

AVENIDA NO CENTRO

— Quem a tiver para vender procure

— PEDRO LARA,

— ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980, que está autorizado a compral-a. (G 20740)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,00
PREÇO DA VENTURA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA

JOAN BENNETT

OWEN MOORE
HARDIE ALBRIGHT em

O PREÇO DA VENTURA

FOX

ILHAS DOS MARES DO SUL — Tapete Magico
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 53

AMANHÃ A Warner First apresentará

EDWARD G. ROBSON
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
WILLIAM COLLIER Jor.
GLENDA FARRELL
RALPH INCE em

ALMA DE LÔDO

PALACIO

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
GALÃ DA NOITE: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,40 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA

ROBERT MONTGOMERY

CHARLOTTE GREENWOOD
IRENE DURCELL em

O GALÃ DA NOITE

No programma:
METROTONE NEWS n. 100

AMANHÃ

A Warner First apresentará

DOROTHY MACKAILL

JAMES RENNIE

— EM —

MARIDOS FARRISTAS

GLORIA

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,00
A OUTRA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA

LORETTA YOUNG

JACK MULHALL — GEORGE BARRAUD
no film da WARNER FIRST

A OUTRA

Você não sabe o que está fazendo (desenho)
DENTRO E FORA DOS BASTIDORES (novidades)

AMANHÃ

A Metro Goldwyn Mayer apresentará novamente

Wallace Beery
Clark Gable
LEWIS STONE
JEAN HARLOW
MARJORIE REBAUER em

A GUARDA SECRETA

Hoje — PATHÉ — Hoje

MATARAZZO APRESENTA

A VOZ DA AFRICA

JORNAL UNIVERSAL N.° 92

AMANHÃ - Universal apresenta - AMANHÃ

ORIENTE E OCCIDENTE

um encantador romance de amor interpretado por

LUPE VELEZ
LEWIS AYRES
Conta de
EDWARD G. ROBINSON

JORNAL UNIVERSAL N.° 94

POLTRONA . . 2$000

A Paramount APRESENTA NO

HOJE IMPERIO HOJE

HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL, 34-35 - BALADA DE AMOR E IRA PESEN...

— Proselito do crime e homem de honra, ao mesmo tempo?

William Powell em

UM SENHOR MUNDANO

com CAROLE LOMBARD

As mulheres desejavam-no, só pelo Amor! Elle desejava-as, só pelo Dinheiro! Mas um dia...

AMANHÃ

Gary Cooper
Carole Lombard
em
a Mulher que Deus me deu!

HOJE no PARISIENSE

Tereis deante de vossos olhos: — Um quarteirão de Nova York em fogo! Nick Stuart e Ann Christy em

OS HOMENS DO FOGO

Todas as estações de Nova York em luta contra as chammas! e

HAROLDO, TREPA, TRE...

2 PROGRAMMAS POR: 2$000

AMANHÃ — CHARLIE CHAPLIN, o rei dos comicos, na sua maior producção sonora:

Luzes da Cidade
— E —
KISMET

2 programmas por 2$000

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA

HOJE — HOJE

Colossal MATINÉE, ás 3 hs. com farta distribuição aos petizes dos afamados caramelos "BUSI".

E A' NOITE — A's 8 1|2 e 10 1|2 — A' NOITE — A estupenda e alegrissima revista carnavalesca dos Irmãos Quintiliano

Com a letra A...

A PRIMEIRA VICTORIA DO CARNAVAL ESTE ANNO!

Brilhante, inegualavel intervenção de ARACY CORTES, a rainha do genero, e de OLGA NAVARRO.

Peça comica para familias. Todas as musicas que serão cantadas no Carnaval deste anno.

Hoje — amanhã e sempre: — COM A LETRA A...

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE Em matinée ás 2,30; 3,45 e 5 hs. Em soirée ás 7,30; 8,45 e 10 hs. HOJE

para attender a innumeros pedidos, será exhibido o mais sensacional film da série "Só para adultos"

INSTANTE DO PECCADO

Um extraordinario successo.
Lindas esculpturas em nú artistico.
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

Amanhã — ESCOLA VOLUPIA.
Breve: BORBOLETAS DO DESEJO.

ULTIMO DIA! — E' PRECISO IR CEDO PARA ACHAR LOGAR!

HOJE — no palco
3 Sessões ás 4-8 e 10 horas

OS AZES DO SAMBA

com a estupenda ORCHESTRA ODEON num programma formidavel com que apresentam o seu repertorio para o Carnaval!

NA TELA, desde 2 horas. A desopilante alta-comedia

PATERNIDADE COMPLICADA

com JOAN PEERS, GEORGE SIDNEY, CHARLIE MURRAY

E a comica em 2 partes: "A CRISE ESTA' AHI!"

HOJE ELDORADO

RIO BRANCO	LAPA	CATUMBY
Praça 11 de Junho — 4-1680	Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543	Marq. Sapucahy, 365 - 2-3081
LUZES DA CIDADE com CARLITOS	LOUCURAS DE UM BEIJO com DON JOSÉ' MOJICA	WHOOPEL com EDDIE CANTOR
JOVENS PECCADORAS com DOROTHY JORDAN e THOMAS MEIGHAN. Sessões de 2 horas em deante	SILENCIO POR AMOR com ISA POLA	EU QUERO SER FELIZ com CORINE GRIFFIT
Amanhã — A VOZ DA AFRICA e TERRA MATER, com Isa Pola e Ledda Gloria.	Amanhã — "Na Cadeia do Amor", com Bebe Daniel e Ben Lyon e "Ladrão Irresistivel", com Gilbert Roland.	2ª feira — "Mocidade inda que tarde", com Cecy Dorsay e W. Roger e "Divertido Paris", e um jornal.

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro
R. Figueira de Mello, n. 11
Tel. 8-5011

HOJE Grandes funcções — HOJE —

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons
A' noite — A's 9 horas
Representação da revista carnavalesca

O teu cabello não néga...

3ª feira — Grande batalha com Pixinguinha, Foliões do Estacio e outros.

POPULAR	MASCOTTE	PRIMOR	PARIS
HOJE — HOJE	HOJE — HOJE	HOJE — HOJE	HOJE — HOJE
VICTOR MC LAGLEN e MARLENNE DIETRICH em DESHONRADA	Matinée ás 2 horas HOOT GIBSON em O CAVALLO SELVAGEM	GABY MORLAY em ACCUSADA, LEVANTE-SE	WALTER HUSTON em AMOR DE COSSACO
RANGO. Falada e synchronisada.	Charles Chaplin em CARLITO EM SEVILHA	DOROTHY SEBASTIAN e LLOYD HUGHES em O NAVIO SEM DEUS	Warner Baxter e Janet Gaynor em Papae Pernilongo
SANSÃO DO CIRCO. AMOR A MUQUE	Maria do Ceu Fox em A FILHA DO TEJO	Monaliza se divorcia. Comedia.	QUE CALOR! — Desenho
Amanhã: Ruas da Cidade, Por traz da mascara	Amanhã: Jovens Peccadoras, Accusada levante-se.	Amanhã: Uma Louca Aventura, O Temerario	Amanhã: Noites Viennenses. Pagando o pato.

5ª Feira, 28 a Domingo, 31

Inauguração do palco do MASCOTTE
Rua Archias Cordeiro, 230 Meyer

com OS AZES DO SAMBA e a estupenda ORCHESTRA ODEON no seu repertorio para o Carnaval de 1932

Horario: Palco: 20 e 22 horas
Domingo matinée ás 4 horas

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA DE REVISTAS

LUPE RIVAS CACHO

HOJE :—: HOJE

Vesperal, ás 3 horas
Sessões ás 8 1|2 e 10 1|2

LUPE RIVAS CACHO, homenageando o nosso povo, deu o grito de Carnaval e representará em portuguez:

"TEU CABELLO NÃO NÉGA"...

revista carnavalesca de Freire Junior e Luiz Iglesias.
OS SAMBAS E AS MARCHAS DO CARNAVAL CARIOCA cantados em portuguez pelos artistas mexicanos! Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots e Congresso dos Fenianos, serão apresentados de forma enthusiastica pelos elementos da Cia. Mexicana Lupe Rivas Cacho.
UM FORMIDAVEL QUADRO DE MACUMBA interpretado pelos artistas estrangeiros.
O mata-mosquitos da fuzarca é um feliz desempenho do irresistivel comico mexicano Pompim Iglesias. Lupe Rivas Cacho é a rispida professora de disciplina que acaba entrando na farra.
Carnaval triste é um quadro de grande alcance e Lupe é formidavel na parodia de um maxixe acrobatico.

O MAIOR ACONTECIMENTO DO CARNAVAL DESTE ANNO!!!

TRIANON

HOJE — HOJE

A's 3 horas em Vesperal e á noite ás 8 e ás 10 horas

Sua familia terá um domingo inesquecivel se assistir a

Segredos do meu Coração

A peça encantadora que ANTONIO GUIMARAES escreveu especialmente para as nossas familias. Um delicioso romance sentimental entrecortado por situações de irresistivel comicidade — SEGREDOS DO MEU CORAÇÃO.

Linda montagem — Perfeita interpretação! — Successo absoluto!

AMANHÃ — A's 8 e ás 10 horas — SEGREDOS DO MEU CORAÇÃO —

FANTASIAS PARA O CARNAVAL

Vende-se duas lindas e completas de hollandeza e duas de boneca antiga. — Preço de occasião. Ver e tratar á rua Paulo Barreto n. 78, c. 5, Botafogo. (G 24136)

APPARTAMENTO

Aluga-se um com 4 peças, predio novo. Rua Corrêa Dutra n. 60, Cattete. (G 23929)

IPANEMA

Particular vende por 130:000$000, metade a prazo, palacete novo com oito quartos e garage. Telephonar para numero 7—1826. (G 23828)

Hotel Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros. Proximo de banho de mar. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (G 20728)

LENDO LADAINHAS ...

Seja pratico... Não perca seu tempo lendo ladainhas de annuncios mais ou menos falhos. Si pretende comprar casa ou terreno, procure-me. E' possivel que eu tenha para vender o que lhe possa convir. Alexandre Dale — Candelaria numero 36. (G 25156)

CINE GRAJAHU'

Rua Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 hª.
A UNITED ARTIST apresenta John Boles e Evelyn Laye em

Uma Noite Sublime

PRATOS E NOTAS
Comedia sonora da Fox.
Fox Jornal Movietone
7ª e 8 ep. Mãos Criminosas

2ª, 3ª e 4ª feira: Tentação do Luxo e Pequena de Chicago

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — Ultimo dia! Em Matinée e Soirée
Um duplo programma:
CLARA BOW em

Emoções de Esposas

A TENTADORA
com DOLORES DEL RIO, DON ALVARADO e EDMUNDO LOWE
DESENHO e JORNAL

Amanhã:
O BAILE DA MORTE
com MONTE BLUE, LILA LEE, WILLIAM BOYD e BETTY COMPSON
"NEGAR NÃO POSSO"
com CHESTER MORRIS e WINNIE LIGHTNER

Attenção — Sessões diarias das 4 em diante e dias uteis das 4 ás 7 horas. Senhoras e Senhoritas 1$100.

CASEINA

Compra-se este artigo, para fins industriaes, de qualquer qualidade e qualquer quantidade. Offertas com preços, quantidades, bem como amostras para a Caixa Postal n. 1808, São Paulo. (G 22971)

CASA NA URCA

Aluga-se a casa acabada de construir, para familia de alto tratamento, com garage, 5 quartos, etc., á Avenida São Sebastião n. 418, pelo aluguel mensal de rs. 800$000. Trata-se á rua da Candelaria n. 38, sobrado. (G 25001)

URGENTE

Procuro para Fevereiro, casa mobiliada, para pessôa de tratamento. Copacabana. Telephonar para 2-5628 ou escrever para o Snr. Pierre. Praça Tiradentes 81. (44010)

ESPLENDIDA SITUAÇÃO

Alugam-se os predios da rua S. Claudio, 4, e Colina, 105, ambos de dois pavimentos, mobiliados ou não, com grandes salas e em tudo 25 quartos com agua corrente, podendo ser divididos em tres casas com entradas independentes, de 12, 7 e 4 quartos cada uma. Todo conforto moderno, situados dentro de jardim, pouco elevado e bella vista. Informa-se pelo telephone 2—2438 e trata-se nas mesmas. (G 23754)

TOALHAS DE CHA'

e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. — Galeria Cruzeiro. (41369)

PHAETON AMERICANO

Vende-se um elegante "JUMP CAR" de quatro rodas para ser puxado por um só cavallo — CARROSSERIE DE LUXO — rodas pintadas de encarnado, almofadas de panno camurça, tympano, etc. Carro leve proprio para transitar em estradas de fazendas. Preço 3:000$. Informações pelo telephone 3376 — Petropolis. (G 22948)

PREDIOS

Alugam-se os da rua General Camara n. 26, com esplendida loja e o da rua Almirante Alexandrino n. 156, (Santa Thereza) por preços modicos nunca vistos. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, 1º andar. (G 22961)

CARNAVAL

Fantasias novas de setim 40$000; na rua das Laranjeiras n. 222. (G 25025)

PREDIO NO LEME

Aluga-se um com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, á rua Gustavo Sampaio, 170, Chaves no 164. (G 23981)

LAMPADAS ECONOMICAS

de 5 a 50 Velas
— 2$700 —
RUA SÃO PEDRO, 91
(G 25140)

ALUGA-SE

boa casa recem-construida á rua Conselheiro Autran n. 16. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua Primeiro de Março n. 98, das 14 ás 16 horas. (G 25068)

CORSO DAS FLORES

Cede-se um auto particular, de classe, para o elegante Corso das Flores da Avenida Atlantica, por 200$000 (quatro horas). Informações 7—4056 — Phone. (G 25049)

Casa — Copacabana

Aluga-se uma confortavel com ou sem moveis, proxima á Avenida Atlantica. Trata-se pelo telephone 7—1458. (G 25027)

Corrêa Dutra, 164

Aluga-se optimo predio. Aberto de 12 ás 5. Trata-se rua da Gloria, 90. (G 25056)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$, 25$ e 30$ para casaes e de 10$ e 15$ para solteiros. Perto dos banhos de mar. Rua 2 de Dezembro numero 124. (Parte socegada). (G 25074)

CINEMA

Vendem-se mil poltronas usadas, no todo ou em partes. General Camara numero 102. (G 22993)

Calçado de Luxo

A preço das fabricas, grande variedade de modelos Luiz XV. Homem, rapaz e criança, na rua da Carioca n. 40, Casa "Calçado de Luxo". (G 25073)

CASINHA — ICARAHY

Aluga-se ou vende-se moderna com conforto; rua Moreira Cesar n. 379, casa 6; informações telephone 8—4030. (G 22999)

Verão em Petropolis

Aluga-se por 3 mezes optima casa com 5 quartos e demais dependencias, completamente mobiliada. Informar-se pelo telephone 8—4263. (G 25055)

ALUGA-SE

2 salas de frente com pensão a rapazes do commercio. Rua S. Salvador n. 45. (G 25085)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Hennée. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrte de cabellos. Vendem-se postiços, ultimos modelos. "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Tel. 2—1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado. (G 23408)

"HENNÉLINE"

A base de Henna. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000, mais 2$000 pelo Correio, rua da Carioca n. 12, sobrado, telephone 2-1551. (G 23407)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.
Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.
SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana, 26 - Esq. da rua 7 de Setembro
(G 25115)

SOB NOVA DIRECÇÃO — CAPITOLIO HOTEL

Rigoroso asseio — Optimo tratamento.
DIARIAS DESDE 10$000
Participa ter montado e já se achar funccionando no andar terreo um amplo, arejado e confortavel RESTAURANTE á disposição do publico.
Bôa cozinha — Preços modicos. Rua do Cattete, 44 — Tel. 5-1901 (43811)

PHARMACIA

Vende-se ou acceita-se socio pharmaceutico. Tem boa vendagem. Receituario médio de 30 receitas por dia. Motivo: o dono medico não poder ficar á testa. Cartas a X P T O — Caixa 8, nesta redacção. (G 22960)

BOTAFOGO

Aluga-se o confortavel predio á rua Parani n. 18. Chaves e informes no armazem da esquina. (G 22988)

ALUGA-SE

os predios — Av. Maracanã, 43, chaves por obsequio ao n. 51 e Redemptor, 417 (Ipanema). Trata-se Ed. Jornal Commercio, sala 104. (G 25172)

Vargem Alegre

á margem e com desvio da E. F. C. B., arrenda-se ou vende-se 130 x 50 mts. terreno, alto, com boa casa residencia, 10 casinhas, barracão com duas serras circulares, motor, etc., etc. Serve para qualquer industria, ou sómente residencia. Pessoalmente ou correspondencia: Avenida Atlantica n. 894. (G 24127)

OURO

PAGA MAIS
Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se,
R. Uruguayana 77
(G 26029)

Rua Gonçalves Dias

Aluga-se o segundo andar do 49. Tem elevador. (G 22956)

AOS INDUSTRIAES

Vende-se alambique, moenda, de ferro para canna, machinas de beneficiar café e arroz. Grande roda d'agua, um carro "Victoria" de mollas, tudo em perfeito estado POR PREÇO DE OCCASIÃO — VASCONCELLOS — ROSARIO numero 159, 1º andar. (G 25035)

CASA NA GAVEA

Aluga-se, com ou sem mobilia, uma optima casa com grande terreno, á rua Marquez de S. Vicente n. 263 — Telephone 7—1215. (G 25029)

Officina de Relojoeiro

Por motivo do fallecimento do proprietario, passa-se uma em optimo ponto, com muita freguezia. Trata-se á rua General Argolo n. 98 — C. S. Christovão. (G 25003)

Bôa Occasião

Traspassa-se um appartamento mobiliado com 5 quartos, sala, cosinha e banheiro, agua corrente em todos os quartos, elevador, ou vende-se os moveis. Aluguel conveniente, á rua do Nuncio n. 6, 3º andar, esquina da rua Visconde do Rio Branco. (G 25013)

SOCIO — 20:000$000

Procura-se um com esta quantia para desenvolver um negocio de grande futuro e facil comprehensão, podendo dar um dividendo mensal de 2:000$000; cartas neste jornal á caixa n. 20. (G 25015) 22

CHALE HESPANHOL

Vende-se grande, preço de occasião. Telephone 8—9116. (G 25020)

GUARDA-LIVROS TECHNICO

Diplomado e com longa pratica accita escriptas avulsas e lecciona: contabilidade, correspondencia, portuguez e arithmetica. Methodo expedito em 3 mezes. Mensalidade 70$000. Edificio d'O Globo, 2º andar, sala 2. Tel. 2—1239, sr. Barão. (G 25019)

CASA PEQUENA EM BOTAFOGO

Precisa-se de uma confortavel com 3 quartos e 1 para creados e demais dependencias. Tel. 4—1470 ou 6—3122. (G 22942)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um no melhor ponto do Leme, optima pensão, boa varanda, dormitorio, sala de jantar, telephone, etc. Banho de mar e omnibus perto. Phone 7-4463. (G 22945)

Enfermeira habilitada

Com longa pratica hospitalar e particular trata doente em seu domicilio; tambem vae para fóra. Arnaldo Quintella n. 70 — Casa 11 (XI). (G 22990)

CONSULTORIO

Para medico, já installado, aluga-se uma vaga em boas condições. Rua Rodrigo Silva n. 7. (G 25167)

Predio — Botafogo

Aluga-se o da rua Cesario Alvim, 59. Trata-se á mesma rua n. 59. — Telephone 6—2387. (G 26058)

Palas para camisolas

e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (41369)

Sellos para collecção

Compra-se, vende-se e troca-se, á Travessa Ouvidor n. 18 (perto rua do Ouvidor). (G 26047)

Na Barra Mansa

Optimo negocio

— Está á venda, nessa cidade, uma importantissima Fabrica de tecidos de malha, constante de excellentes predios para séde e residencia do Director, dependencias, luxuosos machinismos e grande area de terreno.
— A Fabrica está installada no centro da cidade.

PROCUREM

— Pedro Lara,

na Barra do Piraby, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980. — Facilita-se tudo. (G 20762)

OURO

Joias velhas, prata, platina compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE' 43 (G 25144)

PARAFUZOS DE FENDA E ROSCA DE MACHINA

Fabricação especial de Cipriano Michelletto & Irmão — Porto Alegre, R. G. do Sul. Temos a satisfação de avisar aos nossos amigos e freguezes, que são nossos representantes autorizados para os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, E. Santo e D. Federal, os snrs. Luiz Ugolini, Filhos & Cia. Rua Piratininga n. 110, S. Paulo, com escriptorio provisorio nesta capital á rua Benedictinos n. 28, sobrado. Telephone 3—0069, onde aguardam ordens e qualquer informação. (G 25045)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda deste ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (G 22986)

PASSAGEM, 39

Magnifico predio de 2 amplos pavimentos. Aluga-se. Chaves no 43. Telephone 3—2405. (G 22989)

Pathé Palacio

AMANHÃ AMANHÃ

A UNIVERSAL apresenta um film que emocionará todo o Rio pela realidade de sua interpretação

FACINORAS

A MAIS BRILHANTE E AUDACIOSA CAMPANHA CONTRA O CRIME e o florescer de um amor em meio dos mais tremendos perigos.

Complementos: — Fox Jornal n. 2 — RAPAZ BONITO (comedia 2 partes com SUMMERVIL x GRIBBON) — O Caçador (desenho)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Janeiro de 1932

Se você jurar...

Carnaval. Risos ou lagrimas, tedio e alegria, soluços e cantares...

De minha janella, florida por geranios rubros, olho a rua para ver os mascarados que em bandos ou isolados passam, de vez em quando, num vae-vem ruidoso e desopilado.

São as bahianas carregadas de collares e pulseiras, os fantasmas, de vozes affectadas, passando o classico "trote" nos amigos, os "pierrots" de rostos muito brancos de pó de arroz, olhos rasgados e labios carregados de rouge...

Depois passam os cordões, onde as mulatas faceiras e alegres se requebram ao som dos pandeiros.

Chegam-me aos ouvidos fragmentos de todos os sambas, de todas as marchas.

Ouço-os distraida, acompanhando a musica, algumas vezes, com meus dedos, na vidraça.

E a Batucada, Lataria, Com que roupa?

Subito na esquina surge mais um cordão. Bem arranjado, formando um gracioso conjunto, elle se approxima, aos poucos de mim.

A musica que nelle tocam agrada-me. Presto attenção aos versos entoados com enthusiasmo pelo grupo:

— Se você, se você jurar
que me tem amor
eu posso me regenerar, etc.

Depois, um caboclo forte que vem no meio delles, canta sozinho:

— Muito tenho soffrido
por minha lealdade.
Agora estou sabido,
não vou atraz de amizade

O côro, como sempre, responde numa animação crescente e o bloco lentamente, como se approximara, vae se afastando de mim. Acompanho-o com os olhos... Já não posso mais vêl-o agora, a folhagem copada das arvores m'o encobre.

(Continúa na 5ª pagina)

Momo chega...

EPAMINONDAS MARTINS

Com o seu figurão diabolico sua gargalhada rascante e estridula, seu todo funambulesco, sua indumentaria espalhafatosa de fitas pendentes, penduricalhos, cocares e plumas, ell-o que chega.

Tem no semblante estampado o riso alvar de um louco, no olhar desvairado e sensual, a peçonha de um desejo, na gesticulação desapoderada, requebros de lascivia...

Vem das éras obscuras, fala todas as linguas; é mais velho que as pyramides do Gizeh, e possue o segredo da mocidade eterna.

Momo!

Evoéh!...

Todo o universo vibra á passagem do deus mais democrata de todos. Ell-o que surge seguido da farandula em rumores num turbilhão, num delirio, num alarido indescriptiveis, dançando, pinchando, requebrando-se com truanices de palhaço de circo; o seu riso contagioso empolga a turba desapoderada, e a algaravia estruge tumultuaria, e as ruas regorgitam-se de loucos, foliões e polichinellos.

Evoéh!...

E' a turbamulta que passa delirante, o vozeio exdruxulo, a gritaria barbara, onde se cruzam rugidos e querellas, casquinadas e uivos...

Evoéh!...

E' a turba que passa zarabando, pinchando, aos trons de tambores, modulos languidos de flautas e harpejos de violão, berrando um engrimanço barbaro que ninguem entende; mulheres desnalgando-se em desgarres lubricos, enrouquecendo na volupia da excitação carnavalesca...

Evoéh!...

Vibram pandeiros de som cavo e repicado pelo sacolejar das soalhas, a voz quasi humana do violino ennastrado espargo lagrimas sonoras no tumulto festivo; ha harpejos languidos de bandurras, repiniques sensuaes de violão, estrupitar de tambores.

Acolá, numa miscellanea, agitando-se desenvolta, num grupo de foliões, desordenada, dansa uma cigana; é o samba que começa, empolgando a alma vibratil da multidão ebriedada. O samba! A alma da multidão paira suspensa no devaneio. O samba é a musica e a dança brasileiras por excellencia, só elle pode interpretar a alma simples do nosso povo, nos seu arroubos brutaes, nas suas volupias, na sua morbidezade e na sua puericia de creança grande...

Evoéh!... Evoéh...

E' Momo que chega com o seu sorriso alvar, espancando a neurasthenia, ingenita da raça. E por fallar...

Dizem que o brasileiro é normalmente pouco expansivo. Será verdade? Creio que não. O brasileiro economiza avaramente as suas alegrias para expandil-as, dissipal-as a mancheias á passagem do deus predilecto. Durante o anno, elle soffre com a paciencia de Job as mais duras provações, mudo, indifferente, na sua impassibilidade budhica. Que sa desencadeie sobre elle o furor de mil tormentas, a erupção de mil vulcões, a chuva de fogo de Sodoma e Gomorrha.

O brasileiro vê tudo, ouve tudo, percebe tudo, sem um tregeito, sem uma exclamação, mudo, mysterioso, indifferente na sua resignação estoica...

Tambem pode chover maná do céo, o campo cobrir-se de verdura, a agua dos rios transformar-se em mel, as nuvens deixar cahir moedas de ouro e Javeh descer majestoso do seu throno de brilhantes nas profundezas cosmicas para espargir benções... O brasileiro vê tudo, ouve tudo, percebe tudo, na sua indifferença tumular, sem um tregeito, sem uma exclamação, mudo, mysterioso, indifferente... recalcando para o intimo toda a sua emoção, economizando-a avaramente para a passagem de Momo.

Carnaval! Evoéh!...

Só então Jéca vibra, só então a sua alma explode, insuflando no ambiente todo um mundo de sensações vigorosas e emoções sadias, e não ha terremoto ou calamidade publica que o detenha. A estatua fria e insensivel, humanizada por um sopro diabolico, sente os estuos da soalheira dos tropicos, a ardencia do sangue latino, o imperio de um atavismo multisecular. E canta, e dansa, e vibra como nenhum outro povo na face dessa bola de lama.

E' Momo que passa com a sua barandula de loucos, com o seu chocalhar de guizos, o seu rechuchar de chocalhos, a sua barafunda, a sua grita, o seu torvelinho.

E o brasileiro, na quarta-feira de Cinzas, põe-se de novo a economizar emoções para a volta de Momo, o unico, sujeito digno das attenções da gente séria...

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

OS TRES MAIORES CANGACEIROS DO NORDESTE

Jesuino Brilhante, Antonio Silvino e Lampeão são, em verdade, os tres expoentes do cangaceirismo e banditismo no nordeste brasileiro. E são, de certo, menos um caso de degenerescencia individual e mais o resultado do meio que os produziu. A historia do crime e do cangaço, ali, vem desde o começo da colonisação. Iniciada com as lutas dos Monte e Feitosa, no interior do Ceará, ha duzentos annos, tem essa historia, com maior ou menor intensidade se reproduzido até hoje. O cangaço, feroz, truculento, sanguinario, nasceu nas lutas de familia, que se reproduziram, multas vezes, como nas da familia Pereira e Carvalho, de Pajeú de Flores, em Pernambuco, que durou quasi um seculo; sub-existiu, sempre, no entrechoque dos partidos politicos; e, partindo assim das collectividades armadas, especificou-se nos individuos. Desde que o "meio" não se modificou, não desappareceu pelo processo disciplinar da cultura, é natural que os effeitos não desapparecessem, tambem. Os governos, até hoje, nada fizeram — antes o aggravaram com os seus interesses partidarios — no sentido de eliminar as causas do grande mal.

Ha para a creação, o apparecimento do typo — cangaceiro — mais de um estimulo. A creança, ali, cresce e vive ouvindo historias de valentias, de lutas, de mortes, de tragedias empolgantes. Narradas taes historias em prosa e verso — os versos dos nossos trovadores matutos — são ellas que maior somma de sensação, admiração, emoção despertam nas almas juvenis.

Ser valente é um dos maiores titulos de gloria para o sertanejo, já visceralmente forte e destemido. Vem dahi essa corrente incoercivel de crimes e de criminosos. Se se fizer a estatistica dos crimes de morte e ferimentos no nordeste, verificar-se-á que se em cada dia do anno não ha só um crime é que haverá mais de dois. Isto em relação sómente aos crimes individuaes, porque em relação aos dos grupos organizados, como o de Lampeão, a estatistica será fantastica. Mas, se nesse "meio" e no seio de tal gente esse facto é uma verdade incontestada, ha, comtudo, um phenomeno digno de admiração: é que no decurso de um seculo a raça e o "meio" só hajam produzido tres grandes cangaceiros, celebres, quando poderiam ter produzido muito mais.

Indaguemos a causa: é que esses criminosos — criminosos menos por degenerescencia que por "educação" ou "imitação" — trazem comsigo, desde o berço, um principio: — o da honra — embora que, muitas vezes, exagerado ou mal comprehendido. E nesse patrimonio moral acha-se comprehendida, em alta dose, além do pessoal, a honra da familia.

Matam, sempre, por uma "questão de honra", muito embora esse conceito seja, ás vezes, originado pelos mais futeis motivos. Eis ahi a razão pela qual em um tão alto censo de criminosos, os bandidos, os salteadores, os "lampeões" são em tão pequeno numero, dando um coefficiente quasi nullo de percentagem. Ha mais: neste indice de tres celebres cangaceiros no decorrer de um seculo, ainda se vê predominando nelles esse mesmo principio de "honra de familia".

Até mesmo Lampeão — verdadeiro monstro humano — allega que se tornou criminoso porque sua familia foi perseguida pela "justiça".

E' uma historia interessante a fazer a da "justiça sertaneja" ou de sua influencia e participação na origem dos cangaceiros. Quasi todos os casos se teem originado não da justiça, mas da injustiça da Justiça.

Lampeão, de todos, é o mais degenerado, mais torpe, mais sanguinario, mais bandido. E' um monstro! Jesuino Brilhante e Antonio Silvino, ao contrario de Virgolino, ao lado de seus crimes revelam, ás vezes, altas e nobres qualidades moraes. Manifestam as qualidades moraes inherentes á raça. Entre ellas ha, como ficou dito, o respeito á honra da mulher ou da familia. Nunca attentaram, ou consentiram seus asseclas attentarem contra ellas. Lampeão, porém, pelo contrario, tem o prazer satanico da violação. Satanico e sadico: viola e mata ou "ferra", depois.

Antonio Silvino — conta-se — chegou um dia com seu grupo á casa de um sertanejo e ahi se hospedou. Em dado momento, um negro, dos seus cabras, pede á filha do dono da casa um copo dagua. A moça, assustada, pallida, a tremer, traz o copo dagua, apresentando-o ao bandido. O negro ao recebel-o aperta os dedos da moça e diz uma graçola torpe.

Antonio Silvino que, cauteloso, não retirava os olhos dos dois, percebe a scena pela repulsa da moça, e atira-se para o negro, como uma féra.

— Bandido! desrespeitando uma moça!

E crava-lhe o punhal no coração.

O negro solta um grito tremendo e estatela-se no chão. Silvino — (esta scena é typica na maioria de certos criminosos) — num gesto de tigre enfurecido atira-se ao corpo do negro estrebuchante, rasga-lhe com o punhal o peito, abre com as mãos a banda do thorax, arranca-lhe o coração e espeta-o ainda palpitante na ponta do punhal. E mostrando ao sertanejo e á filha o coração do negro ainda "bolindo", pede desculpas pelo desrespeito do bandido. Virgolino é incapaz de uma scena destas.

Jesuino Brilhante, num dia em que um dos seus cabras, na mesa de um fazendeiro, achava a comida ensossa, pede á dona da casa um litro de sal e obriga-o a comel-o todo, para perder elle o costume de faltar com o devido respeito ás leis cavalheirescas da hospitalidade.

Lampeão é capaz de fazer o contrario: obrigar o dono ou a dona da casa a comer o litro de sal.

Outra acção que Virgolino seria incapaz de praticar em condições identicas:

Um dia, um cangaceiro de Antonio Silvino — (estes factos pertencem á tradição oral, entre o povo, e vão, aqui, por tal conta) — quasi á queima-roupa desfecha contra o chefe um tiro de pistola. Mas erra o alvo. Silvino arranca do cinturão sua pistola e alveja, sem apertar o gatilho o aggressor. Este, acobardado, cae de joelhos, pedindo que o não mate.

— Prepara-te para morrer, bandido! — grita o chefe.

O cabra, não tendo outro recurso nesse momento supremo do instincto de conservação — o mais forte dos instinctos — deita-se no chão e começa a rolar vertiginosamente, allucinadamente. Silvino, percebendo-lhe, talvez, a tactica, não o deixa distanciar-se um palmo e, com a arma engatilhada, apontando-a, quasi verticalmente, vae acompanhando-o naquella desesperada e original tentativa de salvação. E não atira.

E mais o cabra rola pelo chão, mais Silvino o acompanha com a arma aperrada.

A scena, de tragica, vae se tornando divertida. E Silvino, de irado, achando já graça no caso passa a rir gostosamente. E repete zombeteiro:

— Morreste, cabra! — Morreste, cabra!

E a scena continua. Aquella acrobacia e aquelle acrobata de musculos de aço, a correr e a saltar deitado, tal era a violencia dos movimentos, naquelle desespero pela salvação instinctiva da vida, desenhava um quadro de belleza tragica, jámais ideado ou visto. Não ha pintor que o possa reproduzir fielmente.

Um não queria ainda matar, o outro não se resolvia ainda a morrer. O gato passava, assim, a brincar com o rato, até ao momento em que quizesse dar por finda a brincadeira com a immolação definitiva da prêsa.

E tanto tempo durou aquella tragi-comedia bizarra e empolgante, alegre e tenebrosa, que as forças do cabra foram se esgotando, e elle, por fim, exhausto, parou de rolar, resignado a morrer. Aquietou-se. E com um braço cobriu o rosto para não vêr, sem duvida, o deflagrar do tiro que lhe daria a morte.

Silvino, deante da immobilidade do inimigo, não atira, ainda. Mas a victima espera, sem duvida, o "tiro de misericordia" porque morto já se considerava. O chefe dos cangaceiros contempla o vulto do antagonista inerte a seus pés e ordena-lhe, imperiosamente:

— Levanta-te!

O cabra, como tangido por uma mola, levanta-se de um salto e se perfila deante do vencedor. Sabe que vae morrer, mas de pé, porque conhece, por experiencia propria, que, entre elles cangaceiros, é tido como cobardia bater ou matar um homem deitado. E nada mais diz; nada mais pede. Considera inutil pedir a vida áquelle a quem a quiz tirar. Resigna-se. E, já agora, espera a morte de frente. Silvino fita-o de alto a baixo e ordena-lhe, orgulhosamente:

— Vae-te embora, desgraçado!

O cabra estremece. Tão extraordinario é o choque daquella surpreza que permanece em pé, sem acção, como se nada ouvisse, nada percebesse, nada comprehendesse.

— Vae-te embora, desgraçado — repetiu Silvino — antes que me arrependa!

Só então despertou da enervação. Deu meia volta e ganhou o rumo da estrada, por onde desappareceu. Silvino, com este acto de nobreza, innata nos verdadeiros homens valentes ou corajosos, fazia mais: desprezava o cabra e a sua covardia, nada lhe perguntando, nada indagando, nada querendo saber sobre o motivo da aggressão de que fôra alvo. Nada lhe importava saber se o seu aggressor ia matal-o por vingança ou moto proprio, ou se fôra pago, e por quem, para tal fim.

Compare-se, agora, esta superioridade de um barbaro, um cangaceiro, um criminoso analphabeto da ultima camada social de nossa raça, com o que, em egual circumstancia, praticaria um dos nossos governadores, chefes de policia e delegados formados, que se encontram no vertice da nossa sociedade politica.

Seria o caso para um tremendo inquerito policial, fonte pôdre de delações, verdadeiras ou mentirosas, e motivo para as mais torpes vinganças e perseguições a culpados e innocentes, como o vemos, todos os dias.

E tanto são verdadeiras essas qualidades moraes de Antonio Silvino, conclamadas pelo povo rude do seu meio, que o seu comportamento na cadeia do Recife tem sido exemplar, e sua regeneração perfeita ou completa. E já foi lembrado o seu livramento condicional. Sou, daqui, inocuamente embora, pela concessão da graça juridica. Seria interessantissimo vêr como Antonio Silvino iria viver no seu sertão. Ao crime é que não voltaria, jámais.

De Virgolino e de todos os do seu bando não se conta, até hoje, um só acto revelador de nobreza e de bondade de caracter. São tudo monstruosidades.

*

Ha por todo o Norte uma verdadeira "litteratura" oral sobre a vida dos cangaceiros celebres.

Muita coisa ha de correr alterada, deturpada, e até mesmo inveridica ou falsa.

Uma coisa, porém, ha verdadeira — é o conceito justo que sobre elles faz o povo.

Jesuino Brilhante e Antonio Silvino despertaram entre todos os sertanejos — excepção dos inimigos — verdadeiros sentimentos de admiração e sympathia. Lampeão só desperta repugnancia e terror. E se tem elle amigos e protectores é que todos elles lhe estão vinculados pelo interesse, pela partilha ignobil dos roubos. E' sabido que elle distribue muito dinheiro e que tem muitos "socios". Nem desta pecha escaparam muitos officiaes de policia.

Nessa "litteratura" de que falo — e que faz parte incontestavelmente do nosso *folklore* — contam-se muitas anecdotas interessantes.

Uma sobre Antonio Silvino:

— Um dia, á porta de um sertanejo que morava só, sem familia, á margem da estrada, chega um cangaceiro, armado "até aos dentes".

Ao apparecer o dono da casa intranquillo, assustado, como é facil comprehender, o "hospede", como para o tranquillisar, logo vae declarando:

— Fala com Antonio Silvino!

A acolhida foi, portanto, a mais carinhosa e respeitosa. O dono da casa não tinha motivos para temer o "rei" dos cangaceiros, do seu tempo. E, como é de praxe... a gallinha foi logo morta para a refeição urgente do "capitão".

E quando este, uma hora depois, no interior da casa, assistido dos "hospedeiros", se sentava á mesa, ouviu-se, logo, na porta da frente o classico aviso de chegada:

— "Ou" da casa!

O dono desta deixa á mesa o "capitão" e vae attender ao que chega.

— Sabe quem está falando? — pergunta este, arriando do hombro um rifle.

— O amigo dirá!

— Com o capitão Antonio Silvino!

— Espere! — ("espere" é uma Antonio Silvino e até o "dentro" interjeição muito usada no nordeste; equivale a *como?, então?* etc) — espere! — quantos Antonio Silvino "existe?" — Um está lá dentro jantando; agora chega outro? — Vou chamá o de lá de dentro p'ra se vê qual é o verdadeiro!

E entra.

Mas ao chegar á sala de jantar já a encontra deserta. O "capitão" tinha desapparecido. E chama, sem comprehender bem a causa:

— Capitão!

Nada! Ninguem responde.

E volta á sala da frente. O outro "capitão" havia egualmente desapparecido como por encanto.

E a gallinha?

O dono da casa comeu-a!

*

Creio bem que "*fazer phrases*" é uma coisa que está enraizada na massa do nosso sangue de brasileiros. No imperio, muitos dos nossos estadistas as fizeram. Bonitas e retumbantes, Silveira Martins, por exemplo, um dia, do alto de sua tribuna ministerial — no tempo em que os ministros davam satisfações — bradou: — "O Poder é o Poder!" Esta phrase que escandalizou a "opposição" e que foi glosada por muitos annos, teve, pelo menos, a virtude de ser sincera e verdadeira. O *poder*, de facto, tem sido sempre o *poder* na historia politica destes brasis.

Na Republica, Pinheiro Machado fez muitas phrases que eram sempre commentadas pela irreverencia da imprensa carioca.

E... na Revolução o sr. Oswaldo Aranha — (e coincidencia? — todos gaúchos), de vez em quando, faz uma ou mais.

Pois — saibam todos — que cada do Lampeão já fizeram, tambem, as suas phrases. E' da moral Lampeão, um dia, numa refrega com a policia levou uma bala num pé. E com ella sangrando correu á presença de um medico que sabia estacionar perto do logar em que se achava, em fuga. Emquanto o medico examinava o ferimento, Virgolino agita-se impaciente, com esse presentimento instinctivo que caracterisa e protege certos criminosos. Mas o doutor queria puxar pela lingua do bandido, prelibando, sem duvida, o gozo de uma "entrevista" aos jornaes. A impaciencia de Virgolino augmenta. Não quer conversa.

— Seu dotô, acabe com isto! — Se é preciso cortá o diabo deste pé, corte logo! — Me despache que a "poliça" não deve tardá por aqui!

Mas o medico ia, calculadamente prolongando o exame e a conversa.

E a outra rogativa inquieta do ferido, obtemperou:

— Ora, deixe-se de pressa! — a policia não vem agora por aqui. Você tem muitos amigos!

E Virgolino:

— Eu me admiro um doutor formado como o senhor dizer uma coisa destas!

E concluiu, conciso, alto, vibrante:

— *Bandido não tem amigo!*

A phrase deve ficar. Elle que o affirmava era porque o sabia.

Vale a pena narrar o resto. Depois, como o medico lhe affirmasse que o ferimento poderia ser curado sem precisar cortar o pé, Lampeão, envolvendo-o nos trapos que trouxera, corre para o cavallo, cavalga-o e arranca estrada a fóra numa disparada homerica. Era tempo; a policia chegava...

Dias depois, esse mesmo medico, numa estrada, vê-se cercado e detido por um grupo de Lampeão que lhe exige dinheiro.

E o medico, revestindo-se de calma e como por uma inspiração, revelando intimidade com o bandido ausente, pergunta afavelmente:

— Cadê o Lampa?

Foi como se proferisse uma palavra magica.

— E' amigo! — disse um.

— Sim, sou o medico que lhe fez curativos no pé!

Estava garantido. E foi tratado por todos affectuosamente.

Dizem que esta abreviatura — *Lampa* — é a senha pela qual são conhecidos os amigos.

E o medico acertára casualmente. Teve sorte.

A Antonio Silvino é attribuida esta phrase energica, sinthetica, philosophica:

— *Minha palavra é um tiro!*

Queria dizer: tão certa, tão segura como é o tiro da arma de um cangaceiro emerito.

E' da Raça!

JOSÉ CARVALHO.

O novo livro de Paulo Gustavo

Entre os poetas apparecidos depois dessa onda de iconoclastas que, nestes ultimos annos, procurou destruir a propria poesia, occupa lugar de relevo o sr. Paulo Gustavo.

Lyrico á Paul Geraldy, intimista encantador que burila o verso como quem manuseia sedas ou veludos, Paulo Gustavo é o poeta do amôr e da bondade. A tristeza e a magua que lhe enchem o peito não lhe agitam o coração em tempestade, nem lhe fazem estertorar a garganta com um grito mais alto ou mais aspero.

Dir-se-ia que a Dôr, em que muitos se altêa aos olhos, desfeita em lagrimas, nelle se transfunde num manancial encantado, eternamente jorrando versos macios, brandos, suavissimos.

Não é amigo da vindicta, mas do perdão. Não repelle a mão que o feriu, mas beija-a ainda. Não maldiz o amôr que o faz soffrer, mas canta-o — e em que harmoniosos versos! — abrindo a alma inteira como uma flôr que se despetalasse, numa manhã de luz, para, ainda com a propria morte, encher de perfumes o ambiente!

"*Divina amargura*", com que estreou ha um anno, é uma cartilha de amôr; mas do amôr que ainda encontra correspondencia no coração amado — o amôr feliz que apenas entrevê, nas primeiras desillusões, uma suave, doce, *divina amargura*. Ha tristeza, sim, uma tristeza mansa, resignada, mas não tão profunda que se não perceba, através della, a ansia desesperada de dois braços que se estendem, num chamamento e numa supplica. A chamma bruxolêa já, mas ha ainda esforço para conserval-a accesa...

"*Por amor ao meu amor*", porém, que elle acaba de entregar ao seu publico numeroso e selecto, vem mais cheio de serenidade porque interpreta o amôr-conformação ou renuncia, o amôr que a gente sabe que não volta e não quereria, mesmo, que voltasse...

Porque o autor chegou a esse periodo de calma em que o coração não mais vibra por amôr ao ente, amado, que nos não comprehendeu, mas, apenas, *por amôr ao proprio amôr*.

Trovador, Paulo Gustavo emparelha-se a Adelmar Tavares, construindo, no genero, joias delicadissimas em que a amenidade dos motivos como a harmonia musical não raro escondem ou disfarçam, o conceito philosophico:

"Para todo mal ha cura...
Póde demorar, mas vem.
Só não ha para a amargura
De ter saudades de alguem.

Perguntas se o amôr é lindo,
Se da vida é o grande encanto?
O amôr começa sorrindo,
Mas termina sempre em pranto".

Mas Paulo Gustavo não é um poeta que se transcreva. Para tanto seria preciso escolher e, como escolher quando os poemas são, todo igualmente admiraveis?

"*Por amor ao meu amor*" é, pois, um livro que deve ser lido integralmente, e, tambem — como "*Divina amargura*" na phrase de Sylvia Patria — relido muitas vezes.

PRADO MAIA.

"COCK-TAIL" DE RAINHAS

TETRÁ DE TEFFÉ

Apezar de republicana "enragée", confesso que tenho um fraco pelas rainhas. A começar pela legendaria Semiramis de tez bronzeada, arrebatando o throno ao esposo, conduzindo os exercitos egypcios á victoria, subjugando póvos, fazendo construir, por genial inspiração, os celebres jardins suspensos da Babylonia, para afinal, num epilogo mythologico, ser transformada em pomba ao abandonar a terra... Todas ellas vivem em mim e seduzem minha imaginação.

Meu coração se confrange quando medito na estoica abnegação, em seus direitos de esposa, da nossa excelsa D. Leopoldina. Ouço como um fremito de azas angelicas junto ao seu leito de agonia, quando a imperatriz, num derradeiro gesto, ainda teve forças para acariciar os lindos cabellos annelados da duqueza de Goyaz, abençoando-a com palavras repassadas de ternura: — "Adeus, minha querida, adeus para sempre!" Apezar de seres filha "della", que tanto mal me fez, eras tambem filha "delle" e por isso eu te amei como si fosses minha filha... Que Deus te abençõe e te faça feliz..."

Enfeitos, com todos os attributos da belleza, a imagem attrahente da rainha nórdica Maria Stuart. Penso que ella devia trazer no olhar a mysteriosa fascinação dos lagos da Escossia; os seus cabellos côr de fogo eram bem a revelação do seu temperamento inflammavel.

Adivinho-lhe as angustiosas vigilias nas noites glaciaes, de rude inverno, no castello de Fotheringay, quando, sabendo-se condemnada pela implacavel rival Elisabeth, suas pupillas calcinadas pela febre viam, saidos do tumulo para, torturál-a, desfilar os espectros de Darnley, Bothwell, Chastelard, Gordon, Rizzio, Norfolk que enlaçando-a com seus braços descarnados, lhe lembravam os momentos de paixão que ella lhes dera, e pelos quaes haviam perdido a vida em plena mocidade!...

Commove-me a sina tragica dessa mulher fatal, victima do seu proprio encanto. Rainha de França, rainha da Escossia pretendente ao throno da Inglaterra, ella foi executada por ter sido, sobretudo, a imperatriz despotica de tantos corações.

Que estranho magnetismo exerceu Catharina II, a Grande, sobre seus subditos! Deviam ser de aço os nervos dessa mulher que soube fazer-se temida, que se coroou de louros pela victoria de mil batalhas, e affrontou o mundo com os desmandos de seu igneo coração, esbanjando com os favoritos, thesouros fabulosos! E todos se curvaram á soberana vontade de uma fraca mulher!

Sinto meu espirito propenso ao misticismo quando evóco a suave candidez da pura Izabel, mais tarde santa, cuja fé inquebrantavel transformou em rosas os pães para os mendigos! Que impenetravel mysterio o dessa alma eleita que tendo vindo ao mundo para dominar os ricos, preferiu suavisar as amarguras dos pobres!...

Ninguem imagina a melancolia que me invade quando penso na injustiça do destino da irrequieta Maria-Antonietta! Pelo desejo, tão humano, de gozar sua mocidade, divirtindo-se e dansando, e, pela faceirice, tão feminina, de cobrir-se de plumas e brilhantes, tingiu de sangue a Historia de França! E tantas... tantas outras!

Admiro todas essas mulheres que passaram para a Posteridade obrigando os homens a deterem nellas o pensamento, sem ser, apenas, pelo prestigio perturbador da belleza; essas mulheres, marcadas pelo Destino para mostrarem de quanto eram capazes!

Os homens podem patentear no mundo sua intrepidez, sua intelligencia, seu poder... Para tanto lhes basta a força de vontade; com ella, vencem, facilmente, os espinhos do caminho.

As mulheres, para se destacarem da phalange das heroinas obscuras, precisam ser ou santas ou rainhas!

Dotados da força physica que, de tempos immemoriaes, lhes assegurou o dominio de tudo e com cuja arma fizeram, mais tarde, as leis com que governam o mundo e, principalmente, nos governam a nós mulheres, os homens continuam, e continuarão por muitos annos ainda, em situação de mando, afastando-nos de tudo, impedindo nossa collaboração nas leis, na administração dos negocios publicos, no governo, desprezando-nos como quantidades negativas, absolutamente negativas...

Resta-nos, é verdade, a esperança de vencel-os, um dia, pela astucia. Para tal, devemos, porem, multiplicarmo-nos em Dalilas; e, quando somno dos tyranos nos parecer propicio, despojal-os de suas cabelleiras ...

E' por isso que as vidas tragicas, victoriosas, serenas, empolgantes ou, mesmo dissipadas das rainhas, unicas mulheres que conseguiram enfeixar o poder em suas mãos, occupam, interessam, enthusiasmam minha imaginação com verdadeiro deslumbramento.

E' a parte humilhada a que pertencemos na humanidade, que exulta com esses rapidos clarões no céo escuro da historia do universo. Clarões da reivindicação dos direitos de que nos sentimos despojadas, privadas, roubadas de secula seculorum...

Apezar de republicana "enragée", comprehendo, com infinita magua, que a republica, não podendo conceder-nos, pela sua essencia, lei equivalente á salica, jamais reproduzirá as Catharina de Médicis, as Thereza d'Austria as Rainha Victoria, que governaram póvos porque como os outros imperantes, homens, tiveram, para sustentar-lhes o dominio, o apoio dos exercitos, dos congressos e das leis.

Infelizmente, a conquista de qualquer ideal só é conseguida pela força das armas.

1930 acaba de nos provar isso mais uma vez...

E' por esse motivo, e não por deferencia á fraqueza do nosso sexo, que os homens tiveram e terão sempre o cuidado de nos não arregimentarem para o serviço militar. Dar-nos armas?! Isso nunca elles farão! Embora não ignorem as Joanna d'Arc (haverá gloria militar comparavel á dessa predestinada?) e as Annita Garibaldi.

A republica não outorga á mulher o mais insignificante direito. Que é a mulher, por exemplo, em face do nosso Codigo Civil? Beija-flor aprisionado na gaiola de ouro da lidima syntaxe e bonito vocabulario de Ruy Barbosa e outros...

E, ainda, as migalhas que, casualmente, obtêm, lhe são concedidas com alardes de uma generosidade verdadeiramente ironica ou causticante!

E' só por isso que eu gosto tanto das rainhas...

Rio — 12 — 1 — 1932

José Pires Brandão

A morte não levou com José Pires Brandão, apenas, o jurista e o advogado illustre, o *causeur* encantador e brilhante, o profissional do alto fôro, que exercia o seu nobre officio com a elegancia, a distincção e o perfeito cavalheirismo de um diplomata a cuja fascinação os interesses em jogo, as prevenções e os odios cediam, porque não sabiam resistir. Neste particular, já se tem dito e não faz mal que se repita: Pires Brandão foi, talvez, a mais elevada e correcta expressão de jurista e advogado que honrou e exaltou os tribunaes de justiça de um paiz de cultura em formação, vagamente equilibrado nas coordenadas de uma civilisação ainda por fazer.

Com a morte desse velho excepcionalmente bom e solidamente intelligente, perdeu-se tambem um dos homens de talento e de espirito que melhor conhecia o seu meio e o seu tempo, um extraordinario sabedor da Historia do Brasil, para quem os dois ultimos decennios mornos e vacillantes da monarchia e os que vieram com a proclamação da Republica não tinham segredos, porque Pires Brandão não ignorava os minimos detalhes dos heroicos e sensacionaes acontecimentos que se desenrolaram.

A sua memoria era simplesmente espantosa. Nella, como num vasto movel de amplas e confortaveis accommodações, guardava elle de tudo, cada facto ou cada idéa cuidadosamente arrumados, catalogados pelos nomes, datas, horas e até minutos. Em se lhe indagando deste ou daquelle episodio — o surto decisivo e final do abolicionismo, a questão militar, a campanha pela Federação, a fundação do Regimen, a queda e o exilio de D. Pedro II, a primeira dictadura, Floriano e o seu constitucionalismo de quartel, Prudente e a reacção jacobina, Campos Salles e as violencias fiscaes, precipitando-se os periodos dos delirios administrativos, com as bellezas urbanas, os luxos metropolitanos, contrastando isso, com a tristeza e o abandono das populações sertanejas, as dividas e as moratorias, tudo, tudo, retinha na memoria privilegiada o morto saudoso da semana passada.

Privar com Pires Brandão, com elle conversar na intimidade e perguntar-lhe, por exemplo, como foi que Lafayette subiu ao poder, organizando o gabinete que substituiu o do visconde de Paranaguá emergido dos "quartos baixos de São Christovam", phrase attribuida a Silveira Martins, que assim resumia a sua ironia para declarar que o governo apenas só dispunha, então, da confiança pessoal e do favor politico da Corôa, era um prazer intellectual.

Pires Brandão falava sempre dessa ascenção de Lafayette, de quem foi devotado amigo, para frisar que ali é que se iniciara o drama militar que liquidaria o Imperio. Dantas, que combatera a Paranaguá, recusara o poder. Sentia-se comprometido na defesa da liberdade do elemento servil. Indicava a Silveira Martins, Martinho, Ouro Preto ou Lafayette.

Pires Brandão accentuava:

— Na vespera de Lafayette dar a sua resposta definitiva, concordando com o convite do Imperador, correu o boato de que não elle, mas Ouro Preto é que acceitara o encargo. Martinho, que se achava, á porta de um café na rua do Ouvidor, cavaqueando com jornalistas e litteratos, soube, pelo Deiró, que passava no "bonde", da novidade.

— Será possivel? interrogou.

— Sim, senhor, respondeu o outro. Parece que o velho (o velho era o monarcha) anda de miolo mole.

E Martinho, philosopho sarcastico:

— Qual miolo mole! de juizo robusto! E a prova é que desta vez ainda não fará o Affonsinho o presidente do Conselho...

A questão militar teve o seu primeiro symptoma em 1886, com o denominado caso Cunha Mattos. Atacado da tribuna da Camara por um desses deputados apagados — elles são indefectiveis em todas as épocas — o sr. Simplicio de Rezende, o alludido official censurou de publico o ministro da Guerra, Alfredo Chaves, que teria protegido os brios da classe ferida pela politicalha dos civis. O ministro, por sua vez, reprehendeu o censor, prendendo-o por 48 horas.

Foi o prologo da luta cujo epilogo se verificaria na manhã de 15 de novembro de 1889, com a parada intimativa ao gabinete que enterrava o Throno.

Pires Brandão recordava tudo isso, claro, simples, cheio de um bom humor incomparavel, trazendo Deodoro de Porto Alegre para o Rio, acompanhando-o no desterro disfarçado para Matto Grosso e reparando, por outro lado, na agitação abolicionista com Ruy, Nabuco, José Mariano, Ferreira Vianna, Matta Machado, Antonio Prado e outros. As suas *caricaturas faladas* de Cotegipe, Saraiva e Paulino eram maravilhosas. Todos os improvisos que assignalaram a viagem ao norte do conde D'Eu, torturado aqui, ali e acolá, pela presença flammejante e vingadora do Silva Jardim, o qual onde se achasse era para erguer a voz e cavar a sepultura da dynastia. Pires Brandão recordava, fixando pontos obscuros, evocando impressões tumultuarias.

Sobre a Proclamação, elle tinha um capitulo especial, que nunca nenhum livro de Historia do Brasil registrou, nem registrará. E' o capitulo do asia...

— Contou-me o Souza Ferreira, explicava Pires Brandão. Elle foi testemunha de vista do angustioso desenlace. De volta do Campo de Sant-Anna, Deodoro não evidenciava o desejo de fundar a Republica. Cansado, exhausto, atacado da dyspnéa, recolhera-se ao quarto da sua casa. E não recebia a ninguem. A sua senhora velava, solicita e desperta. Fóra, rondavam os apprehensivos Benjamin, Quintino, Bocayuva e outros. Já na rua do Ouvidor, Joaquim Ignacio e Sebastião Bandeira declaravam, sacudidos em rajadas de enthusiasmo, que a Republica estava proclamada. E Deodoro, sem poder falar, quasi na asphyxia, recalcitrava em assignar o Manifesto. Nisto, chegou-lhe aos ouvidos que o Imperador havia mandado chamar o Gaspar para recompor o gabinete destituido. Ora, entre Deodoro e Gaspar, havia uma barreira intransponivel. O general não perdoava ter sido vencido pelo tribuno, numa guerra de amor, em que ambos, feridos por Cupido, disputavam a posse da mesma dama. E enfurecido pela lembrança do Monarcha, que escolhia o grande rival, talvez para humilhal-o, Deodoro se resolveu então, a proclamar a Republica...

Pires Brandão evocava os acontecimentos, não sem uma certa malicia, gozando as fraquezas que dominam, até em certos momentos tragicos, os homens mais fortes e poderosos.

— Verdade ou mentira, quem estaria, nesse transe decisivo, dentro do espirito do glorioso soldado? Ninguem. Mas ha certos phenomenos historicos que a gente vê melhor, explicado pelo buraco da fechadura...

E mudava de assumpto. Agora, seguia, de memoria, o principe exilado na Europa, recordando as suas esperanças, as suas illusões, os seus desenganos e os seus soffrimentos, pelo o acompanhou com outros amigos fieis.

Apezar de tudo, Pires Brandão não era monarchista. O que ainda se affiguraria como sendo o saudosismo do regime decahido, regime cujos erros, defeitos e vicios elle não occultava, antes, exprobava, era a desnotava de que se possuia quando notava que na Republica se ia de mal a peor.

— Lafayette, ás vezes, tinha receios de que os republicanos, um dia, abandonassem, na vida publica, o carro classico do Estado, que teria de ser levado para o Deposito Municipal como objecto perdido e sem dono. Pois o Brasil contra o mau agouro...

Pires Brandão não era monarchista. Era republicano, mas o seu republicanismo sonhava com os Athenienses da época de Pericles. Espirito agil, intelligencia magnifica, cultura generalisada, envelheceu philosophando, com um sorriso amavel nos labios, de um modo que as asperezas do destino o golpeavam na corrida do tempo. Admirava as artes e das letras, os artistas e os litteratos tinham nelle, invariavelmente, um amigo alegre, generoso e inseparavel. Não raro, todos quantos o estimavam e admiravam, encontravam-n'o dando a vida tranquilla e tolerante pelo Jardim de Epicuro, a procurar suavemente um canto onde pudesse collocar a Bondade, e que ella fosse, *per omnia seculo seculorum*, o traço de união, por excellencia, entre a Ironia e a Piedade dos homens...

Não quiz, jámais, escrever as suas Recordações. Ellas teriam, entretanto, se elle nol-as deixasse, a virtude de sobreviverem ao autor em paginas que a critica, mais tarde, haveria de acceitar como obra de um escriptor de indiscutivel merecimento.

M. PAULO FILHO

POESIAS

de Leoncio Correia

PELA AFRICA

Ha o calor, que suffoca. A areia, a argilla,
As brutas pedras asperas dos montes
Abraham. A agua, espuma e ferve. Oscilla
O mar. Curvam-se, em fogo, os horizontes,

Queda-se a matta, esplendida e tranquilla:
Repousa, nos céos orguendo as altas frontes,
A maratona, tarda e longa fila
Dos crocodilos e rhinocerontes...

Paira pela pesada Natureza
— Como um luar nostalgico e perenne —
O Genio do Infortunio e da Tristeza;

E, como que ainda se ouve, ás suas portas,
O dolorido anciar da alma solenne
E veneravel das edades mortas...

ORIENTAL

Fuzila o sol. Faiscam, como alfanges,
Os largos areaes. A quando e quando
Os atravessam, lentas, as phalanges
Dos broncos hyppopotamos, bufando...

Por noites de luar, emtanto, ó Ganges,
Crespo, crescendo, deslisas, susurrando
Doces mysterios e enamorado, abranges
Selvas de em torno, num ciclo brando.

E, então, o teu sussurro é a voz augusta
Que, ha milhares de seculos, resôa
Da Asia presa na terra grave e adusta,

E esse sussurro em prece se transmuda,
Prece que ao seio do Universo vôa
Quando o lotus azul, belias, de Budha.

NOITE DE LUAR

O Céo azul o transparente... Um vago,
Leve perfume de orvalhadas rosas
Por tudo; o em tudo um morno e doce afago
Dos ninhos ás campinas silenciosas.

O vento passa, de amoroso, gago
Por entre as ramarias sonorosas;
Bailam os raios do luar, no lago,
Como tremulas sombras vaporosas.

Erra, pelo ar, um musical harpejo,
E desabrocha, voluptuosa e ardente,
A rubra flor de um languido desejo,

E a luz, reflectindo-se na extensa
Face das aguas, paira, frisamente,
Redonda e branca sobre o mar suspensa.

O CE'O

Berço e tumulo de astros, mão que acende
O sól — lampada elysea da alegria,
Annuncio do arrebol, cartaz do dia,
Flammigera aguia, fulgurante duende.

Mas, desde onde e até onde elle se estende?
Onde, em que ponto acaba ou principia?
O céo, porta da qual a treva espia?
Que ao manto escuro estrellas de ouro prende?

Nelle, o naufragio apparatoso e aéreo
Da luz occorre diariamente... Emtanto,
A luz, flôr delicada do mysterio,

Nelle renasce... e essa metamorphose
Celebra a suavidade de um encanto,
Grita a alleluia de uma apotheose!

"Os poetas paulistas na poesia contemporanea"

ALVARO CASTRO LIMA

Conheci-o em S. Paulo. Fomos collegas em grupo escolar. Depois nos perdemos de vista, elle veiu para aqui, aqui trabalhou, casou, se fez poeta dos bons, e arrancou do grande Mario de Alencar, em maio de 1924, um lindo prefacio para as suas "Rimas e Versões", publicação postuma, toda ella dependente do carinho de sua viuva, pois Alvaro morreu muito moço, e quando mais podiamos esperar da sua intelligencia brilhante e da sua profunda cultura intellectual.

Os seus versos, os unicos que conheço, tinham vibração e sentimento. Deixeam-nos, ao lêl-os, encanto pela suavidade, na estructura polida em que foram traçados. Ha ardencias de um anceio, gozo espiritual de um sonho, explosões divinas de amor.

Sabia vêr, sentir a natureza desta terra onde residiu grande parte da vida.

Foi um poeta sensivel, vigoroso, interessante e, como morreu moço, nos deu, apenas, as primicias do seu talento poetico, que naturalmente havia de proporcionar aos seus admiradores novos motivos emocionaes.

Diz Mario de Alencar no prefacio do seu livro

"Um mez antes de morrer, o autor destes versos distrahia-se da sua grave doença copiando-os e compondo-os a muitos delles, para um volume a que já tinha dado o titulo e que devia ser o seu segundo livro."

Só quem se abandona ante o proprio éstro, quem ama o bello e sabe sentil-o é capaz de avaliar o que seriam essas horas de Alvaro, gravemente doente, sentindo que a vida o ia abandonar em breve...

Leiamol-o ao acaso:

"Ha que millenios galgo esta montanha
aspera, infinda, em busca do meu sonho!
porque, cheio de amor, de fé, transponho
esta arida região que o sól não banha?

Não sei: mas sei que os passos me acompanha
de aurea esperança o vulto ideal, risonho...
E subo sempre... Em vida, ouço um medonho
fragor de luta, sempiterna e extranha!

nas sombras — vejo-o... E abraço, ébrio de orgulho,
nas sombras: — vejo-o... E abraço, ébrio de orgulho
as formas divinaes do meu Desejo!

Mas que transformação! numa agonia,
entre os meus braços — pavorosa e fria —
a carcassa "Morte" aperto e beijo!"

Vê-se que o poeta estava absorvido pela idéa da morte que o arrebatou tão cedo do nosso affecto.

Mesmo assim o soneto é interessante. Assim, os phenomenos naturaes do ambiente que o cercava entram logo nas primeiras paginas do livro, como no desencadeamento natural de todos os seres.

A morte é sem duvida, uma das "finalidades" em que o poeta menos se apura, porque quem sonha não pensa naturalmente senão em coisas bôas...

Na poesia, Alvaro de Castro Lima tem o seu logar definido, porque era um poeta, moço, feliz, que escrevia sem rebuços... Nunca tinha reticencias para se exprimir, e era, um grande sentimentalista.

"Rendo-te hoje, a teus pés, a homenagem sincera
Dos versos que inspirou tua essencia divina:
Lê-os pensando em mim — eis o que esta alma espera,
Celina!

Quando estás longe, elles dir-te-ão como saudoso
meu coração te evoca a imagem peregrina!
Mil coisas te dirão que dizer-te eu não ouso,
Celina!

Irão contar-te os lindos sonhos que architecto
De um ridente porvir, em que a feição domina:
— Felizes ambos nós, perpetuo o nosso affecto...
Celina! —

Essa noiva querida, que lhe foi esposa amada, inspirou-lhe estes versos.

São bellos? não sei. Sinceros elles são com certeza.

MÃE

"Mãe — palavra tão suave
que apaga da vida o fél —
lembra o gorgeio de uma ave
e sabe a um favo de mél...

Mãe! nome que para um filho
nem cabe no coração!
Dos astros tem todo o brilho
essa pequena oração!"

Como se vê o éstro é perfeitamente emotivo. Não ha pomposidade, porque a pompa é refractaria ao que é sinceridade.

E Alvaro era um sincero.

SONETO

Quando minh'alma, em extase, vagueia
nos astros de ouro que gravitam pela
immensidão da sideral umbella,
cheia de luz e de mysterio cheia...

Quando meu pensamento audaz se alteia,
nadando em luz deslumbradora e bella,
e o Infinito ao olhar se me revela
no magico esplendor de que se arreia...

E do alto avisto o pequenino mundo
e os seres pequeninos que consomem
a vida nas paixões, torpeza e crime...

— Nesse clarão ideal de que me inundo
sinto quanto é rasteiro o orgulho do homem,
e quanto Deus é prodigo e sublime!

E o poeta das "Rimas e Versões" nos deixou apenas a parcella poetica que aqui fica demonstrada.

Preferiu, muito naturalmente, levar para o tumulo os seus sonhos, elle que achava que sonhar era morrer por instantes com o azul do céo dentro dos olhos...

E assim, amado, chorado, bemquisto, eterno sonhador, Alvaro Castro Lima fechou os olhos, quando o seu nome começava a ser conhecido, apontado, applaudido.

Natal, 25-12-1931.

PLINIO MENDES

UM POUCO DE TUDO

por TAPAJO'S GOMES

PHRASE... — *Onre peut contenter tout le monde et son pére* — é sem duvida a phrase preferida dos politicos e dos administradores. Não se póde contentar todo mundo e seu pae.

A origem da phrase perde-se na memoria dos tempos. Crê-se que seja franceza. Pelo menos, della se serviu o grande La Fontaine, para moral de sua famosa fabula *Le meunier et son fils*, que corre mundo trazida em diversas linguas:

..."*est bien fou du cerveau qui pretend contenter tout le monde et son pére.*"

A PEDRA PHILOSOPHAL — Na opinião dos antigos alchimistas, a pedra philosophal era a pedra miraculosa que deveria operar a transmutação dos metaes em ouro.

Pensava-se assim na época dos alchimistas! Os seculos se passaram e chegamos até nossos dias sempre a esperar pelo milagre. O milagre que nunca se realisará...

RISO SARDONICO — De vez em quando ouvimos falar em riso sardonico. Por que? Que quererá dizer sardonico?

Sabe-se o quanto as sardas tornam feio o rosto de uma creatura. Afeiando-lhe o rosto, evidentemente modificar-lhe-ão o riso. Um riso sardonico, portanto, seria um riso modificado por effeito das sardas, um riso feio.

Entretanto, o que todos entendem por um riso sardonico, é coisa bem diversa. E' o riso ironico ou sarcastico. É esse riso que, na sua formidavel eloquencia, diz muito mais e irrita muito mais do que muita censura falada ou escripta.

Dioscorido conta-nos que o solo da Sardenha produzia uma planta cuja raiz causava, a quem quer que a comesse, a morte com convulsões do rosto, semelhantes á do riso. Dahi — accentua — o dizer-se riso sardonico para o riso contrafeito.

O CONTRASTE DOS NOMES — Se os guias da cidade do Rio de Janeiro indicassem a significação de alguns nomes de seus arrabaldes, o resultado poderia ser muito desastrado.

Jacarépaguá, por exemplo, não receberia a visita de nenhum forasteiro porque nenhum delles se aventuraria a procurar conhecer o arrabalde cujo nome significa "baixada ou seio da lagôa dos jacarés".

O viajante tremeria ante a ameaça e procuraria outro bairro. Ipanema? Mas Ipanema, significando "agua ruim", não espantaria, egualmente a curiosidade alheia?

E a Tijuca? "Brejo, lama, tremedal, paúl, agua podre," tudo isso não afastaria os viajantes?

Para onde ir? Visitar o Andarahy seria visitar o "rio dos morcegos". Não seria perigoso?

O melhor parece que seria tomar a direcção de Itapirú, para conhecer as "pedras amontoadas" ou então visitar Catumby, para chegar "á beira da matta".

Mas para isso, valeria a pena ter vindo ao Rio de Janeiro?

PHRYNÉA E LADY GODIVA — Na época que atravessamos, em que o nú conquista sociedade e consciencias as mais recatadas e rebeldes de todo o mundo, o nome de Lady Godiva não póde deixar de ser lembrado. É que nem todos conhecem a historia interessantissima de Lady Godiva, nem o motivo pelo qual o seu nome ficou celebre.

Casada com Leofric, conde de Chester, no anno de 1040, nunca teria ella, até então, pensado que um papel importantissimo lhe estava reservado representar no seio de seu povo. Mas...

Contemos a historia:

A cidade de Coventry, que o conde de Chester administrava, vivia asphyxiada pelos impostos. As reclamações choviam de toda parte. De toda parte surgiam appellos para que o conde de Chester alliviasse a população dos sacrificios que lhe exigia.

Mas já naquelles tempos os administradores não costumavam ouvir o clamor publico contra os impostos. E por isso, vendo que eram baldados os seus esforços para conseguir o que desejava, e sabendo que o conde tinha pela mulher uma verdadeira fascinação, resolveu o povo appellar para Lady Godiva, na esperança de que por intermedio della conseguiriam a reducção pleiteada.

Effectivamente o conde adorava a esposa. Nunca lhe havia recusado um pedido. Mas desta vez, a sua interferencia reservava-lhe esesta surpreza: o conde de Chester promptificou-se a attender ao appello, mas com a condição que Lady Godiva atravessasse a cidade completamente núa, á cavallo!

Evidentemente o marido esperava que, com semelhante exigencia, a mulher se desinteressasse do pedido. Mas enganou-se. Lady Godiva mais amiga de seu povo, quiz por elle se sacrificar e promptamente cumpriu a ordem do conde. Teve apenas o cuidado de prevenir ao povo do que se ia passar. E, sentada num cavallo branco, atravessou a cidade, apenas protegendo a sua esplendida nudez, com o manto natural de sua longa e bastissima cabelleira.

A scena do Aeropago repetia-se assim, em scenario maior. Apenas Phrynéa teve na sua nudez o recurso extremo, que a salvou de ser condemnada em castigo de sua propria impiedade, ao passo que a nudez de Lady Godiva salvou toda a população da cidade da impiedade de um administrador cruel.

A tradição accrescenta que Lady Godiva, antes de sair, ordenara a todos os habitantes que se recolhessem ás suas casas e as conservassem fechadas.

Dizem que todos obedeceram. Todos menos um. Um unico indiscreto na cidade inteira, um unico curioso, um unico abelhudo, que não respeitou a nudez de Lady Godiva... porque não pagava impostos: um gato...

Se lady Godiva resuscitasse, haveria de ver que, nos tempos que correm, já não ha mais originalidade em ser Lady Godiva. Nem originalidade nem sacrificio. O nú predomina por toda parte, aliás sem vantagem nenhuma para os impostos que pagamos...

DIVANS — Um divan não é apenas essa especie de sofá, sem braços nem encosto, estofado ou não, de mais ou menos luxo, que orna as nossas residencias, muitas vezes completando um interior, dando-lhe graça e realce. O vocabulo vem do turco — diouan — e tem na Turquia um sentido inteiramente diverso. Divan ali é o conselho do sultão ottomano, e, por extensão, é o mesmo que governo turco, a reunião do conselho e a propria sala onde elle se reune.

Alem disso, significa, ainda na Turquia, o salão de recepções de cerimonia e a collecção de obras de um autor mussumano.

No Oriente, é celebre o *divan* do poeta Hafiz, com cerca de seiscentas odes escriptas no seculo XIV, nas quaes o autor canta o amor e o vinho ao mesmo tempo, graciosa e mysticamente.

CASA DE ORATES — Muita gente fala em casa de Orates instinctivamente, sem conhecer o seu verdadeiro sentido.

Sempre que se está no meio de uma balburdia ou de uma grande algazarra ou de uma grande desorganização, a phrase vem a proposito. Porque assim deve ser uma *casa de loucos*, que é o significado da casa de Orates.

O ANNEL DE GYGES — Matar para roubar a fortuna ou a mulher cobiçada, sempre foi um mal da humanidade. E se maior não é o numero de criminosos e de victimas, é porque sempre se tambem, mais ou menos, as consequencias: prisão, degredo, cadeira electrica...

E' por isso que não ha quem não inveje a sorte de Gyges, pastor de Caudales, rei da Lygia, o qual, passeando um dia no campo, encontrou uma excavação produzida pelas chuvas. Penetrando nesse buraco, deparou com um enorme cavallo de bronze, em cujos flancos se abriam portas.

Espiando por uma dellas, Gyges viu o esqueleto de um gigante, com um annel de ouro no dedo. Apossando-se desse annel, veio a notar que, a um certo movimento que lhe dava, do lado da palma da mão, se tornava invisivel, embora visse e ouvisse tudo quanto se passava ao redor. Fazendo um movimento contrario, porém, voltava a ser visivel.

Não fosse Giges ambicioso e nada succederia. Mas a ambição cegou-o. Depois de varias provas de que a propriedade do seu annel era indiscutivelmente maravilhosa, Gyges poz em execução o seu plano infernal: quiz ser rei e foi á côrte, matou Caudales e tomou-lhe o logar. Apaixonado pela rainha, com ella se casou a seguir. E como quiz ser rico, apossou-se do thesouro real e ficou muitas vezes millionario.

E fez tudo isso sem ser visto por ninguem, graças ao annel.

Se o annel de Gyges existisse...

DA VIDA DE GREGORIO DE MATTOS

- Affonso Costa -

Da Academia de Letras da Bahia

I

Quando morreu Vieira? E Gregorio?

Viveram na Bahia aos primeiros tempos de ambos, Vieira, bem mais velho, num crescendo franco de audacia e Gregorio a zombar-lhe das ousadias. Encontraram-se no reino, theologo um, doutor o outro e, por serem os dois da mesma terra em que se crearam, sellaram ahi a amizade.

Décadas depois, de novo se cruzaram, já então na mesma Bahia, patria nativa do segundo, patria adoptiva do primeiro. Permutavam louvores, desta feita sem nuanças, a descoberto, mas dentro do circulo de um respeito que denunciava reciprocidade de temor Gregorio, nunca tolerando sotaina, certamente não queria ter o jesuita mais illustre por inimigo. Pagava-lhe Vieira com moeda de igual valor, porque a sátira de Gregorio poderia vir a ser a ruina de toda a sua astuciosa diplomacia, de toda a caudal sermonaria que viveu a produzir. Sendo amigos, respeitavam-se.

Era um ensejo mau o deste encontro, quando nem tinham ousio para dizer quanto valiam, porque o Braço de Prata, no governo geral, lhes sentinellava os passos, lhes fiscalizava as volições das linguas, nem tanto reverentes. E ai delles se exprimissem queixas, mormente após á morte que os mascarados deram, na rua do Collegio, ao malvisto alcaide mor...

Traduzindo modestia orgulhosa, senão vaidade capciosa, Vieira repetia que as sátiras de Gregorio produziam mais obra de merecimento que os proprios seus grandiloquos sermões, incluido aquelle destinado a ser ouvido pelos peixes. Por seu turno Gregorio proclamava os altos valores de Vieira, consagrando-o propheta numa apologia bombastica a Pedro II, convertida em decimas ligeiras.

De novo a mão do destino os scindiu, pondo o satirista em Caconda, mettido como carta consignada a Benguela, emquanto o sermonista se deixou demorar ás adjacencias do Tanque, na confrontada quinta dos jesuitas, revendo a sua obra de immenso vulto e valor intenso. E veio a morte, marcando outro destino entre elles, o destino definitivo.

Mas veio a quem, primeiro, a morte? Dizem os biographos que a Gregorio, em 1696, no Recife; mas Gregorio protesta e diz que Vieira primeiro a recebera. Aquelles não provam o dito ou, pelo menos, o não provaram ainda. Gregorio, ao contrario, sem chulice nem mofina, exibe o attestado de obito do padre eminente, em julho de 1697, num soneto distincto, que está no volume *Lyricas* de sua obra completa, edição da Academia Brasileira.

Quando, pois, morreu Gregorio? Morreu como nascera, sem registo, sem dia certo, porque nascendo ou morrendo havia de motejar de quantos se occupam da vida alheia.

II

Pergunto ainda: Quando morreu Gregorio?! E' certo que elle morreu, juro-o por tudo; mas em que tempo isso foi, ninguem com segurança o affirmou...

Todos os biographos consultados, os mais autorizados e os menos verosimeis, dão que em 1696, em Pernambuco, nos braços do bispo ou á assistencia do prelado, *Bôca do inferno* se fechava eternamente, sob o governo politico de Caetano de Mello de Castro.

No confronto feito entre as duas vidas, a do poeta e a de Vieira, ficou provado ter aquelle sobrexistido ao jesuita amigo, tendo-lhe feito, dessa vez em 1697 (julho), a justa panegiria num bem acabado soneto.

Sabe-se muito bem que a Pernambuco viera elle de Angola, onde o puzeram como desterrado e onde obrara feitos de tal porte que a população local, se não é outra lenda, o apanhou em casa para oriental-a nas exigencias revoltadas ao governador Pedro Jacques de Magalhães, segundo a affirmativa de Araripe Junior. Para tanto merecer dos angolêses, era natural e justo que de muito tempo lá estivesse, até fazer-se conhecido e notado, e pois desta sorte necessario ao interesse da população.

Acontece, porém, como se tem dito, que foi o governador João de Alencastro, amigo como tantos há que enchem o inferno quem o desterrou, e isto provavelmente aos primeiros dias de seu governo (maio de 1694,) muito embora não baste o espaço de tempo dado afim de que o poeta, em dois annos fosse a Angola e lá vivesse com tanta fama, viesse para Pernambuco e ahi ficasse a versejar, a mendigar, a divagar pelo interior, tanto estimado quanto temido, até morrer em 1696.

Há duvidas ou falsidades em tudo isso. 300 annos depois ainda não póde um raio de claridade penetrar a escura e complicada biographia do poeta!...

Voltemos a Angola, sem lá chegarmos, mas tão só á procura de luz que desanuvie o traço da existencia do poeta no degredo.

Quando o deportaram? Ignora-se inteiramente. Diz-se apenas que ao tempo do governador João de Alencastro, seu grande admirador. Com que destino? Para Angola, onde estava como chefe do governo Pedro Jacques, com quem estabelecera as melhores relações, a quem fôra recommendado... Será verdade?

Deixando o governo da capitania do Rio de Janeiro, Luiz Cesar de Menezes passou a ser governador de Angola, isso por pouco mais de um triennio (9 de novembro de 1697 a 5 de setembro de 1701) e lá foi louvado e solicitado por Gregorio, que se encontrava em Caconda, localidade já em decadencia. Uma poesia de Gregorio (vol. V — 106 de suas "Obras") bem o confirma. Contesta-se o governo de Cesar de Menezes nesse periodo? Quem o assegura é historiador de marca, Ignacio Accioli, com a ajuda de Varnhagen, dando a sequencia Rio de Janeiro (abril de 1690 a março de 1693) e Angola. A ephigraphe poesia da já dita *A Luiz Cesar de Menezes, governador de Angola, pedindo-lhe de Caconda certo favor ou despacho, por titulos de comedias*) é que não soffrerá nenhuma contestação de peso.

Deduz-se desta apreciação ser falsa a affirmativa dos biographos quanto á morte de Gregorio em 1696. E, por ventura, será verdadeira a de sua permanencia em Angola, entre 1694-96, quando é o proprio poeta quem diz ter ali estado com o governador Cesar de Menezes, e assim depois de 1697? Se foi para Angola recommendado ao governador Pedro Jacques, lá esteve tambem com o successor deste, Cesar de Menezes, e pois não é provada a asserção de sua morte no anno em que a repetem todos.

Finalmente, quando morreu o poeta destabocado?

III

Leio em Araripe Junior dados biographicos de Gregorio que não sommam resultados verosimeis. Pereira Rebello lhos forneceu, pasto nutrido que é para muito informador e igualmente para muito biographo. Justo, porém, é reconhecer que Araripe não se estriba exclusivamente nas asserções do licenciado, e isto encontro na parte referente ao nascimento do poeta. Rebello o dá em 1633 e Araripe em 1623.

Araripe Junior conta que Gregorio esteve em Coimbra sete annos, a estudar, e que se passou a Lisbôa em 1664 com as habilitações profissionaes concluidas. Com que idade fôra elle para o reino? pergunto. Trinta e quatro annos? não é possivel, quando ha mesmo quem affirme que aos quatorze. Para chegar formado a Lisboa em 1664, depois de sete annos de estudos, tendo o poeta nascido em 1623, ha de se lhe dar a idade de trinta e quatro annos, que tantos seriam os seus ao deixar a Bahia. É ainda com Araripe que estou argumentando. Em 1671, sete annos depois do doutoramento, Gregorio era juiz na côrte e em 1679 regressava á Bahia, com cincoenta e seis annos, depois de permanecer em Portugal sete longos e contados lustros. Recapitula-se, segundo Araripe: nasceu em 1623, foi para o reino em 1657, esteve em Coimbra até 1664, demorou-se em Lisbôa até 1679 quando depois de dois mezes de travessia incommoda, chega á terra de seu berço. Quanto tempo esteve no reino? Vinte e dois annos, computados os numeros da recapitulação. Mas é o proprio Araripe quem diz haver o poeta permanecido no reino trinta e cinco annos e de lá tornado aos cincoenta e seis de idade.

Quase tudo, porém, é problematico, a partir da data fixada para o nascimento do poeta, já assentada e geralmente acceita como sendo a 20 de dezembro de 1633.

Gregorio mesmo é quem se incumbe de desnortear todas as conclusões biographicas a seu respeito, e assim porque todas ellas quasi se alicerçam na obra do licenciado Pereira Rebello, onde ha contradições, quando elle deveria basear na propria obra do poeta, comparando-se-lhe os informes nos versos com os factos no tempo, uma vez que as suas poesias não são datadas. E desnorteia com o successo triste da morte de Affonso Furtado.

Manuseada, folheada e lida algumas vezes a sua obra toda, da preciosa publicação da Academia Brasileira de Letras, não encontrei, salvante melhor leitura, producção alguma feita na Bahia que pudesse em data ser antecedida ao elogio do governador finado.

Ora, a morte de Affonso Furtado occorreu a 26 de novembro de 1675 e de seguida, diga-se mesmo deante do tumulo ainda aberto, o poeta produziu cinco sonetos de eloquente louvor ao defunto. Affirma-se assim que, muito antes desse acontecimento, já estava Gregorio na Bahia, senão ensejo lhe não seria facultado para louvores tantos, não conhecida a obra e o merecimento do governante, a quem encomiava laudatoriamente.

Podia, hão de allegar, o poeta homenagear ao fallecido estudando ainda em Lisbôa, ou alguns annos após o seu regresso á Bahia; mas conjecturas desta sorte não trazem firmeza, visto como os versos não denunciam a ausencia do autor do local do facto. Tambem não era habito do Gregorio distribuir elogios á intenção de alguem, senão á presença do individuo. Só ha missas de corpo presente na sua obra, mesmo em tratando com os inimigos, os quaes, logo afastados, são de prompto olvidados.

Dos governadores citados por Gregorio todos o foram de seu tempo e na sua terra, em ordem successiva: Affonso Furtado (1671-75), Antonio de Souza Menezes, Antonio Luiz de Menezes, Mathias da Cunha, Camara Coutinho e João de Alencastro. Se Roque da Costa não é mencionado pelo poeta, segundo que fôra dentre os nomes referidos, a ninguem importa o facto. Certo é que, antecedentemente a Affonso Furtado, nenhum governador lhe mereceu referencia.

Desde, pois, que o poeta se encontrava na Bahia no tempo da morte deste governador e tendo-lhe cantado louvores á borda do tumulo, com manifesto conhecimento de seu governo, é claro que o seu regresso do reino á terra-mãe se dera, pelo menos, em 1675. De seu nascimento em 1633 e de sua volta á Bahia quarenta e dois annos depois, devem ser levantados os pés direitos da biographia do poeta.

IV

Se é possivel a continuidade existencial de Gregorio noutros mundos, ha de elle estar por lá, sem sátira mas refeito de humor e motejo, a rir gostosa e ridiculamente de quantos aqui na terra tentam acompanhar as pegadas de sua vida. E rirá, por certo, visto como toda a sua acção entre nós foi a mesma de fogo-pagou que a lenda pôs á fuga de Maria da hipothetica perseguição de Herodes. Por onde o poeta andava, rastro não ficava.

Sabe-se de um certo emprego que lhe houve na igreja da sé, onde lhe deram o tesouro, o vicariato e a murça ou as honras da conesia, para á custa de taes rendimentos dos cargos conseguir escapar da mendicancia que já se lhe deparava, advogado sem causa e poeta da maldição.

Pereira Rebello e todos os que o seguem de olhos fechados admittem que o emprego e as honrarias lhe foram doadas pelo arcebispo Gaspar Barata de Mendonça, o primeiro deste posto e que, talvez, nomeado ao tempo da creação da archidiocese (16 nov. 1676,) tomou posse do cargo, mediante procuração, a 3 de junho de 1677, para continuar em Lisbôa.

Onde e quando, pois, teve Gregorio a investidura de vigario geral, de thesoureiro mór, além da murça de conego, reconhecido nas ordens menores que lhe concederam? Em Lisbôa, das mãos do arcebispo? Não, porque ao tempo da morte do governador Affonso Furtado já se encontrava elle na Bahia. E quando, isso? Ninguem sabe. Rebello refere a intervenção do desembargador Christovam de Burgos Contreiras, já valetudinario, que lhe "facilitou a passagem na sua conducta", e assim "em junho de 1681 entrou a exercer tão honorificos cargos".

A este tempo, entretanto, o arcebispo Barata de Mendonça, tendo verificado a sua incapacidade physica determinada pelos annos já longos, havia renunciado no cargo e só muito depois foi nomeado o seu substituto, fr. João da Madre de Deus, empossando em setembro de 1682.

Tendo Barata de Mendonça dirigido as suas ovelhas no Brasil por intermedio de governadores ecclesiasticos, destarte foi installada em março de 1678 a Relação ecclesiastica da Bahia, de creação sua, é bem admissivel que a investidura de Gregorio nos taes empregos se tivesse dado mais ou menos á quadra da nomeação dos tres desembargadores da alludida Relação.

Justifica-se o raciocinio em face da assertiva de que Gregorio vivera "muito tempo" dos empregos na Sé, quando se sabe que fr. João da Madre de Deus delles o destituiu em 1683, pouco depois de chegar ao Brasil.

Está visto que os cargos de Gregorio foram dados quando elle na Bahia e de taes foi deposto logo ao inicio do governo de fr. João na arquidiocese. Mas porque a demissão? Rebello é nisto incoherente. Gregorio, após todas as loucuras feitas, quiz fazer outra mais, que não seria a ultima — casar-se, e casar-se com viuva pobre, se bem que formosa. Para tanto, havia de renunciar aos empregos e o fez, é Rebello quem assevera. Noutro passo da biographia, entretanto, está dito que amofinado pelos odios do clero, malvisto do prelado que preferia as coscuvilhices das sacristiaś ás liberdades do poeta, recebeu Gregorio o primeiro golpe da vindicta: a ordem para despir-se da murça e dos cargos, e ordem do arcebispo.

Para pretexto da exoneração bem estava aquella decima fatidica:

A nossa sé da Bahia,
com ser um mappa de festas,
é um presepio de bestas,
se não fôr estrebaria.
Varias bestas cada dia
vemos, que o sino congrega:
Caveira, mula gallega,
o deão, burrinha parda,
Pereira, rocim de albarda,
que tudo da Sé carrega,

Em resumo, só se sabe é que Gregorio tivera empregos ecclesiasticos e delles o tirou o arcebispo, com o só intuito de attender ás exigencias dos conegos que a decima abrangeu.

V

Na Bahia e no Reconcavo Gregorio veio a ter conhecimento e relações de segura amizade com a familia de Vasco Dormundo, proprietario rico e de adundoso coração. Neto de Judeu, filho do capitão Agostinho Peredes de Barros e de Anna de Souza Dormundo, Vasco tanto se tornara conhecido com o nome de origem paterna — Paredes, quanto com o materno — Dormundo. Era Souza Dormundo, era Souza Paredes, mas sempre Vasco. Gregorio chama-o da segunda maneira, emquanto Jaboatão o inscreve da primeira.

Senhor de engenho á margem do Cahipe, Vasco teve por consorte Victoria de Menezes, de ascendencia fidalga, que em virtude de elevada educação fez do seu lar um verdadeiro tabernaculo de graça, de honra, de bondade e de affectos. Casaram-se em abril de 1658, é Jaboatão quem me empresta os informes, e sete annos depois morria o chefe do casal deixando quatro orphãos: Francisco, Angela, Maria e Anna. Estas duas morreram sem as venturas do matrimonio e Angela, baptisada em setembro de 1662, veio a casar-se com Thomé Pereira.

Gregorio prezava em alta consideração a familia de Vasco Dormundo, ou de Vasco Paredes, e na sua obra ha referencias de subido e respeitoso encomio ao casal e aos quatro filhos, todos applaudidos nos seus versos. A primeira das filhas, Angela de Menezes, veio a ser, de verdade, musa do poeta, que o inspirava com arroubos e enlevos e de quem cantava elle fartamente a excelsa belleza e a educação esmerada, não se restringindo nos louvores inusitados aos seus dons e merecimentos. Pode-se dizer que *Boca do inferno* transformara-se em *Coração divino* para cantar a filha de Vasco desejando-a mesmo, querendo-a para seu amor, como se entre os dois não houvesse a separação de trinta janeiros que lhes impugnavam a juncção. E quando Angela se tornou esposa, em abundantes e queixosas quadras o poeta póde ainda dizer-lhe, pleno de pezares:

Ouça os ultimos suspiros
de quem, no extremo amoroso,
fala com linguas de maguas,
sente com vozes de fogo.

Finalmente, será verdade tudo quanto nesta exposição for enunciado? Parece, porque Jaboatão é escriptor de notado conceito, mas o facto historico o não confirma. Certo é que o poeta não mentiu nem teria necessidade de fazel-o, mas os que lhe copiaram a obra vultosa e dispersa, é possivel que o não seguissem. Proceder semelhante não teria tido Jaboatão, ao dar prompto o seu *Catalogo Genealogico*?

Gregorio, em nenhuma das epigraphes de seus versos, deixa entrever que Angela, irmãs e Francisco Muniz de Souza fossem orphãos de pae. Nenhuma vez. Antes, dizendo da morte de uma filha de Vasco, é primeiro a confortal-o por meio de formoso soneto (*obras* II, 172.) Jaboatão dá o fallecimento de Vasco Paredes em 1665, quando Gregorio ainda se achava no reino e onde permanecera provavelmente por mais uma década. Será que o franciscano historiador contasse a morte de Paredes erradamente?

Adeanta Jaboatão, a cuja sombra se vão traçando estes informes em torno da familia Paredes, que eram tres as filhas de Vasco — Angela, Maria e Anna, sendo que estas duas morreram donzellas. Gregorio, porém, faz sempre menção a uma filha de nome Theresa, que morreu sem casar-se e que era, ao tempo da morte,

Astro do prado, estrella nacarada,
te vira nascer nas margens do [Cahipe
Apolo, e todo o côro de Aganipe,
que hoje te chora, rosa sepultada.

Porventura será das duas fallecidas uma cujo nome se completasse com Theresa?

Parece, e tudo está a confirmal-o que as epigraphes dos versos de Gregorio, semduvida postas, impostas e repostas á mercê de copistas, é que desorientam todas as pegadas para o esclarecer de sua biographia. Um exemplo incontrastavel: a epigraphe da primeira composição do volume II de suas *Obras* é de uma falsidade absoluta no tocante ao facto historico. Trata-se de um soneto de elogio desimpedido á formosura de Angela e cuja epigraphe assevera que João de Alencastro, "quando foi deste governo para Lisbôa", levou um retrato da selvagem belleza, tão maravilhosa era a que Angela trazia.

Como, porém, se daria isso se os biographos dão Gregorio fallecido em 1696 e se João de Alencastro, "quando foi deste governo para Lisbôa" o fez em 1702?

Não resta duvida que a vida de Gregorio de Mattos offerece ainda muita ensancha para investigadores de codices e de archivos.

Assumptos femininos

PALESTRA FEMININA

UM CASAMENTO FEITO PELA SORTE... GRANDE

Diz-se geralmente que o dinheiro não faz a felicidade. Não sei se é certo ou não; em todo caso ajuda-o muito, pois tudo na vida, mesmo os romances mais sentimentaes, estão sujeitos ao complicado problema economico.

Assim pensava tristemente, sentado a uma mesa de um café, o joven Armando Sá e por mais que pensasse não via uma solução para o seu caso.

O futuro parecia-lhe negro; porque o futuro parece sempre negro quando nelle não entrevemos a realização de um sonho.

— Terei então que renunciar a ella! — meditava sombriamente o rapaz.

Ella era uma creaturinha encantadora que Armando vinha amando ha muito tempo, na doce esperança de desposal-a um dia. Mas o pae de Maria Rosa, a creaturinha encantadora, era um burguez austero e grave para quem a vida era uma coisa muito positiva. Sabia elle que Armando só ganhava apenas 700$000 e declarava que a filha jámais se casaria com um homem que não tivesse dinheiro no Banco.

Era uma verdadeira mania do velho, o querer que o futuro genro tivesse dinheiro no Banco!

— Ah! se eu tirasse uma sorte! — suspirava Armando contemplando a chicara de café! — [illegible] do velho, punha no Banco o resto do dinheiro e, eh felicidade! desposaria emfim Maria Rosa...

[illegible] naquelle momento entra no café um garoto a vender bilhetes: — A sorte! A sorte! Quem quer a sorte grande? Corre quinta-feira a Loteria do Estado da Bahia.

Armando estremece. Teria o céo ouvido os seus suspiros?

A Loteria do Estado da Bahia, aquella que distribue 75 % em premios e que paga integralmente todos os premios, a Loteria que corre todas as quintas-feiras e cujas extracções se fazem á rua 7 de Setembro 164; a Loteria registrada pelo Thesouro Federal, a Loteria por meio da qual o Brasil anda livremente espalhando a fortuna...

O garoto approxima-se: Armando num gesto brusco, arranca do bolso 5$000 e sem escolher, de olhos fechados, compra um bilhete. Será aquella a ultima tentativa que fará para tentar a sorte!

[illegible] o bilhete de Armando foi premiado e é elle hoje feliz possuidor de 300 contos de réis e o esposo feliz da linda Maria Rosa. Qual precioso reliquia elle guarda num cofre de prata o bilhete bemdito, o bilhete da grande LOTERIA DA BAHIA!

* * *

OUÇA, MINHA AMIGA

Aqui vão hoje, Gilberta, os conselhos pedidos. E muito natural que após tão longa estadia numa pequena cidade do interior você esteja precisando de alguns requisitos de civilização que só aqui no Rio poderá encontrar.

E preciso fazer-se quanto antes bonita, elegante, encantadora; nada de parecer provinciana! Não esqueça que seu marido é um rapagão sympathico e que as cariocas sabem ter um grande poder de seducção!...

Assim pois, logo que você acabar de installar-se, iremos juntas a um templo de vaidade feminina que ha pouco tempo se abriu e de onde você sairá mais encantadora que nunca.

Precisa perder alguns kilos não é? Iremos comprar os celebres Banhos de Parafina que tanto successo vem alcançando; não fazem mal á saude e tornam esguios os corpos mais volumosos!

A sua pelle anda mal tratada pois no interior a gente vae insensivelmente renunciando a si mesma. Mas com o uso de: Huile Romaine Antique, seu emprego de agua, a sua cutis ficará clara, limpa e macia qual as petalas das rosas.

Estão caindo os seus lindos cabellos castanhos e vão ficando sem brilho? Experimente Baume de la Forêt, de Cedib e verá o resultado obtido com um ou dois vidros apenas!

Successivas maternidades — tres deliciosos bébés — sacrificaram um pouco as linhas de seu busto? A Lotion Miraculeuse faz nesses casos verdadeiros milagres: pois renova os tecidos; enrijecendo os seios!

Está queimada pelo sol dos campos? O Rayon Lunaire de Cedib empresta-nos uma maravilhosa brancura que deslumbra o olhar e tem a vantagem de substituir os crémes e o pó de arroz.

Para combater as primeiras rugas, não esqueça que não ha nada mais efficaz que o Secret de la Grande Favorite!

Por hoje a lista termina aqui e quando formos ao elegante Salão Azul de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380. em busca de todas essas maravilhosas preparados, você ha de ver o mais completo arsenal de armas de combate... feminino, armas de belleza que são os nossos trophéos de victoria!

Claudia

SUPREMA DOR

Nem uma dôr, siquer, sulcado havia
O rosto macilento e descorado
Do misero coveiro acostumado,
A consolar os que soffrendo via!

Passando os dias, sempre debruçado,
Calmamente rasgando a terra fria,
Jámais pensou que o coração volvia
A ser por um desgosto torturado:

Mas Satan collou um dia o desgraçado,
E, impassivel, na tetrica ironia,
Atira-o na mais fera provação:

Morre a filha ao coveiro!... e ajoelhado
O misero, cavando a terra fria,
Chora, enterrando o proprio coração!

Setembro de 1931.

RENATO DE LA CERDA

Petalas no chão...

Petalas no chão, espalhadas sobre a terra humida do canteiro, és o que resta daquella grande rosa branca que ainda ha pouco, altiva, se balouçava no hastil... Um golpe de vento desfolhou-a... Suas petalas, como bando de leves mariposas, tombaram ao solo... Olho-as e penso na minha vida...

Rosa branca do meu jardim e alva rosa dos sonhos da minha mocidade, tivestes ambas o mesmo destino triste. Se a uma levou o vento as pallidas petalas; a outra destruiu, alguem a corolla de illusões...

Sou agora a imagem da pobre haste, que se curva para o chão, como a chorar as petalas que morrem sobre a terra humida do canteiro...

ROXANA

VOCÊ SABE?

Você sabe? O Carnaval vem ahi. [illegible]

Mas o Carnaval ahi vem! Você sabe que eu sou carioca? [illegible]

[illegible] saudade, uma grande saudade de uns olhos negros e sonhadores...

Porque... Você sabe? E' mentira o que eu lhe disse. Não poderei esquecer, mesmo por um momento, esses seus olhos sonhadores. E no Carnaval aquellas toadas que Você costuma cantar para mim, impregnadas de uma melancolia toda nortista, estarão presentes aos meus ouvidos, dominando todos os sambas e pandeiros.

Vejo-a agora sorrindo, incredulo, desdenhosamente:

"— Mentirosa! E porque então você vae trocar os meus olhos e as minhas toadas sertanejas pelo horrivel "jazz" de um baile carnavalesco? Eu não trocaria um sorriso seu por esses tres dias infames..."

— Oh! Não fale assim, meu caro! Prometto durante o anno inteiro pensar em Você, só e só. Na verdade, meu Amigo, eu tambem sou triste, assim como Você. E... parece que pertenço ainda ao tempo das serenatas e lundús, por que gosto muito, muito, dos seus olhos negros.

Mas... Você sabe? Eu sou carioca e o Carnaval vem ahi!

MARIA VIMAR

Canção de um dia de chuva

A chuva cáe, lenta, lenta,
Rufando como um tambôr.
O chuva amiga, acalenta
Acalenta o meu amôr!

Tua voz piedosa e mansa,
Cheia de mystica uncção,
Faz-me evocar a esperança
Ninando meu coração.

Já surge esplendente a aurora;
Finda a noite, chega o dia.
Vae, tristeza, vae-te embora!
Por que não vens, alegria?

Eu tenho o peito ferido,
Minha dôr não tem mais cura.
Chuva, abafa meu gemido,
Esconde minha amargura!

Quizera rir; e, no entanto,
Passo os dias a chorar.
Se o amôr traz desencanto,
De que serve a gente amar?

Chuva que cáes, lenta, lenta,
Rufando como um tambor:
Ai, chuva amiga, acalenta,
Acalenta a minha dôr

PRADO MAIA

PROMESSA DESFEITA

Quando passei perto de ti o meu coração cantou de alegria; mas foi curto o contentamento.

Os teus olhos se desviaram dos meus e os teus passos seguiram em sentido contrario.

E fiquei só.

*

A tua sombra projectou-se longa e afastou-se da minha.

Os laranjaes floridos e rescendentes formavam uma grande grinalda suspensa sobre mim.

Mas eu fiquei só.

*

Foi em vão que os meus olhos buscaram a tua imagem fugidia. Foi em vão que errei pela longa estrada até ao cair da noite.

*

Desfolhou-se sobre mim a grinalda suspensa, tocida pelos laranjaes floridos...

E fiquei só.

MYRIAM

Miriam — Papae Noel não foi o culpado; não exija carta minha, pois não tenho tempo e a minha correspondencia já é muito, muito grande. Está bonitinha a "Promessa", mas muito pequenina demais.

Glaura A. — Muito grata pela offerta dos versos, que serão publicados opportunamente.

Romana — Para quem principia, não está máo o seu trabalho; vou fazer o possivel para publical-o, em homenagem á estréa.

Clio Nul — Parabens pela cura alcançada no repouso longe do Rio. Fez mal em não vir; tenho sempre um momento livre para quem me procura; fica então para quando voltar, não é?

Magali — Como já disse acima, não tenho quasi tempo para escrever directamente e a minha correspondencia particular é já muito grande; é preciso pois que as "abelhinhas" não sejam muito exigentes e que se contentem com a "Colmeia". Como vae? Mais animada um pouco?

Sulinha — Numa colmeia das anteriores respondi á sua carta; procurei recommendal-a mas aqui no Rio já ha muita gente que faz esses mesmos trabalhos. Seria bom talvez que os expuzesse numa loja.

Renata — Infinitamente sensibilisada pelas phrases tão amaveis que teve para aquellas que trabalhando pela penna, publicam os seus trabalhos!... Bem vê que agi bem não querendo julgar ou dissecar a emoção do seu espirito. E fique certa de que eu leio muito claramente através dos véos...

Revoltada — Bem sabe, amiga, que não está enganada; ha muito tempo já eu adivinhára o mysterio. E como eu quizera poder ser em verdade, para aquelles a quem quero bem, uma boa estrella! Já tem ha muito uma Myrian na Colmeia, não reparou ainda?

Gloria — Merci pelo bordado tão bonito que fez para mim. Se eu tiver ainda na vida um momento de loucura... um momento de sonho, apoiarei, para sonhar, a minha cabeça, fatigada sobre a almofada que suas mãosinhas bordaram!

Diva — A Colmeia agradece as phrases gentis. O ultimo trabalho enviado não foi julgado ainda mas provavelmente agradará assim como os outros agradaram.

Rina — Os seus ultimos trabalhos já foram entregues; naturalmente serão publicados opportunamente; mas se tiver uma copia dos mesmos póde envial-a; é mais seguro.

Luz — Envio-lhe a sincera expressão do meu pezar. Não sabia que o seu longo silencio tinha por causa um tão doloroso motivo. Logo que possa escreverei directamente.

Carlos Alberto — Grata pela missiva gentil. Fez bem em vencer-se; é muito feio ser covarde. Em "Carnaval" ha alguns termos que não agradam: "Ardifero", por exemplo, e outros; podia escolher umas palavras mais leves... mais de accordo com o assumpto. "Tu" vae ser publicada em breve.

Paulo Gustavo — Sylvia Patricia agradece muito a offerta tão gentil da 2ª edição de "Por amor ao meu Amor" e manda dizer que aguarda anciosa o annunciado livro de contos.

Mario José — Faz muito mal em se deixar dominar pelo desanimo! Na vida, é preciso saber lutar para saber vencer e é quando a sorte nos persegue que devemos justamente tentar a sorte. Ouça: pegue em 5$000 — a despesa não é extraordinaria! — e vá comprar em qualquer ponto do Rio uma fracção da grande Loteria da Bahia, que corre ás quinta feiras e que é registrada no Thesouro Federal, distribuindo 75 % em premios e pagando integralmente todos os premios. As suas extracções, que são realizadas á rua 7 de Setembro 164 são feitas pelo systema de urnas movidas á electricidade e de espheras numeradas por inteiro. Siga sem tardar o meu sabio conselho e verá que graças á Loteria do Estado da Bahia você vencerá brilhantemente a crise que no momento atravessa.

VE'RA CRUZ.

BRASIL

(Ao espirito culto e privilegiado do dr. Armando Gonçalves)

Brasil é o mar, o prado, a montanha altaneira,
E' o bosque verdejante, a roça, o milharal,
E' o rio que deslisa e forma-se em cachoeira;
Brasil é Miracema, é o meu torrão natal.

Brasil — jardim florido — Hellade hospitaleira,
Um Eden verdadeiro, immenso, divinal;
Brasil é o que ha de puro, é a terra feiticeira
Que guarda em seu regaço a belleza auroral.

Brasil é luz, é pedra, é lympha crystalina;
Brasil é para nós a Patria extremecida,
E' o lar, a casa, o campo, o bosque e o céo azul.

E' fonte de Castalia, emfim, é de ouro a mina.
E foi por ser do mundo a terra mais querida
Que Deus lhe deu por premio o Cruzeiro do Sul.

José NEGLE

Consultorio de Belleza

Fernanda — Para enrigecer os seios o unico tratamento garantido é a *"Lotion Miraculeuse"* de Cedib, que tem tido uma enorme saida graças aos seus excellentes resultados. A' venda no Consultorio de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.

Guidinha — O "Leite de Rosas" encontra-se á venda em todas as boas perfumarias daqui e dos Estados.

Bohemia — Aqui tem a receita de um optimo preparado que vae livral-a das queimaduras do sol, das manchas e espinhas e ao mesmo tempo proteger a sua pelle contra o terrivel flagello das rugas. Experimente quanto antes: *"Linda Flor"*, formula de J. C. Franco. O nº 1 é para as pelles gordurosas, o nº 2 para a cutis secca; usa-se pela manhã e á noite. *"Linda Flor"* limpa a pelle de todas as impurezas, amaciando-a e clareando-a ao mesmo tempo. A' venda nas boas perfumarias.

Glauca — Para dar vida e belleza ao olhar aconselho que experimente *"Perles de Circé"*, que por certo ficará satisfeita. A' venda no Instituto Cedib.

Paulista — S. Paulo — O tratamento é tudo quanto ha de mais simples; é só usar constantemente um pouco de glycerina ou de vaselina.

Lygia Maria — Respondendo á sua gentil missiva envio-lhe o nome do preparado que por certo dará o melhor resultado no tratamento de sua pelle: *"Leite de Rosas"* formula scientifica de R. Palhano. Não ha nada melhor para clarear a pelle e livral-a dos cravos, sardas e espinhas. Perfuma e refresca deliciosamente a pelle. A' venda em todas as boas perfumarias.

Luisita — A vaidade não é um peccado; é antes uma virtude feminina. Mas para ser vaidosa, diz você, é preciso ser rica. E então, para que você possa satisfazer ás suas justas ambições de belleza vou ensinar-lhe o segredo da fortuna:

Possue 5$000, não é verdade? Pois então, amiguinha, adquira sem demora uma fracção da loteria mascotte, a *"Loteria da Bahia"* que corre ás quintas-feiras, a qual distribue 75%, em premios!

Asseguro-lhe que a sorte lhe ha de sorrir e deste modo você ganhará uma pequenina fortuna para gastal-a todinha nesses mil mysterios da vaidade feminina. Em qualquer ponto da cidade você encontrará os bilhetes magicos da grande *Loteria da Bahia!*

EVA

Entre nuvens

Theotonio de Almeida

Quem se approxima do porto do Rio de Janeiro, vê ao longe, em dia claro, uma cruz branca, que se ergue do pico de uma serra alcantilada, núa e escura dos lados e coberta, na parte mais elevada, por uma faixa verde, que é a sua ligeira vegetação.

A' menor distancia, porém, desse ponto, que se parece elevar para ligar a terra ao céo, o viajante vae, pouco á pouco, reconhecendo que aquella cruz, que assim se mostra a sua vista, não é outra cousa senão a estatua de Christo Redemptor, feita de cimento armado, resistente á furia dos ventos, que a fé catholica construio, em logar bem alto, para despertar, no coração de todos os habitantes do Brasil, o sentimento religioso, como base da verdade em todo o universo.

Firme assim, como está, no rochedo, com os braços abertos, representando numa admiravel concepção, ao mesmo tempo, o Nazareno e a cruz, symbolo da religião, essa estatua nem sempre pode ser vista, porque, ás vezes, fica envolvida em espessas ou brancas nuvens, desapparecendo de todo, como se ali, no cabeço do morro, nada existisse; em outras occasiões, ella é vista apenas em sombra, numa representação vaga, velada por um nevoeiro transparente, cinzento ou russo, que pouco á pouco se adelgaça, desfazendo-se, ao sopro da brisa, em pequenos fragmentos asymetricos, ondulantes e dispersos, para reapparecer, em toda sua grandeza, dourada pelos raios do sol.

Essas mutações de aspectos a que a estatua está sujeita, esses diversos modos pelos quaes ella se apresenta, contornada, ao longe, de montanha de formas caprichosas e tocada pelo colorido que de todos os lados se reflécte, o azul do céo, o verde do mar, o branco dos estratos que a rodeiam em franjas tenuissimas, tudo em conjuncto num esplendor que se não apaga, mas se altera de momento a momento, ferem fundo nossa imaginação, fazendo lembrar a promessa do Filho do Homem que voltaria em um dia, entre nuvens, para redimir a humanidade.

A promessa assim, feita, literalmente entendida, ainda se não realisou, mas a estatua, que se acha no cimo do Corcovado, quando illuminada á noite pela electricidade, não sendo clareada sua base, fica apparentemente isolada no espaço, numa visão deslumbrante, talvez unica no mundo, afigurando-se o proprio Christo a descer do alto, numa scintillação de estrellas, para cumprir o que disse, trazendo o conforto á nossa alma soffredora, alliviando-a da pena que ella expia, purificando-a para a eternidade!

Narra a historia que o imperador romano Constantino, quando em guerra contra Maxencio, que commandava forças mais numerosas que as suas, vio no céo uma cruz luminosa com esta inscripção — *in hoc signo vinces* — com esta divisa vencerás.

Essa affirmativa é contestada, mas fosse ou não verdadeira a apparição, servio ella como bandeira de combate, de partido, que então se lhe offereceu á decisão na guerra, para elle depois victoriosa pela resolução que tomou.

Nós nunca vimos signaes como esse nem mesmo como simples effeito de imaginação, cruzes mysteriosas ou milagrosas, de uma das quaes se celebra uma festa annual em Toledo, na Hespanha; temos entretanto uma cruz luminosa, verdadeira, na capital do paiz, em Christo Redemptor, de braços abertos, chamando todos os crentes ao sentimento da fé, para que se approximem uns dos outros, para que se unam na pratica do bem, cheios de confiança na promessa divina.

Vendo a humanidade pela vastidão de todo o territorio e estendendo seu olhar pela immensidade do oceano que o banha, Christo Redemptor, com as suas vestes de côr branca, symbolo da pureza, tem attrahido multidões de forasteiros, que vem, de toda parte, protestar sua fé, provar sua crença, mostrando que não foi inutilmente lançada no mundo a semente da religião que professamos, firmes na esperança do destino que o futuro nos aguarda.

Vindos de longe, percorrendo enormes distancias, atravessando mares ou galgando montanhas, ás vezes escarpadas, todos esses fieis, que ali se vê em dia e noite, ajoelhados ao pedestal da grandiosa estatua de Christo Redemptor, abrem a elle seu coração, trazendo o gemido das suas dores, o soluço dos seus soffrimentos, a confissão das suas culpas, orando, fervorosamente e pedindo o perdão e a graça que não faltam aos arrependidos que confiam na palavra de Deus.

Ha quasi dois mil annos que se mostra ao mundo a cruz, como instrumento de supplicio, no qual foi pregado e morto o Christo, porque ensinou a humanidade o caminho do céo; ha quasi dois mil annos que se vê, através da historia, aquelle olhar sereno e triste que se estendeu á multidão que o rodeava e se ouve aquelle gemido extremo que tocou profundamente o coração de Maria; ha quasi dois mil annos emfim que se conta a sua historia simples e humilde, de paz, de amor e de justiça, que acabou no monte Calvario em uma cruz para o ensinamento da bondade e da approximação dos povos.

E a voz dos seculos ainda não cessou, ouvindo-se a narração dos milagres que chegou a todas as partes do mundo, a todos os cantos da terra, transmittindo-se ás gerações que se vão succedendo, convertendo os incredulos, que modificam suas ideas, abrandando seus corações, praticando o bem, enveredando assim pelo caminho da felicidade.

Nada se lhe póde oppôr, porque tudo, que se tem pregado contra a verdade, ainda se não conseguio impor á consciencia universal; os espiritos mais esclarecidos, as intelligencias mais robustas acabam geralmente renunciando suas ideias para abraçar a fé catholica.

A cruz é o symbolo e Christo é a verdade revelada que naturalmente resiste a todos os ataques do materialismo, lançando sobre a humanidade a benção e a misericordia que todos nós imploramos.

Elle se acha em espirito em toda a parte, no céo e na terra, sobre as ondas ou entre nuvens, velando por nós, guiando-nos no caminho do bem, salvando nossa alma.

Contemplando o monumento, de perto ou de longe, saibamos agora e sempre, elevar o nosso pensamento e o nosso coração á altura daquelle espirito superior representado nessa grandiosa estatua, dourada pelos raios do sol ou illuminada pela luz artificial, destacada na apparencia do granito em que assenta, numa visão maravilhosa ou ainda surgindo dentre nuvens brancas, mostrando ao mundo o caminho do bem e da immortalidade.

THEOTONIO DE ALMEIDA

AS MINAS DE SÃO JERONYMO

Como se viaja no Guahyba - O porto de xarqueadas - Dentro da terra - Emfim, o homem!

CACY CORDOVIL

Quando clareou o dia já o automovel rodava pela Avenida João Pessoa, que margina o lindo parque da Redempção. A aragem leve dava ao ar uma tenuidade que promettia ser o encanto do passeio.

Percorremos a rua da Conceição o centro universitario de Porto Alegre. Na nevoa rala da madrugada destacavam as suas fachadas a Escola de Medicina, os dois departamentos (Masculino e Feminino) do Inst. Barobe, o Inst. de Meteorologia, etc. Ao fundo a egreja da Conceição abria as portas coloniaes aos primeiros fieis.

Rumamos já pelo caes do Porto. O Guahyba espelhava o céo muito claro, e erguia aqui e ali a prece branca de uma vela, que fugia. A vida nautica já se iniciava, e no caes o borborinho dos viajantes sacudia a somnolencia que nos deixara esse madrugar.

No vaporzinho onde tomaramos passagens, iam os ultimos preparativos da viagem. Estavamos todos? Sim, a caravana estava completa. O "Porto Alegre", que faz a navegação do Guahyba e do Jacuhy, — um dos cinco afamados dedos da mão potamographica — largou a toda a força dos seus motores.

Vista do rio, a capital do Rio Grande tem a forma de um altar. Dos dois extremos ella se ergue, pelas coxilhas em que se estendeu até attigir no centro uma elevação mais acentuada, onde se destaca, pesado e rectangular, o palacio do Governo. Para a esquerda, a cathedral, ainda em construcção, que será uma das joias artisticas de Porto Alegre, retalha de andaimes o fundo panoramico, para baixo, o mais alto edificio da cidade, o *"Imperial"* retalho da Cinelandia transplantado ás costas do Progresso; numa suggestão de oriente os zimborios vermelhos do Hotel Magestic e os bronzes do Edificio dos Correios e telegraphos quebram a angulosa solenidade das construcções de cimento armado.

Por trás da Igreja das Dores, cujos campanarios são a ultima coisa que se distingue, ao partir, houve um estremecimento rapido. E uma nuvem rosea se foi erguendo, emquanto aos poucos o sol — qual uma hostia em elevação, completou a forma de altar da vista, iniciando para a agua, para as ilhas em frente, para as embarcações o ritual millenar.

As ilhas reflectiam na agua mansa do rio o vulto da sua vegetação. Subito uma dellas fez desapparecer de todo Porto Alegre; só viamos agora, por entre arvores com uma cor lunar, o disco do sol. Era tão mansa a agua, tão suave o ar, tão claro o céo, que um bem estar immenso nos invadiu, fazendo-nos desejar que não houvesse tempo, que essa manhã perdurasse infinitamente, e que nós navegassemos sempre, presos a um encantamento de lenda...

Ás vezes, nas margens, havia remansos onde ancoravam barcos, por entre a verdura surgiam cumieiras toscas: éra uma vida pobre mas serena que enchia aquelles ermos de riso e de pranto, mas que os pincelava tambem de heroismo.

Ao longe, num momento, divisamos o recorte de uma cidade que se espraiava, rente á agua. Não lhe faltavam as torres das igrejas, em vez de casarões pesados, distiguiamos vultos rendados e leves, semelhantes aos palacios fantasticos; uma emoção de surpreza punha-nos os olhos naquellas formas, na esperança de que um milagre se fosse realisar. Não sahira da agua para nos receber numa hospitalidade mysteriosa, essa cidade adelgaçada em torres, que reluzia?

Mas a illusão se desfez. O vapor entrava agora no leito do Jacuhy; e a cidade se desfazia numa orla de matta, eriçada de pinheiros.

Pela margem direita do rio pouco depois se alinhavam predios. Primeiro, a Granja Carola, com os seus pastos, os seus chiqueiros a leitaria, as officinas e uma fila de habitações operarias. Mais adeante a Colonia de Alienados; de bordo distinguiamo-los de enxada á mão, pagando o seu tributo á sociedade; para traz já ondeavam plantações.

Finalmente vimos aproximar-se Xarqueada, o povoado para onde nos destinavamos. E' um desembarque difficil esse á margem dos rios. A prancha que vae do tombadilho ao caes é tão flexivel que obriga o viajante a empenhar a sua habilidade andando com a mesma cadencia da ondulação das taboas. Felizmente em terra firme! O "Porto Alegre" se afastou, emquanto nós recommendavamos ainda ao commandante:

— Na volta, aporte! Nós esperamos o seu vapor!

Acenamos um adeus, emquanto sob os nossos pés ardia ao sol uma areia grossa, misturada de carvão.

O PORTO DE XARQUEADAS

O nome ficou pelo habito. Mas a xarqueada que o originaria nada mais é hoje do que uma reunião de taperas, mais adeante. Do mesmo modo que outr'ora, é um centro de trabalho; hoje, porém, uma fonte de maior riqueza, que infelizmente não tem sido aproveitada como devia.

Desde que se iniciou a exploração das minas de carvão situadas a 22 km., do porto, uma vida intensa encheu o recanto. Tudo adquiriu a côr suja dessa poeira de carvão que se alastrou pelo chão; o fumo da locomotiva toldou o céo; mas a cada instante correm pelos trilhos vagons repletos investindo pelo trapiche, onde por meio de electricidade, despejam o conteudo para as chatas ancoradas em baixo. Surgiram, com a exploração, as contrucções melhores e mais modernas. Em frente ao cáes a chacara da Cia. de Estradas de Ferro e Minas de São Jeronymo offerece sob o parreiral carregado um repouso pittoresco. Ali esperavamos o tremzinho que nos devia conduzir ás minas.

Durante o percurso de 23 km., queimando carvão de S. Jeronymo, a locomotiva arrastou os dois vagons que a nossa caravana enchera. Atravessamos um campo raso e ondulado, ás vezes furados de pequenas lagôas de aguas pluviaes. Meia hora depois avistavamos as primeiras casas da povoação operaria, enfileiradas no alto de uma elevação. Estavamos no centro daquella vida de trabalho. Lá em cima o lar dos mineiros os homens que soffrem a privação da luz e da liberdade pela sua manutenção, que soffrem a cegueira voluntaria. Adeante a usina, as machinas de escolha das pedras de carvão, os refrigeradores. Mas tudo isso nada era ante o tumulto obscuro que vivia sob a terra, sob os nossos pés. Emquanto creanças corriam e nós andavamos despreoccupados, a muito metros abaixo do nivel do solo, rolavam os transportes de materia virgem e lutavam homens. E nós iamos mergulhar tambem no seio da terra; iamos viver por um momento a noite perpetua...

DENTRO DA TERRA

A impressão de movimento e

(Continúa na 5.ª pag.)

Musica em discos

OS DISCOS DE MAIOR SUCCESSO PARA O CARNAVAL DE 1932

DISCANDO

No supplemento de domingo ultimo deste jornal ha interessantissimo artigo em que é descripta, rapidamente, uma excursão de scientistas allemães á ponta occidental do planalto do Thibet, entre os montes Karakorum e os do Kuen-Lun, acima do lago Pangong, e á orla sudoeste do Turkestão Oriental.

E' pena que o artigo seja tão synthetico que não permitta se tomar bom conhecimento dos multiplos resultados colhidos pela missão scientifica e que são de incalculavel valor para o progresso de varios estudos. A publicação de detalhes se impõe, por tanto, e assim é de esperar que o proprio "Correio da Manhã" empregue esforços no sentido de obter informações mais amplas sobre os trabalhos desses sabios.

Agindo desse modo este jornal prestará excellente serviço aos brasileiros que estudam e ardem, agora, de desejos de saber detalhes a respeito dos Pachpoos, homens de cabello vermelho e typo claramente europeu do centro, que vivem na região de Kargalik com costumes semelhantes ao da ultima phase dos homens das cavernas. Provavelmente estes possiveis indo-europeus serão restos de avançados extremos desse grande grupo humano e parentes dos Tokharianos vindos atravez da Sogdiana. Com essas informações melhor poderemos seguir, tambem, a epopéa da civilização nestoriana. E, recuando mais alguns seculos, mais nitidas se tornarão as ideas a respeito das influencias profundas da expedição de Alexandre Magno sobre a cultura e as artes da India e da China, as desta nação sempre desprovidas de originalidade.

Mas não vamos entrar em considerações de ordem scientifica, philosophica ou artistica a respeito dessas fascinantes regiões que são como que o coração da Asia.

O que neste local vem a proposito por causa do esplendido artigo consiste no episodio em que os scientistas, após semanas de arduas explorações, foram descansar á margem do rio Karakach, entre Kirghizes.

Os sabios foram muito bem recebidos pelo chefe da tribu e em signal de reconhecimento offereceram-lhe um concerto por meio do phonographo que não os abandonava. Varios jazz deliciaram enormemente o chefe, que de certo lhe bulirem um pouco com os nervos e acceleraram a circulação do sangue. Beethoven não conseguiu o mesmo resultado, pois a sua Sonata ao luar deixou o homem indifferente, o que não é para admirar porque a reproducção do som do piano havia de ser mediocre, [illegible]

Comtudo o phonographo não prestou serviço completo. [illegible]

Então essas chapas, pelliculas, fios metalicos, o que fôr, serão catalogados nos institutos e recebendo a analyse cuidadosa dos philologos, dos musicos, dos ethnologos, dos sociologos, [illegible] *— a verdade sobre o homem.*

ORCHESTRA

ODEON

Verdi — Tavan: *Aida*. Grande Fantasia — Regente F. Weissmann e Grande orchestra symphonica. N. 5.119.

A Odeon fez uma chapa e tanto com trechos da *Aida*. Em excellente gravação tem-se um resumo da opera bem coordenado, occupando duas extensas faces de 30 cms e executadas com muito brilho por grande orchestra symphonica.

O regente F. Weissmann está ahi nas suas sete quintas. Dá toda a importancia á orchestra e se esmera em fazer com que os metaes resoem vigorosamente, com impetuosidade e grandiloquencia.

MUSICA POPULAR

ODEON

Resposta á carta 9 de abril e *O mais triste fado. Fados* — Dr. Antonio Menano e conjuncto. N. 5.118.

A phonographia conta com duas creaturas que não relaxam o titulo de doutor nos sellos das chapas. Um é o maestro Weissmann, que a Odeon capricha em denominar Dr. Weissmann pelo que este regente fica encarapitado no seu pergaminho a olhar para baixo os Furtwaengler, os Stokowski, os Weingartner cujo nome nenhum qualificativo vem valorizar.

O outro doutor, tambem da Odeon, é o facista Antonio Menano, que para melhor enfeitiçar as moças com os seus soluços e suspiros amparados pelas lamentos da guitarra, authentica a sua arte com borla e o capello conquistados na universidade coimbrã. Assim fica a certeza de que se trata de um exemplar daquelles rapazes que de capa ao hombro e recostados nas margens do Mondego sabem cantar á lua e ás tricanas adoraveis. Demais a boa colonia terá o patriotismo acceso com o facto, pois se trata de um doutor de Coimbra...

Soffrer é da vida (samba de Francisco Alves e Ismael Silva) e *Só dando com uma pedra nella* (samba de Lamartine Babo) — Mario Reis com a Orchestra Copacabana. N. 10.872.

Aqui tem os cariocas uma das melhores expressões do seu carnaval atravez de dois sambas movimentados e alegres, desses que são o successo dos folliões. Mario Reis os canta com aquella sua maneira que lhe deu celebridade. A orchestra está optima, com a gravação.

Palpite (marcha de Eduardo Souto e Noel Rosa) e *Mulher de malandro* (samba de Heitor dos Prazeres) — Francisco Alves com a Orchestra Copacabana. N. 10.870.

Outra chapa eminentemente carnavalesca, com uma daquellas marchas atraz das quaes são arrastados sem resistencia os blocos escaldantes de loucura e o povo que os acompanha em delirio.

O maestro Eduardo Souto ahi tem uma das mais populares marchas do actual carnaval, uma musica alegre e dynamica.

O samba completa a chapa trazendo outro bom aspecto do carnaval carioca.

PARLOPHON

Samba da boa vontade (samba de Noel Rosa e João de Barro) e *Picilione* (samba fonetico de Noel Rosa) — Noel Rosa e João de Barro com o Bando de Tangarás. N. 13.344.

Dois sambas interessantes, muito animados, cantados e tocados com brilho. O pessoal dos Tangarás e os solistas fizeram, assim, uma boa chapa no genero.

Hora economica (scena comica de Pinto Filho) e *Miss Estreina* (parodia comica de Candoca da Annunciação e Pinto Filho) — Pinto Filho e Ismenia dos Santos. N. 13.354.

Um disco para rir, que não está mal arranjado.

Pinto Filho tem excellente companheira na actriz Ismenia dos Santos e assim [illegible]

VARIAS

[illegible]

opinião o famoso escriptor era o unico homem capaz de comprehender essa solicitação. Mas enganou-se; Chateaubriand tambem não comprehendeu e por isso sem perda de tempo, mandou-lhe esta resposta:

"Paris, 31 de dezembro de 1824.

O sr. me pede mil e duzentos francos; não os tenho; enviar-lhos-ia se os tivesse. Não tenho meios para poder ser lhe util junto aos ministros. Associo-me, sr., vivamente ás suas penas. Amo as artes e adoro os artistas; [illegible]

[illegible]

queres do valor da minha Missa, della destaquei o Resurrexit, com o qual estava satisfeito, e queimei o resto em companhia da scena de Beverley, pela qual a minha paixão muito havia esfriado, da opera Estrella e de um oratorio latino (a Passagem do Mar Vermelho) que eu acabara de aprontar. Um frio olhar inquisitorial me ficara reconhecer os direitos incontestaveis dessas obras de figurarem neste auto-de-fé."

[illegible]

FIDELIDADE

(Giovanna Pascale)

Estava vestida de veludo preto, as mãos finas e brancas tremiam de um tremor nervoso, o alvo pescoço cingido numa raposa cara. Os olhos inquietos percorreram o aposento todo num exame minucioso. Collocou sobre a secretaria do marido uma carta [illegible]

[illegible]

o momento supremo. Relutará. Esperará por mim. Não irei. Se eu fosse, perderia a partida... Ella então virá humilde, pedir-me que não a abandone... Que te pode alterar mais essa aventura? Ha tanto tempo vives aqui e ainda não te habituaste a ver pousar neste "viveiro" essas aves do paraiso que fogem á gaiola dourada, mas pequena demais de um lar?"

E ria, tomando entre as mãos a cabeça loura da desconhecida.

Deixou cair o repousteiro. Ganhou apressada o vestibulo silencioso como o portico de uma cathedral... O criado veiu-lhe ao encontro novamente:

— "Deseja um taxi, Madame?"

— "Não, obrigada".

Descendo a escada de marmore na alea sombria do parque foi tomada de tal panico que teve impetos de correr... Para onde iria? Para casa? Não era possivel! Olhou o relogio: sete horas. Ha muito que Paulo devia ter chegado. Já lera aquella carta fatal!

Então, para onde ir? Chamou um taxi e tremula deu o endereço. Que iria fazer lá? Seu marido não a perdoaria; com certeza, seria expulsa de casa á vista dos criados, como uma creatura vulgar, que abandonava o lar á primeira aventura que se lhe offerecia. Mas o taxi seguia... Apertava as mãos geladas aconchegava ao pescoço de ave real a raposa; com um gesto machinal, levava as mãos ambas á testa escaldante... Seus olhos liam o nome das lojas que já fechavam as portas, interrompendo o raciocinio para ler: — "Loja de ferragens... meu Deus, quasi sete e meia... cabelleiro... e se Paulo já tiver chegado..."

O cerebro era uma balburdia. Entrou na rua de sua casa. Via agora as casas enfileiradas na noite brumosa como um cortejo de fantasmas immoveis e mudos. Que frio fazia! Como as arvores estavam tristes, como o taxi era vagaroso... Afinal parou deante do largo portão colonial. Ainda de dentro, pagou e debruçou-se para olhar a casa. Estava apagada. Desceu cambaleante. Abriu com esforço o portão, deu alguns passos pela alameda central e estacou deante de Paulo, estremecendo violentamente.

— Como vieste, tarde, meu amor!

Ergueu para o marido os olhos dilatados de espanto, ardentes de febre. Não se lembrou de lhe dar a mão, que elle reclamava com a sua estendida:

— Mas que tens? Estás doente? Que se passa? Saiste pouco agasalhada minha imprudente?"

E tomando-lhe as mãos:

— Tens as mãos geladas, nem ao menos levaste umas luvas..."

— E' verdade... balbuciou apenas.

E, caminhando lado a lado, galgaram a escada.

— Vem cá, meu amor, no meu gabinete tenho um vinho que te fará bem decerto...

Ella estremeceu novamente. Que significava isso? Não iria Paulo leval-a ao gabinete, para ali dizer-lhe que sabia tudo? Retardou os passos ao atravessar o vestibulo de mosaico e vitraes, onde uma lanterna tosca, derramava uma luz roxa e triste... Que esperaria por ella? Quando chegaram junto á porta, ella parou offegante apoiando-se ao umbral. Elle se assustou:

— Que é? Que tens?

— Uma tonteira apenas... faz-me um favor... vae buscar no meu quarto o frasquinho de saes... O de crystal..."

Elle afastou-se. Ella entrou no escriptorio accendeu a luz. E fitou aquelle recanto tão familiar do qual se afastara momentos antes julgando para sempre. Depois rapida, approximou-se da mesa. Viu a carta, sobrescriptada com sua letra alta, talhada, vertical. Tomou-a com impeto nas mãos tremulas. Pôl-a na bolsa como uma ladra, ás pressas. Sentou-se numa poltrona, recostando a cabeça altiva, coroada de cabellos louros. Quando Paulo entrou com os saes, encontrou-a naquella attitude de abandono e fadiga. Approximou-se pé ante pé, ia beijal-a, parou:

— Que tens? Porque choras? E solicito, ajoelhando-se junto da poltrona, tomando-lhe as finas mãos, beijando-as perguntava:

— Que é isso, coração? Vamos descansar, vou chamar um medico..."

Ella porém, enxugando do rosto as lagrimas, disse, beijando-o nos cabellos:

— Não, Paulo, não chames ninguem... Estou apenas nervosa, ridiculament nervosa e, não sei porque, tive a impressão de que nunca mais te tornaria a ver, a ti, e ao nosso cantinho, a nossa casa... Lá fóra estava tão frio... mas — vês? — estou bem agora...

E erguendo-se, fitava-o com um sorriso triste, como um raio de sol num céo cinzento de chuva...

Compoz os cabellos com naturalidade e estendendo a mão ao marido:

— Vamos jantar?... temos visitas hoje..."

1931.

Secção infantil

"O exgotamento das creanças no periodo escolar"

Dr. Carlos F. de Abreu

Docente da Faculdade de Medicina

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Nesta importante phase da vida infantil, cabe á escola a tarefa primordial, de transmittir á creança multiplos conhecimentos, para o seu ulterior progresso na vida.

A tarefa de trabalho deve ser determinada segundo a capacidade média do alumno: — é o verdadeiro "impulso da massa".

Para os alumnos estudiosos a exigencia primaria torna-se minima; o mesmo não acontecendo para com aquelles que estudam pouco ou mesmo não tenham grande affeição aos livros.

As creanças debeis não devem frequentar os cursos normaes, devendo os paes procurar ouvir sempre a opinião medica.

E' erronea a conducta em querer forçar um alumno, cuja capacidade seja abaixo da media (por causas varias removiveis ou não) por um falso sentimento de amor proprio.

Nos grandes centros cultos, existem as chamadas "escolas de preparação" que preparam o alumno, afim de adaptal-o aos cursos normaes, evitando assim um prematuro exgotamento, por parte do mesmo.

Com as grandes cautelas com que hoje são elaborados os programmas de ensino, o esforço demasiado, por parte do alumno normal, torna-se razoavelmente raro.

Não é raro, entretanto, o exgotamento causado por culpa do professor, dos paes ou mesmo do proprio alumno.

Professores e professoras que não seguem devidamente os estatutos escolares, ou não possuem o entendimento e tacto necessarios para exigirem aquillo que devem do alumno, ou mesmo se resentem da falta de capacidade pedagogica, sacrificam o bem estar da creança, á sua ambição exigindo excessos e tarefas apparatosas. Em contraposição, existem aquelles que são mais accommodados, que nada exigem, mas sobrecarregam o alumno com trabalhos para executar em casa.

Naturalmente, não é possivel, no melhor ensino, evitar os trabalhos caseiros, que até certo ponto auxiliam o alumno a racionar e trabalhar por si mesmo. Esta sobrecarga, entretanto, não deve ir a ponto de prival-o de um certo tempo para se refazer ao ar livre, brincar e praticar sport.

Através de um severo controle deve ser criada a perfeita transição entre o que compete ás horas de ensino e ás horas do brinquedo.

No exgotamento do alumno por culpa dos paes, representa a ambição destes um dos grandes factores.

Influencia-se aquella particularmente nociva, quando procura encobrir uma fraca intelligencia com uma super-applicação.

Igualmente apparece a fadiga excessiva, quando os paes desconhecem nos seus filhos um defeito organico como a myopia, ou um deficit de audição.

Outras vezes a creança insensata força (ainda auxiliada pelos paes) para uma inclinação artificial, ou, um talento unilateravel. O ensino da musica por exemplo, para aquelles que não possuem a menor aptidão musical ou o acrescimo de aulas particulares em domicilio.

As creanças sensiveis e nervosas executando esses estudos supplementares, com um excesso de zelo todo artificial, podem chegar facilmente a um exgotamento.

Outro grave e inevitavel erro é a occupação demasiada, na época dos exames. Contra esse eventual esforço de espirito e de corpo, pouco adianta objectar. Não obstante, deve-se procurar limital-o, levando em conta a necessidade de poupar o systema nervoso nessa edade.

(Continúa)

No proximo "supplemento" continuaremos a 2ª parte da nossa palestra de hoje, afim de podermos detalhar melhor o assumpto, sem cansar os nossos leitores.

A volta da primavera

A. F. DE CASTILHO

Foi-se a quadra fria!
Os bons dias tornam!
Olha como adornam
Graças os rosaes!

Olha o mar, que espelho!
Como nadam mansos,
Mergulhando, os gansos
Pelos seus crystaes!

Como os grous viajam!
Que aureo sol tão limpo!
Claro o azul do Olympo
Nuvens já não tem!

Que teus chãos lavrados
Lavrador, exulta!
A semente occulta
Já vigando vem!

O olival rebenta,
Pompa verde e prata!
Penupamos desata
Bacchico vinha!

D'entre as folhas novas
Ri na flôr a fruta!
Vê! Repara! Escuta:
Festa universal!

O lobo disfarçado em ovelha

Um dia um certo lobo disfarçou-se com uma pelle de ovelha e assim conseguiu confundir-se entre ellas, matando e devorando bastantes.

O pastor descobriu-o e atando-lhe uma pedra ao pescoço foi pendural-o numa arvore que crescia junto á estrada.

Uns pastores que por alli passaram perguntaram-lhe porque motivo enforcava aquella ovelha e quando elle lhes disse que era um lobo, acharam todos que o castigo era muito justo...

Os hypocritas e os mentirosos tarde ou cedo são descobertos.

(Fabula de Isopo)

RESULTADO DO PROBLEMA "LIVRO"

Mandaram soluções certas, os seguintes amiguinhos: 1 — Sergio Pinto Guimarães, 2 — Octavio Pinto Guimarães, 3 — Ernani Machado Bastos, 4 — Noglia Machado Bastos, 5 — Nilce M. Bastos, 6 — Léa C. Amorim, 7 — Olga Barbosa, 8 — Maria Elena Campista, 9 — Gilda Campista, 10 — Carmen Valente Camilher, (Taubaté), 11 — Gerardo Alvim (Ubá-Minas) 12 — Vera Silveira de Macedo, 13 — Manoel Augusto Côrtes, 14 — José Eduardo Junqueira (E. Rio) 15 — Conceição Grangier (Ubá-Minas) 16 — Benjamin Fausto Gallotti, 17 — Sylvio Conforti, 18 — Irma R. Lima, 19 — Cleber Bonecker, 20 — Wagner Bonecker, 21 — Paulo Provitina, 22 — Fernando Pio V. Amaral, 23 — Helena Pereira Valente, 24 — Wilson Urbano, (Mogy das Cruzes) 25 — Laura Accioli, 26 — Jutlandia Almeida, 27 — Antonio M. Borrajo, 28 — Lilia Meirelles Coelho, (Friburgo) 29 — Cecilia Ribeiro Lago, 30 — Zeny Carvalho (Macahé) 31 — Keany Santos, 32 — Kepler Santos, 33 — Keula Santos, 34 — Fernando S. Gadelha, 35 — Edgard F. Gadelha, 36 — Mario Hercilio Costa (S. Paulo) 37 — Ivan Silva (E. Santo) 38 — Chiquita A. Rezende (S. G. Sapucahy) 39 — Emilio Marins Davids, 40 — Isa Terra Lopes, 41 — Renato Adnet Coutinho (E. Santo) [illegible] 45 — Wilson P. Nascimento, 46 — Solmo Botelho Junqueira (São Martinho) 47 — Maria de Lourdes Jannotti (Miracema) 48 — Cleuza de Oliveira Moura, (E. Rio) 49 — Genicio C. Lima, 50 — Addilêa Góes, 51 — José Armando Costa, (Theresopolis) 52 — Alice Daniel de Deus, 53 — José Façanha Filho, (Barra do Pirahy) 54 — Léda Façanha, 55 — Maria Eugenia T. de Oliveira, 56 — Elzy Williams Ribas, 57 — Maria P. Guimarães, 58 — André L. da S. Lindgren, 59 — Waldir Bessa, 60 — Altair Bessa, 61 — K. Bre Rizzo, 62 — Ary Mahet, 63 — Gilberto Cascardo, (Itajubá) 64 — Nazareth R. Cascardo, (Itajubá) 65 — Sebastião G. Vizeu, 66 — R. Margitta, 67 — Cyro Margiotta, 68 — Xixico Daltro, 69 — Nilma da Cunha Valle, 70 — José Valle, 71 — Jorge F. B. Ottoni, 73 — Walter de Almeida Migon, 74 — F. Ary Lombas, 75 — Ramildo D. Rios (Campos) 76 — Geraldo M. Prado, (Bello Horizonte) 77 — Yolo Villani, 78 — Pericles Lima Caputo, (E. Rio 79 — Dinah Sanches (E. Santo) 80 — Andréa Boëchat (Minas) 81 Yara Silva, 82 — Henrique Silva, 83 — Dulce Ventura, 84 — Beatriz Ottoni, 85 — Nelita A. Gomes, 86 — Elso M. Morrissy, 87 — Maria Celina Massena, 88 — Nelson V. Abreu, 89 — Lucilia V. de Abreu, 90 — Ayrton Couto, 91 — Haydée G. Ramos (Minas) 92 — Jayme Lourenço, 93 — Maria C. de A. Sól, 94 — Vevé Manoel, 95 — Isa Fernandes.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Xixico Daltro. (Não mandou endereço). Póde o amiguinho vir ao "Correio da Manhã" receber o seu premio, que consta de uma caixa dos afamados sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro de "Aristolino" que por nosso intermedio offerecem os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., fabricantes destes productos.

PROBLEMA "RELOGIO"

(Composição e desenho de Jair Dias Coelho — Itajubá — Minas)

Horizontaes: 1 — Fruta silvestre, 6 — Cidade santa da Palestina, 10 — Pintura de aspectos maritimos ou força naval de um paiz, 12 — Batrachio, 14 — Mez, 15 — Nos moinhos, 16 — Estado do Brasil, 18 — Corrente de agua, 19 — Não é commum, 21 — Poema lyrico musicado, 23 — Missiva, 24 — Desmorona, 25 — Nome de homem, 26 — Mollusco comestivel, 28 — Animal feroz, sem a primeira, 29 — Creada, 30 — Numero, 32 — "Ser" virado, 33 — Artigo, 34 — Ruborisar-se, 36 — Carta de jogo, 37 — Conversas fiadas, 39 — Ave que fala (Plural), 40 — Um imprevisto.

Verticaes: 1 — Cultivam a terra, 2 — Cercar com parede, 3 — Deus dos Egypcios, 4 — Gosto ruim da manteiga e de outros corpos gordurosos, 5 — Tempero (Tem dente), 7 — Preposição, 8 — Elza Araujo, 9 — Figura geometrica ou apparelho de gymnastica de circo (Plural), 11 — Capital de um Estado do Brasil, 13 — Angulos da juncção de planos em geometria ou cantos dos solidos geometricos, 15 — Mar europeu, 16 — Mancha na roupa, substituindo a primeira por Pedro, 17 — Cultivar a terra, 19 — "Voar" de traz para deante, 20 — Vegetação no deserto, 22 — No chapéo, 23 — Bebida, 27 — Canoa usada pelos indios, 30 — Reside, com cem no fim, 31 — Vasilhas de folha, 34 — Parte da casa, 35 — Faisca electrica, 37 — Nota musical, 38 — Isolado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LIVRO"

Horizontaes: 1 — Cavallos, 3 — "Amima", 4 — Pé, 6 — Perigo, 8 — Ri, 10 — Gola, 12 — João, 14 — Não, 16 — Boi, 18 — Olá, 20 — "An", 22 — Onzé, 24 — Ia, 26 — Anno, 28 — M. P. M., 30 — Ganho, 32 — Lá, 34 — "Ao", 36 — Ar, 38 — Ues, 40 — Oac, 42 — Inp, 44 — Pá.

Verticaes: 1 — Caprino, 3 — Amel, 5 — Vir, 7 — Amigo, 9 — Lagôa, 11 — Op, 12 — Joanna, 13 — Sei, 15 — Bolo, 17 — Dinamarca, 19 — Alongal, 21 — Oalp, 23 — Ré, 25 — Zona, 27 — Ho, 28 — Mó, 29 — Si, 32 — Lua, 36 — A. A. P.

DESENHOS E SOLUÇÕES COLORIDAS

Annotamos o do premiado e mais os dos seguintes amiguinhos: Altair Bessa, Waldir Bessa, André L. da Silva Lindgren (Livro de ouro) Maria Paula Guimarães (Outro livro de ouro) Maria E. T. de Oliveira, Addilêa Góes, Genicio C. Lima (ambos de Friburgo) Fernando S. Gadelha, Edgard F. Gadelha, Isa Terra Lopes, Walter de Almeida Migon, Zeny Carvalho, (E. Rio) Yole Villani, Ramildo Duarte Rios (Campos) e Lucilia Vianna de Abreu.

AINDA O PROBLEMA "MORINGA"

Desse problema recebemos ainda soluções de Vevé Daniel, Avany Peixoto, Helia Raposo, Dagmar Filgueiras (Minas Geraes) Andréa Boëchat (Minas) Eunice Salgado (Um excellente desenho com vistoso ornato).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemas: "Lampada", de Victor C. Loureiro; "Balde", de Maria de L. Valente (Minas); "Livro Symetrico", de B. B. S., "Anão", de Nicolau Leite (Minas Geraes); "Baratinha", de Ary Furtado Pavão (Victoria). "Florão", "Livro", "Quadro" e "Escudo", de Wanda Costa.

OS SUCCESSOS RECENTES DA ARCHEOLOGIA

Creta, ilha de lendas mythologicas, com o seu monte Ida, refugio do infante Zeus contra as furias de Cronos, pae cruel, dominio de Minos e Pasiphaé e moradia do Minotauro, Creta, situada ás margens do mar Egeu, entregou ha pouco ao estudo da archeologia uma documentação que veio não só confirmar a idade de descobertas feitas a meio seculo passado como projectar a luz sobre pontos que até pouco tempo eram apenas acceitas pelos historiadores como pertencendo ao dominio da mythologia. De facto as excavações dos ultimos cincoenta annos em Knossos e Phaestos, as descobertas recentes na necropolis de Phrati, na parte central da ilha vieram provar que taes lendas não eram apenas producto da imaginação grega, porem tradicção viva de uma civilisação longa e brilhante que florescera á milhares de annos na ilha de Minos irradiando a luz de sua cultura em derredor dos territorios obscuros banhados pelo mar Egeu, prolongando a sua acção até as margens remotas do mediterraneo occidental.

E, ao contrario do que pretendiam historiadores e estudiosos, confirmou-se cada vez mais a theoria de que Creta, não só teve uma arte sua, com estylo proprio, que floresceu durante o longo periodo de decadencia da civilisação Minoana, como foi talvez o berço da arte grega.

As excavações em Phrati provam que Creta possuia um estylo seu de ceramica, durante o periodo conhecido por geometrico; na architectura os capiteis do typo aeoleo, derivam-se directamente do Egypcio; na esculptura pode-se traçar facilmente a nova e pessoal directriz na arte local assim como nas obras d'arte em terra-cota.

Os trabalhos em bronze repuxado excavados em Phrati apresentam tambem um cunho de originalidade ou de elementos extrangeiros modificados pela influencia e gosto locaes e servem para fixar approximadamente em 800 annos antes da era christã a data dos famosos bronzes descobertos no monte Ida á perto de cincoenta annos passados.

E, emquanto a oito seculos antes da nossa éra desenvolvia Creta uma actividade pouco vulgar e um movimento artistico tão intenso, não ha noticia de egual actividade nas costas da Asia menor.

A maior parte dos estudiosos sobre o assumpto affirma ter sido a Asia menor o berço da arte grega. As excavações em Miletos e Ephesos na Asia Menor só trouxeram, entretanto, á luz da archeologia, productos de origem oriental. Será pois "apenas, como diz o dr. Doro Levi em seu brilhante artigo no Illustrated London News;" um mero symptoma o facto de que, de accordo com a tradicção o mais antigo templo de Artemis no Epheso tenha sido construido por dois artistas cretenses Chersiphon e Metagenis?

Outra lenda grega nos diz que os filhos de Daedalos, o grande artista constructor do labyrintho, foram os primeiros á irem á Grecia para ensinarem os Gregos á trabalharem o marmore esplendido de suas ilhas. Ha quem pense que Daedalos existiu em realidade. Não iremos tão longe em affirmal-o, porem cremos que da mesma forma porque o nascimento de Zeus no monte Ida implica na origem Cretense da maior parte das divindades gregas assim tambem a lenda de Daedalos pode ter significado para os gregos ter sido Creta o berço da sua arte esplendida.

AS MINAS DE SÃO JERONYMO

(Continuação da 3ª pag.)

trabalho vem desde que se avista em Xarqueadas, carregadas de carvão, algumas das 26 chatas e dos 6 rebocadores que fazem o transporte pluvial da hulha negra, a Cia. de E. F. e M. S. Jeronymo, brasileira, composta de membros brasileiros, previdentemente, creou uma capacidade de transporte de 3.000 toneladas diarias; mas não chega a isso a extracção que se verifica. Obrigados pelos pesados fretes federaes, restringiram a venda de carvão no Estado do Rio Grande. Para isso reduziu-se a 2 poços a exploração outrora abrangendo os 5 poços já abertos. Apesar dessa restricção, attingo annualmente a 432.000 toneladas a extracção effectuada pela Cia. Fundada ha 70 annos, essa Cia. estende hoje a sua perfuração a mais de 1.000 metros do solo.

Para o transporte interno do material duas locomotivas de corrente continua arrastam numa velocidade apreciavel varios pequenos carros. Foi nesses vagons que visitámos, num percurso de 1 km. as galerias do Poço nº 1.

A entrada do Poço uma emoção de receio nos tolhia. De cima, curvando-nos para o vacuo por onde trafegam os elevadores, vimos a luz do dia-se ir, misturando com a treva que vinha do amago da terra num aguado horroso, que se adensavo. O abysmo era immensuravel diante. O seu fundo se perdia na treva. E tinhamos impressão de que, de polo a polo, o vacuo era imprehenchido, mortal. Foi no entanto com exclamações, galhofeiras que tomamos logar no elevador que conduzia a primeira leva de visitantes: — Vamos ás profundidades do Inferno! Que querem para o sr. Satan?

Desciamos, e nos poucos faltava a luz. Até que, dentro da mais completa escuridão sentiamos a temperatura amenizar-se gradativamente. Subito a lecto sanguineo de uma lanterna restituiu-nos a consciencia visual. Haviamos chegado. Encima, a 80 metros abaixo do nivel da terra, em contacto apenas com a obstinada exigencia do homem que viola o ventre mater para a realização da sua grandeza.

A exploração do carvão nacional, cujas experiencias tem classificado só abaixo do cardiff e outros poucos especimens, um dos factores imprescindiveis para a conquista da riqueza que pôde ter a nossa patria. Fonte, da mais segura no nosso desprezado cabede natural, é lamentavel que semelhante industria se veja ao lar do governo regalias especiaes principalmente tratando-se de uma exploração genuinamente brasileira, sendo obrigada a reduzir a sua capacidade. Emquanto no Rio Grande do Sul, no Municipio de S. Jeronymo, deixa-se de dar vazão a 3.100 toneladas diarias para só expellir 1.200 exgotaveis no Estado, o resto do paiz compra no estrangeiro, quasi pelo triplo do preço aqui determinados o material oriundo de outras terras.

A desvalia dos nossos productos é vicio arraigado, difficil de sanar. Bastaria que se diminuisse as taxas de frete, e os combolos de transporte levariam, a uma grande fracção do paiz, o carvão rio-grandese, o carvão nacional, mais ou menos por 40$000 a tonelada!

A directoria das minas se tem occupado cuidadosamente de todos os problemas referentes á exploração. Assim, cuidando da questão operaria, procuram proporcionar o maior conforto aos mineiros, e respectivas familias. Na villazinha que se creou á roda dos Poços têm o seu cinema, o seu medico, a sua enfermaria, e os gurys encontram para instrui-los a attenção de dois mestres pagos pela Cia., além do Collegio Elementar Estadual, situado a pouca distancia.

O cuidado se propaga para dentro da terra. Os mais modernos processos de ventilação e os mais seguros de salvamento são utilisados. Pelos exhaustores de duas chaminés é o ar viciado extraido e expellido das galerias, emquanto, pela abertura dos poços entra o ar puro.

Se não fosse a escuridão invencivel, seria esse o refugio melhor ao calor da superficie terrestre. O trabalho a essa profundidade é suavisado pela amena temperatura artificial.

Não era como esperavamos um antro de suggestão ultra-terrena. Não tremamos de ver, num vão, a esguia silhueta de Mephistopheles. Estavamos deante da mais franca luta da vida, uma vida de renuncia e de trabalho, uma luta de que a pobreza chegou a mondigar luzes, céos, ar...

Emquanto, acurvados dentro dos vagons, obedeciamos aos avisos do engenheiro administrador da secção de mineração, abaixando a cabeça, encolhendo-nos mais a uma volta, a um estreitamento das paredes asperas, pensavamos na perseverança humana.

Desde o maior idealismo, desde que a historia romantica de um predestinado emocionou a Humanidade, foi no amago da terra que se buscou a continuação. As catacumbas que acolhiam a morte, foram o recesso da vida, da fé. Então as almas foram longe da publicidade da luz, ignoto, desenvolveu-se a luta heroica da conservação de um ideal. E a terra selvou da sua mysteriosa angustia a moral nova. Nutriu no seu ventre o gérmen que se desenvolveu. E na occasião devida, como se tambem obedecesse a uma lei physiologica, vinha á luz, fortalecido pela treva e pela convulsão contra a propria agonia, capaz de resistir ás intemperies, o espirito christão.

Hoje, o homem materializado vae á busca da vida no interior da terra. Dá-lhe ella tudo: Dá-lhe toda a sua riqueza.

Mas nem sempre, como acontece aqui, é possivel aceitar tudo que ella dá...

Aos nossos olhos, no fundo do interminavel corredor, luzia uma lanterna. Mas dentro da treva, emquanto a machina corria "a soltar", a luz permanecia inalteravel, longe, como se nunca a alcançassemos.

Quando, na verdade, attingiremos o estagio lucido que nos oriento nesse obscuro labyrintho onde nos embrenhamos?

O trumulto parou. Haviamos percorrido 1 km, extensão que vae de uma a outra entrada do poço. De novo subimos para o elevador. A escuridão aos poucos se misturava as ondas de luz. Num repente, estavamos, dentro do dia cheio de sol, com um céo de azul estridente que se arqueava para os quatro horizontes.

De novo, a vida! De novo o tumulto dos transportes que se crusavam, o ruido da usina, em frente. Deixaramos dentro da terra, escondida no seu seio que tudo nos dá, aquella serenidade de fim e de vacuo, aquella esquesita inconsciencia das intimas attribulações, que só sabem viver, parasitarias, sobre a terra, corroendo a sua superficie.

Emfim... vamos de novo á vida!

EMFIM O HOMEM

Depois da descida ao Poço, o almoço servido sob as arvores deixara-nos uma leve somnolencia, entamo-nos sob o parreiral da chacara em frente ao caes.

Foi então que novamente se falou no homem de apostolicas barbas, que, á chegada, nos prometêra uma saudação. Chamavam-no. Tinhamos curiosidade de ouvi-lo. Mas não sabiamos afinal que especie de demente estava aos nossos olhos.

— João Gerson Evangelista para servi-lo.

O velho apertava o chapeu entre as mãos, e com os olhos baixos deantavu o seu discurso. Não falava as discordancias que esperavamos. Tinha logica e tinha nexo. As suas palavras eram precisas e as expressões felizes Citava os Evangelhos — symptoma mais evidente da sua loucura pacifica e mystica. — citava Victor Hugo, Alexandre Herculano, Mme. de Staël, homens do jornalismo actual, legisladores, tudo num acerto de occasião que surprehendia.

Finalmente tinha a tatica do momento. Deante dos representantes da Viação Estadual falava agora sobre os dois problemas, que a seu vêr deviam preoccupar especialmente os governos: a viação e instrucção.

—Desde menino tive esse sonho, e até tivera nascido um João Ninguem era uma cousa que eu faria: um novo Cruzeiro do Sul, uma estrada de ferro que cortasse o Brasil do Norte a Sul e do Acre a Natal.

Affirmava depois o valor da communicação para todos os fins do progresso, a entrada do alphabeto nos sertões: todo o mundo sabendo lêr...

— Permitte um aparte, João?
— Pois não, pois não!
— E você sabe ler?
— Sim, ha muito tempo. Fui typographo muitos annos, li muito e guardei cá tudo que li. Sim, senhor, por isso eu sei o que vale saber lêr. E aqui nas minas, tanto menino a se perder!

Protestaram. A mina tambem tem a sua escola. As crianças estudam como em toda parte. João Ninguem ria, concordava, mas insistente, como si só tivesse sido a lançado com aquelle sonho, o distinctivo não o fizesse discutir com os chefes.

Emquanto o velho falava nenhum sei tanto, tanta que o destino rouba, no fracasso de um homem, a realização de muitos sonhos. Eu quanta vez que o espirito lucida vem justamente da boca irresponsavel de um doente.

Ha muitos annos andamos a esperar á beira da boca de "um homem". Nessa expressão synthetisamos a força, a coragem, a honestidade e o direito, desempenhados por um ser capaz de ser investido das mais altas missões. Esse ente uno e superior tem sido uma miragem que seguidamente se desfaz.

Ora, o romantismo politico! Ea; commentamos das collectividades que buscam o paladino do Dever e do Bem nas pessoas mais inesperadas, está em relação com o obstinado romantismo do que creou, para os que se corresponde. O nosso D. Sebastião anda por ahi, talvez disfarçado em trapeiro, tido como louco, e pobre illuminado. Só elle conhece a sua missão. Só elle sabe que a sua cabeça, mesmo que tenha a pouca voz de caminho, não entrará no seu: mas como teve a ingenuidade de declinar a sua alta missão, toda a gente riu e o chamou tolo.

Vai-se alem: trava-se lutas. Emprehende-se conquistas absurdas, quasi impossiveis. Mas, o encartolado que por fim, pelas contas de todos, attinge o posto culminante, não é o "homem", não é o "homem", o esperado, o D. Sebastião, é o pobre diabo escarnecido, é o "pintor maluco" João Gerson Evangelista!

Falta-lhe instrucção, apenas. Si lhe dessem uma roupa nova, talvez nem isso faltasse.

Estava prompto, poderia mostrar ao embaixador igual a sua cara barbuda, o feitio apostolico.

E assim mesmo idiota e inculte seria o Prometido.

João Ninguem philosophava. Bram agora as palavras de Christo que elle utilisava, para desenvolver o seu raciocinio. E conseguiu provar, que a felicidade é um ideal situado muito acima da ambição, de todo materialidade, e que, é facilimo ser feliz.

O vaporzinho que nos devia conduzir já se avistava, por cima da curva do chacara, cortando a agua clara do Jacuhy.

Na capella atropelo, esquecemos de tudo o propheta. E elle lá ficou no cháe do chacara, emquanto corriamos para o trapiche. Lá ficou o gerreiro, o homem mais equilibrado que já se occupou dos problemas nacionaes, aquelle esquecido e unico salvador do Brasil...

O "Porto Alegre" largou.. Adeuses. João Gerson Evangelista, sereno até depois do descaso da partido, mostrava-nos sempre um riso aquiescente na cara barbuda...

Porto Alegre, 1-932

SE VOCÊ JURAR...

(Continuação da 1ª pag.)

Sómente ouço ainda:

— Se você, se você jurar que me tem amor...

Os versos vêm trazidos pelo vento, arrastados, abafados.

Embalada pela musica languida, que ainda escuto, ponho-me a scismar, ponho-me a pensar na vida e sem querer faço comparações.

Tambem eu já fiquei descrente de amisades, tambem por ter crido um dia muito soffri no entanto, em minha alma, encontro a mesma contradição que existe nesses versos tão populares... apesar de descrente, se você jurasse... se você jurar que me tem amor, eu sou capaz de esquecer todo o soffrimento passado, para crer novamente na existencia da Felicidade!

JUDY

Automobilismo

O EMPREGO DO ALCOOL COMO COMBUSTIVEL PARA AUTOMOVEIS

Deante da importancia que tem para um paiz como o nosso, cuja importação de combustivel para automoveis, estabelece um consideravel escoamento de ouro para o exterior, e cujas regiões assucareiras se muito produzem muito alcool ainda que produzir, nunca é demais que se faça referencias ao emprego do alcool-motor, e á nossos seus inconvenientes e vantagens.

As principaes difficuldades que se antepõem ao emprego do alcool como substituto da gazolina, residem na acção corrosiva dos productos da sua combustão, o principal dos quaes é o acido acetico, que ataca a quasi todos os metaes. Em estado liquido, o alcool ataca com frequencia as laminas de ferro ou aço estanhadas, razão porque faz-se mistér a utilisação do bronze ou cobre, na confecção de tanques, tubulações e escapamentos dos automoveis, visto como são estes os metaes que mais resistem á sua acção destruidora.

Como o alcool contem uma porcentagem de agua e impurezas em maior proporção do que a gazolina, ao evaporar-se no carburador em tempo de calor, ou mesmo pelo proprio aquecimento do motor, causaria logo serios incovenientes no arranque. Para evitar isto, haveria necessidade de esvasiar-se o carburador diariamente.

Pelo mesmo motivo, se o motor tiver que ficar parado por varios dias, tem-se necessidade de fazel-o trabalhar uns segundos apenas *como arranque, afim de lubrificarem-se bem as paredes dos cylindros, evitando-se, assim, uma oxydação consideravel.*

Como o alcool dissolve o vernis que se emprega para cobrir os fluctuadores dos tanques de vacuo e certo carburadores, em se o utilisando, haveria preciso de substituil-os por fluctuadores metalicos.

O alcool que deve usar-se como combustivel, é o ethylico desnaturado, de 42°, empregando-se como desnaturante o kerozene ou o azul de metylenio.

Ha casos em que motores tem trabalhado apreciavelmente com 95% de alcool, porem a porcentagem para uso commercial deve ser mais ou menos de 40 a 60% de alcool o resto de benzol e gazolina de alta potencia, para facilitar o arranque.

A gazolina de alta potencia é muito mais importante, porquanto o benzol tem seu ponto de ebullição a 140° F. e o alcool a 170°, de maneira que nenhum destes dois productos se evaporará o sufficiente para que o arranque se dê facilmente, em tempo frio.

Não ha necessidade de se arrancar com gazolina pura, a menos que a temperatura seja excessivamente baixa, o que não acontece nesta capital, e só raramente em alguns estados sulinos. O processo de mistura deve ser, de preferencia, nestes casos, arrancar com a gazolina, e queimar, em seguida, alcool.

Devido á temperatura necessaria para que o alcool se evapore, ha necessidade de aquecer-se o multiplo de admissão ou o carburador, com o escapamento, muito mais do que quando se emprega gazolina pura.

Theoricamente, a proporção correcta de ar, na mistura combustivel do alcool ethylico é de 8 1/2 por 1, emquanto que para a gazolina temos 15 por 1. Deste modo vemos que se necessita mais menos de ar por peso, para se queimar uma mesma quantidade de gazolina.

E possivel neutralisar a acção corrosiva de certos productos originados pela combustão do alcool, porém este tratamento é muito complicado, de modo que, a menos que se fizesse isto em grande escala, as vantagens da utilisação do alcool desappareciam.

PEQUENAS NOTICIAS

Deante dos modelos expostos na ultima exposição automobilistica do Olympia Hall, em Londres, prevê-se grande augmento do numero de carros nas estatisticas inglezas, em vista da excellencia dos typos apparecidos, em relação aos actualmente utilisados.

Para verificação da efficiencia de novos motores para caminhões e omnibus, que utilisam oleo crú como combustivel, foi realizada uma experiencia através do deserto do Sahara até o Valle do Nilo, cujos resultados foram regularmente satisfactorios.

Com a instituição da taça Louis Bleriot, para o aviador que pilotar um apparelho a 1.000 kilometros horarios, durante o periodo de meia hora, e cujo prazo finalisa em 31 de dezembro de 1935, parecem certas as previsões do campeão automobilistico Campbell, acerca dos progressos que se observarão no correr dos annos proximos, no que entendo com velocidade na terra, no mar e no ar.

NOS THEATROS

AS MAIS... DO THEATRO

Obtivemos, por interferencia do maestro Freire Junior, a relação que o sr. Sebastião Tavares organizou com as qualidades predominantes das nossas actrizes.

E' a seguinte:

A mais madrugadora — *Aurora Aboim.*

A mais cheirosa — *Margarida Max.*

A mais triumphadora — *Victoria Soares.*

A mais monarchista — Herminia *Reis.*

A mais soberana — *Regina Maura.*

A mais romantica — *Iracema de Alencar.*

A mais caróla — Ismenia dos *Santos.*

A mais guerreira — Gui *Martinelli.*

A mais promettedora — *Esperança* de Barros.

A mais alegre — Alda Gar*rido.*

A mais militar — Amalia *Capitani.*

A mais pão — Beatriz *Carvalho.*

A mais descobridora — Elza *Cabral.*

A mais delicada — *Violeta* Ferraz.

A mais envergonhada — *Cora* Costa.

A mais franguinha — Apolonia *Pinto.*

A mais clara — *Branca* de Lima.

A mais selvagem — *India* do Brasil.

COM A LETRA A, NO RECREIO

Na matinée e nas duas sessões da noite, teremos hoje, no popularissimo Recreio, a revista dos irmãos Quintiliano, "Com a letra A", que está fazendo as delicias do pessoal que sabe onde ir buscar o divertimento. Aracy Cortes tem interessantes papeis e agrada em cheio, quer cantando quer intervindo nos sketches, com inegualavel comicidade. Além de Aracy, a favorita do publico, entram na revista Olga Navarro, Victoria Soares, Balbina Milano, Alma Castro, Manoelino Teixeira, Arthur de Oliveira, Grijó Sobrinho e outros.

A COMEDIA DO TRIANON

Está fazendo as delicias do publico fino que vae ao Trianon a interessante comedia de Antonio Guimarães, "Segredos do meu coração". Os interpretes principaes são Liana Alba, Teixeira Pinto, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Herminia Reis, Antonio Ramos, Barbosa Junior, Julieta de Almeida.

Na matinée e á noite, "Segredos do meu coração.

LUPE RIVAS CACHO, NO REPUBLICA

A companhia mexicana que occupa o Republica, representou hontem com grande successo uma revista carnavalesca nossa, "O teu cabello não nega", escripta por Freire Junior e Luiz Iglezia. A revista tem todas as canções de Carnaval e um desempenho excellente, fazendo Lupe o papel de uma mulatinha e dá a impressão de ter nascido em algum dos nossos morros. Hoje, na matinée e nas duas sessões da noite repetir-se-á a revista brasileira representada por artistas mexicanos.

NO JOÃ OCAETANO

Proseguem, activamente no João Caetano, os ensaios da fantasia. O *homem mysterioso dos olhos de vidro,* de Renato Vianna, com a qual será inaugurada a temporada do Theatro de Arte, que tem á frente o festejado comediagraphico artista Céo da Camara.

INTERIORES E DECORAÇÕES

O pobre quando vê muita esmola desconfia. O cimento nacional e o estrangeiro. A collaboração do sr. Luiz de Gongora.

J. Cordeiro de Azeredo

Não é possivel alguem de bôa fé acceitar que, pela insignificante quantia de 35 contos, seja contratado todo o serviço de levantamento da cidade de Therezopolis, e mais uma série de projectos com elle correlatos. Só o serviço topographico constitue um trabalho penoso, já pela topographia da cidade, já pelo que a natureza dos projectos exige. Um levantamento desses com cadastro, triangulado, tem de ser rigoroso, tanto na planimetria, como no que respeita ao nivelamento, em virtude do estudo para a rêde de esgoto e abastecimento dagua.

Um projecto para a rêde de esgoto de uma cidade não é um plano de urbanismo de que seja capas um urbanista *dilettanti* fazer em suas horas de lazer. Demais, não se trata só do projecto e sim do orçamento tambem, e para isso são necessarios especialistas, e um capaz de tal empreitada, não cobraria pouco.

Dois projectos mais, de exclusiva responsabilidade technica, fazem parte do serviço geral contratado, e são o da collecta dos dados da actual rêde de abastecimento dagua da cidade e a modificação da installação hydro-electrica. Esta está em estado lastimavel de precariedade. E ambas necessitam de radical modificação, que satisfaçam as exigencias do momento sem embargo das necessidades futuras, quando a cidade estiver em pleno desenvolvimento.

Estes são os projectos de caracter technico; ha ainda os de caracter artistico, de urbanismo e de architectura.

No plano geral de arruamentos, com perfis; observando a canalisação de rios e rectificações, de modo a evitar as frequentes innundações, encerra-se o plano de urbanismo.

Parece pouca coisa! Não é todavia materia tão facil que o profissional pode resolver de regoa e esquadro sobre a planta á maneira de certos urbanistas de ultima hora ou á do Tsar da Russia, facilmente, com sua espada, ligando dois pontos sobre o mappa, quando os engenheiros haviam, no local, perdido um tempo immenso para conseguir um traçado excessivamente colleante, acompanhando as faldas, compensando daqui e dacolá. No que diz respeito á architectura, ha projectos de mercados, hospitaes, etc.

Todos esses estudos devem ser entregues, sob pena de multa, dentro de oito mezes, e pela quantia de 35 contos. Duas coisas absurdas: o tempo e o preço.

Ahi ha dente de coelho. Não temos faro de advogado para descobrir em meio dessas desvantagens alguma coisa vantajosa.

O que está claro é que quem paga, se já não pagou, é o sr. Carlos Guinle. A troco de que? Por acaso um projecto de embellezamento pode trazer resultado a uma cidade de um Estado insolvavel? Isso até nos faz lembrar um individuo em estado de penuria de roupa já surrada, encebada, que já não tem mais entrada no tintureiro, e que recebe, de presente, um chapeu alto.

Se a municipalidade não pode consigo mesma, como poderá pôr em execução um projecto de embellezamento?

Diz-se em Therezopolis que o objectivo do sr. Guinle é obter do governo, em troca de alguns beneficios, entre elles talvez o presente desse chapeu alto, licença para installar ali um grande casino. Esta hypothese enche de enthusiasmo o povo serrano, que já vê valorisadas as suas propriedades.

Embora no pensar de muita gente o jogo seja a chaga moral da sociedade ou a degradação da moral não deixa, todavia, de ter as suas vantagens. Só jogam, em geral os que podem; os que nada têm, nada poderão jogar. O jogo é um meio unico de fazer o dinheiro circular, sair das algibeiras afortunadas, drenado pelo panno verde para o bolso do individuo que precisa trabalhar para comer.

O jogo é de grande alcance, porem longe dos grandes centros, para que entre muitas desgraças não se liquidem os caixas de bancos.

Com um decreto do governo estipulando o jogo, resolver-se-ia o progresso das cidades do interior. Agora, o que deverá ser, é que aos casinos caberão todas as despesas e conservação das cidades, onde se installarem. Assim é em Monte Carlo.

Assim, deve ser aqui.

No Brasil é preciso franquear o jogo e fechar a alfandega.

A cada passo ouve-se dizer que é obra de patriotismo proteger a industria nacional. Puro engano. Mil vezes mais patriota é o individuo que compra, por exemplo, o cimento estrangeiro. Este paga ao governo uma taxa ouro e custa mais barato do que o nacional.

Logo, é ser patriota o brasileiro que protege a renda do seu paiz.

Não será possivel ás autoridades do paiz tomar uma medida cohibitiva desse abuso-

A decoração está para a casa como a roupa para o individuo. A roupa é que faz a pessôa, como o habito, o monge.. Ainda que muitas vezes o corpo não seja talhado como o de um Apollo, a indumentaria o corrige e dá-lhe até forma mais ou menos agradavel, não de belleza, mas de elegancia.

A roupa, reflecte a distinção. Um sujeito feio, de corpo horrivel, confiando a sua roupa a um bom alfaiate nunca estará mal vestido.

Em geral um individuo de gosto veste-se com dignidade, sem espalhafatos e com sobriedade. Da mesma forma, uma pessôa de gosto não deve entulhar a sua casa de decorações, para não parecer um belchiór.

O interior que aqui apresentamos é de uma casa moderna, recanto de uma sala de jantar, visto da sala de visitas. Este interior é de um projecto que não ha muito publicámos. Uma casa moderna para ser construida na Praça da Bandeira, propriedade do sr. José Figueiredo Paschoal.

A parte que cabe ao architecto, como no individuo a plastica, ahi está no desenho inteiramente despido, a qual passamos ao decorador para lhe dar a vestimenta condigna.

INTERIORES

O estylo moderno, embora de apparencia muito simples, é talvez mais difficil que qualquer outro, pois é preciso que nessas linhas singelas, tanto a decoração do fundo, moveis, lustres, cortinas, "bibelots", etc. se harmonizem perfeitamente, e não dêm a impressão de um "basar" de disparates, como alguns que já vimos, e que são verdadeiras saladas russas.

Neste estylo podemos empregar cores vivas e absolutamente puras, combinando-as de forma que sejam agradaveis á vista e que não irritem o systema nervoso; para isto é preciso que as paredes sejam em tons neutros e suaves, deixando os mais vivos para moveis, cortinas, estôfos, etc.

Esta sala que tanto pode ser de jantar como se trasformar em salão, é de facil execução, sendo as linhas puramente modernas tanto na architectura como nos moveis e decoração.

As paredes são forradas de papel liso, — cinzento azulado, — o tecto roseo, lembrando o "freise, a columna metallica em côr de aço, as tres prateleiras que juntam esta á parede, esmaltadas; as partes grandes, em "freise" vivo e os lados, pretos.

O chão avermelhado, o lustre e "appliques" são feitos por um tubo de crystal opaco, onde estão as lampadas, e as differentes prateleiras, em crystal de diversos tamanhos,, pódem sêr contornadas de um friso metallico da mesma côr da columna, deixando certo espaço entre cada prateleira para que se faça a degradação da luz de baixo para cima.

As cortinas, estôfos, de cadeiras e divans, em "freise" vivo, que, sobre o fundo frio do cinzento, serão uma nota de grande harmonia.

Os moveis em madeira de duas côres, oleo vermelho claro e, os frisos, em jacarandá, assim como as portas e galerias devem ser nesta mesma côr escura.

As plantas serão, de preferencia, o "cactus", os "bibelots", poucos e de côres lisas, o tapete cizento com motivos avermelhados e emfim algumas a aquarellas de assumptos modernos, discretamente distribuidas. Luiz de Gongora. Aos leitores.

AOS LEITORES

Deixamos de publicar algumas respostas de perguntas que nos foram feitas porque nos estendemos demasiadamente na chronica de hoje. No proximo domingo responderemos a todos.

Toda a correspondencia poderá ser dirigida para o "Correio da Manhã" — Secção de architectura.

Radio Cultura

O COMBATE A'S INTERFERENCIAS

Depois do caso que relatamos no domingo anterior, vamos dar aos nossos leitores mais alguns, em resumo, apenas para que fique bem frisada a importancia que representa para certos paizes, o desenvolvimento das radio-communicações.

"Um motor de um theatro de marionettes", em Kotzschendroda, na Allemanhã, interferia enormemente, com suas oscillações de alta frequencia, em uma estação receptora de Radio. O proprietario da dita estação apresentou uma queixa ao tribunal local, tendo este intimado o proprietario da citada casa de diversões a pôr fim ás interferencias, sob pena de ter que pagar uma pesada multa. Os fundamentos do processo são semelhantes aos que alludimos na ultima occasião".

A seguir, transcrevemos o que citou o Tribunal de Dresden, ao receber uma queixa contra perturbações causadas por um apparelho electrico de um visinho, no receptor de um amador local.

"O queixoso, que é locatario da vivenda que habita, e proprietario de um apparelho de Radio-recepção, está indiscutivelmente amparado pela protecção que o art. 862, do Codigo Civil allemão estabelece para as propriedades. Póde em consequencia, prohibir a continuação de perturbações que penetrem em sua casa. Entre estas, tem que ser consideradas as ondas electricas, susceptiveis de provocar interferencias nos apparelhos receptores de Radio. Este Tribunal conclue que o proprietario do apparelho em questão pode oppor-se á penetração, em sua casa, de ruidos que perturbem as transmissões normaes de Radio-diffusão".

"O Tribunal de Appellação ratificou o ponto de vista exposto".

Em alguns casos, em que fracassaram os tramites amistosos, a Justiça agiu mais severamente. Vejamos o que resolveu o Tribunal de Essen.

"Este Tribunal classifica de dolorosa a attitude do proprietario de uma apparelhagem perturbadora, que se negou a adoptar á mesma um dispositivo de protecção, custeado pelo radio-ouvinte reclamante.

"Opina o referido Tribunal, da maneira seguinte" — "dado que o accusado se nega a collocar este dispositivo, que não lhe acarretaria onus algum, e sabendo que elle que deste modo cessaria toda a perturbação, é evidente que sua conducta contraria os sentimentos dos que consideram as cousas razoavel e equitativamente, *incorrendo, consequentemente em um* abuso de direito". *Ao accusado foi applicada uma elevada multa".*

Da mesma maneira procederam em favor dos radio-ouvintes, que os Tribunaes allemães de Stargard, Waldemburg, Pirna Saxonia *Kempten, etc.*

ALGUNS ENSINAMENTOS

Technicamente uma antena receptora deve ter um comprimento egual á quarta parte do comprimento da onda da estação de maior frequencia recebida. Este é chamado o comprimento de onda fundamental de uma antenna.

Para se estabelecer um perfeito equilibrio entre diversos condensadores movimentados por um unico controle, só se deve movimentar os pequenos condensadores de compensação, depois de verificar-se, quando fechados, os grandes condensadores apresentam as placas moveis e fixas perfeitamente alinhadas.

Os estalidos que se ouvem as vezes no alto-fallante ou phone de um apparelho, nem sempre são causados pelos transformadores de radio defeituosos. Em muitas occasiões as baterias são a causa disso.

NOTICIAS DE TODA A PARTE

De 19.000 estações transmissoras de amadores existentes nos Estados Unidos, 84 são manejadas por mulheres.

Na Inglaterra só existem duas amadoras transmissoristas.

O rei do Hedjaz ordenou a construcção de estações tranmissoras nas principaes cidades da Arabia, em numero de quinze, e cujas installações deverão estar terminadas em 18 mezes.

O monarcha terá para si quatro emissores portateis, dos quaes dois serão installados nas residencias reaes de Meca e Ryad.

A Escola Militar de Chorrillos, no Perú, possue um transmissor de 500 watts, que iniciará suas transmissões dentro em breve.

O Centro de Televisão da Argentina continua em plena actividade, esperando-se que na sua proxima assembléa seja decidida alguma cousa acerca das experiencias que serão levadas a effeito sob seus auspicios.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Elisabeth Martins Bião — Alagoinhas — Bahia — Escrevem-nos: — Em resposta a vossa estimada missiva passo a declarar, que os animaes a que me refiro é o cavallar.

Possuindo eu, criatorio de porcos, e como agora deram para incharem a garganta, e a cara, e ficarem sem poder alimentar-se de coisa alguma, e terminarem morrendo, venho novamente pedir uma receita para os animaes cavallar, e outra para os porcos.

Resposta: — [illegible] tratando-se de equinos, [illegible] podemos adiantar que se trata provavelmente da encephalite enzootica equina, doença causada por um ultra-virus neurotropico. A solução de urotropina a 40 por 100 (quarenta por cento), inoculada á dóse de 20 c. c., na veia ou já a pelle, uma ou mais vezes, tem dado bons resultados.

Os porcos devem ser vaccinados contra o carbunculo hematico, porque nos suinos essa doença manifesta-se com os symptomas descriptos.

Amador Coelho (?) — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Formulo a presente para pedir-lhe a fineza de informar-me pelo "Correio Agricola" do "Correio da Manhã", em que edade deve-se "castrar" coelhos e qual o meio mais pratico em ambos os sexos e como deve-se preparar as pelles para a conservação do pello uma vez não estando curtidas.

Resposta: — Machos: 2 a 3 mezes; nas femeas duvidamos que o amigo possa realizar a operação a contento (4 mezes).

José Pimentel — Rezende — Escreve-nos: — [illegible]

Mme. Lydia Martins — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

A questão das "hervas venenosas" [illegible]

Salles — Rio — Escreve-nos: [illegible]

José Schittini — Mendes — Escreve-nos: [illegible]

Francisco Taborindeguy — Rio — Escreve-nos: [illegible]

[illegible] animal anda as pernas de traz ficam unidas e juntas se movem. [illegible]

Lactophosphato . . . . . . ãã
Iodotanico 60;
Licor de Fowler . . . x gottas.

[illegible]

AGRICULTURA

Luiz Strambi — Bello Horizonte — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Attendido.

Napoleão Fontenelle — Santa Leopoldina — Espirito Santo — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Attendido.

Luciano Bevilaqua — Petropolis — Escreve-nos: [illegible]

Alvaro de A. Leite — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Fructuoso Mendes — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Attendido.

Manoel de Figueiredo Linhares — Porto de Santo Antonio — Escreve-nos: [illegible]

J. Gomes — Petropolis — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Attendido.

Amelia Pereira — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Enviamos, por via postal.

Recebemos e agradecemos:

A Companhia Swift do Brasil S. A. teve a gentileza de nos enviar o folheto descriptivo do producto "Carnarinha" indispensavel aos criadores de aves e suinos.

[illegible]

[illegible] são porque a industria da aramina ainda não tomou o destaque que merece no Brasil, substituindo tambem encontrada nas caside na falta de culturas systematicas que garantem materia prima sufficiente pois as qualidades excepcionaes da fibra já foram bastante comprovadas.

A sua cultura no Brasil é pouco exigente contentando-se com terras humidas. Em estado expontaneo, é encontrada nos campos, como planta invasora, sendo tambem encontrada nas capoeiras e margens das estradas e outros terrenos descoberots, sendo mais pujante na região do litoral, onde a evaporação maritima é intensa.

As fibras da guaxima são agglomeradas, têm 19 micros de diaisoladas, têm 19 micros de diametro e 3.5-4.5 ms de comprimento.

R. R. C. — Rio — Escreve-nos: Possuindo um terreno de 10x30 de bôa qualidade de terra se bem que um pouco cansadas e tendo sido agora atterradas com barro numa altura approximada de 40 cm. consulto-vos qual o modo pelo qual posso melhorar essa terra e quaes as plantas que poderei plantar ahi com resultado:

Resposta: — A area indicada e alludindo ao que nos informa o sr. consulente será melhor aproveitada numa pequena horta depois de adubado o terreno com esterco do curral.

Alem de pequeno o terreno cansado não é aconselhavel para a cultura de arvores fructiferas.

São Carlos — Campos — Escreve-nos: — Ficaria imensamente grato si o amigo pela volta do Correio, me enviasse a seguite informação:

Possuo em minha fazenda um terreno magnifico para a cultura do arroz. Em dezembro p. findo consegui plantar perto de uma quarta desse cereal. Por motivos superiores a minha vontade não poude rematar a plantação dentro da aria destinada ao plantio, dentro do mez de dezembro, pois tive que affastar-me da fazenda na 2ª quinsena do mez p. O terreno se presta a irrigação mechanica pois está em uma banqueta que conduz agua para acionar morada; além da banqueta tem o terreno um valão que o corta de ponta a ponta é facil de ser represado.

Desejava saber si a plantação ainda feita na 2ª quinsena de janeiro é de colheita segura e nesse caso quaes as occasiões que devo [illegible]

[illegible] hectare de arrosal é de dois litros por segundo, durante todo o periodo cultural.

Como referencia á ultima parte de sua consulta informamos que existem entre nós duas épocas principaes para a cultura de batata, sendo uma a contar de janeiro a Março e outra de Agosto a Outubro. Excluido os lugares sujeitos a geadas e as occasiões de muitas chuvas, pode-se mesmo cultival-as em qualquer epoca do anno.

D. A. Veiga — Rio — Escreve-nos: — Valendo-me de sua bôa vontade e competencia com que V. S. dirige esta secção, peço o obsequio de enviar por carta os esclarecimentos sobre as questões seguintes:

A) Qual a fibra aqui empregada para a cordalha, especies existentes, classificações na Botanica, tamanho industrial da fibra, regiões productoras e possivelmente a estatistica de consumo.

B) Condicções a preencher para que a fibra sirva para a cordalha.

C) Idem, idem para a *saccaria* e particularmente a *Guaxima* (morphologia e classificação?) que ha tempos li noticia nesta secção.

D) Em que repartição do governo existe sobre o assumpto mostruarios etc...

..*Resposta:* — As plantas fibrosas do Brasil acham-se comprehendidas, em oito grandes grupos, muito acertadamente divididos pelos indigenas, cuja chave principal é ainda hoje mantida e seguida perfeitamente nos meios puros da botanica brasileira (Barbosa Rodrigues Junior).

A classificação indigena das plantas texteis do Brasil é a seguinte:

Embiras ou fibras curtas.
Embiruçús ou fibras longas
Capypirús ou palhas seccas.

A planta inteira dá 34% de materia fibrosa que fica reduzida a 20,47% de fibras seccas e limpas, ficando estas na relação de 9% do peso das hastes primarias.

Ao microscopio, apresenta aspecto semelhante ao linho.

Analyse da guaxima brasileira, realizada pelo Instituto Imperial de Londres:

Humidade	9.3
Cinzas	0.7
Perda por hydrolise (1)	10.2
Perda por hydrolise (2)	18.3
Perda por mercerisação	1.9
Cellulose	76.0
Comprimento das ultimas fibras . . .	1.5 - 3.0

EXPERIENCIAS COMPARATIVAS ENTRE FIBRAS DE JUTA E GUAXIMA DO BRASIL

1) Com 10 fios parallelos — Carga de ruptura:

	Kilos
Juta	14.0
Guaxima	21.8 a 26.0

2) Com cordellos de 4 fios:

	Kilos
Juta	15.3
Guaxima	20.0 a 26.0

3) Com cordellos de 8 fios:

	Kilos
Juta	26.3
Guaxima	34.0 a 44.1

4) Com cordellos de 10 fios:

	Kilos
Juta	44.0
Guaxima	78.1 a 82.3

5) Com trançado composto 40 fios:

	Kilos
Juta	84.7
Guaxima	130.8 a 140.6

6) Com tecido do mesmo fio, tela, sacco (aniagem) — resistencia á ruptura sobre tela, em 10 fios de urdimento:

	Kilos
Juta	28.4
Guaxima	36.0

Os resultados das experiencias acima citados não poderiam ser mais favoraveis á guaxima e dispensam considerações para evidenciar as suas excepcionaes qualidades, mostrando que o Brasil tem de facto elementos para manter uma industria de saccaria, independentemente da juta importada, havendo necessidade apenas de iniciativas agricolas bem orientadas, que garantam a producção abundante de materia prima, para o que os seus meios naturaes são os mais propicios.

O sr. consulente poderá examinar amostras muito interessantes das mesmas fibras visitando o Museu Agricola Commercial installado no Pavilhão Britanico na Avenida das NNações.

Flavio L. Corrêa — Amparo de Barra Mansa — Escreve-nos:

Ficarei grato, se pelas columnas do Correio Agricola, ou por carta, respondesse-me o seguinte:

Tenho algumas macieiras, com 5 annos, estas dão frutos não chegando amadurecer, caem.

Pereiras, com 5 annos, dão flores e não chegam a dar frutos.

Ameixa da Europa, com 5 annos, dão flores, e não chegam a dar frutos.

Figueiras, dão frutos e não chegam amadurecer, seccam no pé.

Fiz poda nestes arvoredo em setembro pp. não tendo obtido resultado.

Tenho salitre do chile, desejava saber como se emprega nos pés de laranja, e quantas vezes, e se é aconselhado para os frutos acima.

Estes arvoredos estão plantados em logar baixo, não pantanoso, porém, são invadidos por enchente de um rio, 3 a 4 vezes no anno, demorando esta invasão no maximo um dia por cada vez, uma vez terminada a invasão tenho valas que puxam as aguas incontinente.

Resposta: As fruteiras não dão frutos por varios motivos: o clima ou o terreno não são proprios, a escolha do cavallo não foi bem feita, a fertilidade do terreno acha-se esgotada, ha desequilibrio na proporção dos elementos fertilisantes, a planta não alcançou ainda a edade para frutificar, ha exhuberancia da vegetação lenhosa, as raizes das plantas encontram um sub-solo máo, impermeavel ou com agua estagnada.

Como o sr. consulente vê é muito difficil dar uma resposta segura sore o motivo da não frutificação desde que não se possam verificar as razões dessa anormalidade.

Se as arvores estão copadas é possivel obter resultado empregando por 10 metros quadrados 1 kilo de cal, isto é, distribuir a cal, misturando-a bem com a terra. Antes da floração usar uma adubação phosphatada-potassica, por exemplo, por 10 metros quadrados: 300 grammas de sulfato de potassio; 500 grammas de superphosphato a 18 %, distribuidos tambem esses adubos egualmente sobre o solo e misturai-os com a terra.

O Salitre do Chile deve ser applicado ao iniciar-se a vegetação ou quando novos brotos começam a desenvolver-se. A sua distribuição se faz ao pé de cada planta, afastado do tronco uns 30 a 50 centimetros, segundo o tamanho e a edade da arvore. As dóses mais convenientes são as que se seguem, repetindo-se 2 a 3 vezes com intervallo de 15 a 25 dias

a) 25 a 30 grammas por planta em arvores muito novas (2 a 3 annos);

b) 40 a 60 grammas por arvores de 4 5 annos;

c) 100, 300 e 500 gramma para as que estiverem em completo desenvolvimento.

Mario Santos — Rio — Escreve-nos:

Como deverei fazer para conseguir exito com a plantação da mamona? Qual a extensão de terras para uma colheita nunca inferior a 500 (quinhentos saccos) semestraes? Qual o processo mais pratico para extracção do oleo que sirva para lamparina, ou lubrificação de machinas? Qual o meio mais pratico para colher os frutos. A duração dos caroços, se ha possibilidade de ficar de uma colheita para a outra já ensaccado sem correr o risco de estragar.

Se os illustres srs. fizerem o grande obsequio de me informar pelas columnas do "Correio Agricola", muito bem, e se os ills. srs quizerem me indicar algum livro ou casa onde eu possa encontrar maiores facilidades.

Resposta: — Ha muito coisa escripta sobre a cultura e industria da mamona. Nós aqui nesta secção temos tratado muitas vezes desse interessante assumpto.

Se o nosso consulente deseja instrucções praticas sobre o beneficiamento do caroço aconselhamos uma visita ao Instituto de Oleos á Praia Vermelha, dependencia do Ministerio da Agricultura, onde o nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão prestará os esclarecimentos de que carece, mostrando a apparelhagem necessaria além das analyses levadas a effeito das diversas variedades cultivadas.

Helio C. dos Reis — Jacarepaguá — Escreve-nos:

Como assiduo leitor desta magnifica secção, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente, solicitando de v. s. a remessa de um folheto sobre a "Formação de um Pomar", por cuja remessa antecipadamente apresento os meus sinceros agradecimentos.

Necessito tambem de alguns conselhos seus para o seguinte:

Tenho em minha residencia 2 pés de Kaki, um delles (folhas grandes e vistosas) tem dado todos os annos frutos explendidos, ao passo que o outro (o qual não tem as folhas tão grandes e vistosas de ha tres annos para cá tem florido muito, sem comtudo conseguir que as mesmas se transformem em frutos; o meu terreno é bastante "pedrento", mesmo assim, todas as fruteiras plantadas no mesmo tem dado com abundancia productos explendidos.

Resposta: — Enviamos, como nos pediu o folheto "Formação do Pomar" de autoria do dr. Henrique Lobbe.

Não nos informou o consulente se o pé de Kaki cujas flores cahem é da mesma edade do outro. Ainda não disse se costuma realisar a poda, tão necessaria a essa planta. E isso é precisamente o que vamos indicar sem alludir á adubação que acreditamos tenha sido feita.

No kakieiro observa-se com relação aos ramos frutiferos o contrario do que se dá com outras arvores. Sobre os ramos do anno anterior, desenvolvem-se na primavera os ramos frutiferos. No inverno vemos os brotos de folha sobre os ramos do anno anterior, que se denominam ramos maternos de frutificação. Quando o ramo materno desenvolve-se bem, nelle se desenvolverão os ramos novos de frutificaçq.

E' esta a occasião para se saber quaes os brotos do ramo materno torna-se-ão em ramos de frutificação. Os brotos dos quatro primeiros ramos maternos do kakieiro commum, formam ramos de frutificação, os ramos inferiores são infrutiferos e o ultimo broto morrerá; o broto mais vigoroso é o do topo, enfraquecendo gradativamente os de cima para baixo.

Conta-se abaixo do ramo materno, um ou dois brotos que seguem ao primeiro broto(morre commumente) os quaes ás vezes crescem, porém são infrutiferos: os dois ou tres brotos que se seguem dão ramos fracos que produzem poucas flores e uma só fruta em cada um, com excepção do ramo forte que dá, ás vezes, duas frutas; os tres brotos que se seguem até o do topo, dão de 5 a 6 flores, vingando 3 ou 4 frutos em cada ramo.

Precisamos antes de proceder a poda do inverno, saber a natureza do ramo de frutificação e não podar, descuidadosamente, os 4 brotos superiores que estão situados no ramo materno bem desenvolvido.

Quando são deixados muitos ramos maternos, sem cuidados, a frutificação torna-se irregular, havendo frutificação um anno sim e outro não. A planta se enfraquece no anno em que frutifica muito, produzindo muitos ramos fracos que não florescem, gastando-se as reservas alimenticias na formação de ramos infrutiferos. Mas, é exclusivamente na variedade **Zenjimaw** que, na floração, apparecem flores masculinas em um total que varia de 80 a 90 por cento, da floração, quando se deixa crescer ao abandono; não dando, pois, muita fruta, por serem masculinas, a grande maioria das suas flores; não haverá, pois, disperdicio de energias pela acção da frutificação, razão pela qual, raramente se encontra nessa especie a frutificação em annos alternados, isto é, em um sim e em outro não.

A poda do inverno evita o prejuizo acima, pela formação dos ramos que aperfeiçoam a frutificação, sendo a mais propria para o kakieiro formado; entretanto, pode-se tambem podar no verão, com o intuito exclusivo de apressar a formação desejada.

A póda annual da planta é a de inverno, que pode ser feita desde a quéda das folhas até o acordar,ou desabrolhar da planta, o que se verifica na primavera.

Deve-se retirar os galhos estragados, os que se entrelaçarem e os demasiados fortes, para tornar-se equilibrada a distribuição da seiva e, por conseguinte, o desenvolvimento uniforme dos galhos.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Elisio Lopes — Rio — Escreve-nos: — Leitor constante, da vossa secção e neophito na pomicultura a que me quero dedicar, venho recorrer os vossos sabios conselhos, pedindo-vos esclarecer me no seguinte:

Pode-se ainda neste mez de janeiro, plantar mudas (carvalhos) para o enxerto de laranjeiras para, em junho?

A plantação da mandioca, em associação, prejudicará essas mudas de laranjeiras, no seu crescimento?

Peço-vos mais, enviar-me um volume da vossa publicação "Formação de um Pomar", enviando-vos sellos precisos para que me façais ainda a fineza de a enviar expresso ou registrada.

Resposta: — Parece que o sr. consulente se refere á transplantação das mudas para opportuno enxerto. Se assim fôr isso deve ter logar após 4 mezes a sementeira, seleccionando-se as mudas,isto é, aproveitando-se as mais vigorosas e desenvolvidas. A plantação dessas mudas deve ser feita em fileiras duplas com um intervallo de 30x30 cms. entre si. Entre uma dupla e outra deixa-se, para facilitar os trabalhos de enxertia e culturaes um intervallo de 1,m0.

Por ahi se vê não ser possivel associar a plantação da mandioca.

Enviamos, como nos pede, o folheto do illustre dr. Henrique Lobb, a "Formação do Pomar", cuja leitura em muito aproveitará o sr. consulente.

AVICULTURA

Sta. Quelila — Rio — Escreve-nos:

Venho encorajada pela vossa delicadeza pedir-lhe um remedio para doença "Gôgo", que ultimamente vem atacando muito as minhas gallinhas e pintos. Tinha ha tempos um pintinho muito engraçadinho, foi atacado pela horrivel doença, ficou com a cabecinha inchada e morreu apesar de ter tratado muito delle do meu *Kesakô*; dava-lhe para tomar café com sal e limão, receita de uma preta velha aqui da fazenda, pincellava com uma pena de gallinha e dava umas gottas para elle tomar.

Como aqui é muito longe peço ao bom Dr. para ensinar-me um remedio facil de encontrar neste atrazado fim do mundo... Nasceu no meu jardim um pé de arvore que tem folhas assim dá uns frutos muito bonitos, porém não sei o nome e nem si se come.

Resposta: — Deve isolar a ave doente em lugar secco e aquecido e administrar 20 gottas em meia garrafa de agua, seis vezes durante o dia e por na agua de beber: sulphato de cobre na rasão de um para mil em vasilha de barro, louça, vidro ou esmaltada.

E' impossivel classificar a arvore de que nos fala, pois além de folha não se achar completa a remessa do fruto torna-se indispensavel para perfeita classificação botanica.

Aguardamos, assim, com interesse, que nos envie o material preciso a fim de satisfazermos a curiosidade da nossa presada consulente.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Themistocles Vital — Penha — Escreve-nos:

Por especial favor peço que me indique o remedio para combater a praga ou molestia que infesta as nossas goiabeiras.

Tenho applicado, sem resultado a calda de enxofre e cal por vós ensinada para combater o feltro das laranjeiras.

Junto a esta remetto-vos umas peças para o devido exame.

Resposta: — Teve a gentileza de responder sobre sua consulta o dr. Heitor V. Silveira Grillo assistente do Serviço de Phytopathologia, sobre o seguinte:

Os frutos e folhas de goiabeira enviados pelo sr. Themistocles Vidal, estão atacados pelo fungo *Puccinia Psidii*, Winter, causador da doença conhecida por *ferrugem da goiabeira*. Este fungo ataca folhas, peciolos, frutos em diversos periodos de crescimento, e ramos herbaceos. Nos orgãos atacados notam-se manchas amarellas, que mais tarde se tornam escuras.

Os meios de combate são preventivos e consistem em applicações de caldas cupricas ou de calda bordeleza , por meio de apparelhos pulverisadores. Os tratamentos variam com as condições locaes, sendo aconselhaveis, de um modo geral, os seguintes: 1º tratamento deve ser feito tres semanas antes da floração, o 2º uma semana antes da floração, o 3º um mez após e o 4º um mez mais tarde. Antes de realisar estes tratamentos é indispensavel destruir todas as partes atacadas, incinerando-as.

Quanto á applicação da calda sulfo-calcica no combate ao *feltro* da laranjeira (*Septobasidium albidum*), os resultados são satisfactorios. Convêm que o sr. consulente prepare a referida calda, obdecendo o seguinte criterio: cal viva, 2 kilos; enxofre, 2 kilos; agua 100 litros. A cal deve ter 90 % de pureza e isenta de oxydo de magnesio. O enxofre é humedecido de modo a formar um pasta, que é acrescida de cal viva, e de pequenas quantidades de agua, tendo-se o cuidado de agitar bem a mistura. Após resfriamento da mistura adiciona-se agua até perfazer os 100 litros.. A calda deve ser empregada de 15 em 15 dias, em pulverisadores revestidos de chumbo. Outros compostos tem sido empregados contra o *feltro* da laranjeira, com bons resultados, como o preparado "solbar" em solução de 3 % em agua.

Euclides A. Silva — Maricá — E. do Rio — Escreve-nos:

Aqui vos significo minha visita de envolta com o largo desejo de que continue a pontificar por largo tempo neotas columnas afim de que possamos sempre colher o fruto sazonado de nosso labor, de vossa experiencia.

De ha muito venho accompanhando com todo interesse o que vem, de quando em vez, sendo aconselhado aqui em beneficio de nossas plantações, de nossas arvores frutiferas.

Possuindo agora um terreno regular e desejando enriquecel-o, venho pedir a v. ex. o obsequioso favor de me remetter pelo correio a excellente monographia do preclaro apronomo dr. Henrique Lobbe — *Formação do Pomar*, cujo vulgarisação, ao que me parece merece o nosso carinho.

Para tanto peço licença a v. ex. para juntar a esta a importancia de 1$000 (mil réis) em sellos para o respectivo poste registrado.

Resposta: — Somos muito gratos ás referencias lisongeiras com que nos distinguio e attendendo ao seu pedido enviamos, por via postal, o folhelo do dr. Henrique Lobbe a "Formação do Pomar", e teremos muito prazer em continuar a receber suas presadas ordens.

Dr. Arthur Campos — Rio — Escreve-nos:

Constante leitor da secção *correio agricola*, utilissima publicação do *"Correio da Manhã,"* venho pedir-lhe o favor de caso seja possivel me remetter o livro "Formação do Pomar", do dr. Henrique Lobbe.

Resposta: — Com a remessa que fizemos, nesta data do folheto, fica attendido o pedido do nosso presado leitor.

Gumercindo Jaulino — Meyer — Escreve-nos:

Leitor constante da vossa util secção, na qual muito me tenho instruido venho por meio desta pedir-vos para que me envie, se for possivel possivel, o livro do dr. Henrique Lobbe sobre a "Formação dos Pomares".

Para o porte do correio vos envio a importancia de 1$000 em sellos.

Resposta — Remettemos, por via postal, o folheto a que se refere a sua carta.

Francisco de Azevedo — Bello Horizonte, pedindo um exemplar do trabalho do dr. Henrique Lobbe, a "Formação do Pomar".

Resposta — Attendido.

Pericles Martini — Bello Horizonte. Escreve-nos:

Leitor assiduo da sua apreciada secção, venho lhe sollicitar a fineza de remetter-me um exemplar do folheto de autoria do dr. Henrique Lobbe, sobre "Formação do Pomar", incluo os sellos necessarios.

Resposta: — Attendido.

O EXTERMINIO DA FORMIGA NO BRASIL

Está sendo levada avante, com o maior successo, a cruzada contra a saúva, fomentada desde já ha alguns meses, pela Assistencia Rural Brasileira

O desanimo que reinava entre os agricultores no combate á formiga, está, felizmente, sendo substituido por um notavel enthusiasmo. E' que, agora, com o moderno processo de aproveitamento dos gases de formicida, esse trabalho tomou outro aspecto. Os resultados são evidentes e os gastos ficaram reduzidos á decima parte. Com effeito, um formigueiro, em que outr'ora eram consumidos dez litros de sulphureto de carbono, hoje se extingue com apenas um litro desse ingrediente.

E' bom que se diga que o nosso lavrador — victima tantas vezes de pomposos reclames sobre machinas de custosos preços e resultados duvidosos — vae recebendo com justa reserva as [illegible] a Assistencia Rural Brasileira: este instituto, porém, tem facilitado de tal modo a demonstração do novo processo e este basea-se n'um principio tão racional, que o espirito mais septico tem que render-se, convencido da sua efficiencia. Realmente, eleva-se já a grande numero as pessoas que o estão adoptando com a mais completa satisfação, sendo ellas o melhor reclame que tem tido esse moderno processo, porque é seguro que um beneficiado tem prazer e até interesse de induzir o seu visinho a tambem usal-o. E para explical-o ás pessoas que ainda não o conheçam, bastará chamar-se-lhes a attenção para o facto — que talvez ignoram — de um só litro de formicida produzir cerca de quinhentos litros de gases, para que ellas comprehendam immediatamente que a receita seguinte é o mais seguro meio de se combater a terrivel praga:

Formicida liquido .... 1 1/2 litro
Agua quente .... 2 litros

Gaseifique-se o formicida por meio do "Gasometro Trevo" ensejectando os gases, pela compressão automatica do mesmo apparelho, no canal mais em evidencia do formigueiro.

Essa operação, que dura de 3 a 5 minutos apenas, é bastante para abater o formigueiro, porque aquelle meio litro de sulphureto se decompõe em 250 litros de gases e estes invadem todas as galerias ou panelas, envenenando o fungo que é a alma do formigueiro.

Por conseguinte, para que a cruzada que vimos fomentando tenha completo successo, não é necessario senão que o simples, facil e barato processo seja bem divulgado, seja bem conhecido, de modo que o seu uso torne-se generalizado.

O formicida a usar-se, póde ser de qualquer marca, portanto encontrado em toda a parte; o "Gasometro Trevo", tambem já está distribuido pelas principaes cidades e é tão portatil que póde ser expedido até pelo correio, além disso, para facilitar a sua acquisição, a Assistencia Rural Brasileira obteve a sua entrega livre de despezas. Na secretaria deste instituto, á Av. Rio Branco, 151-2º, obterão os interessados todos os esclarecimentos, sendo-lhes offerecido um interessante livreto contendo o "modo de usar". (42394)

Medicina Veterinaria Autochtone

COMO PREVENIR O TETANO NOS ANIMAES

Factos novos que devem ser divulgados

Dr. AMERICO BRAGA

As flôres têm de mistura espinhos e perfume; bem assim a "creação". Qual não foi o "creador" que ainda não experimentou os detrimentos ensejados pelo tetano, principalmente em bucephalos operados na roça, por mãos empiricas?

Não faz muito tempo que a medicina disputa apenas de um recurso preventivo contra o tetano — o sôro anti-tetanico. No estado actual de novos conhecimentos scientificos, possuem os profissionaes mais outro valoroso recurso — a anatoxina-tetanica.

A vaccinação anti-tetanica pela toxina do germe do tetano (Clostridium tetani) tornada inoffensiva (anatoxina) ganhou vulto em medicina veterinaria, onde tem prestado beneficios inestimaveis, dado que os animaes estão infinitamente mais expostos ao tetano do que os nossos semelhantes.

Queremos neste artigo de divulgação mostrar bem o valor de ambos os methodos e suas indicações, afim de que os interessados possam delle tirar o melhor partido.

O sôro anti-tetanico é fornecido por equinos hyperimmunizados contra a toxina tetanica, producto este obtido pelo desenvolvimento, em caldo de carne, do microbio causador do tetano em homens e animaes. Toxina extremamente activa, quando injectada em animaes sensiveis, em dóses progressivamente crescentes e adequadas, determina a formação abundante de anti-toxina, que se encontra, na torrente circulatoria e é colhida, por meio de sangrias, para a obtenção do sôro anti-tetanico que é, depois de dosado, distribuido em ampolas. Este é essencialmente anti-toxico e, deste ponto de vista o mais activo dos sôros. O seu poder preventivo é absoluto, quando empregado em dóses convenientes. Tem, entretanto, um prazo limitado de acção, gozando refractariedade ephemera, porque determinando, como todos os sôros, immunidade passiva (ao contrario do que aconteceu a vaccinação, onde a immunidade é activa), esta se extingue ao fim de alguns dias, ordinariamente quinze.

Se o poder preventivo é absoluto, como assignalámos, o mesmo não podemos dizer da virtude curativa do sôro no tetano agudo, mas sua acção póde se exercer favoravelmente no tetano de marcha lenta, impedindo a fixação pelas cellulas nervosas, da toxina recem-formada nos fócos tetanigenos.

Destas noções decorrem logicamente as indicações para o emprego do sôro anti-tetanico nos animaes domesticos. Nos traumatismos occorridos em animaes, principalmente nos equinos, nos casos de abcessos abertos ou qualquer affecção cutanea, em que haja porta de entrada para o germe pathogenico, que é de origem equina, encontrando-se por essa profusamente nas cocheiras, "boxes" e nos terrenos circumvizinhos, nos casos de operação cirurgica ou de qualquer ferimento accidental ou proposital, o emprego do sôro anti-tetanico se impõe.

Foi o grande sabio Nocard o primeiro a chamar a attenção, para os beneficios que o sôro anti-tetanico deveria prestar em medicina animal. Quando a sorotherapia ainda era novidade, em menos de 2 annos, distribuiu aquelle sabio professor cerca de 7 mil empolas do sôro, que empregadas em 3.500 cavallos, determinaram a protecção de todos elles contra o tetano, emquanto comparativamente foram observados 191 cavallos que, não protegidos pelo sôro, contrahiram o tetano. Vaillard citá estatisticas em que, de 16.917 animaes protegidos pelo sôro, apenas um apresentou symptomas tetanicos (Nocard, Labat, Vallée).

Como é transitoria a prevenção suscitada pelo sôro, desapparecendo ordinariamente no lapso de 15 dias, urge repetir a inoculação ao cabo desse prazo, nos casos de cicatrização ou cura demoradas.

Em medicina humana, o sôro anti-tetanico, empregado por via rachidiana ou sub-dural, tem effeito curativo em casos de tetano declarado. Em medicina veterinaria, infelizmente, não se tem observado com segurança casos de cura, attribuidos exclusivamente ao sôro. Ha pouco tempo, no Instituto Vital Brasil de Nictheroy, curamos um solipede affectado de tetano gravissimo, com trismo completo, e tetanismo muscular generalizado, fazendo por 5 dias injecções rachidianas do sôro especifico. Fóra do tratamento pela rachicentese as observações de cura consignadas na litteratura devem ser levadas a conta de cura espontanea, em consequencia da benignidade da infecção. Não obstante a difficuldade das inoculações rachidianas, deve-se injectar o sôro na veia ou a pelle dos tetanicos, repetindo, porque vem a ser possivel que o sôro anti-tetanico neutralize a toxina que não fixada sobre as cellulas nervosas e a que se for formando no fóco tetanigeno, augmentando, assim as probabilidades de cura.

O grande obstaculo ao curativo do sôro anti-tetanico em medicina veterinaria reside, principalmente, na difficuldade da rachicenthese nos animaes de grande porte e isso constitue, notadamente nos atacados de tetano, em que a menor excitação enseja uma crise, facto que reserva sómente aos zoopathas a possibilidade de intervirem com efficiencia.

É claro que o sôro, dando apenas immunnidade por uma quinzena de dias, não será economico empregal-o systematicamente para evitar os chamados "tetanos de explosão", apparecidos inopinadamente, sem que tenha sido possivel determinar-se previamente a porta de entrada do germe, nos casos de dermatoses ou affecções cutaneas ou, ainda, nos de picadas imperceptiveis e de minima importancia. Eis porque os pesquizadores sempre se mostram desejosos de obter uma vaccina contra o tetano, que fosse capaz de provocar solida e duravel immunidade.

E conseguiram? — indagareis.

De certo, a vaccinação pela anatoxina.

Com effeito, os trabalhos de Ramon e Lowenstein estabeleceram, de modo seguro, que o formol posto em contacto com a toxina tetanica, em proporção conveniente, tem a propriedade de transformal-a, ao fim de algum tempo, em um producto completamente atoxico para os animaes sensiveis, a anatoxina tetanica, dotada do mesmo valor antigenico (immunizante) da toxina original. Essa genial descoberta, confirmada por experimentadores de todo o mundo, teve mais de uma applicação util, tanto em medicina humana, como na animal.

Uma das applicações foi a do emprego da anatoxina na immunisação dos animaes productores de sôro anti-tetanico, tornando possivel abreviar o prazo de immunização e do tornal-a mais pratica e segura, evitando accidentes relativamente frequentes.

A outra, e é para esta que desejamos chamar particularmente a attenção, foi a do emprego da anatoxina tetanica na protecção dos animaes contra o tetano. Quantos e quantos cavallos com tetano não morreram nos espaços limitados das cocheiras, quarteis, regimentos de cavallaria, "haras" de criação, por maior que fosse a vigilancia technica, á falta de uma vaccinação activa, duravel contra essa terrivel toxi-infecção?

Pois bem, nos dias que correm, por meio da anatoxina-tetanica, inócua e determinante de immunidade lenta, activa e segura é absolutamente possivel abrigar os animaes contra o tetano natural.

O estado immuno não se estabelece promptamente, como se dá com o emprego do sôro; são necessarios, pelo menos, seis semanas, depois da 1ª injecção, para que solidamente se estabeleça a refractariedade e de modo duravel.

Quando ha necessidade de immunidade immediata, como nos traumatismos, ferimentos, etc., deve-se empregar o sôro, verdadeira transfusão de anti-corpos defensivos. Quando, porém, não se verifique a urgencia do estado immuno havendo, entretanto, a indicação de protecção longa e em massa dos animaes, deve-se empregar a anatoxina, que tem a vantagem de proteger, pelo menos, pelo espaço de um anno.

Vezes outras ha indicação de combinar-se os dois methodos, como nos casos dos grandes traumatismos, em que a cura é particularmente demorada; póde utilizar o sôro par estabelecer a immunidade activa, empregando-se ao mesmo tempo a anatoxina para obter-se a immunidade activa. Nesses casos a injecção do sôro deverá ser repetida de 15 em 15 dias no mesmo espaço de tempo, deixando-se de considerar o animal sufficientemente protegido só cabo de 6 semana depois da 1ª injecção de anatoxina.

Os resultados obtidos com o emprego da anatoxina demonstram claramente a diminuição dos casos de tetano, á medida que se generaliza esse methodo de vaccinação, falando em seu favor um sem numero de estatisticas elaboradas pelo mundo. Para mostrar o valor do methodo referiremos o facto observado sobre a riqueza em anatoxina no sôro sanguineo dos animaes inoculados com anatoxina.

De modo geral nota-se que o sôro dos cavallos assim immunizados dóse 20 unidades internacionaes, neutralisando por c. c. uma quantidade de toxina correspondente a perto de 20.000 dóses mortaes (para o cobyo). Ora, segundo as copiosas experiencias de P. Descombey, Dorival C. Penteado e Vital Brasil, basta que 1 c. c. do sôro dum animal vaccinado neutralize uma dóse mortal de toxina para que o animal esteja ao abrigo da toxi-infecção tetanica. Pois bem, após inoculação de 30.000 cavallos, Ramon e Lemétayer procederam a vaccinação contra o tetano, por meio de duas injecções de anatoxina tetanica de 10 cc. cada uma, effectuada a um mez de intervallo. Dois mezes depois da ultima inoculação dosaram o valor anti-toxico do sôro de 100 cavallos tomados a esmo no lote. Um cc. do sôro continha de 1|10 a 1|1.000 unidades internacionaes sendo capaz de neutralizar quantidades de toxina correspondentes a muitas dóses minimas mortaes para o cobayo. Isto é mais que sufficiente para tornar o solipede ao abrigo da toxi-infecção tetanica.

Demonstrando o valor da vaccinação anti-tetanica pelos processos scientificos e tambem na pratica, o methodo ganhou terreno e na Europa é actualmente pratica corrente.

A anatoxina deve ser systematicamente empregada, cada anno, nas regiões tetanigenicas, onde os equinos, ovinos, asininos e muares são extremamente expostos ao tetano. Os criadores de lanigeros deixarão de perder annualmente centenas de animaes, com tetano contrahido na tosquia, desde que empreguem a anatoxina. Assim tambem a vaccinação anti-tetanica annual, dos solipedes e muares dos regimentos de cavallaria, grupos de artilharia, das armas montadas em geral, dos animaes das Limpezas Publicas Municipaes, reverterá em grande economia e trará mais tranquilidade aos profissionaes.

O processo é simples, bastando injectar em qualquer ponto do tecido cellular subcutaneo a anatoxina com intervallo de uma semana entre as inoculações. Ordinariamente duas semanas depois da 2ª injecção o estado immunitario do animal é bem accentuado e duravel, por mais de anno. Quando se quer ter absoluta garantia, ir até a 3ª injecção, mas em regra apenas com duas inoculações obtem-se optimos resultados (Ramon, Descombey e Lemétayer).

No Brasil a anatoxina tetanica é actualmente encontrada no commercio, sendo de fabricação nacional, por isso mesmo recente e fresca. O indispensavel é que a toxina antes de ser transformada em anatoxina seja dosada, o que significa dizer que é exigida a idoneidade do fabricante.

Daqui fazemos votos para que a vaccinação contra o tetano se generalize no meio nacional, pondo em pratica as maravilhosas virtudes desse methodo simples, economico, duravel e efficaz.

De certo nosso appello não será vão...

BIBLIOGRAPHIA

Ramon e Lemétayer — "Sur l'aptitude á la production de l'antitoxine tétanique des chevaux antérieurment vaccinés contre le tétanos". Compt. Rend. de la Soc. de Biol., 1931, n.º 1, p. 21.
Ramon e Lemétayer — "La vaccination des animaux domestiques contre le tétanos". Compt. Rend. de la Soc. de Biol., 1931, n.º 24, p. 1.261.
Bardelli — "Ricerci sull-anatossina tetanica". Annali d'Igiene, 1931, n.º 3, p. 141.
Ramon, Descombey e Lemétayer — "Sur l'immunisation antitoxique active et sur le production intensive de l'antitoxine che le cheval". Ann. de l'Inst. Pasteur, 1931, n.º 4, p. 444.
Descombey — "Sur une technique de production de l'antitoxine tétanique; ses résultats". Compt. Rend. de la Soc. de Biol., p. 1.157.
Ramon — "Sur la production de l'antitoxine tétanique". C. R. Acad. des Sciences, 1930, p. 1.393.
Hosoya, Takaca e Torão — "On the Immunological value of Anatoxin Derived from Purified Tetanus Toxin." The Japanese Jour. of Exp. Medicine, 1931, nº. 1, p. 33.
Ramon e Lemétayer — "La vaccination des animaux domestiques contre le tétanos." Bull. de l'Inst. Pasteur, 1931, p. 940.
Ruggerini — "Sulla elevazione dell'antitossina tetanica in immediata vicinanza di iniezioni aspecifiche". — Gior. di Batt. e Imm., 1930, n.º 12, p. 1.745.
Ramon — "Sur la producton de l'antitoxine tétanique". — Bull. de l'Inst. Pasteur, 1931, p. 312.
Descombey — "Sur une technique de production de l'antitoxine tétanique; ses résultats". Bull. de l'Inst. Pasteur, 1931, p. 311 .

XADREZ

PROBLEMA N. 261

de KATKO

(Magyar Sakkvillag de 1931)

Pretas 8

Brancas 8

Brancas: R1T, D5BR, B5TD, B6R, C2D, C7TD, P3R, P5TR = 8 peças.

Pretas: R4BD, D4D, C5CD, P2R, 3D, 5R, 3TR, 7TR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 261

Partida jogada no torneio de Bled, 1931.
Brancas: Maroczy — Pretas: Gogolliubow

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, P3D; 3 — P4D, C3BR; 4 — PxPR, CxP; 5 — D5D, C4BD; 6 — B5CR, P3BR; 7 — PRxPBR, PCxP; 8 — B3R, B3R; 9 — D5TR, xeq., B2BR; 10 — D4TR, C2TD; 11 — C3BD, P3BD; 12 — Roq. TD, C3R; 13 — C4D, 14 — B4BD1, P4D; 15 — B3R, Roq. TD; 16 — B4CR, C2CR; 17 — DxPBR, B4TR; 18 — B3BR!, B5TD; 19 — BxB, DxC; 20 — PxB, TR1BR; 21 — D5TR, CxB; 22 — DxC, DxPT xeq.; 23 — R1CD, C3BR; 24 — D3TR xeq., T2D!; 25 — T3D!, D6TD; 26 — C6R, TR2BR; 27 — C5BD, D5BD; 28 — CxT, TxC; 29 — P3BR, P4BD; 30 — B5CR. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 260:
D. 4BR

Enviaram solução exacta do Problema n. 260: Laskermirim, Dama preta, Antonio Urbano (259, Mogy das Cruzes), Alberto da Costa, Francisco Guimarães, Sylvio Pereira, Augusto Beck, Gabriel Niklaus, Torres II, Sylvio Declercq, Commandante Dez, Oscar Pimenta, Manuel Gondra, Marciano Lazaro, Sam. Danemberg, Elias Grabinski, José de Souza Pimentel, Antonio Garcia, Mendes Tavares.

82) FOLHETIM DO "CO RREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

sava varias vezes — se a familia lhe viesse a augmentar. Os filhos mais velhos estavam installados no quarto da frente; Margaret e Janey occupavam o immediato; Kate gozava o isolamento de uma alcova, e Bart e Peggy ficavam vizinhos a Kate. Havia um quarto de banho ao lado do corredor, na parte de cima, que servia para todos.

Gill havia-se mostrado muito generoso ao vender ao irmão aquella casa. Não se podia explicar como tal coisa houvesse acontecido, porque Bart sempre considerava discutivel a generosidade de seu irmão. Alice Dawson, a esposa de Gil, herdára inesperadamente uma fortuna, deixada por seu avô; morto seu pae quasi no mesmo dia em que fallecêra o velho, as propriedades deste passaram para Alice, e Gill, de repente, se tornára o marido de uma mulher rica. Veiu a guerra. O primeiro desejo de Gill havia sido vender "The Shoe Ægis", a principal das empresas jornalisticas de seu sogro, a um tal Max Solomon e associados deste e livrar-se, depois, dos interesses que sua mulher tinha na Companhia Dawson de Publicidade. Procurando Bart, offerecêra-lhe a venda da casa de Port Washington pelo mesmo preço que lhe custára, concordando num plano hypothecario que facilitasse o negocio. Como mesmo isto seria muito para a renda que Bart tinha, Gill conseguiu persuadir o sr. Solomon a tomar os serviços de seu irmão, pagando-lhe o dobro do que elle recebia na "Crosby's". Depois, promptamente, Gill partiu para Washington, em busca de maiores campos de actividade. Bart estava-lhe agradecido; repetia quando estava, embora sempre tivesse a suspeita de que Gill soubéra aproveitar-se delle de qualquer modo.

"Você é um cabeça de vento !" — disse elle, alto, ao bater com os pés fortemente nos degráos da escada de madeira, para sacudir a neve das galochas, forçando, depois, a entrada do portico envidraçado. Deixou os sapatos de borracha ali, tirando-os com um movimento dos pés, e entrou, deliciado com a temperatura quente da casa.

Receberam-no a bulha, a pancadaria e o vozerio das creanças, que estavam na sala de espera. Apprehensivo, olhou para ver o que faziam. Suas filhas menores, com duas outras pequenas, distraiam-se, brincando de "caverna". Constava isto em deitar cadeiras com os lados dos encostos para cima e pôr cobertas, tapetes e outros pannos de que pudessem lançar mão, e sob o tunnel escuro assim formado, passarem apoiadas sobre as mãos e os joelhos, provocando encontros que despertavam gritos de alegria e de alarma. Desta vez, as cortinas de tecido grosso que pendiam de ambos os lados das portas entre as salas de jantar e de espera, foram arrancadas e aproveitadas na brincadeira. Bart suspirou mentalmente; isto queria dizer que, depois, elle e ninguem mais teria que trazer a escada, do porão, para repôr as cortinas nos seus logares... Oh! mas, afinal, era sabbado á tarde, estava frio demais para que ellas fossem brincar fóra da porta.

Margaret, de quatro annos, a mais astuta e mais viva dentre todos os seus filhos, poz a cabecinha para fóra da "caverna" e soltou um gritinho de boas vindas, ao vel-o. E apressando-se a sair, correu a envolver o pescoço do pae com os seus bracinhos, o que fez arrastando as cortinas e fazendo ruido com as cadeiras deitadas. Jane, de seis annos, saiu tambem do esconderijo e seguiu os passos da irmã; suas companheiras, nas quaes Bart reconheceu as filhas do commodoro Westover, tambem appareceram, olhando fixamente para o recem-chegado.

"Hello, queridas — hello, hello. "Caverna", hein ? Vocês vão escangalhar tudo, não é ? Onde está mamã ?"

"Está lá em cima com o nenê" — Margaret disse.

O passo ligeiro de Peggy fez-se ouvir na escada. Desceu a metade, depois parou, para olhar na direcção da sala de espera.

"Saiam dahi, todas vocês ! Santo Deus, que casa de Orates! Vocês sabem que o nenê está dormindo ! E estão fazendo um barulho que seria capaz de fazer despertar um morto ! ... Oh ! hello, querido; que bom já ter vindo."

Beijou Bart ainda da balaustrada.

"Cansado, querido ?"

"Assim, assim."

"Tenho pena, mas você precisa ver o que têm os encanamentos da lavandaria, porque eu receio que se tenham arrebentado, pois Kate não conseguiu uma só gota de agua."

"Você telephonou ao Jones ?"

"Em primeiro logar, não estava certa, depois, não queria que elle fosse chamado se não houvesse uma razão verdadeira. Além disto, tambem não tive tempo... Fiquem quietas, creanças ! Dickey deve dormir mais uma meia hora."

Bart tirou o seu sobretudo, pendurou-o no armario que ficava debaixo da escada e levou o seu pacote de papeis do escriptorio para o quarto considerado geralmente como seu gabinete. Hoje, comtudo, Peggy estivéra lá costurando. O tapete achava-se coberto de alfinetes, pedaços de linha e retalhos de panno; uma machina de costura estava encostada a uma das estantes. Suspirando de novo, Bart dirigiu-se para a cozinha, afim de examinar os encanamentos. Lá, Kate, postada atrás de uma pilha de pratos, fez immediatamente um discurso a respeito das difficuldades em que se havia achado devido á falta de agua. Iniciando essa oração, sua eloquencia foi por deante e, esgotando o assumpto, passou a outras queixas que lhe deram na telha, despejando um phraseado fertil, com um desfiar de erros, e terminou por affirmar, pura e simplesmente, que o trabalho na casa era demasiado para uma mulher christã, e, como ninguem lhe apreciava o serviço, depois de quatro longos annos de esforços, ella o deveria assignalar, salientando que iria procurar outra collocação.

Bart começou com algumas palavras de sympathia e de elogio, para abrandal-a e para refazel-a da agitação de que se tomára ante as suas queixas, que iam das impertinencias do açougueiro até ás depredações dos meninos. Mas ante a possibilidade, surprehendente, da mulher se decidir a deixal-os, elle se sentou numa das cadeiras da cozinha e, com um suspiro, atacou o assumpto com argumentos sérios, vencendo uma difficuldade após outra e terminando triumphantemente por abalar a irlandeza de coração bem formado que, enxugando os olhos, disse a Bart que elle era o melhor patrão para quem já havia trabalhado e que a sra. Carter era a mulher mais delicada que conhecêra; bem assim, não havia creanças mais interessantes, mais queridas, em todo o mundo, do que a pequenada dos Carter.

Um chamado rapido de Peggy a Kate, feito do alto da escada, para que trouxesse as roupinhas de Dickey, veiu um tanto inopportunamente, mas Kate obedeceu e Bart, congratulando-se comsigo mesmo pelo facto da crise haver sido contornada com exito, foi inspeccionar os encanamentos da lavandaria, acabando por descobrir que, com effeito, e desgraçadamente, os canos estavam rôtos e que se tornava inevitavel e urgente chamar Jones.

Paragrapho 3.º

Lá em cima, elle encontrou Dickey deitado luxuosamente em uma toalha de banho que havia sido estendida sobre a cama e Peggy esfregando o corpo do petiz com um panno molhado de agua de sabão. O quarto estava quente e tinha um cheiro a kerozene do aquecedor no qual estava seccando o lençol do bercinho. Bart curvou-se sobre sua esposa e brincou com o seu filhinho mais novo, fazendo cocegas na barriguinha gorda. O garoto contorceu-se, levantando as pernas gordas para o ar e mostrando, ao sorrir, uma fileira de dentinhos brancos encravados nas gengivas vermelhas.

"Pa-paaa, pa-paaa, pa-paaa, pa-paaa..."

"Elle devia ter vergonha de si mesmo" — Peggy disse. "Um rapaz já grande, da sua edade !"

"Hello, dois annos !" — respondeu Bart, dirigindo-se ao garoto. "Trouxe-lhe alguma coisa de que você vae gostar, mas não verá nada até amanhã, e amanhã Kate preparará para você um grande bolo."

"A respeito de que esteve você falando com ella ha pouco ?" — Peggy perguntou.

"Ella estava num dos seus dias de queixas. Tive que bater-lhe no hombro e serenar-lhe a tempestade de espirito."

"Eu preferia que você não tagarelasse com essa mulher. Você vae lá, concorda com o que ouve, diz-lhe que ella é admiravel e que lhe exigimos muito, e isto não nos traz a menor particula de vantagem, porque apenas a enche de vento e eu não poderei obter della o menor esforço durante um mez inteiro ! ... Oh ! eu ouvi você falar-lhe !"

"Mas, querida, ella estava disposta a ir-se embora !"

"Tolice. Não nos deixaria por coisa alguma. Toda vez que você lhe fala, ella acha que deve encher-se de fumaças, simplesmente porque você está sempre prompto a ouvil-a, dando-lhe a convicção de que não gosto dos serviços que ella me presta e alimentando-lhe má vontade para commigo..."

(Continúa

NO MUNDO DA TELA

A VOLTA DE BERTINI AO CINEMA FALADO

A linda Francesca Bertini que veremos novamente em "Por uma noite", breve no Odeon

Francesca Bertini voltou ao cinema! Agora não é apenas o seu gesto magnifico que, alliado á sua elegancia, venceu para toda uma geração. Não. Agora é a voz de Francesca Bertini, alliada ainda ao seu gesto de artista perfeita, e continuando com a sua elegancia maravilhosa, que vamos ter em "Por uma noite". E como está linda a Bertini! Que idade terá ella? — perguntarão os "fans". A mulher tem a idade que representa — diz o philosopho, — e nós poderemos então affirmar que Bertini, de "Por uma noite", é a mesma Bertini que nos fez pulsar os corações, mulher linda e elegante que desperta paixões, como nesse romance encantador.

"Por uma noite" é a versão italiana do film "La femme dune nuit", com artistas italianos, foi feita em Berlim, sob os processos adiantadissimos do cinema allemão isto é, com uma direcção perfeita, uma photographia impeccavel, e um registro de som maravilhoso. Um film que é bello por todos os motivos — de enredo, de montagem magnifica, de interpretação tambem explendida em que, ao lado de Francesca Bertini, nós temos Ruggero Ruggeri.

Ruggero Ruggeri é um artista perfeito, acabado, que a platéa do nosso Municipal já applaudiu mais de uma vez deixando aqui alguns milhares de admirados. Em "Por uma noite" elle é o heróe de um romance em que o papel lhe cabe como uma luva. Não é o galã dedivanas em que tudo se perfuma com a irresponsabilidade. Elle é, antes, o homem maduro, o homem feito, cujo coração já amou e se fastou, para vir amar ainda uma vez quando elle o suppunha morto.

"Por uma noite" será uma nova consagração para ambos, sendo para Bertini um motivo todo especial de levar a todos os cantos do mundo aos milhões de "fans" que a admiram e adoram, aquillo que elles queriam conhecer — a sua voz. E nós a temos, essa voz, cantante e cheia, que nos deixa embevecidos, essa voz que o apparelho registra admiravelmente bem — pois que, seja dicto de passagem — o registro do som é estupendo, pela perfeição da dicção em que não se perde não digamos uma palavra, mas nem uma syllaba sequer.

Ha em "Por uma Noite" a moldura que tambem encanta — meio luxuoso, a par de scenas que nos penetram pelos olhos e se nos fixam no cerebro, tão lindas são ellas, em panoramas escolhidos com arte e gosto. Ha nesse film a musica melodiosa e agradavel, essa musica italiana que nos fica nos ouvidos, cantadas em rythmo ao bater do coração. Ha sobretudo, o romance, que empolga, tão cheio de delicadeza e doçura, terminando tão bem, com uma phrase de amor entre dois beijos.

Esse film será apresentado entre nós pelo Programma Art, e será mostrado muito brevemente no Odeon, da Campanhia Brasil Cinematographica.

"O MYSTERIO DO CORAÇÃO FEMININO"

"O mysterio" que amanhã exhibirá o Eldorado, com Betty Compson e Lowell Sherman

A sabedoria dos antigos é incontestavel. Melhor do que nós, elles estudavam as coisas da natureza e a alma humana. Tinham mais socego numa existencia menos agitada. E dahi a possibilidade de reservarem grande parte do seu tempo as pesquisas daquellas especie.

Com a sua sabedoria, elles fizeram a esphynge — o segredo indecifravel da vida — com um corpo de mulher. Com isso elles pretenderam dizer que a mulher era o maior enigma que os deuses haviam posto na face da terra. E não erraram.

Quem se poderá vangloriar de conhecer uma alma feminina?

O homem entretanto, nunca perde a esperança de desvendar esse mysterio millenar. A todo momento elle busca a solidão do problema, na ansia de fazer para si proprio, a vida melhor. E assim, elle usa do, todos os meios ao seu alcance para obter o fim maximo da existencia: — comprehender a companheira que Deus lhe deu.

E esse é tambem o fim de "*O mysterio*" que o Eldorado annuncia para amanhã.

Betty Compson é a melhor cuja alma se estuda nesse film que se denominou "*O mysterio*".

José Mojica e Carmen Larrabeiti em "La ley del Harem", da Fox

O PROGRAMMA WARNER FIRST NATIONAL PARA 1932

O programma Warner First National para 1932 é, realmente forte. Tem quatro grandes trabalhos de Richad Barthelmess; seis de Constance Bennett; quatro de Kay Francis, de Mirian Marsh, William Powell, Barbara Stanwyck, Bebe Daniels, Dorothy Mackaill, Douglas Fairbanks Junior; tres de Loretta Young e dois de Marilyn Miller. Contando com os mais festejados nomes dos Estados Unidos a Warner First National offerecerá ao publico brasileiro grandes producções que podemos citar "Five Star Final" com Edward G. Robinson, o homem que está revolucionando a America do Norte com o seu trabalho empolgante.

E, dizem as criticas, "Five Star Final" é uma producção como, no genero, ainda não houve outra. Ha ainda "Esposas Esquecidas" um primor de observação e de dramaticidade com William Powell, Doris Kenyon, a viuva de Milton Sills e Marian Marsh, que hoje é "estrella" de primeira grandeza; "Honor of the Family" com Bebé Daniels e Waren William; drama fortissimo, cheio de palpitação e interesse; "The Borgain" com Lewis Stone e Doris Kenyon; "Ruling Voice" com Walter Huston e Loretta Young; "Compromissed" com Ben Lyon e Rose Hobart; "Under Eighteen", a glorificação de Marian Marsh "Penrod & Sam" um film de grandes artistas creanças que está causando admiração nos Estados Unidos e mais o "Genio do Mal" com Barrymore. Virão depois "The Star Witness" com Walter Huston e Chic Cale e Lil Dagover, a allemã extraordinaria em um film tremendo: "A Mulher que veio de Monte Carlo" e a seguir outros de grande valor — todos producções de merito que mais e mais consolidarão o prestigio inabalavel da marca triumphante da Warner First National.

"ALMA DE LODO", AMANHÃ, NO ODEON

Douglas Fairbanks Jr. e Edward G. Robinson em "Alma do Lodo", amanhã, no Odeon

"Alma do Lodo" é film que a Warner First National nos vae proporcionar já amanhã no Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, encerra, dentro de sua dramaticidade empolgante, um ensinamento profundo.

"Alma do Lodo" na sua vibração trepidante e na sequencia arrepiante de seu desenvolvimento dramatico e brutal é bem um romance das ruas de Chicago que se desenrola aos nossos olhos. E' a historia de um aventureiro audaz que, vindo da sargeta, sobe ás culminancias da vida, através os invios caminhos do Erro e do Crime para, no fim, amargar o mais duro dos castigos. Esse aventureiro apparece á nossa curiosidade na figura de Edward G. Robinson, um artista simplesmente, assombroso, cuja alta dramaticidade vem empolgando os povos cultos de todo o mundo.

E com Robinson vem a sympathia de Douglas Fairbans Junior a belleza de Glenda Farrel. Amanhã os "fans" estarão, pois, em festa. E não é para menos: film da Warner First National e no Odeon da Cia Brasil Cinematographica.

"O PRISIONEIRO DE STAMBUL" É UMA PRODUCÇÃO DE PRIMEIRA ORDEM

Technicamente este film é, sob qualquer ponto de vista, uma producção de primeira ordem. Uma das scenas mais admiraveis é a scena do suicidio, ou melhor, da tentativa de suicidio, que é uma obra prima de photographia de Karl Hasselmann. Foi assim que um critico cinematographico, em Berlim, manifestou-se sobre "*O Prisioneiro de Stambul*" novo film sonoro da Ufa para o Programma Urania com Betty Amann e Heinrich George e cuja encenação deve-se a Gustav Ucicky.

O PROXIMO FILM DE GRETA GARBO...

Permanece a Metro Goldwyn Mayer, ainda, numa duvida, e numa duvida que interessa muito de perto os "fans", porque envolve o nome de Greta Garbo. Trata-se do seguinte: não sabe a Metro Goldwyn Mayer ainda qual dos dois mais recentes films de Greta Garbo — "Susan Lenox" e "Mata-Hari", lançará primeiro, qual será o primeiro film da "unica" a ser lançado este anno. Pela ordem de producção, "Susan Lenox" deve ser o escolhido. Entretanto, é grande o desejo da Metro, de lançar o mais cedo possivel "Mata-Hari", o film que nol-a mostra juntamente com Ramon Novarro, cujo successo em "Sevilha de meus Amores" acaba de provar que elle ainda é o grande idolo masculino. Entretanto — "Susan Lenox" ou "Mata-Hari", é certo é que o publico terá, lá para fins de março ou abril, uma nova opportunidade de maravilhar-se com a personalidade da "unica" em mais um brilhantissimo triumpho.

A mysteriosa Greta Garbo que veremos em "Susan Lenox" da Metro

DOROTHY MACKAILL em "MARIDOS FARRISTAS"

A linda Dorothy Mackaill em "Maridos farristas", que o Palacio exhibirá

Amanhã o prestigio já por todos reconhecido da Warner First National, mais se fortalecerá com a apresentação no Palacio Theatro, da Cia Brasil Cinematagraphica, de um film que será a delicia de todos nós...

Na verdade, "Maridos Farristas", é um film que vae sacudir a cidade com a primeira franca e prolongada gargalhada do anno... "Maridos Farristas", decorre, todo elle, na mais elevada sociedade de Nova York e conta com refinado humour, as attribulações de um joven par, que se intitula "moderno", "intelligente", etc., etc., e que resolve levar vida de solteiro logo após o casamento! Se ella é amalucada e risonha elle é o rei dos farristas, mas como assim tinham decidido viver, contrar'.:ido o conselho dos velhos, isto é, dos "antigos", teimam e não cedem... Soffrem muito... porém em silencio... pois continuam a viver cada um para seu lado, fingindo não ter ciumes um do outro... até que a coisa chega a uma situação tal que elles resolvem adoptar os costumes "antigos" dando ouvidos aos conselhos prudentes dos "velhos" para que não se perca definitivamente sua felicidade.

Dorothy Mackaill, a adoravel loura da Warner First National ao lado de James Rennie, Donald Cook, Joe Donahue e Dorothy Petterson.

Annunciando Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore em "Uma alma Livre"...

"Tenho o orgulho de apresentar..."

E assim que, algumas vezes, alguns productores americanos apresentam certos films ao publico de New-York. Poucas vezes isso acontece, porém, porque nem todos os films são desses que, no minimo detalhe, dão orgulho a quem os realisou. De uma cousa está certo o Departamento de Publicidade da Metro, aqui, entretanto. Quando elle annunciar Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore em "Uma Alma Livre", para estréa numa das grandes casas da Cia. Brasil Cinematographica, não deixará de parte a phrase — "A Metro-Goldwyn-Mayer tem o orgulho de apresentar..." "Uma Alma Livre" bem a merece.

"Ganga Bruta" a terceira Producção da Cinédia

"Ganga Bruta" a terceira producção da Cinédia, essa empreza organizada legalmente e mantida pela indomita coragem de Adhemar Gonzaga, continua filmando essa pellicula que será uma das melhores deste anno, e que está sendo dirigida por Humberto Mauro, o realizador de "Labios sem Beijos". Em seu elenco temos Durval Bellini, o homem que tudo quer vencer a força bruta, Lu Marival uma loura sensacional, Déa Selva uma ingenua-sensual, Decio Murillo, Carlos Eugenio e Ivan Villar.

"Ganga Bruta" irá mostrar aos brasileiros, que a Cinédia vem mantendo o seu programma, e que aos poucos, seus films vão sendo produzido e exhibidos. Um studio é lugar de constantes remodelações, razão porque, a Cinédia ainda se acha em periodo de mobilisação. Dentro desse movimento, os factos se vão accumulando, e a Cinédia mantendo o prestigio de ser o unico studio cinematographico do Brasil, e talvez da America do Sul, digno de levar esse nome.

Nos terrenos da Cinédia já foram construidos nove edificios para producções que ali se projetam realizar. Entre estas producções, salienta-se "Ganga Bruta" prestes a ser finalizada e que será distribuida dentro de poucos mezes.

SINCLAIR LEWIS FÓRA DO SEU GENERO

Sinclair Lewis, vencedor o anno passado do premio Nobel de litteratura, não é tão sizudo e grave como parece se o caracterisarmos atravéz as suas magnificas obras de romancista "Main Street", "Babbitt", "Elmer Gantry" e tantas outras. Prova disso, a esplendida phantasia que delle obteve a Paramount, e que dentro em pouco estará no Imperio sob o titulo de *Vamos brincar de Rei?*

E' a simples historia humoristica de uma criança rumada, no oceano de ambições de Hollywood, á dignidade de "estrella", e ella revela, em Lewis, um temperamento que poucos lhe conhecem.

— E' assim mesmo, commigo, diz elle. A minha missão na vida é ser sempre o critico desprezado e maldito, o eterno apontador de crimes e absurdos. A minha funcção é censurar, increpar homens cousas e costumes, até attrahir sobre a minha pobre cabeça um diluvio de maldições. Foi, para isso, parece, que eu vim ao mundo. De vez em quando, entretanto, sobe bem um descanço, e é quando descanço que me sinto inclinado a escrever historias amaveis como esta, *Vamos brincar de Rei?*

De resto, quem ousaria produzir cousas severas e carrancudas para um grupo de interpretes como Jakie Searl, Mitzi Green, Edna May Oliver e Louise Fazenda, verdadeiros expoentes maximos da gargalhada no écran?

"O ULTIMO APEGO DO CRIMINOSO"

Leo Carillo, principal interprete do film "Facinoros" que estréa amanhã, no Pathé Palacio

E' esta uma das ultimas phrases de um bandido, julgando-se trahido pelo proprio filho.... entretanto, tal não acontecerá, fôra um ardil ber urdido pela policia.

"Facinoras", um film da Universal revela-nos o quanto estão expostos os policiaes, sempre attentos á defeza da propriedade.

Drama de fortes coloridos, "Facinoras", empolga-nos pelo seu enredo habilmente architectado e melhor dirigido.

Num antro miseravel, tramava-se sempre a forma de illudir a policia e eliminar a fogo de metralhadora os chamados "rivaes de negocios".

A esse meio foi arrastado um pobre rapaz, sentindo-se desde logo seguro pelas garras do crime, bem contra sua vontade.

Mais tarde esse joven é um dos elementos que mais favoreceu a policia na prisão e eliminação do chefe do sinistro bando de contraventores.

Verdadeiramente emocionante, "Facinoras", arrebata-nos, obrigando-nos a seguir attentamente todos os quadros esperando um desfecho sensacional, como de facto o tem.

"O MILLIONARIO" COM GEORGE ARLISS

Evelyn Knapp e David Manners em "O Millionario", da Warner-First

La LEI DEL HAREM

Revivendo os mysterios e os encantos do oriente magico, onde sob o abrazar dum sol impiedoso, queimando, causticando a epiderme e inflamando corações, o Principe Ahmed, o "sheik" poderoso daquellas paragens infindas, era o senhor absoluto dos dominios do deserto. Captivante, illustrado, Ahmed, que possuia os requisitos sociaes e cultura européa, conheceu um dia, na sonhadora Veneza, uma linda mulher a quem muito amou. Differentes habitos, costumes e sentimentos, a luta travada entre a eterna barreira do oriente e occidente, foi cruel para ambos os amantes.

Tal é em synthese — *La Ley del Harem* — a pellicula da Fox Movietone, a ser exhibida em breve, onde de permeio ao luxo, exotismo e voluptuosa concepção artistica cinematographica, José Mogica, tenor da Opera de Chicago, tem opportunidades de evidenciar, a justificativa gloriosa de attrahir as multidões, cantando as mais bellas e amorosas melodias.

Carmen Larabeiti, Maria Alba, são as lindas e tentadoras mulheres que lutam pela posse do amôr de Ahmed, sequestrada tambem pelalegião peccaminosa de suae mil jovens, o enlevo, o ac ochego morno e perfumado de seu vastissimo e impenetravel harem.

Mogica, Larrabeiti, e Maria Alba formam o trio maravilhoso deste film soberbo da Fox, primeiro da serie de 1932, destinado a um exito sem precedentes e marco triumphal da estação deste anno.

UM THEMA QUE NÃO FALHA EM SEUS EFFEITOS

Gary Cooper e Carole Lombard em "A mulher que Deus me deu", amanhã no Imperio

Na semana que começa amanhã veremos finalmente a Mulher Que Deus Me Deu! no programma do Imperio.

O film encerra uma tempestuosa historia de amôr cujos principaes personagens, um homem e uma mulher, luctam acertadamente contra o amôr, até cahirem vencidos por elle. Representado por dois popularissimos artistas do écran, Gary Cooper e Carole Lombard, A Mulher Que Deus Me Deu é um argumento deleitoso, refrescante, cheio de .. cção, subordinado ao thema da mulher sobrepujada pelo amôr, um thema que sempre desperta o interesse das platéas.

Cooper é visto no papel de um sympathico e bonachão filho do Oeste, que ganha sympathia e admiração pela sua rude personalidade. Carole Lombard, como artista dramatica, tem a sua melhor "chance" em A Mulher Que Deus Me Deu, e della se vale victoriosamente.

O argumento é apresentado com uma riqueza de *humour*, um toque de sentimento, um fluxo de dramaticidade espontanea que levam o film a um empolgante desenlace.

A acção passa-se alternativamente no Oeste e Nova York, e a variedade dos seus ambientes, é um novo attractivo que lhe empresta valor.

Bebe Daniels e Ricardo Cortez em "O Falcão Maltez"

Ricardo Cortez e Bebe Daniels em "O Falcão Maltez", da Warner-First

Viviam todos em constante sobresalto. Difficil era confiar em alguem.... Temiam-se a propria sombra... Tudo porque havia uma coisa que todos queriam e para alcançal-a arriscavam tudo: Era aquelle "Falcão Maltez"!

Esse é o drama fortissimo que a Warner First realizou com Ricardo Cortez, Bebe Daniels, Thelma Todd e Una Merkel, nos principaes papeis...

"O Falcão Maltez" é historia que prende tambem pela technica admiravel a que obedeceu e breve o assistiremos num dos elegantes cinemas da Cia Brasil Cinematographica.

"A Guarda secreta" com W Beery, amanhã no Gloria

Uma scena da "A Guarda secreta" com Wallace Beery, amanhã em exhibições no Gloria

O Gloria terá, amanhã, uma "reprise", mas uma "reprise" sensacional, pois ella traz de volta aos olhos do nosso publico um film que todos desejam rever.

Esse film é "*A Guarda Secreta*", producção da Metro-Goldwin-Mayer apresentado o trabalho de Wallace Beery ao lado de figuras como Lewis Stone, Jean Harlow, John Mack Brown, Marjorie Rambeau, John Miljan e Clark Gable — elle, Clark Gable, sim, a figura do momento, mas num pequeno papel e não de caracter romantico como o que vem de o tornar adorado nos Estados-Unidos através "Susan Lenox", com Greta Garbo, ou "*Uma Alma Livre*", com Norma Shearer...